JUSCELINO FALARÁ AMANHÃ: A PALAVRA DO GOVÊRNO SÔBRE O AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

O Presidente da República falará amanhã pelo rádio (programa A Voz do Brasil), às 19,30 horas. Em seu discurso, o Sr. Juscelino Kubitschek definirá a posição do Govêrno em face da questão do aumento de vencimentos do funcionalismo civil.

APLAUDIDA POR OITO MIL PESSOAS

Uma "Borboleta" Ganhou o Concurso do Municipal

Primeiro lugar: "Borboleta" — D. Zélia Hossmann

AS MÚSICAS MAIS CANTADAS

ZÉ DA ZILDA GANHA MAIS UM CARNAVAL

"Vai, Vai Amor", "Quem Sabe, Sabe", "Exaltação a Mangueira", "Obsessão", "Cara Linda" e "A Voz do Morro", as Melodias Mais Interpretadas — (Leia na Segunda Página Dêste Caderno)

EXTRA

A MAIOR ENCHENTE DO RIO GRANDE DO SUL

CATÁSTROFE EM PELOTAS: MAIS DE 20 MORTOS!

Consequências Imprevisíveis na Inundação Que Isolou a "Princesa do Sul" do Resto do Mundo — 17 Corpos Até Agora Recolhidos — Dois Bairros (um de Operários) Desapareceram Sob as Águas — Maioria de Crianças Entre as Vítimas — Mais de 100 Pessoas Desaparecidas — Dificuldades de Socorro — Helicópteros em Ação — Normalização do Tráfego Sòmente em 15 Dias — (Na 3.ª Pag.)

2 CRUZEIROS

Última Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

TIRAGEM: 120.040 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1956 — N. 1.427

Caçados os Fotógrafos Pela Polícia Municipal

Carnaval Dos "Vigilantes" Contra o Povo e a Imprensa

Segundo lugar: "Melissande" — D. Madalena Santos

Terceiro lugar: "Rainha do Nilo" — D. Mary Saady Deps.

Depois de Assaltado na Praça Paris

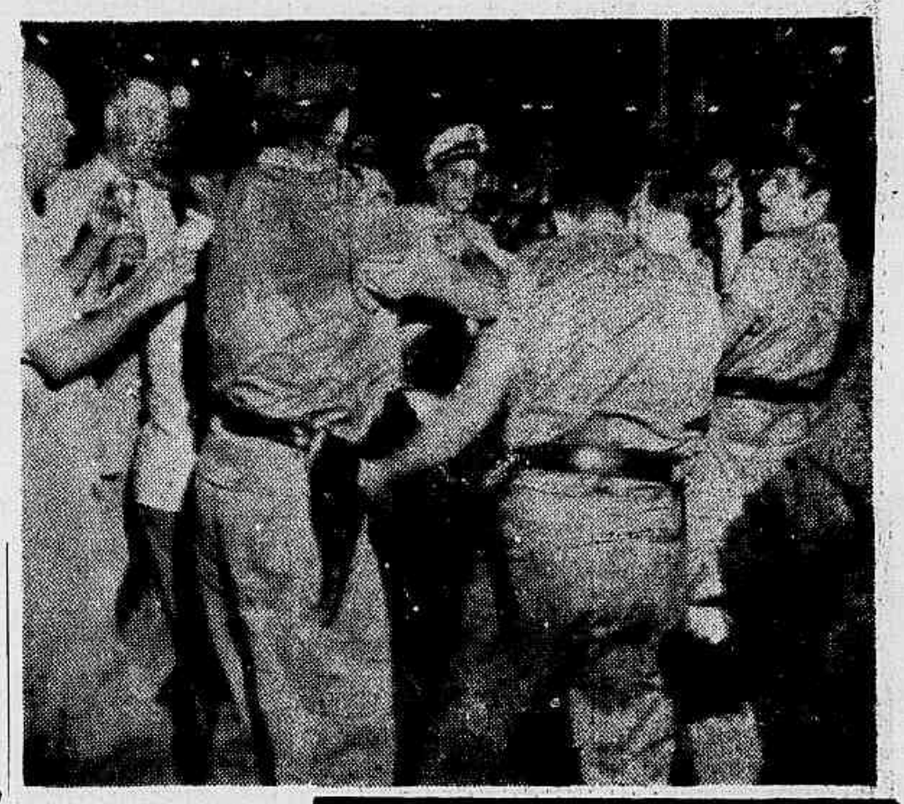
O FORASTEIRO FOI MORTO A CABEÇADAS E PONTAPÉS

Dois Jovens Paulistas Esbanjaram o Dinheiro e Passaram a Dormir Nos Bancos da Praça Paris — O Criminoso ao Pedir-lhe um Cigarro Desferiu-lhe Tremenda Cabeçada e em Seguida Matou-o Com um Sôco na Nuca — Prêso na Praia do Flamengo (LEIA NA TERCEIRA PÁG.)

Suicidara-se há 7 Dias

AS MATAS ESCONDIAM O CORPO DO TAQUÍGRAFO!

Razões Ainda Ignoradas Levaram o Funcionário da Câmara Dos Deputados a Beber Veneno — Em Estado de Putrefação Encontrados os Restos do Tresloucado no Alto da Tijuca. — (Leia na 5.ª Página)



Flagrante da "Batalha do Tablado", vendo-se alguns fotógrafos da imprensa quase inteiramente cobertos pelos covardes agressores.

★

Profissionais Feridos e Máquinas Destruídas na "Batalha do Tablado", Onde os Fotógrafos Enfrentaram "Gangsters" Fardados e Dispostos a Tudo Para Que a Imprensa Não Registrasse Seus Desmandos — Demissionário o Comandante Dos Pseudovigilantes — Pedida a Extinção da Corporação. — (Leia na 5.ª Pág. Dêste Caderno)

GANHOU O PRÊMIO

Os Bailes Infantis no Municipal, alcançaram o maior êxito. Muita alegria, riqueza e originalidade. A petizada se divertiu a valer e também exibiu fantasias que mereceram aplausos da grande assistência. Na foto, Euclides Marinho da Silva Filho, que, com esta fantasia de pintor, venceu todos os seus concorrentes.

A SÓCOS, BORRACHADAS E PONTAPÉS:

Arrasado Pela Polícia o Bloco Carnavalesco!

A Coisa Começou Sábado e só Terminou na Segunda-Feira — Isolado o Local Enquanto a Pancadaria Desabava Sôbre os Foliões — Providência do Chefe de Polícia: Transferência do Comissário — (Leia na 5.ª Página)

★

Componentes do bloco "Unidos de Salvador de Sá", que, na tarde de segunda-feira, foram, brutalmente, espancados pelos membros de vários carros da rádiopatrulha. As cenas de violências, então praticadas, constituiram a grande mancha da ação policial durante o carnaval.

Ovacionado o Vice-Presidente

JANGO FOI AO MUNICIPAL — O sr. João Goulart e senhora compareceram ao tradicional baile de gala do Teatro Municipal, que, êste ano superou em animação o do ano passado. o Vice-Presidente da República assistia à festa em seu camarote especial quando sua presença foi notada e seu nome aclamado por milhares de pessoas. Eis-lo ao receber o abraço do cantor popular "Black-Out", cercado por grupos alegres de foliões.

Morto Com um Tiro no Coração o Comissário Hélio Oliveira

(Leia na 2.ª Página)

OS BAILES INFANTIS DO JOÃO CAETANO HONRARAM AS TRADIÇÕES DOS CRONISTAS — Outra vitória expressiva conquistaram os cronistas carnavalescos ao realizarem duas matinées, no domingo e segunda-feira, em homenagem aos petizes. O salão do Teatro João Caetano estava dividido em três partes, que destinaram aos infantis, infantos juvenis e juvenis. Vários palhaços alegraram a garotada que ali, em número elevadíssimo superlotou aquela casa de diversões. Está, indiscutivelmente provado que o brilho que ainda resta dêste Carnaval é incentivado pela crônica especializada, em todos os seus múltiplos aspectos. E as mamães atentas como mostra o clichê, acompanhavam seus filhos menores que por sua vez eram observados pelos cronistas

NA A.C.C. FOI ASSIM... — O aspecto fotográfico que ilustra estas linhas mostra o que foi a animação nos bailes da A.C.C., quer se realizassem êles na sede da Av. Presidente Vargas, quer sejam promovidos pela prestigiosa sociedade de jornalistas foliões, no Teatro João Caetano. Alegria, muita alegria — é a palavra de ordem para as quatro formidáveis "sessões" carnavalescas que a A. C. C. inicia hoje, sábado.

NA SEGUNDA-FEIRA GORDA

Tôda a Cidade Aplaudiu o Desfile Dos Ranchos

Abertura do Desfile Com a Chegada da Rainha — Bons Enrêdos Apresentados — Incalculável Multidão se Comprimia ao Longo Das Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas — Os Mais Prováveis — O Vencedor Será Conhecido na Têrça-Feira — Outros Detalhes

Texto de ACYR MÉRA — Fotos de DEMÓCRITO BEZERRA

Espetáculo de magnitude, beleza e graça foi presenciado na noite de segunda-feira de carnaval por todos aquêles que, ao longo das avenidas Presidente Vargas e Rio Branco se comprimiam nas margens daquelas vias públicas para assistir o já tradicional desfile dos ranchos. Êste ano apresentaram-se com apreciável cadência, tanto rítmica como nas evoluções realizadas perante a comissão julgadora, instalada num palanque em frente ao prédio do nosso confrade "Jornal do Brasil".

O DESFILE

Nada menos de dez ranchos inscreveram-se no certame promovido pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, no entretanto sòmente oito desfilaram, e os dois ausentes, Azulões da Torre e Recreio da Saúde, deixaram de comparecer ao desfile por imprevistos surgidos à última hora.

O desfile, que tinha seu início marcado para as 21,30 horas, sòmente começou por volta das 24. Foi inaugurado pela rainha dos Ranchos. O primeiro rancho divisado pela incalculável multidão foi o Aliados de Quintino, que se apresentou com o enredo "1.º Governador Geral do Brasil". Suas fantasias, na maior parte eram constituídas por indígenas, e a marcha que vinham cantando ao passar em frente à comissão era "Meu Brasil". Logo depois vem os "Unidos do Cunha" que nos apresentou o enredo "Apoteose das Cores", e suas fantasias, na redo "Apoteose das Cores", e suas fantasias, na maior parte, eram baseadas no enredo. Quando desfilaram ante a comissão julgadora entoavam a marcha "Sonhos de Amor". A seguir aparece o rancho União dos Caçadores com o enredo "Sinfonia das Cores no Reino das Pedras Preciosas", que entoavam a marcha "Sinfonia". Permaneceu durante longo tempo em frente à comissão e arrancou bastantes aplausos do povo. Sua porta-estandarte, srta. Yara Sanches empolgou aos presentes com sua cadência e levesa nos passos. Depois vem o "Indios do Leme", apresentando o enredo "Sonho de Primavera", e entoando a marchinha com o mesmo título do enredo, apresentaram-se fantasiados de índios. Agora quem aparece é o "Reseda", que êste ano desfila pela primeira vez, e já figura na lista dos mais cotados. O enredo apresentado foi "Na Côrte de Momo", e a marcha entoada foi "Saudade", apresentava homenagem à ACC e aos vários grêmios carnavalescos da cidade. Logo após da entrada o "Inocentes de Catumbi", com o enredo "Estrelas do Brasil", e cantando a marcha "Tudo é Brasil". Também apresentou-se bem e foi aplaudido. Depois quem desfila é o "Aliança de Quintino" apresentando o enredo "Homenagem às Fôrças Armadas", e cantando a marcha "Foram Heróis". As fantasias eram baseadas no enredo, e suas alegorias significavam a união entre as três fôrças armadas: Exército, Marinha e Aeronáutica. Foi entusiàsticamente aplaudido.

Finalmente, encerrando o desfile, apresenta-se o "Tomara Que Chova", com o enredo "Homenagem à Imprensa", e entoando a marcha Glória da Imprensa. Rendia homenagem a todos os jornais da cidade.

MAIS PROVÁVEIS

Pelo que nossa reportagem apurou figuram na lista dos mais prováveis vencedores os "União dos Caçadores"; "Reseda"; "Inocentes de Catumbi" e "Aliança de Quintino". Todos apresentaram boas alegorias, boas evoluções e arrancaram ovações e aplausos do público. O parecer da comissão julgadora, composta por jornalistas, e membros do Departamento de Turismo da Prefeitura, só será fornecido na terça-feira de carnaval, quando então será conhecido o vencedor do desfile dos ranchos.

Seus nomes dispensam menção, pois são conside rados os maiores entre todos os balisos e porte estandartes que existem nesta cidade. Pertencem ao Carnaval carioca de corpo e alma, pois já nem sabem a quantidade de títulos e campeonatos que possuem. Êles constituem uma glória e uma tradição do Carnaval

Outro aspecto do desfile dos Ranchos

MÚSICOS LUTAM ENTRE SI E CONCORREM EM VIA PÚBLICA

"Necessitamos um Sindicato Mais Forte" — Declaram os Músicos de "Bico" — O Local Mudou, Mas a Bôlsa de Música Continua Firme — Civis e Militares Solam Por Aluguel

Reportagem de Aroldo Wall

— "A FALTA de união da classe enfraquece o nosso sindicato — declara um músico por nós entrevistado. Na verdade — prossegue — deveríamos ser todos sindicalizados, com, pelo menos, uma certa garantia de trabalho, o que terminaria com a concorrência desleal e o verdadeiro aviltamento de uma classe. Porque, na verdade, é isso o que acontece com os músicos de "bico".

De fato, na Praça Tiradentes, diante do Teatro João Caetano, chova ou faça sol, a qualquer época de qualquer ano, um aglomerado de pessoas chama a atenção dos que passam. E' que ali, em plena via pública, está instalada, por assim dizer, uma *bôlsa de músicos*. E' o famoso "Ponto dos Músicos", onde, em apenas dez minutos marcados, pode-se contratar uma orquestra inteira, ou algum solista.

Tipos característicos, que em tempos idos já se reuniram em frente ao Café Nice, vestidos como Deus deixa, falando como podem, entre duas tragadas alugam seus serviços. Infelizmente até ali não chegam grandes empresários de Boites, nem milionários ou granfinos até lá são levados para caçar algo de verdadeiramente regional com que deleitam seus amigos. E o que resta é o talvez de algum clube menor, que mesmo assim, lança desenfreada concorrência.

A Concorrência

Apesar do grande número de mas regalias dos profissionais. Já como os músicos militares, apontados também como concorrentes aceitando propostas de nível baixo, há forte rivalidade. Mas, na época de Carnaval, não falta o que fazer, tanto para amadores, como para profissionais, civis ou militares.

— "Arranjei serviço para os quatro dias, aqui mesmo no Ponto dos Músicos — diz-nos, rindo, o baterista Chevalier, e fui tocar os quatro dias na orquestra de Raul de Barros. A sua volta um aglomerado dos músicos amadores que vão ali em busca de trabalho, fazendo concorrência aos profissionais, não há rivalidade entre os dois grupos. Os amadores que de dia são operários, empregados de lojas, etc., gozam das mestipos característicos. Um músico amador, diz: "A grana não dá mesmo doutor e um bico para tocar no Carnaval veio mesmo a tempo de suavizar a dureza do mês. Do outro lado os militares confabulam.

O representante do Sindicato dos Músicos, ali presente, confirmou a voz geral: "E' preciso constituirmos uma classe unida"

A presença de nossa reportagem despertou interêsse entre os músicos. O baterista Chevalier não escondeu sua alegria por ter recebido um contrato

DIREITO AUTORAL

A grita contra a UBC e a SBACEM é grande. Alegam tanto os chefes de orquestras como os músicos que a taxa cobrada pelas entidades de arrecadação do justo direito autoral é exorbitante. No ano passado — diz o chefe da orquestra — paguei no clube mais pobre cêrca de 80 mil cruzeiros de direitos autorais para as duas, o que é absurdo. E prosseguiu: "Com isso os clubes ou não dão mais bailes de carnaval, ou então, reduzem, terrivelmente os honorários a ponto de muitos executantes se recusarem a trabalhar no Carnaval".

— "Sou músico profissional da orquestra ne Napoleão Tavares que funcionou com pessoal contratado aqui, no "Ponto dos Músicos". A maioria se recusou a trabalhar com os vencimentos oferecidos. Tudo por que? Direito Autoral, que o clube paga e desconta no contrato da orquestra" — diz Wilson, sax-tenor da orquestra de Napoleão Tavares.

A BOLSA FUNCIONA

"Onde é que você está morando?"

— Bonsucesso.

— Topa uma parada, lá em Jacarepaguá, mil cruzeiros por noite?

O pistonista José, um crioulo forte, um sorriso eterno a brincar nos lábios, fêz um muxôxo:

— "Mas o serviço é para a noite inteira?"

— Não. Você toca 15 minutos e descansa 10.

— Então, está combinado. Topo a parada.

Depois do Carnaval é que vão ser elas, diz o maestro Valter de Carvalho. Ressaca de músico é pior do que pileque de vinho. Muitos ficam com os lábios inchados, sem poder beijar os filhos, outros com os membros entorpecidos e o corpo lasso por mais de uma semana de tanto marretar uma bateria, um tambor, etc.. O Carnaval de músico é assim...

O "Ponto dos Músicos" vai desaparecer. Dentro de algum tempo, como é desejo dos "habituées", terão um sindicato forte e unido, mantendo sob contrato a maioria dos músicos que agora lutam entre si. Os ordenados serão estáveis e a livre concorrência desaparecerá. A medida das necessidades, o Sindicato irá empregando àqueles que hoje constituem uma tradição do Rio ameaçada de desaparer pela sêde de segurança do mundo moderno. Não veremos mais o altíssimo negro Chevalier (branco da cabeça aos pés), os contratos relâmpagos, os músicos de olhos injetados e sonolentos, e teremos apenas mais uma tradição a rememorar.

A aglomeração que se forma tôda noite diante do Teatro João Caetano é de músicos de biscate. Ali contratamos um conjunto em dez minutos

MORTO COM UM TIRO NO CORAÇÃO O COMISSÁRIO HÉLIO OLIVEIRA

Estava Passando o Carnaval em São Lourenço Quando em Plena Rua Foi Fulminado Por um Balaço — O Autor e Vítima Tinham Velhas Questões a Ajustar — Fugia Para o Hotel Negreiros Quando Foi Prêso

O comissário Hélio de Oliveira, casado, de 33 anos, residente na Rua Marechal Cantuária, 140, apartamento 302, na manhã de ontem, em São Lourenço, foi morto com um tiro no coração.

Como sempre acontece na época do Carnaval, o comissário Hélio, que atualmente estava lotado no 2.º Distrito Policial, se dirige para aquela cidade de veraneio. Êste ano se fêz acompanhar de seu cunhado João Alberto Carvalho da Silva e de seu colega Odilon Castelões Moreira César, hospedando-se no Hotel Granado. Sentindo-se indisposto, em companhia daqueles dois amigos se dirigiu a uma farmácia, a fim de adquirir medicamentos.

Já de volta ao atingir o cruzamentos das Avenidas Pedro Segundo e Wenceslau Braz, foi abordado pelo individuo Cosci Nicolas Farah, casado, de 34 anos, rua Leopoldo Miguês, 53, apt. 702, que o interpelou.

Hélio de Oliveira

Houve rápida troca de palavras, e, nessa ocasião, Farah sacando de um revolver alvejou-o na região mamária esquerda. O Policial poucos momentos teve de vida. O Criminoso que já havia premeditado o crime e se fazia acompanhar de vários amigos, tratou de fugir, correndo para o Hotel Negreiros, onde estava hospedado.

Antecedentes

Segundo apurou a nossa reportagem, desde algum tempo, criminoso e vítima não se davam. Aquêle já estava envolvido em furtos de automóveis e outros delitos, razão pela qual o Comissário Hélio afirmou que quando pudesse dar-lhe-ia um fragrante, se por acaso fosse na jurisdição sob o seu domínio.

Logo que o criminoso soube da presença da autoridade em S. Lourenço, preparou-se para resolver em definitivo a situação, tanto assim que chegara a declarar para as pessoas íntimas:

Hoje vou resolver uma parada. No momento em que deparou com Hélio tratou do assunto e ato contínuo cometia o crime. Levado para a delegacia local contratou de imediato três advogados, sendo um militante no Fôro desta Capital. Nicolas Faran é sobrinho do Deputado Benjamim Farah, tendo êste parlamentar rumado para S. Lourenço logo que soube do acontecido.

TOMBARAM VAGÕES DE TREM NA ESTAÇÃO DE SANTA CRUZ!

O trem SU de Mangaratiba, ao entrar na Estação de Santa Cruz, na manhã de domingo, teve os seus dois últimos vagões tombados. A composição logo após o desastre abandonou os carros acidentados no local e prosseguiu viagem para Mangaratiba.

FERIDOS

Em conseqüência saíram feridos e foram medicados no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, os seguintes passageiros:

"Waldemar Francisco dos Santos, João Vieira Damasceno, Gilson Almeida, Geraldo Rocha, Ajurema Tôrres de Medeiros, Enio Varela, Gilmar de Souza, Manoel Corrêa, Antônio Monteiro, José Antônio Pimenta, Manoel Pimenta Medeiros, Minervino Cruz, José da Silva Soares, Bernardo Sabino de Melo, Severino José Rodrigues, Franscisco Vale Nogueira e Jecy Carvalho de Souza. Todos, com escoriações generalizadas, retiraram-se logo após. A polícia do 29.º Distro Policial tomou ciência do fato e abriu inquérito a respeito.

As Músicas Mais Cantadas

ZÉ DA ZILDA GANHA MAIS UM CARNAVAL

"Vai, Vai Amor", "Quem Sabe, Sabe", "Exaltação a Mangueira", "Obsessão", "Cara Linda" e "A Voz do Morro", as Melodias Mais Interpretadas

Mais uma vez, um samba póstumo de Zé da Zilda ganhou o carnaval carioca. Reeditando o êxito de "Imperio do Samaba", o samba "Vai, vai amor" foi o mais cantado deste carnaval, onde as marchinhas pouco apareceram, cedendo lugar aos sambas e às batucadas, que estiveram, em primeiro plano. Assim, depois do sucesso da criação de Zilda, apareceram "Exaltação à Mangueira", gravado por Jamelão; "Obsessão", criação de Carmem Costa; "Ressurreição", de Black-out. "Era de Madrugada", de Bill Farr e o bonito "A voz do Morro", que, embora sem ser de carnaval, figurou entre as composições maiscantadas nas ruas e nos salões. Dentre as marchas, o lugar de honra coube a "Quem sabe, sabe", criação de Joel vindo, a seguir, na preferência dos foliões "Cara linda", "Deus é quem dá", " O Golpe".

ORIGINALIDADE E BELEZA DO CARNAVAL DE QUITANDINHA — A decoração do grande Teatro Mecanizado de Quitandinha, onde a direção do famoso hotel de turismo fêz realizar, como de hábito, seus elegantíssimos bailes de Carnaval a que estiveram presentes a alta sociedade carioca e petropolitana e os inúmeros turistas aqui chegados para assistir à nossa grande festa popular. O clichê que ilustra êsse registro fixa um ângulo da original e bela decoração do gigantesco recinto do Teatro Mecanizado, transformado em salão de baile.

QUATRO NOITES DE DESLUMBRAMENTO EM QUITANDINHA

Entre os bailes elegantes do Carnaval, os de Quitandinha foram sem dúvida dos melhores, pela animação dos foliões, pela beleza do ambiente decorado com simplicidade e bomgosto e principalmente pela ordem reinante, inclusive no serviço de *buffet*. Nas quatro noites "gordas", centenas de pessoas, inclusive muitos turistas, movimentaram-se alegremente ao som de dois excelentes conjuntos musicais. Muitas fantasias ricas e originais: um mundo de pequenas bonitas. Assim foram as quatro noites de Momo no grande hotel de turismo, quatro noites de verdadeiro deslumbramento carnavalesco.

a Rainha do Carnaval, vinho depois o Grupo dos Independentes que desfilaram pela primeira vez sem contar com apoio da municipalidade. Encerrando o desfile dos préstitos passou o Clube dos Fenianos que honram dêsse modo gloriosa tradição. Foi pobre bem pobre de riqueza, arte e fantasia mais farto de compreensão e esfôrço e dinamismo dos que se apresentaram a público no último dia do Carnaval que passou, merecendo por isso os maiores encômios a A.C.C., Grupo dos Independentes e Clube dos Fenianos.

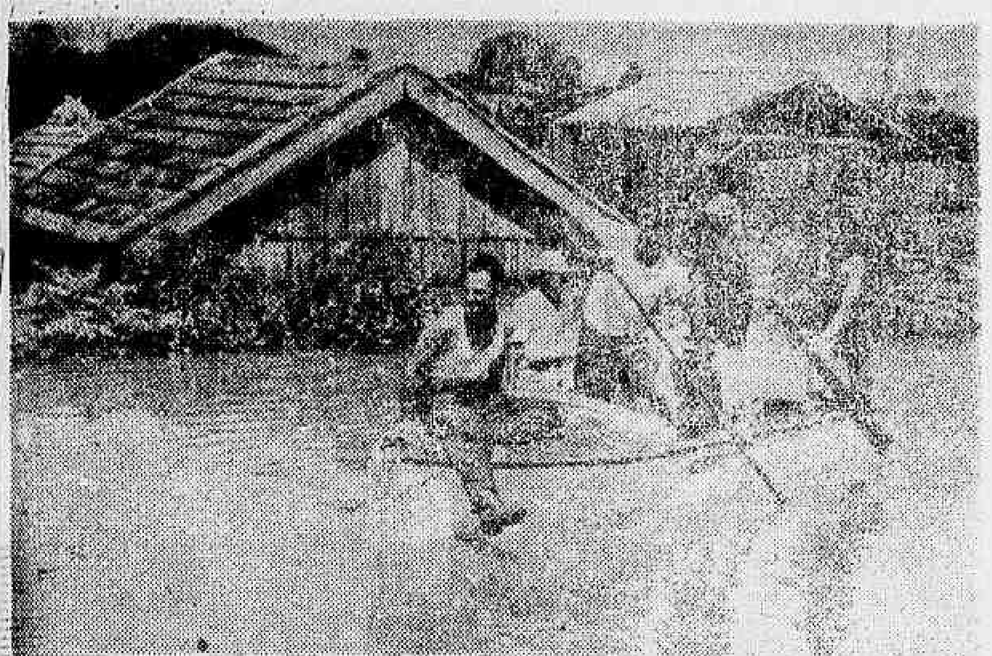
Coube aos cronistas especializados que não constituem, absolutamente, um clube carnavalesco e sim uma entidade que abriga os homens da imprensa, abrilhantar de modo eficiente os folguedos dêste ano e manter a tradição dos préstitos de têrça-feira gorda.

O desfile de encerramento de 56, contou com a presença dos "Cow-Boys" e "Sherrifs" americanos em belíssima demonstração. A seguir entrou na Avenida Rio Branco, Rei Momo, precedido do cortejo da A.C.C. que conduzia

A MAIOR ENCHENTE DO RIO GRANDE DO SUL

Catástrofe em Pelotas: Mais de 20 Mortos!

Consequências Imprevisíveis na Inundação Que Isolou a "Princesa do Sul" do Resto do Mundo — 17 Corpos Até Agora Recolhidos — Dois Bairros (um de Operários) Desapareceram Sob as Águas — Maioria de Crianças Entre as Vítimas — Mais de 100 Pessoas Desaparecidas — Dificuldades de Socorro — Helicópteros em Ação — Normalização do Tráfego Sòmente em 15 Dias



Todos os possíveis meios foram utilizados para prestar os primeiros socorros à população flagelada. Muitos pelotenses, como êstes, passaram seu Carnaval de canôa, acorrendo aos lugares mais duramente atingidos

PELOTAS, 14 (Sucursal) — Eram mais ou menos 11 horas da manhã de sábado quando o gerente da Light foi verificar o nível das águas e pôde então observar que tanto o Rio S. Gonçalo como o Pelotas e o Arroio Santa Bárbara estavam com o volume dágua perfeitamente normal. Ao Arroio Santa Bárbara faltava ainda meio metro para alcançar o nível normal. Descansado, o gerente, sem qualquer preocupação, deixou a emprêsa, recolhendo-se a sua residência. Pouco depois, começou a chuviscar. Enquanto isso, uma tromba dágua caia sôbre as nascentes do Rio Pelotas. Em pouco pequenos córregos se transformaram em rios caudalosos, tudo invadindo e destruindo. Inúmeros açudes de irrigação tiveram suas barragens arrazadas. Em menos de meia hora, a enxurrada, com incrível violência, atingiu as águas do Arroio Retiro, denominação inicial do Rio Pelotas.

Começou então a verdadeira destruição. Enquanto a torrente não havia ainda atingido as partes mais povoadas, não eram maiores os prejuizos. Mas, daí em diante, as coisas começaram a se agravar, atingindo as águas, cada vez mais impetuosas, os subúrbios de Pelotas, para depois alcançar uma parte do centro urbano.

A ponte do Retiro teve seu atêrro carregado pela enchente, ficando intransitável. Quando o atêrro começou a se movimentar, estavam sôbre a ponte um ônibus da Emprêsa Frederes e um carro reboque da emprêsa Coimbra, conduzindo alguns cavalos de corrida. Dado o alarme, os dois veículos movimentaram-se rápidamente e assim foi evitado um grave desastre. A ponte em questão dista 12 quilômetros da cidade de Pelotas.

A população operária de Vila Castilho não queria de maneira alguma abandonar suas casas e seus haveres. Aqui, por exemplo, vemos um operário segurando um cabrito de estimação, no telhado de sua casa submersa, a fim de evitar que seja levado pelas águas

As Zonas Mais Atingidas

O Bairro Fragata e Vila Castilho foram as regiões mais atingidas pelo desastre. O primeiro desapareceu sob as águas, sofrendo graves prejuizos. A maioria das vitimas é contituida ali de crianças. Na Vila Castilho, não houve uma só casa que não fosse atingida pelas águas. Os prejuizos são tambem importantes

Os moradores dessa localidade, constituida em sua maioria de operarios, não quizeram abandonar suas casas, não atendendo aos apelos dos barcos-socorros, mas, diante das ponderações da polícia, concordaram em se deixar levar para lugares secos.

Cadáveres Recolhidos

Durante os primeiros trabalhos, realizados na manhã de domingo, foram encontrados sete mortos. Segunda-feira, o numero de corpos recolhidos à Santa Casa era de 17. Segundo nos declarou o Prefeito, estão desaparecidos mais de 100 pessoas residentes nas imediações da cidade, não se incluindo nesse total os habitantes dos pequenos ranchos da zona colonial.

O Engenheiro da 7.ª residencia do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem telegrafou ao Governador, pedindo várias medidas urgentes, afirmando que, com elas, o tráfego ficará normalizado dentro de 15 dias.

Os Estragos na Cidade

As águas não atingirem totalmente o centro urbano de Pelotas, pois não passaram da Praça Cipriano Neto, antiga Praça Pavão, que fica umas duas quadras da Praça Coronel Pedro Osório. Ficaram inundados a Escola Técnica Profissional, o prédio da Central Elétrica e grandes armazéns atacadistas.

A enchente provocou um incêndio nos depósitos de carbureto da firma White Martins. Os prejuizos foram totais. Os grandes armazéns de Joaquim de Oliveira e de Xavier e Irmão, foram inundados completamente, sendo importantes os prejuizos sofridos por essas duas firmas atacadistas.

O Prefeito declarou à reportagem que os prejuizos atingiram profundamente a tôda a economia do município, não se podend, por enquant, fazer qualquer cálculo aproximado

Está interrompido o tráfego da Estrada de Ferro de Pelotas a Canguçu.

O sr. Peruchi Barcelos, Secretário do Interior e enviado especial do Governador do Estado, estêve em Pelotas e visitou demoradamente a cidade e seus arredores, inteirando-se da situação.

O sr. Peruchi Barcelos, que chegou domingo e ontem retornou a Pôrto Alegre, declarou o seguinte à nossa reportagem: "Jamais tive conhecimento de inundação tão violenta no Rio Grande do Sul."

Isolada do Resto do Mundo

A situação em Pelotas ofereceu desde logo um quadro verdadeiramente desolador, posto que a Central Eletrica, o Aeroporto e outros serviços foram duramente atingidos, sendo total a paralização dos serviços de luz, água e telefone. Também o serviço telegráfico ficou sériamente danificado. As comunicações aéreas estão paralisadas, visto que as pistas do aeroporto ficaram submersas. A Ponte do Retiro — que faz a ligação da estrada de rodagem de Pôrto Alegre a Pelotas — foi carregada pelas águas, ficando, assim, interrompidas as comunicações rodoviárias entre as duas cidades.

Consequências Imprevisíveis

Acredita-se que o número de mortos seja muito elevado, mas sòmente depois de as águas baixarem será possível se saber ao certo o total das vítimas.

Já foram identificados os corpos dos seguintes vitimas:

Ariano Silva, Maria Geli Calanda de Moura, Mara Regina Flora Maria de Oliveira, Olavo Gonçalves, Maria Tereza Medeiros, Germano Molina e Ozunato Iuki.

Quanto aos prejuizos de ordem material decorrentes da enchente, são imprevisíveis. Mas, o fato é que toda a vida da cidade de Pelotas está paralizada.

Caminhões e pequenos onibus estão chegando às proximidades de Pelotas, usando velhos caminhos, antigas estradas abandonadas e cujo percurso é feito agora através das maiores dificuldades.

Medidas de Emergência

As autoridades estaduais e municipais tomaram diversas medidas preventivas, contando para isso com a pronta cooperação das autoridades do Exército, Marinha e Aeronáutica. Assim, foram suspensos os tradicionais festejos carnavalescos, proibindo-se também qualquer reunião depois das 19 horas.

MOBILIZAÇÃO GERAL DE SOCORROS

A população de Pelotas participa, ativamente, dos trabalhos de socorro, enquanto Pôrto Alegre e tôdas as cidades vizinhas se encontram mobilizadas para atender à "Princesa do Sul".

Anuncia-se que a Fôrça Aérea Brasileira já providenciou a remessa de helicópteros — único veículo que pode, de pronto, estabelecer contato com as zonas mais afetadas pela inundação.

O Corpo de Bombeiros de Pôrto Alegre, depois de muitas dificuldades, conseguiu atingir Pelotas. Numerosas ambulâncias do Serviço de Pronto Socorro foram também enviadas para esta cidade.

DIMINUEM AS ÁGUAS

Hoje, começaram a diminuir as águas. O Arroio Santa Bárbara já retornou a seu nível normal.

As ruas da zona da cidade atingidas pela enxurrada apresentam verdadeiras crateras. Numa delas, foi encontrado um caminhão, que estava encoberto pelas águas.

Estão recolhidas aos Hospitais, colégios, Prefeitura, etc., cêrca de 300 famílias flageladas.

DEPOIS DE ASSALTADO NA PRAÇA PARIS:

O FORASTEIRO FOI MORTO A CABEÇADAS E PONTAPÉS

Dois Jovens Paulistas Esbanjaram o Dinheiro e Passaram a Dormir Nos Bancos da Praça Paris — O Criminoso ao Pedir-lhe um Cigarro Desferiu-lhe Tremenda Cabeçada e em Seguida Matou-o Com um Sôco na Nuca — Prêso na Praia do Flamengo

Sebastião Correia, o morto, em foto recente

Chegaram há cêrca de dez dias de São Paulo para assistir o Carnaval no Rio e se hospedaram no "Hotel Bragança", na Avenida Mem de Sá, 177. Aconteceu, porém, que Sebastião Correia, de 21 anos, e Manoel Garcia, de 24 anos, esbanjaram todo o dinheiro que possuiam e foram obrigados a abandonar o hotel, deixando as malas como penhor. Telegrafaram para as suas famílias, em Pirajuí e Araçatuba, a fim de que estas lhes mandassem dinheiro, mas, por infelicidade, êste sòmente poderia ser retirado na quarta-feira de cinzas, porque os bancos até lá estavam fechados. Enquanto isso, os rapazes passaram a dormir nos bancos da Praça Paris.

Assassinado a Socos, Pontapés e Cabeçadas

Terça-feira às 7 horas, os dois se encontravam sentados num banco defronte ao n.o 74 da Av. Augusto Severo, quando dêles se acercaram dois indivíduos mal encarados que lhe pediram cigarros. Os rapazes não fumavam e mesmo estavam sem dinheiro, razão porque não atenderam aos desconhecidos. Isto foi o quanto bastou para que um dêles desse violenta cabeçada nos peitos de Manoel Garcia e lhe arrebatasse o paletó que sobraçava. Apavorado, o rapaz correu indo buscar socorro. O assaltante virou-se para Sebastião e passou aplicar-lhe tremendos socos e pontapés e cabeçadas, roubando-lhe também o paletó. O jovem com a violência dos golpes recebidos caiu sentado no banco. O criminoso não satisfeito, veio por trás e deu-lhe um soco na nuca, jogando-o por terra em decúbito ventral, fugindo a seguir com as roupas.

Comunicado o fato a Central de Polícia, compareceu ao local a Patrulha 54, guarnecida pelos policiais especiais 302 e 117 e ao constatarem que Sebastião estava morto, comunicaram-se com o comissário Estrela, do 5.o D.P., e colocaram Manoel Garcia dentro da viatura e saíram no encalço dos assassinos. Quando os policiais passavam pela Praia do Flamengo, Garcia divisou os criminosos na areia daquela praia. Estes ao perceberem a chegada da polícia, saíram em desabalada carreira, enveredando pelas ruas daquele bairro. Os patrulheiros pediram refôrço das guarnições 4 e 16, que estabeleceram o cerco no quarteirão. Entretanto, só um foi preso, aliás, o criminoso, pois, segundo declarações do companheiro do morto, somente êste foi quem o agrediu quebrando-lhe os dentes e assassinando o seu amigo.

Manoel Garcia, uma das vítimas do criminoso, fotografado no 5º Distrito Policial

O criminoso no 5.o D. P. identificou-se como Luis Prata dos Santos, (solteiro, de 26 anos, sem profissão e residencia), que declarou cinicamente que havia passado o Natal e o Ano Novo na cadeia e jurara que ao sair iria voltar para lá, como autor de um homicidio.

Luis Prata, que é velho conhecido das autoridades e da crônica policial, autor de inúmeros furtos, roubos e assaltos à casas comerciais e de famílias quase todos realizados na zona sul, fez no distrito um escarcéu dos diabos, o que amedrontou o tímido comissário Estrêla, chegando êste a mandar que a reportagem se retirar, pois do contrário o criminoso não deporia. Aquela autoridade teve o descalabro de dizer que já descobrira o motivo do crime e que o conseguira interrogando "habilmente" o assassino. Este dissera que há dias fôra roubado em todas as suas roupas e por isso resolvêra tirar a forra.

Como se vê, a própria autoridade está arranjando um álibi para o criminoso e dessa forma advogando a causa.

O corpo do infeliz comerciário, após os exames periciais, foi removido para o IML, e deverá ser transladado para seu estado natal.

Luiz Prata dos Santos, o cínico e frio criminoso

ENCONTRADOS OS PALETÓS E OS DOCUMENTOS

Como os paletós e os documentos de ambas as vítimas não fôssem apreendidos com o criminoso, posteriormente os P. E. voltaram à Praia do Flamengo e, numa barraca que guarda-roupas de banhistas, os policiais encontraram os paletós, porém sem os documentos, sendo êstes, todavia, achados num prédio velho da Rua da Glória, 386, que ali haviam sido deixados pelo criminoso, logo após o crime.

Declarou o criminoso em cartório que, há dois dias atrás, fôra assaltado por dois indivíduos e que reconhecera nas pessoas do morto e seu companheiro os autores do assalto, motivo pelo qual resolvera matá-los quando os encontrou.

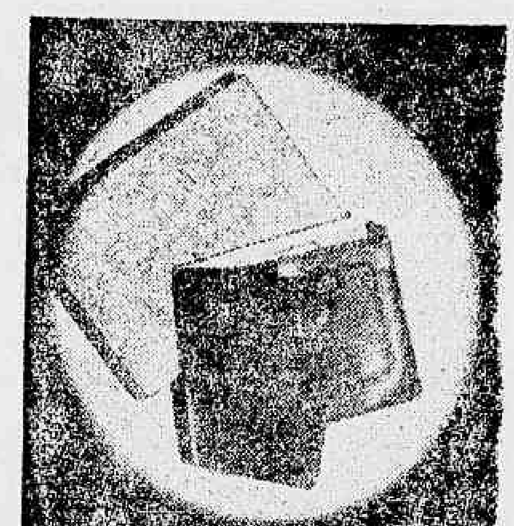
Confirma-se dessa forma o álibi engendrado pelo comissário Estrela, que tudo fêz para que o criminoso não fôsse fotografado, negando também a fotografia do morto para ser reproduzida.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SÁBADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

Vantagem Du-dia
Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

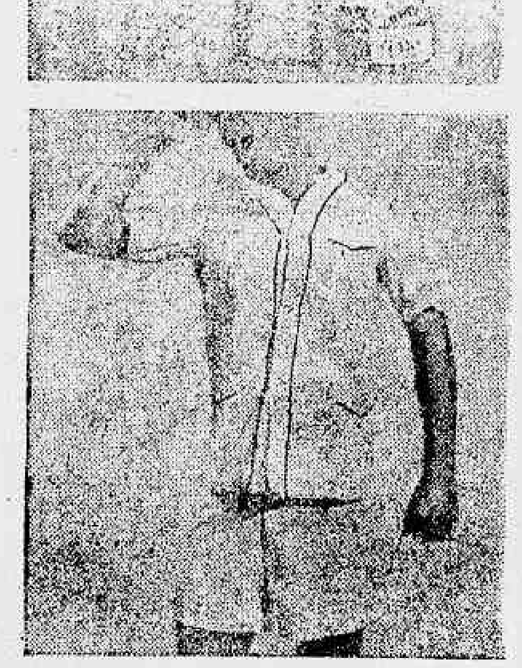
13 de Fevereiro carnaval 2.ª feira

14 de Fevereiro carnaval 3.ª feira



15 de Fevereiro
4.ª feira
Porta Notas "Lord" em couro sintético alemão, com duas divisões internas para notas, lavável, indeformável, fundado pelo processo eletrônico, inteiramente sem costura. Côres marron, preto e havana.
Preço da Praça Cr$ 45,
PREÇO Du-dia $ 20,

16 de Fevereiro
5.ª feira
Preço da Praça Cr$ 73,
PREÇO Du-dia $ 39,



17 e 18 de Fevereiro
6.ª e Sábado
Pijama de Verão o pijama criado para o seu confôrto. Modêlo calça e manga curta, sem gola, em superior popeline fil-a-fil. Frente e bolsos com vivos de seda. Côres firmes: azul, beije, verde e cinza.
Preço da Praça Cr$ 320
PREÇO Du-dia $ 179,

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 855
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 69

Dúcal
NINGUÉM VENDE POR MENOS

Faça do Creme Dental Ipana um hábito de família...
O novo sabor do CREME DENTAL IPANA agrada a todos. Contendo WD-9, Ipana protege contra a cárie, estimulando as gengivas, clareando os dentes e mantendo a boca fresca... horas e horas!

Êste espaço está reservado para um dente que deve durar pelo menos 65 anos...
Proteja com Ipana, desde o início, os dentes de seu filho.
um produto BRISTOL MYERS DO BRASIL S. A.

RAIO X INTERNACIONAL

Eisenhower em Condições de Saúde Para Nova Investidura

WASHINGTON, 14 (AFP) — O Presidente Eisenhower está fisicamente capacitado para executar seu mandato durante quatro ou cinco anos ainda, declaram seus médicos, depois de um minucioso exame do atual estado de saúde do presidente.

Frisam os médicos, drs. Dudley White e Snyder, que, em seu julgamento, levam em consideração "os perigos e incertezas do futuro".

O estado de saúde do presidente melhorou de maneira satisfatória e, portanto, não há motivo para que êle renuncie à renovação de seu mandato.

O dr. Snyder, que foi categórico na sua afirmação de que o presidente poderia perfeitamente permanecer ainda quatro anos na Casa Branca, frisou a necessidade para o presidente de ser constantemente assistido por um médico competente. Quanto ao dr. Dudley White, um dos mais eminentes cardiologistas do país, foi menos preciso e afirmou apenas que, depois de computar todos os dados, "é levado a admitir que o presidente deve estar em condições de levar vida ativa, de mais cinco a dez anos."

Ao anunciar a notícia aos jornalistas e de maneira satisfatória, durante um período apresentar-lhes os médicos que examinaram o presidente, o secretário de Imprensa da Casa Branca lembrou-lhes que "êles eram médicos e não políticos" e que "em sua última entrevista, o presidente Eisenhower afirmara que, acima da opinião de seus médicos, teveria em consideração, ao decidir-se sôbre se aceitaria ou não nova indicação para a presidência, a sua própria convicção sôbre seu estado".

Balanço Trágico Das Inundações em Madagascar

TANANARIVE, Madagascar, 14 (AFP) — Onze mortos, 77 desaparecidos, mais de 700 milhões de francos de danos, é o balanço provisório das recentes inundações que devastaram a região de Tamatava, em Madagascar.

Explosão Numa Mina

TÓQUIO, 14 (AFP) — Vinte e quatro mineiros foram sepultados, esta tarde, por uma explosão numa mina de Nagasaki. Dez dêles puderam libertar-se, mas encontraram-se cinco mortos e quatro feridos.

Procuram-se ainda os cinco últimos desaparecidos.

RECUAM OS ESTUDANTES DE ALABAMA

TUSCALOOSA, Alabama, 14 (AFP) — Um grupo de estudantes da Universidade de Alabama fêz circular várias petições, solicitando do Conselho de Administração Universitária que admita novamente a estudante negra Autherine Luck, recentemente excluída em virtude das manifestações provocadas por sua presença na Universidade, sem esperar uma decisão dos tribunais.

A petição ressalta que, cedendo à violência, a Universidade sofreu uma grave perda de prestígio que só poderá ser compensada pelo regresso da estudante negra.

A ÚLTIMA DO "CIDADÃO DO MUNDO"

HAVRE, 14 (AFP) — A última aventura de Garry Davis, o primeiro "cidadão do mundo", está prestes a terminar. Embarcado clandestinamente no "Liberté", com partida de Nova York, fôra descoberto seis dias mais tarde, quando o navio estava no Havre. Ficou com sentinela à vista, aguardando a volta para Nova York.

Mas, com a decisão de desarmar o "Liberté" por um mês, a situação de Garry Davis levantou um problema particular. Foi agora transferido para o cargueiro "Fort Saint Louis", que veio ao Havre carregar a carga do "Liberté".

Antes de sua partida para os Estados Unidos, o "cidadão do mundo" declarou: — "Lamento não ter conseguido entrada na França, terra de lôdas as liberdades, onde a situação internacional necessitava minha presença".

OBSERVADORES CINEMATOGRÁFICOS NA AMERICA DO SUL

LONDRES, 14 (AFP) — O produtor cinematográfico J. Arthur Rank vai enviar, dentro de uns dez dias, dois de seus mais próximos colaboradores à América do Sul, com a missão de sondar o mercado do cinema sul-americano, até agora dominado pelas produções de Hollywood. Um dêles se instalará no Rio de Janeiro e o outro em Buenos Aires. E trabalharão pela difusão dos filmes britânicos de longa metragem.

Observa-se a respeito que a América do Sul — e particularmente o Brasil e a Argentina que, sozinhos, totalizam mil salas de projeção — constituem um importante mercado cinematográfico.

BALBURDIA NA ASSEMBLEIA FRANCESA

PARIS, 14 (AFP) — No debate na Assembleia Nacional sôbre a impugnação de mandato do deputado poujadista Coprysen Calmel, em benefício do deputado republicano popular Coste-Floret, cujo mandato expira, verificou-se, às últimas horas da tarde, um vivo incidente.

Ocupava a tribuna o deputado, também poujadista Jean D'Amasio, que ultrapassou seu tempo de palavra na defesa de seu colega. O presidente intimou-o a deixar a tribuna, mas a isso recusou-se o deputado. Foi dada ordem de evacuar as galerias do público e da imprensa. A sessão foi suspensa na maior confusão. Vários poujadistas permaneceram no hemiciclo evacuado, apoiando a atitude do sr. D'Amasio.

DIRIGE-SE PIO XII AOS ORADORES SACROS ÀS VÉSPERAS DAS CINZAS

CIDADE DO VATICANO, 14 (AFP) — "Amai-vos uns aos outros", disse o Santo Padre, dirigindo-se aos oradores sacros que pregarão a Quaresma nas igrejas de Roma e que êle recebeu esta manhã, véspera do Dia de Cinzas.

Pio XII insistiu nesta recomendação, lembrando que Jesus Cristo resumiu nesse preceito todos os outros preceitos divinos. Certo de interpretar o pensamento do Redentor, o Santo Padre exortou muito particularmente, de início, os sacerdotes, para que se amem uns aos outros. A fé, a esperança, a pureza, disse, em substância o Papa, nada seriam, efetivamente, sem a caridade.

Esta caridade, o Soberano Pontífice recomendou-a especialmente nos relatórios entre os membros do clero como um elemento indispensável para vencer as inevitáveis amarguras da vida sacerdotal. Pio XII concluiu, em seguida, os padres a exercer, em relação aos fiéis, o preceito divino de um amor universal que abranja todos os homens feitos à imagem de Deus. Isto, a fim de ajudá-los na prática religiosa e êste apostolado deverá exercer-se "com alegria, gentileza, paciência, com o sorriso nos lábios como se cada apêlo dos fiéis fôsse um apêlo do próprio Deus".

O Santo Padre recomendou igualmente aos padres que trabalhassem para fortalecer sua coesão, para contribuir para a santificação das almas e das famílias e para manter assim "a fisionomia cristã em Roma".

Na última parte de seu discurso, o Papa dirigiu um apêlo aos padres para que velem a fim de que os católicos que militam na vida cívica ou política resistam à tentação de fazer de sua fé um instrumento a serviço de suas ambições e que sobretudo evitem tôda ação que possa constituir "um atentado à concórdia dos cristãos".

Antes de dar sua benção à assistência, Pio XII recomendou mais uma vez a todos os fiéis a união no amor".

Na parte do discurso dirigido aos pregadores e tratando do dever dos cristãos de permanecerem unidos em todos os domínios, Pio XII disse, textualmente: Pretendemos dirigir um apêlo paternal todo particular aos cristãos que agem no domínio cívico e no domínio político. Nesses domínios, também, deve-se servir a Cristo pela palavra e pelas ações individuais e coletivas. Se algém fôsse tentado a usar o Cristianismo como um instrumento de ascenção à montanha insidiosa das ambições pessoais, deveria ser francamente chamado à ordem, sobretudo se o impelissem motivos mesquinhos que atentassem contra a concórdia e a união dos cristãos. A obra para a qual fostes chamados é por demais gigantesca e os perigos sérios demais. É preciso saber resistir ainda e renunciar não sòmente a veleidades pessoais mas mesmo a idéias que possam parecer e talvez sejam mesmo justas e geniais. A união que recomendamos é fruto do amor e o amor é sempre um sacrifício, parcial ou completo, mas doce e fecundo, do que temos e do que somos".

NIXON DESMENTE

NOVA YORK, 14 (AFP) — O vice-presidente Richard Nixon desmentiu haver chamado o antigo presidente Truman de "traidor", como êste havia afirmado.

Em discurso pronunciado em Nova York, por ocasião do aniversário do nascimento de Abraham Lincoln, o sr. Nixon igualmente negou haver chamado o Partido Democrata de "partido da traição".

Não existe senão um partido da traição, e êsse é o Partido Comunista, acrescentou o sr. Nixon. Ao chegar a Nova York, o vicepresidente respondeu aqueles que lhe perguntavam se o presidente Eisenhower se apresentaria novamente: — "O otimismo é maior agora do que nunca".

Gina Lollobrigida Recebeu a Coroa

VIAREGGIO, 14 (AFP) — Gina Lollobrigida foi consagrada, a noite passada, "Rainha do Cinema Italiano", numa "soirée" de gala realizada nos Salões do Grande Hotel de Viareggio e recebeu a corôa de ouro oferecida, nessa ocasião, pela famosa estação balneária.

Catástrofe no Chile

SANTIAGO, 13 (AFP) — Um acidente ferroviário ocorrido hoje a sete quilômetros da capital assume proporções de verdadeira catástrofe: dezoito mortos, até agora e setenta feridos, dos quais quarenta em estado grave. O último vagão de um trem repleto de excursionistas que, de condição modesta em sua maioria, pretendiam passar um dia na Praia de Cartagena, fugindo ao calor tórrido da capital, foi completamente destruído num choque com um trem especial.

O Presidente da República, em conseqüência, assinou um decreto nomeando uma comissão de inquérito para investigar as causas do acidente e decretou ainda a reorganização da administração das ferrovias nacionais.

Excluído do P. Comunista

PARIS, 14 (AFP) — Pierre Herve, antigo deputado comunista e antigo redator-chefe adjunto do "Humanité", foi excluído do Partido Comunista.

O "Humanité" anuncia, com efeito, que o Comitê Central do Partido decidiu, "por proposta da comissão central de contrôle político, a exclusão definitiva e pública de Pierre Herve das fileiras do Partido Comunista francês".

Ramadier, Novo Ministro de Finanças

PARIS, 14 (AFP) — O sr. Paul Ramadier, socialista, acaba de aceitar o pôsto de ministro de Finanças e Assuntos Econômicos, em substituição ao sr. Robert Lacoste, novo ministro com residência na Argélia.

"Música Viva" Sem Som

LONDRES, 14 (AFP) — Os tele-espectadores da BBC assistiram a uma emissão musical cuja principal originalidade era a de que os músicos não emitiam qualquer som, mas se contentavam em movimentar os instrumentos. Por seu silêncio, os músicos queriam protestar contra a atitude negativa dos dirigentes da BBC, a respeito de suas reivindicações de salários. O programa da emissão, que, paradoxalmente, se intitulava "Música Viva", foi executado com a ajuda de discos.

Assassinado o Oficial Americano

CASABLANCA, 14 (AFP) — O capitão Nelson Brown, da Polícia da Aeronáutica, foi morto a tiros por desconhecidos.

O oficial se deteve para ajudar automobilistas que acreditava terem sofrido uma "pane", quando foi apedrejado e morto a tiros.

Pela primeira vez um oficial americano morre em tais condições em Marrocos.

RECENSEAMENTO DAS AMÉRICAS

WASHINGTON, 14 (AFP) — Terminaram os trabalhos de preparação do recenseamento das Américas de 1 960, iniciado a 30 de janeiro último pela Subcomissão de Recenseamento do Instituto Interamericano de Estatística.

A Subcomissão, criada na terceira reunião da Comissão Interamericana sobre a melhora das estatísticas nacionais que se reuniu em Petrópolis em junho de 1955, compõe-se de representantes do Brasil, Canadá, Estados Unidos, Panamá e Venezuela.

O relatório sôbre êsse trabalho será publicado dentro de quinze dias. Dos vinte e dois govêrnos que participarão do recenseamento das Américas de 1960 (as repúblicas americanas e o Canadá) dez dêles já endereçaram à Subcomissão, de estudos sôbre as condições de seu recenseamento nacional. São êles o Brasil, Argentina, Canadá, Costa Rica, Salvador, Estados Unidos, a Guatemala, Honduras, México e Panamá.

Apêlo à Côrte Suprema

BIRMINGHAM (Alabama), 14 (AFP) — A universidade de Alabama anunciou que apelaria à Côrte Suprema contra uma decisão de um juiz federal, ordenando-lhe admitir estudantes negros.

Foi em virtude dessa decisão, datada de 30 de dezembro passado, que Miss Autherine Lucy tinha sido admitida na Universidade.

Em conseqüência dos incidentes de 6 do corrente, que haviam provocado sua suspensão, Miss Lucy pediu ao tribunal federal Birmingham ordenar à Universidade de Alabama que a integrasse. O pedido da estudante negra deverá ser examinado dia 29 do corrente.

Medidas Para Superar a Crise Econômica

LONDRES, 14 (AFP) — Entre as medidas atualmente estudadas pelo govêrno britânico para remediar a atual crise econômica, afirma-se nos corredores da Câmara que o Gabinete vai discutir, além das restrições às importações e ao crédito, o restabelecimento dos controles sôbre a construção, isto é, o restabelecimento do regime de licenças para construir.

A Integração de Malta ao Reino Unido

LA VALLETE, 14 (AFP) — Dos participantes do referendo realizado nos dois últimos dias, em Malta, referente à integração de Malta ao Reino Unido, 44,24% se pronunciaram pela integração.

Os votos foram distribuídos da seguinte maneira:

Pela integração	67 607
Contra a integração	20.177
Abstenções	62 480
Nulos	2.599

Conflito Sangrento

CALCUTTA, 14 (AFP) — Um incidente no decorrer do qual 7 comunistas foram mortos, e nove outros feridos se produziu ao nordeste de Assam, perto da fronteira Birmana nos arredores de cidade Imphal, em uma aldeia - Bishenur considerada como uma fortaleza comunista.

Uma querela entre dois habitantes se generalizou. Um destacamento policial apareceu para restabelecer a ordem e 500 comunistas tomaram o partido de um dos antagonistas. No conflito subsequente, os comunistas respondeu. Reforços policiais chegados posteriormente encontraram a localidade completamente vasia.

Resenha Internacional

Baseado em informações (AFP e ANI), destes três últimos dias, damos aos nossos leitores uma série de acontecimentos que se seguem:

☆ *Em Lisboa, onde o carnaval perdeu todo o esplendor antigo, o lisboeta divertia-se nas casas regionais, nos clubes recreativos, nos teatros e cinemas da cidade.*

☆ *O conde Attlee, ex-primeiro ministro Trabalhista, está com duas costelas fraturadas em conseqüência de um acidente de automóvel.*

☆ *Continuam em Buenos Aires os atos terroristas e, conseqüentemente, a repressão do govêrno.*

☆ *Foster Dulles, secretário de Estado americano, foi pescar nas Ilhas Bahamas, onde gozará férias de dez dias.*

☆ *Devido à greve dos estivadores, 180 navios estão imobilizados nos portos da Austrália.*

☆ *O desaparecimento, em Moscou, dos dois ex-diplomatas britânicos Donald Mac Lean e Guy Burgess, não causou nenhuma sensação em Londres.*

☆ *O avião "Super-Mystère" atingiu a velocidade de 1.450 quilômetros por hora, durante um "pique", em Paris, controlado pelo radar.*

☆ *Caryl Chessman, condenado à morte, antes de 1.º de março vindouro, em São Francisco (Califórnia) e que já obteve sete "sursis" da execução, acusado por estupro e rapto, voltou a apelar para a Côrte Suprema, apontando o juiz federal Goodman de estar "prevenido contra êle".*

☆ *O Rotary Club de Córdoba (Argentina) organiza a conferência tri-distrital internacional a verificar-se de 9 a 11 de março.*

☆ *Vinte mil agentes de impostos diretos e indiretos, na Itália, já se encontram em greve desde segunda-feira última, como protesto pelo fracasso dos entendimentos entre os sindicatos e as organizações patronais em relação com a reforma do sistema de fundos de previdência para o pessoal dessas repartições.*

* A população italiana se eleva, a 1.º de janeiro de 1956, a 48.769.826 habitantes, verificando-se assim um aumento de 443.614 habitantes em comparação ao ano anterior.

* Manoel Tôrres, decano da Faculdade de Direito de Madri aposentou-se, passando o seu cargo a ser ocupado pelo vice-decano.

* O Ministério da Educação Nacional (Espanha) anunciou a suspensão até nova ordem das aulas e mtodas as faculdades da Universidade de Madri.

* Sir Laurence Olivier voltou a Londres, vindo de Nova York, após ter negociado com Miss Marily Monroe o contrato de seu próximo filme em cores, "The Sleeping Prince". Ambos serão os principais desse celulóide.

* Foi tida como acontecimento político reconfortante, em Londres, a reunião dos Chefes de Estado brasileiros, argentino e uruguaio.

* Nehru, impressionado com os gigantescos perfis dos presidentes dos Estados Unidos esculpidos no flanco de montanhas americanas propôs que a comemoração do 2.500 aniversário de Buda seja assinada, êste ano, com a escultura de sua imagem em tamanho desporporcional, na rocha, em cidade vizinha de Nova Delhi.

* A Comissão Executiva da Central Operária "AFL-Cio", em Maimi, aprovou e pediu que eleições livres permitam ao povo alemão escolher a forma de reunificação da Alemanha.

* Em Tunis, quando civis e militares estavam reunidos na cantina européia de Redeyef explodiu forte bomba, produzindo três mortos e dez feridos.

* Terrível avalanche ocorreu, na Central Hidrelétrica de Mavrovo, nas proximidades de Skplie, Macedônia, Iugoslávia, ficando sepultados centenas de operários.

* Wanderley da Cunha Camargo, jovem brasileiro de 20 anos, foi prêso no aeródromo internacional de Nova York, por entrada ilegal nos Estados Unidos.

* Vincente Auriol, ao chegar a Paris, declarou: "A França tem um grande esforço a realizar num país que compreende o nosso muito bem. Já temos o coração do Brasil. E trata-se agora de criar as correntes econômicas capazes de sustentar uma aliança que pode ser muito próspera".

* Como resultado de um inquérito da Organização Mundial da Saúde, em Genebra, revela-se que a difteria recuou no mundo inteiro e que já não mata tanto.

* Nos quatro acidentes entre Buenos Aires e Mar del Plata, o balanço é o seguinte: onze mortos e oito feridos.

* A polícia argentina procura descobrir as pessoas que pagaram a três meninos para pintar legendas alusivas ao regime deposto. Os menores foram presos confessando que recebiam setenta pesos por noite de trabalho.

De Paris, transmitindo informação da agência "Tass", informa-se que o 20.º Congresso do Partido Comunista da URSS teve início, ontem, no Palácio do Kremlim, em Moscou.

* A Rainha Elizabeth e o Duque de Edinburgo visitaram a Exposição de Arte da Nigéria, seguindo depois para o Palácio Governamental, onde a soberana plantou uma árvore, sendo imitada pelo Duque.

* Juan Antonio Bardem, diretor cinematográfico espanhol, foi prêso, quando filmava os exteriores de seu novo filme "Calle Mayor", na cidade de Palência, região de Valladolid. Desconfia-se que a ordem de prisão do Ministro do Interior tenha qualquer relação com os últimos acontecimentos universitários.

* De Paris informam que por 58 votos contra 29 e 7 abstenções, o Parlamento Israelense votou a confiança ao govêrno Ben Gurion.

* O Presidente Eisenhower partirá, hoje, para a Geórgia, onde ficará tôda uma semana na propriedade do Secretário do Tesouro, Sr. George Humphrey.

* Os detalhes do programa da visita à Inglaterra do marechal Bulganin e do Sr. Nikita Khruchtchev, estão sendo ativamente estabelecidos.

* Anuncia-se em Calcutta a visita à Índia, em outubro próximo, do Dalai Lama, do Tibet, para as festas de aniversário de Buda.

Elvira Pagã desta vez conseguiu entrar e, até mesmo abafar, no Municipal

APLAUDIDA POR OITO MIL PESSOAS

o Concurso do Municipal Uma "Borboleta" Ganhou

D. Zélia Hossman e as Senhoras Madalena Santos, Com "Melissande" e Mary Saady Deps Com " Rainha do Nilo", as Vencedoras — Presente o Presidente do Senado

O "Baile do Municipal", mais uma vez, se constituiu na nota máxima do carnaval carioca. Tôda a sociedade desta Capital, juntamente com numeroso grupo de turistas de passagem pelo Rio, encontrou na festa de segunda-feira não só momentos de intensa alegria como horas de raro enlevo, apreciando a decoração do nosso maior teatro, desta feita aos cuidados do famoso artista Burle Marx.

O ponto culminante do Baile, no entanto, foi o desfile de fantasias. Custosos e lindos modelos participaram do concurso. Não foi difícil porém à Comissão Julgadora escolher as três fantasias vitoriosas. Assim é que a sra. Zélia Hossmam, do Estado do Rio e, pela primeira vez presente ao Baile, conquistou o primeiro prêmio com a sua linda "Borboleta", tôda de veludo azul, guarnecida de "pailletés" douradas. O segundo lugar couhe à sra. Madalena Santos, envergando uma linda e interessante "Melissande", traje de alto luxo, dentro do qual, contudo, se permitia vislumbrar a perfeita plástica de sua portadora. "Rainha do Nilo" foi a fantasia colocada em terceiro lugar. Envergava-a com uma elegância bastante oriental, também, a sra. Mary Saady Deps.

OUTROS PORMENORES

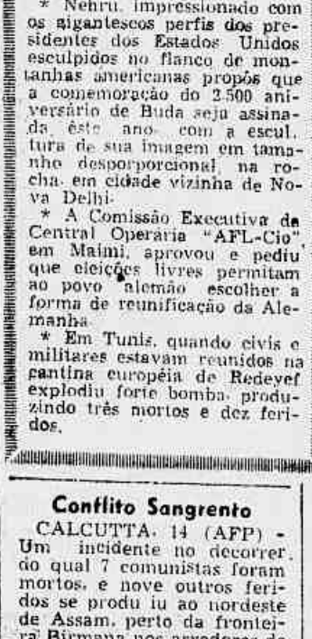
Fugindo da alcada do sr. Alfredo Pessoa, o "Baile do Municipal", êste ano, embora deixasse a desejar, esteve em nível bem superior aos demais. O "buffet", por exemplo, se apresentou bem melhor, suportando a afluência inicial, de modo que, até o fim da festa, ninguém deixou de ser servido por falta disto ou daquilo.

ACLAMADO O SR JANGO GOULART

Impedido de viajar para Pôrto Alegre, conforme anunciara, o sr. João Goulart compareceu ao "Baile do Municipal". Identificado, ao lado de sua jovem espôsa, o Vice-Presidente da República foi demorada e vivamente aclamado pelo público que lotou as dependências do Teatro Municipal.

OITO MIL PESSOAS

Dados fornecidos pela portaria do Teatro nos permitem informar que nada menos de oito mil pessoas estiveram no Municipal. E destas apenas cinco mil portadores de convites pagos.



A SOCOS, BORRACHADAS E PONTAPÉS:

ARRASADO PELA POLÍCIA O BLOCO CARNAVALESCO!

A Coisa Começou Sábado e só Terminou na Segunda-Feira — Isolado o Local Enquanto a Pancadaria Desabava Sôbre os Foliões — Providência do Chefe de Polícia Gen. Magessi: Transferência do Comissário

Componentes de várias guarnições da Rádio-Patrulha e ainda um choque da Polícia Especial na segunda-feira, cercaram o bloco "Unidos de Salvador de Sá", quando o grupo carnavalesco desfilava pela Avenida Salvador de Sá. As cenas mais revoltantes passaram a verificar-se, quando os policiais a socos, pontapés e a golpes de cassetetes, entraram a espancar os foliões, havendo, então, tremenda confusão.

APARATO

O local ficou completamente isolado pelos carros da RP de ns. 26, 27, 38, 42 e 41. O pretexto era de que em meio do bloco existiriam maconheiros e portadores de armas. A atitude dos policiais porém, evidenciava outros motivos, pois já a essa altura era elevado o número de feridos. E, na verdade, conforme pudemos testemunhar não havia um só elemento armado, nem tampouco qualquer pessoa com erva maldita.

O COMISSÁRIO

Não demorou muito e o comissário Petrônio já avisado do fato também partiu para a Avenida Salvador de Sá. Tomando conhecimento do acontecido, nada providenciou enquanto três ambulâncias recolhiam as vítimas. Outros incidentes tiveram curso, inclusive quando o chefe dos PE, Miguel Neymer, tudo fêz com a conivência do comissário, no sentido de impedir os socorros médicos.

NOVAS VIOLÊNCIAS

A muito custo serenaram-se os ânimos, alguns dos policiais foram convidados a comparecer à Delegacia do 6.º Distrito a fim de "servir de testemunhas". Por mais incrível que pareça, novas violências se desenrolaram, pois o Polícia Especial n. 318, novamente agrediu os populares que relatavam a ocorrência.

TESTEMUNHAS

Apesar dêsse ambiente, foram ouvidas e relataram com fidelidade o que presenciaram, as seguintes pessoas: Jorge Gomes Bandeira, Agostinho Orlando Pereira, Walter Cinelli, Antonio Nunes, Enésio Rodrigues, Nilton Cruz Alves e Aloisio Pereira. Todos foram unânimes em afirmar que os policiais agiram com extrema violência contra os participantes do bloco no qual figuravam mulheres e crianças, que procuravam apenas divertir-se. Tomados de surprêsa e ainda apavorados, quiseram, no primeiro momento, fugir, o que não foi possível, pois todos estavam completamente cercados. Estandartes foram quebrados e as bandeiras rasgadas.

ANTECEDENTES

Nossa reportagem procurou ouvir o sr. Waldemar Silva, residente na Rua Jará, presidente dos "Unidos de Salvador de Sá". Ainda bastante contrariado falou do seu trabalho em organizar o bloco, acrescentando:

— O nosso pessoal mora por aqui mesmo. São rapazes conhecidos,e que jamais se envolveram em casos de polícia. No sábado, um dêles, de nome Osmar estava na esquina da rua onde moro, quando se dirigiu a um botequim, a fim de beber água. Acontece que ao dar entrada no estabelecimento, sem querer, pisou o pé do Polícia Especial, de nome Santana. Não adiantaram os pedidos de desculpas. O policial passou a ofender o rapaz dando-lhe inclusive vários bofetões. Não satisfeito sacou do revólver e atirou a esmo, provocando terrível pânico. A essa altura, Osmar, bastante ferido, teve de ser atendido no HSA.

O resto foi relatado por outros integrantes do bloco:

Domingo pela manhã, quase todos os "Unidos" se encontravam em frente à residência de Waldemar para acertar os últimos preparativos. Depois do bloco formado saíram pela Rua Jará, tomaram a Avenida Salvador de Sá. Desta rumaram para a Rua Marquês de Sapucaí. Precisamente nesse local, aguardava-os uma guarnição da RP que tentou passar uma "revista". Como não encontrasse nada de anormal, se retirou, não muito satisfeita. A "fora" dos policiais foi marcada para segunda-feira. Um dêles, simulando um pedido de socorro comunicou-se com a torre, dizendo que o bloco estava repleto de perigosos indivíduos, muito dos quais armados e, dessa forma, era necessário reforço. Não tardou a chegarem os demais carros, cujos integrantes já estava avisados, desembarcando prontos para o "choque".

O policial de nome Fernando, do RP 28, tomando a frente dos demais, foi logo dizendo:

— E' bom baixar o pau nessa gente!

O resto culminou com as vergonhosas cenas acima descritas, apanhando até crianças e as senhoras idosas que as acompanhavam.

TRANSFERIDO O COMISSÁRIO

Tão logo teve conhecimento das arbitrariedades, o Chefe de Polícia, General Magessi tratou de transferir o comissário Petrônio do 6.º Distrito, para ficar à disposição do seu gabinete, até que seja lotado em outro Distrito. Justifica essa medida alegando que o policial não agiu como era do seu dever, inclusive protegendo os policiais agressores, principalmente o de n. 318, que, na sua presença, investiu contra testemunhas.

Êste popular pode ter sido (ou não) o causador do princípio de pânico. Os "vigilantes" não investigaram; executaram-no ali mesmo, e depois investiram contra os fotógrafos que registraram a selvageria

CAÇADOS OS FOTÓGRAFOS PELA POLÍCIA MUNICIPAL

CARNAVAL DOS "VIGILANTES" CONTRA O POVO E A IMPRENSA

Profissionais Feridos e Máquinas Destruídas na "Batalha do Tablado". Onde os Fotógrafos Enfrentaram "Gangsters" Fardados e Dispostos a Tudo Para Que a Imprensa Não Registrasse Seus Desmandos — Demissionário o Comandante Dos Pseudo-Vigilantes — Pedida a Extinção da Corporação

Dando a muitos a impressão de ter sido especialmente instruída para isso, a Polícia de Vigilância (ou Polícia Municipal) cometeu uma série de desmandos durante o Carnaval, golpeando loucamente populares que se entregavam aos folguedos momescos (como noticiamos em outra parte), e até "marcando" repórteres e fotógrafos da imprensa, quando êstes se encontravam em plena tarefa profissional.

A BATALHA DO TABLADO

Verdadeira chacina teve lugar no tablado da Avenida Presidente Vargas, domingo à noite, por ocasião do desfile das Escolas de Samba. Quando a gloriosa Mangueira ia subir ao tablado, um popular não identificado, numa brincadeira de péssimo gôsto, pôs fogo a diversos lança-perfumes de uma só vez. As chamas repentinas e volumosas causaram um início de pânico na enorme multidão, e tanto policiais como fotógrafos acorreram ao local. Então, ao invés de acalmar o povo e verificar o que realmente havia acontecido, os "gangsters" fardados de "vigilantes" pegaram o primeiro indivíduo que encontraram, passando a massacrá-lo sem dó nem piedade. Quando os fotógrafos, muito naturalmente, quiseram registrar a cena de selvageria policial, os pseudo-defensores da lei investiram contra os profissionais da imprensa, agredindo-os a golpes de cassetetes e a socos, procurando a todo custo destruir as máquinas fotográficas que haviam focalizado os requintes de barbaridade. Ao terminar a refrega, vários fotógrafos apresentavam ferimentos e tinham suas máquinas total ou parcialmente danificadas.

Falta de Garantia

Nas explicações que se seguiram à luta, o comissário de serviço no local, que nada fizera para aplacar a fúria dos "gangsters", afirmou que se responsabilizaria, daí por diante, pela integridade física e profissional do pessoal da imprensa. Reunidos, os fotógrafos, porém, acharam insuficientes as garantias oferecidas pela autoridade, resolvendo, em sinal de protesto, deixar o tablado. Nessa ocasião, o vereador Mourão Filho, também presente, quis igualmente dar garantias à imprensa, mas os fotógrafos, citando fatos e datas concretos, demonstraram ao edil não lhes ser possível permanecer ali enquanto os "vigilantes" estivessem com as ordens.

Aplaudidos Cosme & Damião

Prometeu o vereador Mourão Filho, logo depois do Carnaval, pedir a extinção da Polícia de Vigilância, formada em sua maioria, como se sabe, de protegidos e apadrinhados de gente importante na política do Distrito, de indivíduos sem qualquer condição moral ou intelectual para o cargo de mantenedor da lei. Horas mais tarde, a vereadora Lígia Lessa Bastos, falando por uma emissora, repetia a promessa de seu colega.

Enquanto isso, os fotógrafos, pretendendo prosseguir em seu trabalho, procuravam uma autoridade capaz de substituir a guarda de facínoras por uma corporação mais apta ao trato com o povo e a imprensa. Finalmente, conseguiram que uma turma de Cosme e Damião tivesse ordem de render os "gangsters" fantasiados de "vigilantes". Quando os simpáticos rapazes da Polícia Militar surgiram no tablado, foram entusiàsticamente saudados pelo povo, enquanto os "vigilantes" eram vaiados.

Demitido ou Não

Enfurecidos com os apupos da assistência, os "vigilantes" quiseram fincar pé no tablado. Mas foram forçados a abandoná-lo, sempre debaixo de vaias. Aí, então, correu a notícia de que seu comandante, responsável pelas desordens, estaria demissionário. Marchas e contramarchas havidas nos bastidores fizeram com que, depois, os Cosme e Damião ficassem em pequeno número, juntamente com uns tantos "vigilantes". Por isso mesmo, os fotógrafos tornaram a se retirar, desta vez definitivamente.

Espera-se, agora, que tenha ou não pedido demissão o comandante da corporação, sua demissão seja confirmada pela autoridade competente. No dia seguinte, segunda-feira, confirmando as suspeitas de alguns de que os desmandos teriam motivos políticos — com o intuito de desmoralizar as autoridades —, os mesmos "vigilantes", sem razão alguma, ameaçaram o povo à porta do Teatro João Caetano.

Com toda a certeza, as autoridades perceberão a gravidade da situação e tomarão as medidas enérgicas e definitivas que o caso exige.

Caçada Aos Fotógrafos

Retirando do tablado, os fotógrafos tenho a obrigação de voltar à redação com algum material sôbre o desfile das Escolas de Samba, sensivelmente prejudicado pela selvageria policial, saíram pela Avenida Presidente Vargas, procurando colher flagrantes das principais extremunções, que aguardavam sua vez naquela via pública.

Nem aí, porém, puderam exercer seu ofício, pois os "vigilantes", deixando apenas um dois ou três malfeitores fardados no tablado puseram-se no encalço dos fotógrafos, perseguindo até os que se encontravam em jipes e camionetes do seu jornal.

A Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro já está se movimentando no sentido de exigir a punição dos culpados e de lutar também pela extinção da Polícia de Vigilância, que tanto contribui para deslustrar a maior festa do povo, e que, se continuar como está, inevitàvelmente dará à imprensa brasileira mais alguns mártires do tipo de Nestor Moreira.

A jovem Lúcia Jaysbik, o "pivot" da cena de sangue, quando embarcava na guarnição da Rádio-Patrulha

ACIDENTE DE TRENS EM MANGUEIRA

Três Mortos e Cinco Feridos

No Cruzamento Das Composições Vários "Pingentes" Foram Arrancados — Vítimas Medicadas no Pronto Socorro

Três mortos e cinco feridos foi o resultado da queda de pingentes de dois trens elétricos ao passarem, em alta velocidade, em sentido contrário, pela Estação de Mangueira, às primeiras horas da madrugada de segunda-feira. Antônio Albino do Nascimento, de 24 anos, estudante e operário, domiciliado na Rua Tenente Arantes Filho, 14, faleceu no local.

O Hospital Souza Aguiar tão logo foi cientificado do fato, enviou três ambulâncias à Estação de Mangueira, recolhendo os feridos e transportando-os para aquele estabelecimento hospitalar. O funcionário da E.F.C.B. Mário Mendonça, de 40 anos, e Sérgio de Oliveira, de 17 anos, domiciliado à Rua do Caiete 114, casa 10, morreram antes de dar entrada na sala de curativos.

Feridos

Em estado grave ficaram internados no HSA os seguintes feridos: Antônio Nobre Fernandes, de 25 anos, com fratura do crânio e de pé esquerdo; Luis Nei Clemente da Silva, de 16 anos, Rua Maratuba, 330, com escoriações generalizadas; Rosino de Souza e Silva, de 19 anos, Rua Manoel Reis, 983, com escoriações generalizadas; Demerval Oliveira, de 27 anos, Rua Maria José 34, com fratura do crânio e em estado de choque e Antônio Vieira de Castro, de 25 anos, da Rua Camerino, 21, que também com fratura do crânio.

O comissário de dia no 19.º Distrito Policial tomou as providências necessárias e fez remover o cadáver do infortunado Albino para o Instituto Médico Legal.

FERIDO NO CONFLITO

Andel Rei Gonçalves Neto, (28 anos, soldado da P. M. do D. F., Rua Maturá, 308) dançava no coreto de Acari, domingo tourou o conflito. Com escoriações generalizadas, medicou-se à noite, quando, de repente, esno Carlos Chagas.

FERIDOS CHEGAM AO HOSPITAL — Várias ambulâncias foram requisitadas para a Estação de Mangueira. Nas fotos acima, algumas das vítimas quando davam entrada no Hospital Sousa Aguiar.

SOLICITADO PARA INTERVIR NA BRIGA DA FILHA COM O MARIDO:

O Sôgro Abateu o Genro e Ainda Ameaçou um Policial Para Fugir

O Casal Não Vivia Bem — O Pivô da Tragédia Queria Que Seu Pai Matasse o Espôso — Libertado Condicional — Já Cometeu Outro Crime de Morte — Diligências Para a Captura do Autor Que Ameaçou o Guarda Portuário "Turquinho"

Talvez o enlace matrimonial do oficial legislativo da Câmara dos Deputados, Salemi Jaysbik (35 anos), com a jovem Lucia Jaysbik (20 anos) tivesse se concretizado um tanto precipitadamente, pois o certo é que os dois não viviam bem. As rusgas e brigas entre o casal sucediam-se. Dia a dia aquela união ia se transformando numa tormenta.

Depois de casados foram residir na Rua Uruguai n. 86, apt. 4, edifício êste de propriedade da mãe do jovem Salemi, que residia no bloco em frente.

Na noite de domingo Salemi, após discutir acirradamente com sua mulher, saiu porta afora, argumentando que iria a um baile, tentando, assim, pelo menos por instantes, esquecer-se dela. Lucia reprovou o gesto do marido, porém consentiu que êle saísse.

O relógio marcava 13 horas do dia seguinte, quando Salemi regressou à casa. Novamente surgiu forte discussão entre o casal. Desta vez, porém, tomou maior vulto, de vez que Salemi se encontrava bastante alcoolizado. Da troca de palavras ofensivas passaram para o terreno da agressão corporal. Lucia, percebendo que aquilo iria terminar de forma trágica, trancou o espôso no quarto dos fundos, enquanto telefonava para seu pai, o comerciante Fernando Pate (casado, 44 anos, Rua Pontes Corrêa, 40), a fim de que o mesmo comparecesse para pôr término em tudo. Por residir bem próximo à casa da filha, o comerciante Fernando foi até o domicílio desta.

O homem estava transtornado, queria a todo custo entender-se com o genro.

O CRIME

Na entrada que dá acesso ao apartamento de Lucia existe um edifício em construção, no qual Fernando es armou com uma barra de ferro. Ao chegar na casa da filha, encontrou-a na janela e esta lhe atirou uma faca, bradando:

"Meu pai, faça o que você quiser. Meu marido não presta!"

Após, gritou por socorro e várias pessoas acorreram ao local. Entrementes, Salemi, que já havia se libertado do quarto onde estava trancado, desceu as escadas e foi encontrar-se com o sogro.

Primeiramente, o velho Fernando tentou agredir o genro a barra de ferro, porém interviu na contenda o guarda portuário José Sfair (n. 338, residente no prédio localizado à frente). Tudo parecia serenado, mas Fernando, com a arma que a filha lhe havia fornecido, investiu novamente contra o genro. Mais uma vez foi impedido pelo guarda. Percebendo ter terminado satisfatòriamente tôda a briga, retirou-se para casa. Ainda em caminho ouviu os gritos de Salemi. Voltando ao local, percebeu que o rapaz subindo as escadas cambaleando, vendo que tudo aquilo era obra do sogro, conforme ficou posteriormente apurado, saiu de casa armado de faca. Correu atrás de Fernando, que tentava fugir, e deu-lhe voz de prisão. Acontece, porém, que o velho ameaçou o guarda com a arma, o qual não teve outro jeito senão deixá-lo fugir.

A mãe do "pivot" da tragédia quando se dirigia à guarnição da Rádio-Patrulha

Incontinenti, o guarda portuário rumou para a delegacia do 18.º Distrito e comunicou o fato às autoridades.

SANGUINÁRIO

O comissário de dia no 18.º D. P., após as providências de sua alçada, solicitou a perícia. O laudo dava conta de que o cadáver apresentava profundo ferimento na região abdominal. Nossa reportagem conseguiu apurar que o criminoso é um libertado condicional, restando-lhe ainda nove anos de pena, também por crime de morte.

O corpo do infeliz Salemi foi removido para o IML.

Antônio Nobre Fernandes, também ferido

Cama de fôgo — Com queimaduras de 1.º 2.º graus, ajudante de caminhão Jorge Carlos Camões, (solteiro, 22, na rua Retiro, 28), declarou ao investigador de serviço naquêle nosocômio, que se encontrava dormindo sôbre uns jornais no Mercado Municipal, quando alguém atocu fôgo aos panos.

PRÊSO, EM COPACABANA

O MACONHEIRO GRÃ-FINO QUERIA VICIAR A ESPÔSA

Uma turma da Delegacia de Costumes e Diversões, chefiada pelo comissário Joel e composta pelos detetives Lucas e Olegário, prendeu na tarde de ontem, nas proximidades de sua residência, o conhecido traficante de maconha João Haspenreiter, casado, de 30 anos, domiciliado na Av. Nossa Senhora de Copacabana n. 920, apto. 202. O prêso era componente de uma conhecida quadrilha há dias desbaratada pela Polícia, que vinha agindo na cidade e da qual faz parte, também um farmacêutico. Em poder do traficante foram apreendidas várias caixas contendo erva maldita, além de outras substâncias tóxicas.

O quadrilheiro grã-fino quando era autuado na Delegacia de Costumes e Diversões

Há indícios de que o delinquente vinha, também, obrigando a sua própria espôsa a fazer uso de entorpecentes, tanto que ela chegou a ser internada numa casa de saúde para tratamento.

SUICIDARA-SE HÁ SETE DIAS

ESCONDIAM AS MATAS O CORPO DO TAQUÍGRAFO!

Razões Ainda Ignoradas Levaram o Funcionário da Câmara Dos Deputados a Beber Veneno — Em Estado de Putrefação Encontrados os Restos do Tresloucado no Alto da Tijuca

Um transeunte caminhava distraidamente pela Estrada do Açude. Ao passar em frente ao Colégio Santa Marcelina, sentiu forte odor, que se desprendia das matas. Movido pela curiosidade e percebendo que o mau cheiro provinha de um pequeno grotão, encaminhou-se para êle, a fim de verificar do que se tratava. Ao chegar ao local bastante ingreme, constatou tratar-se de um cadáver de um homem branco, já em adiantado estado de putrefação, com as vestes em frangalhos. Incontinenti comunicou o estranho achado às autoridades do 17.º Distrito Policial.

FOI SUICÍDIO

O comissário Reinaldo rumou para o local, juntamente com alguns auxiliares. Aconteceu, entretanto, que a dificuldade de acesso forçou a presença dos bombeiros do posto da Tijuca. Após a remoção do corpo começou a perícia para fazer o devido levantamento do [illegible] e foi encontrado [illegible]. Tudo foi es[illegible] e a identidade do morto. Ficou constatado tratar-se de um suicídio, conforme explicavam cinco bilhetes encontrados junto ao corpo. Também foi encontrada uma garrafa vazia de coca-cola e um pequeno recipiente contendo substância tóxica, destampado.

O tresloucado era Joaquim Borges dos Passos, casado, de 25 anos, taquígrafo da Câmara dos Deputados, domiciliado na Av. Nossa Senhora de Copacabana, n.º 290 apto. 305. Nos cinco bilhetes, pedia para que não se culpasse a ninguém. Sòmente o destino era responsável pelo seu gesto de desespêro.

O laudo pericial dava conta de que o taquígrafo havia falecido há mais ou menos uma semana atrás. O cadáver do infeliz rapaz, com guia das autoridades, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

VIVIA BEM

Nossa reportagem conseguiu localizar e ouvir o irmão da vítima o qual nos relatou que Joaquim vivia bem com a família, gozava de bastante estima por parte de parentes e amigos, não sabendo explicar as razões do suicídio.

O AVIÃO CAIU EM PARAFUSO E NINGUÉM MORREU — O avião de prefixo "PT-AMV" que decolou às 12 horas de sábado do "Aero Clube de Manguinhos", com destino à cidade de Friburgo, no Estado do Rio, ao sobrevoar o Canal de Manguinhos, situado nos fundos da favela do "Baixa do Sapateiro", sofreu uma "pane" no motor e caiu em forma de parafuso, projetando-se nas águas do aludido canal. Os pescadores Edner Otolino, Vinicius Barros e Pio Teodoro, da Colônia "Z-4", que se encontravam no barco "Leva se quiser", acorreram ao local e retiraram o pilôto e mais dois passageiros dos destroços da aeronave. Êstes, como por verdadeiro milagre, saíram incólumes, não sofrendo sequer um simples arranhão. O clichê acima mostra o "teco-teco" semi submerso.

A COBERTURA FOI COMPLETA — Inegavelmente, a imprensa escrita e falada prestou um grande serviço ao povo durante o Carnaval, pois, de minuto a minuto, informações preciosas, tais como paradeiro de desaparecidos, alterações no serviço de trânsito e notícias sôbre acidentados eram dadas através das emissôras cujos rádio-repórteres permaneceram de plantão permanente nos principais hospitais da cidade. A foto acima, mostra a reportagem em pleno funcionamento na Sala de Imprensa do HSA, durante os dias de reinado de Momo.

Conflitos, Agressões, Acidentes e Mortes

Os Ladrões e Suas Vítimas

CARREGOU O CAMINHÃO

E Alberto e se intitula pintor. Contratado pelo motorista José Guilherme Ribeiro, residente na Rua Vinte e Quatro de Junho, lote 16, quadra oito, para dar uma mão de tinta em seu caminhão "Chevrolet", de chapa 1-72-87-16, de côr azul, a pretexto de levar o veículo para a garage, desapareceu com o mesmo. Foi a 2 do corrente e na noite de sábado José resolveu dar queixa na Delegacia de Nova Iguaçu.

MULHERES ASSALTANTES

O comerciário Manoel Fernandes da Silva, (24 anos, português, Rua da Lapa, 67), passava por aquele logradouro na noite de domingo, quando foi cercado por um grupo de mulheres que lhe pediram o lança-perfume. Ante sua negativa Manoel foi agredido no rosto a salto de sapatos. No caminho para o Hospital Pronto Socorro verificou ainda que tinha sido furtado em seu relógio de ouro.

Dois guardas civis presentes nas imediações fizeram "vista grossa" negando-se tomar conhecimento do mesmo.

RECAPTURADOS

Escavando o xadrez da Delegacia de Costumes e Diversões, com o cabo de uma vassoura surrupiada do faxineiro, os presos maconheiros, Aristeu da Costa e Jonas de Almeida, que as vezes se faz passar por Luiz Paulo de Oliveira, fizeram um buraco e conseguiram passar pela área interna. O investigador Cícero ao surpreendê-los, foi agredido a pauladas, sendo medicado no Hospital Souza Aguiar. Os meliantes ganharam a rua e se homiziaram no interior de uma garage à rua da Constituição. Mais tarde, foram descobertos e recapturados por uma turma de policiais. Ambos presos como incursos no Artigo 58 do Código Penal.

ASSALTADO EM CAXIAS

Com dois ferimentos produzidos por bala, foi medicado no Hospital Getúlio Vargas o russo Constantino Maxscimomns, residente no Jardim Primavera em Caxias. Quando se aproximava de sua residência foi assaltado por dois assaltantes, que o agrediram.

LINCHADOS NO MORRO

Os larápios Sebastião Francisco do Nascimento (solteiro, 22 anos), vulgo "Jabura", e Jair Caetano da Mota (solteiro, 18 anos), ambos residentes em um barracão s. n. no Morro do Juramento, domingo, em plena luz do dia, em companhia de mais três comparsas não identificados, assaltaram um transeunte.

Os moradores do morro armaram-se de cacête e faca, saindo em sua perseguição. Três conseguiram fugir, mas os dois acima citados foram levados para o HGV, em estado grave, apresentando ambos fratura do crânio e escoriações generalizadas, ficando internados. O comissário Caldeira do 24.º D. P. teve conhecimento do caso.

LADRÃO ANAVALHOU O PATRULHEIRO

O patrulheiro Henrique Cristino da Silva, passava pela Rua Tiriano, próximo a estação de Irajá, quando teve a atenção despertada por gritos de mulher, por socorro. Embora fora de serviço o policial acorreu. Ali, deparou com a jovem Nair de Souza, (15 anos, Rua Sumidouro, 116), sendo assaltada e espancada por um preto forte e mal encarado. Deu-lhe voz de prisão, mas êste ao invés de acatar a ordem, sacou de uma navalha e investiu contra o policial, desferindo-lhe golpe profundo no braço direito, fugindo em seguida.

Medicado no HGV, com registro no 24-o D. P.

ASSASSINADO O DESCONHECIDO NA PRAIA DE SÃO CONRADO

As sete horas da manhã de sábado foi encontrado morto na Praia de São Conrado, pela senhora Vanda Ribeiro, residente em um barracão s. n. da Rua Henrique Bitosi, naquela localidade, um homem de côr branca, com 25 anos presumíveis, trajando calça escura e blusão marron, com um tiro no coração.

Ouviu os Tiros

Declarou Dona Vanda que, depois da meia-noite, ouvira uns tiros de arma de fogo e, em seguida, um ruído de automóvel, mas, como aquêle local é preferido pelos "Romeus e Julietas" da alta, pouca importância deu ao caso, mesmo porque o local é ermo e sem iluminação. Pela manhã acordou e, como de costume, saiu para comprar pão em uma padaria próxima de sua residência e saber o que teria acontecido durante a madrugada, pois ouvira os tiros e de nada sabia, mas ao sair da porta do barraco, avistou, a uns trinta metros de distância de sua residência, caído na areia em decúbito ventral, a vítima dos disparos por ela ouvidos durante a madrugada.

O fato foi comunicado às autoridades do 1.º D. Policial, cujo comissário de serviço, Dr. Alufzio, compareceu ao local tomando as providências que se tornavam necessárias, inclusive remover o cadáver do desconhecido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

...FOGO NA ROUPA

Quando fantasiado de mulher e escondendo a carapinha sob a cabeleira loura, o operário Djalma Francisco da Silva, preto, de 21 anos, pulava, animadamente, em frente ao prédio do Moinho Fluminense, foi surpreendido pelas chamas que lhe subiam pelas improvisadas saias. Apavorado o homem, a muito custo, conseguiu extinguir o fogo. Queimaduras de 1.º e 2.º graus. Um amigo do folião, acendera um fósforo, e por brincadeira ateara fogo na roupa.

"ANTONICO SANTA ROSA QUASE SEM ORELHA"

Um indivíduo não identificado penetrou num bloco carnavalesco, que desfilava pelas ruas do Bairro de Icaraí, em Niterói.

Acontece que o folião desconhecido praticou atos inconvenientes com o elemento feminino, fato que chamou atenção do dirigente do bloco, o esportista niteroiense, Antonio Pereira Santa Rosa, conhecido por "Antonico Santa Rosa"", o qual procurou afastar o intruso do meio do conjunto. Como é natural, entre os dois carnavalescos registrou-se forte discussão, que resultou numa briga infernal.

No final "Antonico" estava ferido na orelha direita, pois que recebera uma navalhada, que quase lhe decepou aquele órgão auditivo.

A vítima foi conduzida ao Pronto Socorro de Niterói, tendo ali recebido os primeiros curativos, enquanto a polícia procura o mascarado, autor da agressão.

A Mulher ia Para a Orgia e Foi Baleada Pelo Marido — A Faca Ganhou o Revólver Durante o Tríduo de Momo — Um Morto Quando Promovia Desordens

TRÊS HOMENS E UMA MULHER

Por questões de mulher tornaram-se inimigos os operários Braulio Jerônimo de Paula, de 31 anos, morador na Rua Santo Expedito, 620, Bairro de Cubango, Manoel Barbosa, de 34 anos, e Adolfo dos Santos, de 26 anos, ambos residentes no "Morro do Arroz" em Niterói.

Os três inimigos, depois de farrearem durante o primeiro dia de carnaval, encontraram-se na Rua Fagundes Varela. Discutiram o caso passado, em que foi envolvida uma mulher.

Depois de violenta troca de desaforos, os três rivais se empenharam em luta corporal, sendo que, a certa altura, Braulio, que estava armado com uma faca, investiu para Manoel e Adolfo, ferindo ambos nas costas e braços.

Momentos depois da briga apareceu ali o guarda municipal de Niterói, Enio Martins, que deu voz de prisão a Braulio. Êste, entretanto, com a mesma faca tentou ferir o guarda, não o conseguindo, pois que o policial, mais ligeiro, sacou do revólver, disparou a arma, cujo projetil foi atingir Braulio na perna direita.

Uma ambulância do Pronto Socorro conduziu os feridos ao Hospital Antônio Pedro, onde foram medicados.

Manoel Barbosa e Adolfo ficaram internados, enquanto Braulio, depois de medicado, foi conduzido à Delegacia de Plantão, onde foi apresentado ao comissário Montetro e recolhido ao xadrez.

ESFAQUEADO NA AV. RIO BRANCO — Apresentando um ferimento penetrante no tórax, deu entrada domingo à noite, no Hospital Sousa Aguiar, Renato Batista, (26 anos, rua Amaro Portela s/n.) esfaqueado na Av. Rio Branco, nas proximidades do Senado Federal, por um indivíduo desconhecido que logrou fugir. Seu estado inspira cuidados.

BALEADO À PORTA DO CINEMA

O comerciante José Gomes (44 anos, solteiro, domiciliado em Coroa Grande, Estado do Rio), quando se encontrava defronte ao cinema Pinarema, em Itaguaí, foi baleado pelo indivíduo Alzerindo Xavier. A vítima que sofreu ferimento penetrante no torax, foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas. O agressor fugiu e a polícia local tomou conhecimento do fato.

MÁSCARADO AGRESSOR

Apresentando profundo ferimento na região glútea, foi medicado anteontem no Pronto Socorro de Niterói, o comerciário Tedy Nunes, de 24 anos morador na Rua 15 de Novembro 88.

Nunes, quando se divertia num bloco de rua foi anavalhado por um indivíduo desconhecido que estava fantasiado de baiana e sem máscara.

CERVEJA E FACADAS

Sebastião Augusto da Costa, solteiro, de 23 anos, operário, residente na Rua Bonsucesso n. 486, estava na Praça das Nações em um Café tomando cerveja, quando foi abordado pelo desordeiro que acode pelo vulgo de "Bois". Este queria tomar cerveja e como o outro não pagasse deu-lhe duas facadas. A vítima foi recolhida ao Hospital Getulio Vargas.

FERIU DOIS

José de Sousa Lima (solteiro, 17 anos), e seu irmão Geraldo de Sousa Lima (casado, 25 anos), residentes à Rua Gerson Ferreira, 420, domingo, cêrca das 11 horas, quando passavam nas proximidades do Balneário de Ramos, depararam com o indivíduo Ozório de Tal, espancando um menor. Revoltados protestaram contra a atitude do sujeito. Este, não gostando da advertência, sacou de uma faca e investiu contra os rapazes, ferindo ambos e fugindo em seguida.

José foi atingido na coxa esquerda e Geraldo no braço direito, sendo medicados no HGV, tendo o primeiro ficado internado e o segundo se retirado. A ocorrência foi registrada no 21.º D.P.

BALEADO PELO DESCONHECIDO

O maquinista Waldemiro de Sousa Silva, (20 anos, Rua Bolívia 67,) na noite de domingo, ao passar pela Praça do Engenho Novo, foi alvejado a bala por um desconhecido. Sofreu ferimento penetrante na coxa direita; medicado na Assistência do Meier logo retirou-se.

TIRO NO OUVIDO

O comerciário Trajano Ferreira Coimbra, (casado, 36 anos, Rua Sá Ferreira 136) na manhã de domingo, em sua residência, suicidou-se com um tiro no ouvido direito. Transportado ainda com vida veio a falecer momentos depois. Sua espôsa dona Carmem Coimbra, declarou que o marido, há pouco tempo, já tentara por têrmo à vida sem nunca revelar os motivos. O 2º D. P. registou.

ESFAQUEADO SEM SABER POR QUEM

Sábado, à noite, Antonio Salemo, de 20 anos, ao passar pela Rua da Misericórdia, foi abordado por um desconhecido defronte ao Hotel Bom Jardim. Ferimento penetrante na região abdominal produzido por faca. Internado no HSA, o agressor sumiu.

ESFAQUEADO

O industriário Abelardo da Silva (17 anos, Rua D. Arminda 5, casa 2) passava pela Avenida Rio Branco, na noite de sábado, quando, defronte ao Teatro Municipal, foi esfaqueado por um indivíduo desconhecido. Apresentando um ferimento penetrante na região abdominal, o rapaz está agora internado no HPS.

COICE DE BURRO

Com afundamento do frontal e fratura de crânio, foi hospitalizado no HGV, domingo, o menor Sidnei (5 anos, Vilar dos Teles, Estado do Rio), esconceado por burro, em frente à sua casa.

FACADA NA BOCA

Na madrugada de domingo foi medicada e internada no HMC, apresentando um ferimento penetrante na bôca produzido por faca, a doméstica Ana dos Santos (viúva, de 50 anos, Rua Babina, 44), que momentos antes fôra agredida por Teresa de Tal, nas proximidades de sua residência. Os motivos da agressão não foram revelados pela vítima, em virtude desta estar impossibilitada de falar. A agressora fugiu e o caso foi registrado no 3.ª D.P.

APANHOU E FICOU SEM A FANTASIA

Com fratura no braço esquerdo e escoriações entrou, sábado à noite, no Carlos Chagas, o relojoeiro Guilherme Ahune Neto, 38 anos, morador à Rua João Brigido, 158, em Magalhães Bastos. A vítima declarou ter sido agredida a socos e ponta-pés pelo indivíduo alcunhado "Carlinhos". Motivos: Encomendara uma fantasia para o Carnaval à costureira Odete, amásia do agressor. Não ficando pronta no sábado, foi reclamar. Mal compreendido por Carlinhos, ficou naquele estado.

AGRESSÃO À BALA — Com ferimento penetrante na região frontal e em estado de choque, deu entrada domingo, à noite, no Hospital Sousa Aguiar, Aércio Ferrel de Araújo (26 anos), alvejado na Avenida Passos, próximo à Praça Tiradentes, pelo indivíduo Ubirajara Santos Bahia, de 29 anos, domiciliado à Rua Otacílio Nunes 35, casa 3, o qual foi prêso em flagrante e autuado na Delegacia do 10 Distrito. A foto mostra a vítima após ter sido medicada.

QUERIA IR AO "SOSSÊGO" MAS FOI PARAR NO H.P.S.

Antes houve a clássica divergência. Isaura Machado Quintano queria ir por fôrça ao baile do "Sossêgo"". Seu amásio, Silva Floriano, era de opinião contrária. Resultado: fartaram-se e saiu, porém, não pensava que o amante encionado a esperasse no Largo do Catumbi, com o revólver na cintura. Êste, ao vê-la tôda faceira, não entrou em tergiversação. Puxou a arma e acionou o gatilho. A bala transfixiou a coxa da amásia, que neste momento se encontra internada no HSA. Floriano fugiu e a polícia do 14.º Distrito está à sua procura.

TIRO NA COXA

Manoel Francisco da Silva, (24 anos, ajudante de motorista, domiciliado à Rua Araújo Leitão, 779), procurou na noite de domingo a Assistência do Meier, com ferimento penetrante na coxa direita por bala.

Foi agredido por indivíduo de côr preta, na Rua Pelotas, sem razão.

TIRO PERDIDO...

Nilton Vitorino Martins, (24 anos, rua Berihe, 338, em Ricardo de Albuquerque, quando no interior do Armazem Brasil, foi atingido por projetil de arma de fogo. Medicado no H. G. V. com ferimentos transfixiante na perna direita, ficou internado. O 25º D. P. reugistrou.

ESFAQUEARAM O ITALIANO

De Luca Viçoso, (italiano, 26 anos, Hotel Primavera), ao passar pela Avenida Copacabana, próximo à Rua Santa Clara, na noite do domingo, foi esfaqueado na região abdominal por um indivíduo desconhecido que logo fugiu. Internado no Hospital Miguel Couto, com registro no 2.º Distrito Policial.

ESPANCADO POR POLICIAIS

Com fratura do nariz e inúmeras escoriações generalizadas, foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier, o motorista William Hart de Toledo, (casado, de 45 anos, Rua Sizesnando Nabuco, 530. Declarou êle ao investigador de serviço naquele nosocômio o seguinte:

"Estacionei com o meu caminhão chapa F-60-00-16, na porta do 24º DP. Os guardas encarregados do serviço de trânsito, mandaram que retirasse o veículo daquele local. Como eu me demorasse um pouco, fui prêso, espancado, tomaram-me os documentos e puseram-me no xadrez. Aí, mandaram que os presos me esbordoassem. Êstes cumpriram as ordens dos policiais imediatamente. Sòmente 4 horas depois, é que o comissário Caldeira, de serviço naquela dependência policial, mandou retirar-me do xadrez e deu-me liberdade, ordenando-me entretanto que fôsse para casa". Estas declarações foram ratificadas pelas pessoas que o levaram para medicar-se. A ser verdade o que relatou o motorista, o caso deverá ser apreciado pelo General Augusto Magessi, Chefe de Polícia, e os policiais punidos severamente.

GARRAFADAS

Wanderley Fraga Nascimento, de 20 anos, operário, residente à Rua Santa Clara 90 e José Mendes Sousa, de 28 anos, motorista da Rua João Cardoso 54 deram entrada no Hospital de Pronto Socorro, na noite de domingo, vítimas de agressão a garrafadas, fato êste ocorrido na Rua Capitão Sena, esquina de João Cardoso. Ambos apresentavam fratura do crânio e declararam terem sido agedidos por um desconhecido que fugiu em seguida.

ARRASTADOS OS FOLIÕES

O prazer do operário Jorge Bispo da Encarnação era ir atrás do bloco puxando a corda que impede a entrada dos intrusos. Entretanto, na tarde de domingo, quando maior era a animação, defronte à Delegacia de Caxias, um carro ao passar desenvolvendo regular velocidade, o seu paralama pegou na corda e arrastou todos os foliões. O ferido mais grave foi justamente Jorge Bispo. Fratura do crânio, internado no Hospital

PROVOCAVA DESORDENS E FOI MORTO A FACA

Milton Manoel Pedro (26 anos, Rua Carlos Xavier 141), queria provocar meio mundo. Em visível estado de embriguês, entrou no botequim da Rua Carneiro de Mendonça n.º 60. Ali sacou da faca e passou a insultar quantos o olhavam. Evangelista dos Santos, não acreditando em sua valentia, arrebatou-lhe a arma da mão e aplicou-lhe alguns cascudos.

Jurando voltar para uma desforra, Milton dirigiu-se à casa e apanhou outra faca. Ao retornar ao botequim, deparou com Lauro Teixeira de Albuquerque (Rua Agrário de Menezes, 707, fundos), e investiu ferozmente contra êle. Defendeu-se êste como pôde e, à certa altura, tomou-lhe novamente a faca, ferindo-o na perna esquerda. Lauro fugiu, tomando rumo ignorado, enquanto Milton, caído ao solo e esvaindo-se em sangue, morria instantes após. A polícia do 24.º D.P. diligencia prender o autor do ferimento.

QUEBROU O NARIZ

Alcoolizado, o operário Jocelino Leite de Azevedo, (solteiro, 40 anos, Rua Mário Carpenter, 5) vinha cambaleante pela Rua Engenheiro Nazaré. Ao atingir o número 115, sofreu violenta queda e, com fraturas do frontal, dos ossos do nariz e descolamento da região superciliar direita, foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier e posteriormente removido, para o H. S. A. onde ficou internado.

CONFLITO NO CORETO

Alfredo Rocha, de 26 anos, bancário, residente na Rua João Vicente, foi agredido a faca, em um conflito na Avenida Suburbana, esquina da Rua Sidonio Paes, em um coreto. Em consequência sofreu ferimento no torax, lado direito, e está internado em estado gravíssimo no Hospital Carlos Chagas.

O 23-o Distrito Policial, tomou conhecimento do fato.

CONFLITO: QUATRO FERIDOS

O bloco ia animado pela Rua Teixeira de Melo quando, ao atingir a Praça General Osório, irrompeu um conflito. Resultado: quatro foliões foram parar no Hospital Miguel Couto com escoriações generalizadas. São êles:

José Agostinho Filho, 20 anos, Rua São Clemente 371; José Talia Freitas, 25 anos, Morro do Cantagalo sem número; Lourival Ferreira Sousa, 34 anos, também residente no Morro do Cantagalo e Cícero Oliveira e Silva, de 18 anos, da Rua Ministro Viveiros de Castro.

Todos, logo após medicados, retiraram-se. O fato foi registrado pela polícia do 2.º D.P.

VÍTIMAS DE VEÍCULOS DURANTE O CARNAVAL

Motoristas Que Fogem — Caiu do Bonde — Choque de Autos — Inúmeras Vítimas Medicadas — Os Mortos

ATROPELADOS NA AVENIDA BRASIL

Os operários Severino Jorge Araújo e Santino Francisco, de 25 e 29 anos, respectivamente, ao atravessarem a Av. Brasil, na noite de domingo, foram colhidos, próximo à Rua Pirangi, por um auto de placa não identificada, cujo motorista fugiu. O primeiro sofreu fratura da perna esquerda e o segundo fratura exposta das pernas. Ambos foram internados no Hospital Getúlio Vargas. O 21.º Distrito tomou ciência do fato.

ATROPELADO E MORTO

Domingo à noite, quando pedalava uma bicicleta pela Estrada Rodrigues Caldas, (Jacarepaguá), o português Arthur de Souza, (casado, 50 anos, Rua Ipabú 271), foi atropelado e morto por um auto não identificado. As autoridades do 26-o Distrito Policial tomaram as providências que se tornavam necessárias e fizeram remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MORTO EM MANGUEIRA

O operário Ubirajara Soares, (solteiro, de 23 anos, Rua Venus, 589), cerca das 9 horas de domingo, ao atravessar Visconde de Niterói, próximo à Mangueira, foi colhido por um auto não identificado.

Levado ao HSA, com fratura do crânio e perna esquerda, faleceu ao ser medicado.

A ocorrência foi registrada pelo comissário de dia do 10.o D. P.

CAIU DO TREM

Apresentando escoriações generalizadas e em estado de choque, deu entrada, domingo à noite do RGV um jovem de côr branca, aparentando 16 anos, trajando blusa verde quadriculada, calça [illegible] e sapatos pretos vítima de uma queda de trem na Estação de São João de Meriti. A polícia local registrou o fato.

QUASE MORTO

O auto de chapa 5-13-40, ao passar pela Rua Laurinda Ribeiro, atropelou, defronte ao número 191, o menor Guilherme, de 9 anos, filho de Osvaldo Alves Pinto, residente em Caxias, que sofreu fratura do crâneo. O seu estado inspira sérios cuidados.

COLHIDO PELA BICICLETA

O menor Celso, de 10 anos, filho de Aurora da Silva, domiciliada à Rua José Tomás, 298, na Pavuna, sábado à noite, ao atravessar a Avenida Automóvel Clube, na passagem de nível da Estação de Pavuna, foi colhido por uma bicicleta conduzida por Osmar Nascimento morador à Rua Madeira, 472, em Acari. A vítima que sofreu fratura exposta da perna direita, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

DUPLO ATROPELAMENTO

Maria de Lourdes (solteira, de 20 anos, Rua General Severiano, 199 auto 9) e Joaquina da Conceição (solteira, 25 anos, Rua Edmundo Lins, 28, auto 205) na madrugada de segunda-feira, quando atravessavam pela Avenida Lauro Sodré foram ambas atropeladas por um auto não identificado, cujo motorista imprimindo maior velocidade ao veículo fugiu.

Removidas para o HMC Maria, que sofrera fraturas de crânio e da bacia, faleceu na mesa de operações, enquanto Joaquina que recebera contusões e escoriações, após medicada retirou-se.

As autoridades do 3.º D. P. registaram o fato.

A TÔDA VELOCIDADE

Em estado grave, apresentando fraturas do crânio e escoriações generalizadas foi internado no Hospital "Antonio Pedro", em Niterói, José Madureira, de 42 anos, morador na Travessa Caldeira n. 4, Bairro da Engenhoca.

Madureira foi atropelado por automóvel não identificado, que trafegava com excessiva velocidade.

O MOTORISTA FUGIU

Benedito Eleoterio, casado, de 37 anos, residente na rua "15", n.º 68, em Marechal Hermes, ao tentar atravessar a Estrada Marechal Rangel, próximo ao coreto de Madureira, foi vítima de atropelamento por um auto não identificado. Em consequência, sofreu contusões generalizadas, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas.

GUARDA-MUNICIPAL COLHIDO POR AUTO

O auto DF 4.37.14, na Rua E, em Padre Miguel atropelou o guarda municipal Nelson Santana da Costa, de 41 anos, residente à Rua M, n. 255. Sofreu a vítima contusões e escoriações; medicada no Hospital Carlos Chagas, com registro o 27.º D. P.

CICLISTA ATROPELADO

Domingo, às primeiras horas da tarde, quando o padeiro José Bernardino Rodrigues, (solteiro, de 22 anos, Avenida Lusitânia, 41), pedalava a sua bicicleta pela Rua Cintra, ao atingir a Avenida Braz de Pina, foi colhido por um auto não identificado, cujo motorista, imprimindo maior velocidade ao veículo fugiu.

A vítima foi medicada no HGV, apresentando traumatismo crânio-encefálico e, posteriormente, removida para a Casa de Saúde Nossa Senhora da Penha, onde ficou internada.

MAIS UM

Horácio Verino da Costa, (solteiro, 54 anos, Rua Almirante Alexandrino, 513), ia atravessar a Av. Automóvel Clube em frente ao IAPC (Coelho Neto) quando foi atropelado por um auto não identificado. A vítima que sofreu traumatismo do crâneo e fratura do braço direito, ficando internada no HGV.

EM NITERÓI

O automóvel chapa R. J. n. 40.859, dirigido por um motorista que se evadiu, quando passava em grande velocidade pela Rua Coronel Serrado, no Município de São Gonçalo, atropelou o funcionário aposentado Agapito Antonio Pereira, de 79 anos, solteiro, morador no Bairro de Sete Pontes.

A vítima, que sofreu fratura da base do crânio e outros ferimentos graves pelo corpo, foi conduzido ao Pronto Socorro de São Gonçalo, onde veio a falecer instantes depois.

O cadáver, com guia do investigador Eclair, depois das formalidades, foi removido para o necrotério do cemitério da localidade.

ATROPELADO

Agenor Escuro Batista Júnior, de 21 anos, empregado da Central do Brasil, residente na Reta de Deodoro, 452, foi atropelado por um auto não identificado. Sofreu fraturas de costelas e da clavícula direita, sendo internado no Hospital Carlos Chagas. O 25.º Distrito Policial, tomou conhecimento.

OUTRO ATROPELADO

Na confluência de Lôbo Júnior com Avenida Brasil o borracheiro José Waterloo (solteiro, 23 anos, Morro da Rádio Nacional, barracão, 13), quando tentava atravessar foi atropelado por auto não identificado. Em consequência sofreu traumatismo no crânio, foi internado no HGV.

QUEDA DE BONDE

Maria da Rosa, (32 anos) gosta de brincar em estribo de bonde. Domingo, à noite, quando o "elétrico" passava pela Rua Barão de Bom Retiro, próximo à Rua General Belegard, sofreu violenta queda: fratura exposta da perna direita. Medicada do Pôsto do Meier foi, removida para o H.Sousa Aguiar, onde ficou internada.

CAIU NA HORA DO DESFILE

Desfilavam pela Avenida Presidente Vargas os carros alegóricos da Escola de Samba Unidos da Tijuca, quando, ao atingirem dois deles a esquina da Rua Marquês de Sapucaí, chocaram-se. Marilda Maranhão, (21 anos, Rua Paulino, 400) que viajava em um dos carros, foi projetada ao solo. Em consequência, sofreu contusões e escoriações, sendo medicada no HSA, retirando-se.

ATROPELADO NA RIO-PETRÓPOLIS

Procedente de Caxias deu entrada no HGV, onde ficou internado em estado grave, um homem de côr parda, de 20 anos presumíveis, e de residência ignorada, que momentos antes fôra atropelado por auto não identificado na Estrada Rio-Petrópolis, sofrendo fratura do crânio. As autoridades locais tiveram conhecimento do caso.

DEZ FERIDOS NO CHOQUE DE VEICULOS

O auto particular DF 10.359 e o taxi 48.838 colidiram na rua Cerqueira Daltro, esquina de Caetano da Silva, na tarde de domingo. Os seus ocupantes, em número de dez, saíram feridos e foram medicados no Pôsto de Assistência do Meier. Eis-los:

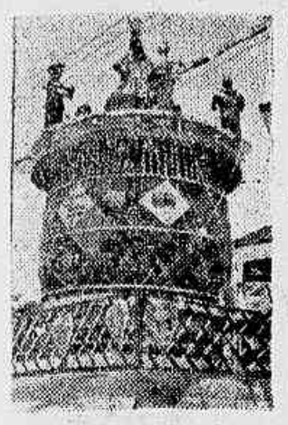
Alcides Sampaio, 20 anos, Rua Francisco Vale 44-B, casa 3; Ideigardo, de 4 anos, seu pai Carlos Teodoro, de 37 anos, residentes à Rua Abijurú 248; Ema Dalva Moreira, de 32 anos, Rua Abijurú 248; Marlene Barbosa Sampaio, de 17 anos, Rua Laurindo Filho 865; Beni Sampaio, de 20 anos, mesma residência; Diva Faria, 32 anos, Rua Abijurú 243; Jacyra Kaputti Teixeira, 28 anos, Rua Tumucumac 45; Carlos Antunes, de 7 anos; e Edith Soares da Silva, de 36 anos, Rua Tumucumac 45.

Todos, com exceção de Ema Dalva, que sofreu fratura do crânio e de Edith Soares da Silva (fratura do braço direito) retiraram-se para casa.

AINDA NÃO MORREU O CARNAVAL NOS SUBÚRBIOS

MADUREIRA APRESENTOU O MELHOR CORETO

O Folião Não Teve Necessidade de Vir ao Centro da Cidade Para Divertir-se



O coreto da Cordovil estava simplesmente admirável pelo esfôrço de seus idealizadores. Outra homenagem à querida e sempre saudosa Carmem Miranda. Intitulava-se "Viva o Samba"

ainda não declinou pelo menos estêve, êste ano, mais animado do que nas ruas da cidade onde muito pouco folião rediam sua homenagem ao rotundo Deus da Pandegolândia.

Na Penha Circular

Na rua Lobo Júnior, os folguedos carnavalescos se mantiveram no mesmo nível dos anos anteriores. As duas comissões continuam brigando pela supremacia das organizações e quem lucra com isso é o povo que encontra ambiente para expandir sua alegria contida durante os trezentos e sessenta e cinco dias. Os dois coretos estavam bem confecionados porem gostamos mais do que fica próximo à concela da Leolpodina. Durante todo dia o movimento foi intenso, culminando os festejos na noite de segunda-feira com o desfile das Escolas de Samba da Zona leolpoldinense. Boa iluminação.

Cordovil

Na Estrada do Pôrto Velho, os moradores com pequena ajuda do comércio local, ergueram artístico coreto. Feito exclusivamente pelos organizadores cuja frente se encontrava o veterano carnavalesco e animador dos carnavais suburbano, o denodado Osvaldo Bonavita, o coreto que representava uma homenagem ao samba. Denominaram-no "Viva ao Samba" e como sempre uma baiana em movimento bamboleante sôbre um pandeiro giratório O suporte de ambos representava uma cuica. Boa iluminação e louvável, bem louvável o esfôrço da comissão.

Madureira

Em Madureira, inegàvelmente, estava erguido o mais bonito dos coretos suburbanos. Uma grandiosa baiana, homenagem digna aquela que em vida foi a "pequena notável". Artisticamente confecionado merece as palmas de melhor coreto suburbano dêste ano. Grande animação durante os quatros dias e a noite de 2ª. feira foi a mais movimentada. Também estava bem iluminada.

Rocha Miranda

Em Rocha Miranda armaram dois pequenos coretos e ainda Carmem Miranda foi homenageada pelos foliões da Linha Auxiliar. Bastante movimento durante quatro noites.

Cascadura

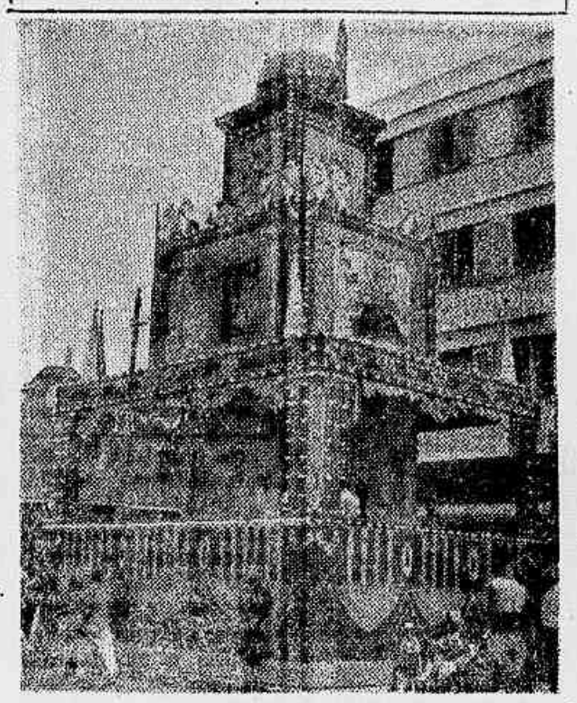
Depois do coreto de Madureira, o de Cascadura foi o melhor que vimos. Boa iluminação e bom trabalho de pasta. Foi feliz o seu idealizador.

Praça Verdun

Outro bairro onde o povo se divertiu bastante. Um pequeno coreto armado com o auxílio do comércio local e moradores, emprestou ao ambiente um cunho festivo.

Numerosos outros logradouros estiveram movimentados evidenciando assim que o carnaval nos bairros suburbanos não perdeu de todo a animação.

Outro coreto que fêz sucesso durante os dias consagrados a Momo. Suas imediações estiveram concorridíssimas. Carmem Miranda foi homenageada com as honras merecidas



Na Penha Circular ergueram dois coretos, sendo o que mostra a gravura o melhor a nosso ver

Madureira rendeu a mais expressiva das homenagens àquela que em vida foi "a pequena notável". Belíssimo coreto, podemos afirmar ter sido o melhor de todos

Vila Isabel

Estêve concorridíssimo na altura do antigo ponto de Cem Réis. Boa iluminação e na segunda-feira gorda, contou, no desfile que organizou, com a participação de Escolas de Samba famosas. Tudo faz crer que a turma do bairro do saudoso Noel Rosa, pretenda reviver o fausto de seus antigos carnavais.

"Chave de Ouro"

Um coreto pequeno no fim da Rua Eugenio de Dentro e outro mais para dentro. O primeiro representava a "Torre Eifel" porém de pouco atração artística. Contudo o carnaval estêve animadíssimo, atingindo ao auge na terça-feira quando se realiza o desfile de Escolas de Samba, Blocos e Grupos fantasiados.

Esta fumaça é óleo dinheiro queimado!

Os anéis de pistão gastos são responsáveis pela queima de óleo, na maior parte das vezes. Só os mecânicos de qualidade são capazes de efetuar a troca de anéis com absoluta perfeição. E são êsses verdadeiros mestres de ofício que, seguindo a experiência dos próprios fabricantes de carros, utilizam-se exclusivamente dos

Anéis de pistão PERFECT CIRCLE

MAIS FÁCEIS DE SEREM MONTADOS
MELHOR AJUSTE COM MELHOR VEDAÇÃO

um produto da
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
à venda em todo o Brasil

Esta graciosa bailarina-mirim estava belíssima. Mereceu os aplausos recebidos. Linda em tudo

Na A.A.B.B. houve autêntico desfile de fantasias mirins. Os genitores da gurizada primaram pela beleza com que fantasiaram seus pimpolhos

A Vez da Petizada

Os bailes infantis tiveram seu ponto alto no domingo de carnaval. A garotada divertiu-se a valer não ligando ao calor infernal que dominou a maioria dos salões, com exceção de alguns grêmios que dispõem de jardins onde a petizada deu largas às suas infantis alegrias.

Na zona sul as "matinées" estiveram concorridíssimas e bem animadas. Realizaram bailes os seguintes clubes: Amantes da Arte na Rua da Passagem; "High Life", Botafogo de Regatas, Caiçaras e outros.

Na zona leopoldinense os mais animados foram os do Social Ramos Clube, E. C. Benfica, GREIP da Penha, Kosmos Country Clube, em Vicente de Carvalho, Vaz Lobo Tenis Clube, Madureira Tenis Clube, Yankee Tenis Clube da Rua do Engenho de Dentro e Mackenzie foram os mais animados. Na parte tijucana o Clube Municipal estêve regorgitando de petizes como também na AA.BB. em sua nova sede. No Tijuca Tenis Clube, o baile infanto-juvenil verificou-se na tarde de segunda-feira. No Teatro João Caetano os cronistas especializados que se abrigam sob a bandeira da ACC realizou, depois do Municipal, o mais concorrido dos bailes infantis. Tanto no domingo como na segunda-feira, seus amplos salões ficaram superlotados.

Esse indiozinho fêz sucesso

No Clube Municipal a petizada foi mais feliz pois contou com a ... cuadra de basquete e o tarôlo da infância. Foi maravilhosa a parada de fantasia de domingo

O máximo de utilidade em poltrona-cama

CENTENÁRIO

Eis um móvel cem-por-cento útil, porque foi desenhado com admirável senso de economia de espaço, aproveitado até o seu último milímetro! Ao mesmo tempo que lhe oferece espléndida e espaçosa gaveta, e uma imponente poltrona que, à noite, fàcilmente V. transforma em macia e confortável cama! Aumente o confôrto do seu lar com esta magnífica criação Drago!

desde Cr$ 250, por mês
ou Cr$ 2.500, à vista

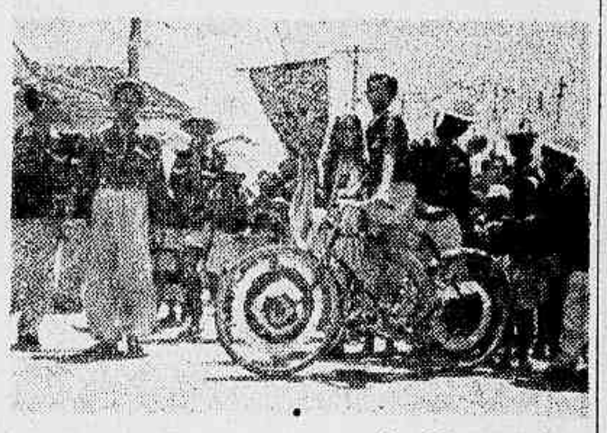
Num só móvel, poltrona, leito e espaçosa gaveta.

Poltrona-Cama

DRAGO

RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 144 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3435
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5815
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1675
COPACABANA - AV. PRINCESA ISABEL, 70-A — FONE: 37-1532 (aberto diàriamente até às 22 horas)
e agora também:
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 58
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às tds. feiras, aberto até às 22 horas)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

Os Foliões se Divertiram...



O Bloco dos Camisas Negras da zona leopoldinense estêve impecável. Um grupo numeroso de "brotos" e "brotinhos" animou bastante o bonito conjunto.

Este "leiteiro" foi bem humorista apresentando-se com uma "carrocinha" desejoso de vender leite, com água é lógico, para quem desejasse...

CHU K CHUK

Deram a nota maxima no carnaval suburbano. Estavam quietos na Estação da Penha, fazendo demonstrações curiosas e hilariantes de como sanar um mal de barriga em garotos travessos. Brincaram com inênua malicia e brincaram a valer como autênticos súditos de Momo.

Em nossa redação as visitas de foliões verificaram-se continuadamente durante todo os quatro dias, numa demonstração do desejo de muitos em não permitir que o carnaval desapareça.

Outro Bloco de Sujos que nos visitou no domingo gordo dêste carnaval que não deixou saudade alguma pela fraqueza de fantasias e certo dose de humorismo.

Essa foto dispensa comentários. Ela é bem expressiva e retrata com oportunismo a já célebre esquartejadora Maria da Penha que tanta repulsa provocou no povo carioca.

"Salve a Mangueira, Salve" e a garotada também deu preferência pela música que êste ano foi autêntico sucesso.

A petizada divertiu-se a valer na sede do Yankee, na Rua Engenho de Dentro. Foi uma das bem concorridas "matinées"

Mesmo com o calor a garizada não perdeu a oportunidade de render homenagem ao rotundo Deus da Fundegolândia.

O DESFILE DO FREVO

A MÚSICA NORDESTINA CONTAGIOU O CARIOCA

O "Brasil Frevo" estêve muito bom. Seus passistas exibiram-se com entusiasmo

No domingo à tarde perante uma multidão incalculável de foliões onde se destacavam os nordestinos. O espetáculo apresentado pelos adeptos da movimentada melodia do norte empolgou a quantos o assistiram.

O Desfile

O desfile do frevo teve inicio com pequeno atrazo contudo estêve magnifico em todos os seus aspectos. Os "passistas" tiveram ensejo de exibirem-se várias vêzes, inclusive, para a televisão.

"Lenhadores"

Os "Lenhadores" estiveram ótimos e tudo faz crer pela maneira como o fizeram, que conquistaram o titulo de campeões dêste ano. O enredo escolhido intitulava-se "Escravas Odaliscas" e estava à altura das tradições do já famoso conjunto.

"Misto Toureiro"

Prestaram os integrantes do "Misto Toureiro" expressiva homenagem aos desportos nacionais. Seus "passistas" surgiram no "tablado" envergando uniformes de clubes cariocas numa significativa homenagem. Acreditamos que surjam em 2.º lugar ou mesmo primeiro.

O "Misto Toureiro" correspondeu plenamente

"Batuta da Cidade Maravilhosa"

"Império do Frevo" foi o têma escolhido para documentar suas exibições na Presidente Vargas. Deram soberba demonstração da movimentada música nordestina com coreografias estupendas.

"Brasil Frevo"

Outro conjunto que brilhou apesar de se apresentar pequeno. Seu enredo foi 'Indio no Frevo".

Os "Batutas da Cidade Maravilhosa" com o enrêdo "Império do Frevo" foram felicissimos, todavia, não chegaram a superar os "Lenhadores"

Os "passistas" tiveram um público animado que os incentivou durante o tempo do desfile do "tablado"

O "Misto Toureiro" homenageou o desporto nacional apresentando-se maravilhosamente

"Escrava Odalisca" foi o tema do enredo dos "Lenhadores", provável campeão dêste ano

NO DOMINGO À NOITE

O MORRO DESCEU E SALVOU O CARNAVAL CARIOCA!

Difícil Apontar Uma Possível Vencedora — Prejudicadas Três Das Cinco Grandes — A "Império Serrano" Desfilou Dia Claro, a "Portela" Engarrafada Pelo Público e a "Mangueira" na Ocasião em Que a Polícia Municipal Agredia os Repórteres-Fotográficos — Como se Desenrolaram os Desfiles do Samba no "Tablado" e na Praça Onze

O morro com seu entusiasmo contagiante, com a vibração de seus sambas, constituiu o ponto alto do carnaval carioca, êste carnaval que vai morrendo aos poucos. O público que não brinca mas gosta de apreciar o que é bonito e que fala de nossas coisas, desde as últimas horas da tarde se comprimia na Avenida Presidente Vargas aguardando o início do sensacional desfile do samba.

Horário à Risca

O Departamento de Turismo havia apelado para as Entidades Controladoras do Samba para que suas filiadas cumprissem o horário estabelecido por sorteio. As Escolas, num gesto digno de encômios, cumpriram o prometido e, às 20 horas, a primeira agremiação que havia sido sorteada já se encontrava em frente à subida do "tablado" aguardando o toque da sirene para ser julgada. Todavia, somente às 21 horas o desfile teve início. Faltavam os membros da comissão julgadora, que se retardaram.

Juiz de Menores

Discordamos das enérgicas providências do juiz de menores mandando retirar de dentro das "cordas" das agremiações do samba as crianças fantasiadas. Seus pais ali estavam para protegê-las e um desfile de samba não é qualquer coisa que possa prejudicar menores acompanhados. Existem muitas crianças espalhadas pelas esquinas da cidade que precisam proteção.

Arbitrariedades da Polícia Municipal

Enquanto o público se distraía com a entrada de "Mangueira" no "tablado", para julgamento, a Polícia Municipal, inexplicavelmente, agredia um repórter fotográfico. Em consequência dessa arbitrariedade os rapazes da imprensa, paralisaram suas ações exigindo, para continuar no desempenho de suas missões jornalísticas, o afastamento dos policiais. Só retornaram a trabalhar quando surgiu o choque da Polícia Militar. Com isso a veterana "Mangueira", ficou grandemente prejudicada.

Falta de Sorte

A falta de sorte perseguiu 3 das cinco grandes candidatas reais ao título máximo. A "Mangueira" quase não foi fotografada evitando que o público pudesse apreciar, posteriormente, como se apresentou para julgamento. A "Portela" por relaxamento dos dirigentes do desfile do "tablado" entrou em julgamento como se fosse um regimento, quatro a quatro, completamente "engarrafados". A "Império Serrano" em face dos inúmeros incidentes que cercaram o período que antecedeu a sua entrada em julgamento só desfilou dia claro. Houve alguém que pilheriando disse: "A Império Serrano mostra o que tem, mesmo de dia!" Contudo, a condição de serem grandes e não dependerem de outro fator senão seus próprios recursos a permitirem ficar a cavaleiro de qualquer injustiça. São três poderosas forças do samba que se impõem por seus valores.

"Unidos da Tijuca"

"Sinhá Moça" abriu o desfile! A "Unidos da Tijuca" embora pequena em número estava bem melhor do que em 55. Melhor coordenada suas alas agitam com mais acêrto. Pena que seu corpo de baianas não tivesse evoluído mais para o público após ter passado o corêto da Comissão, Julgadora. Sua bateria estava tinindo, lastimamos, por conhecê-la bem, não estivessem uniformizados igualmente. Contudo estava muito melhor e cremos tenha se reabilitado do insucesso do ano anteiror.

"Acadêmicos do Salgueiro"

A segunda Escola de Samba a entrar em julgamento foi a "Alvo-rubra" do Salgueiro. Bem numerosa estava em ponto de bala. Suas quatro alegorias de autoria do artista Hildebrando Sily, idealizdor dos préstitos dos Fenianos, estavam ótimas e bem iluminadas. "Riquezas das artes no Brasil" foi o seu enrêdo bem idealizado. É candidata séria no título de super-campeã dêste ano.

"Paraíso do Tuiti"

"Circo-Grande Parada", foi o enrêdo que apresentou a Escola de Samba "Paraíso do Tuiuti". A têma foi muito original porém a Escola estava pequena demais e sua bateria apenas regular. Não conseguiu convencer perante a comissão julgadora às 22,50 horas. A "favorita da Marinha" êste ano teve melhor sorte, entrando a noite. Seu enredo foi "Exaltação a Catulo-Luar do Sertão". Boa Escola, boa apresentação. Três alegorias apenas regulares. Ainda êste ano não foram felizes pois uma de suas carretas pegou fogo. Lamentável. Contudo seu conjunto estava maravilhoso.

"Unidos da Congonhas"

Apresentou o enredo "D. João VI" com 180 pessoas na corda. Boa bateria, ótimo conjunto geral. Suas "las" evoluíram bem. Entrou em julgamento às 23,30 horas e soube aproveitar os segredos do julgamento perante a comissão jogando com maestria seu pessoal treinado.

"Unidos de Bento Ribeiro"

A campeã de 55 na Praça Onze surgiu no "tablado" de maneira soberba. Seu enredo "Exaltação a Princeza Isabel" estava maravilhosamente representado. Uma "ala" feminina de sombrinha era qualquer cousa de notável. Sua bateria apesar de pequena, ótima e bem organizada. Honrou o título conquistado na capital do samba o ano passado, provando aos céticos o quanto mereceu-o.

"Unidos do Salgueiro"

"Meu Brasil" foi o enrêdo da "Unidos do Salgueiro". Sua "tabajara do samba" este ano veio tinindo e com vozes bem melhor do que o ano passado. Apresentou duas alegorias bonitas e bem artísticas. Recuperou-se do fracasso de 55. Desfilou muito bem. Mereceu os aplausos que recebeu.

"Mangueira"

Um frêmito percorreu o corpo de milhares de pessoas que se comprimiam na Presidente Vargas. Era a "Estação Primeira de Mangueira" que surgia espetacularmente. Suas quatro alegorias pesaram na balança pois além de feericamente iluminadas foram idealizadas com beleza artística.

A sua última carreta não poude passar sob o arco final e teve que retornar e sair pelo início do "tablado". Seu corpo de baianas continua sendo seu ponto alto. Foi sem dúvida um dos maiores carnavais da velha "Manga". Está no páreo como séria candidata ao título máximo de 56. Seu enredo foi uma homenagem a Getulio".

"Unidos da Indaiá"

Apresentou-se depois da "Estação Primeira de Mangueira". Fraquíssima. Três carretas pequeninas, salvando-se seu pequeninissimo corpo de baianas. Bateria apenas regular. Estará com sorte se continuar no "tablado".

"Paz e Amor"

Outra campeã da Praça Onze em 55 se apresentou para julgamento "Sonho de Esmeralda" foi o têma de seu enredo. As suas "alas" mínimas trajadas à dama antiga estava estonteante. Bem vestidas, ricamente mesmo, arrancaram aplausos. Pena que encontrou em julgamento quando o incidente do "tablado" entre a imprensa fotográfica e a polícia ainda continuava quebrando a beleza de um espetaculo digno. Apresentou-se contudo a "Paz e Amór", condignamente.

"Aprendizes de Lucas"

Entrou disposta a rebatar o título de campeão do "tablado". Seu enredo foi quase uma repetição de um de seus carnavais passados e intitula-se "Um Pouco do Sul", numa homenagem à gente gaucha. Suas carretas embora sem muita expressão artística estavam boas. Sua bateria. cer apesar do sucesso anteriores.

"Filhos do Deserto"

A quarta Escola a entrar em julgamento se apresentou no bem uniformizada, boa em quantidade e em qualidade e sobretudo bem disciplinada.

Exibiram-se com agrado e debaixo de estrondosas palmas do público Sua apresentação para julgamento verificou-se às 2,30 horas. Está credenciada a exemplo de suas cinco grandes rivais, ao título de super-campeã.

"Caprichosos Dos Pilares"

Entrou em julgamento às três horas da madrugada. Umaalegoria fraca, porem a exemplo do ano passado quando concorreu com "Retirada da Laguna", surgiu com dois quadros bem pintados. Este ano seu enredo foi "Exaltação à Justiça do Brasil". Ainda é uma escola pequena mas cheia de promessas.

"Vai se Quiser"

Seu enredo: "Navio Negreiros" foi bem concatenado. Suas "alas" femininas estavam maravilhosamente trajadas. Bateria pequena porém bem ritimada e otimamente disciplinada Suas alegorias fracas, apenas regulares. Exibiu-se com desenvoltura e agiu bem ante a comissão julgadora.

"Beija-Flor"

Escola pequena porém muito bem dirigida. Sua bateria também pouco numeroso, ótima em ritmo. Apresentou quatro alegorias passáveis. Seu corpo de baianas ricamente trajado. Seu enredo foi uma saudação ao povo riograndense do sul e intitulava-se "Gaúcho".

"Unidos do Cabuçu"

Belíssima homenagem aos herois do Corpo de Bombeiros tombados na catastrofe da Ilha do Braço Forte. "O Primeiro centenário do Corpo de Bombeiros" foi o nome de seu enredo. Bons evoluções; bateria pequena mas bem ritmada. Bom samba. Estará otimamente classificada.

"Portela"

Outro "frisson" no povo que continuava esperando a passagem das duas últimas grandes do samba. Os dirigentes do desfile do "tablado" voltaram a falhar novamente. Uma Escola da categoria da "Azul e Branco" de Osvaldo Cruz não podia desfilar da maneira que o fez. Entrou em julgamento completamente "engarrafada" não permitindo a comissão julgadora uma avaliação melhor de sua potência. Suas alegorias estavam maravilhosas. Lino foi fantástico na sua concepção. "Gigante pela própria Natureza" foi o nome de seu oportuníssimo enredo. Boa bateria estava numerosa e bem cadenciada e melhor dirigida ainda por Betinho que uniformizou-a. Sofreu outro grande prejuízo ao ter o juiz de menores, depois de permitir, retirar da corda cerca de 50 garotos que faziam parte de seu enredo. Contudo, apresentou-se de maneira estupenda. Quando foi julgada o dia vinha rompendo.

"Capela"

Desfilar entre uma "Portela" e um "Império Serrano" é qualquer cousa de temerário. Brilhou, entretanto, de maneira convincente. Não acreditamos dado a hora possa ter sido julgada eficientemente. Seu enredo "Frases que simbolizam uma Pátria" estava expressivo. Três boas carretas.

"Império Serrano"

O sol estava a pino quando a "Império Serrano", formada desde às 23 horas, aguardava sua vez de entrar no "tablado". Foi a mais numerosa das Escolas que desfilaram. Suas alas estavam ricamente trajadas e suas alegorias, inclusive aquela que representava uma cascata estavam estupendas. "Fuleiro" como sempre se destacou de maneira com que apresentou seus correligionários para julgamento. Sua bateria era qualquer cousa de empolgante. Seu carnaval foi tão bem preparado que mesmo desfilando de dia não deixou de brilhar. Outra grande vitória da famosa "verde e branco" da "Serrinha" que demonstrou capaz de se apresentar tanto de dia, como de noite. A "Ala de Baianos da Cidade Alta" esteve impecável. O público ficou até passar o último sambista da querida agremiação de Vaz Lobo-Madureira.

"Corações Unidos de Jacarepaguá"

A companheira de título na Praça Onze em 55, da "Paz e Amor", foi grandemente prejudicada. Seu enredo: "Descoberta do Brasil" estava bem confeccionado e se tivesse entrado de noite teria feito um grande sucesso. Ficou, desse modo, a simpática "verde e rosa" de Jacarepaguá" em situação difícil sem ter absolutamente culpa.

Na Praça Onze

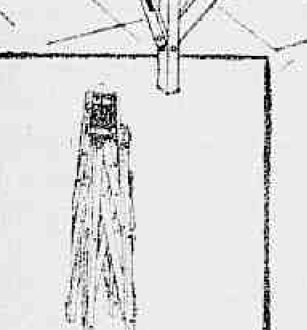
O desfile da Praça Onze teve início às 22,45 horas e foi concorridíssimo. Desfilaram "União de Vaz Lobo" com o enredo: "Homenagem ao Marechal Rondon"; "Unidos do Jacaré" com "Homenagem a José do Patrocínio e Imprensa Nacional" que esteve muito boa, "Cartolinhas de Caxias" brilhou novamente com o enredo "Sonho e Realidade". "Império da Tijuca" que desfilou pela primeira vez na capital do samba, apreesntou o enredo sobre o têma "Constituição da Raça". "Lei Aurea" surgiu como enredo da Escola de Samba "Capricho do Centenario". "Glória a Carlos Gomes" apresentou-se na capital do samba como enredo dos "Acadêmicos do Engenho da Rainha. O "Recreio de Inhaúma" apresentou-se com "Saudação a Santos Dumont". Entraram ainda em julgamento os seguintes agremiações "Tupi de Braz de Pina", "Independentes do Leblon", "Paraiso das Morenas", "Independentes da Serra" "Aprendizes de Boca do Mato, Cada ano Sae Melhor", "Unidos do Marangá", "Império do Jacaré". "Unidos dos Arcos", "Indios do Acaú", "Unidos de Morro Azul" e "Inderadores da oZna Sul".

O público invadiu o "tablado" e prejudicou grandemente a visão da comissão julgadora, como se pode verificar na foto acima onde notamos pessoas sentadas à frente do palanque.

NOVIDADE!

Ideal para varanda, jardim praia e campo.

CADEIRA "Harmônica" DRAGO



SUPER-PRÁTICA! - Abre-se e fecha-se tão facilmente como um guarda-sol de praia. Tôda portátil. Não ocupa espaço: fechada, pode ser guardada em qualquer canto.

SUPER-CONFORTÁVEL! - O desenho, encôsto e braços de lona flexível e resistente proporcionam tôda comodidade.

SUPER-ECONÔMICA! - Pode ser sua por apenas

Cr$ 38,- por mês

ou Cr$ 380,- a vista

UMA CRIAÇÃO

DRAGO

PARA SEU CONFORTO

RIO DE JANEIRO

Centro - Rua 7 de Setembro, 164 - Fone: [illegible]

Rua 7 de Setembro, 200 - Fone: [illegible]

Catete - Rua do Catete, 141-A - Fone: [illegible]

Copac. - Av. Princesa Isabel, 73-A - Fone: [illegible]

(Aberta diariamente até às 22 horas)

Tijuca - Praça Saenz Peña, 65 - Fone: [illegible]

e agora também:

Cascadura - Avenida Ernani Cardoso, 53

NITERÓI

Avenida Amaral Peixoto, 95

(às 5as. feiras, aberta até as 22 horas)

TAMBEM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

LA - 137

em suaves prestações de

Cr$ 300,00

V. poderá ter em sua cozinha o famoso e econômico fogão

JUNKER & RUH

Com GASBRÁS

Para Gasbrás ou gás encanado, adquira um fogão que lhe oferece, com excepcional modalidade de pagamento, instalação completa assistência permanente por técnicos especializados, qualidade e beleza. Grande estoque de peças avulsas para fogões novos ou antigos. Está incluido nesta modalidade de pagamento:

Vários tipos, vários tamanhos, vários preços, mas sempre

FOGÕES

JUNKER & RUH

O "click" e 2 botijões GASBRÁS com 13 quilos cada um.

Distrisa DISTRIBUIDORA DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL

Rua Debret, 23 - B - (Atrás) do Ministério da Fazenda)

LUZ lâmpada

lâmpada

PHILIPS

PHILIPS Argenta

INSTALAÇÃO IMEDIATA

Ar condicionado

GARANTIA DE FUNCIONAMENTO E CAPACIDADE

FABRICAÇÃO NORTE-AMERICANA

Confort-Air S/A

ENGENHARIA - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

(Engenheiros Especializados)

Rua Washington Luis, 81
Rio de Janeiro

Tels.: 22-2030 / 22-4925

O Baile do Copacabana

O baile do Copacabana Pálace estêve concorridíssimo e cheio de alegria em "demasia", inclusive de alguns foliões que usaram e abusaram do álcool. Contudo, apesar da agressão sofrida pelo nosso companheiro repórter-fotográfico, tudo "transcorreu" usualmente mesmo a contra-gôsto de outros menos "entusiastas" e mais foliões. Não deixa, todavia, de ser um baile concorridíssimo e muito procurado.

A "coisa" no Copa em certa altura "esquentou" como fixa o flagrante acima, colhido por nosso companheiro após a agressão de que fôra vítima.

Outro que depois de certa e demasiada "dose" de qualquer coisa alcoólica como exemplo, uísque, caiu em "pensamento" certo ou sério.

REI MOMO ORDENARA...

O CARNAVALESCO TROCOU AS RUAS PELOS SALÕES!

Concorridíssimo o Carnaval Nos Salões Das Grandes Sociedades -- Os "Pierrots" Realizaram Festas Maravilhosas

O carnaval nos clubes esteve animado. Os foliões não descansaram durante todo o tempo que durou o "fandagno"

GRANDES SOCIEDADES

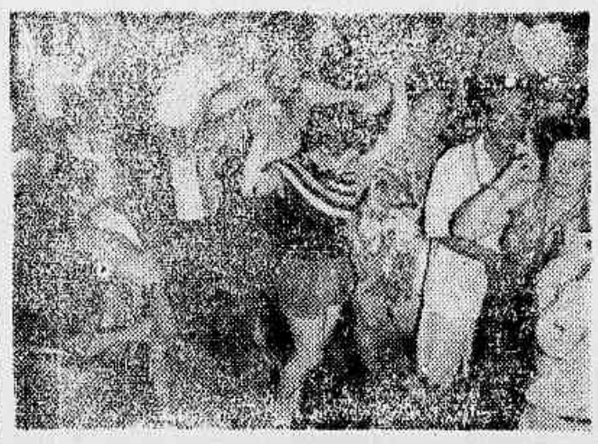
A animação nos clubes foi bem animada manpou cancap bem concorrida. No "Bola Preta" tornou-se difícil dizer qual a noite de maior frequencia. Nos "Embaixadores" aconteceu a mesma coisa. Os "baetas" continuam primando pela realização de bailes inteiramente familiares. Na sede da A. C. C., os cronistas viram-se na contigência, para o ano, providenciarem a cessão do terraço para poder aceitar a grande afluencia de frequentadores. No "Socego" os moradores do Palácio Encantado do Edifício São Borja, não sabiam o que fazer com tantos "brotos dando sopa. I isso aconteceutambem nos "Pierrots da Caverna". Também o Internacional mereceu a preferência do folião pela beleza de seus bailes à fantasia. Os "gatos" com sua nova séde na Rua Senador Dantas estiveram a altura de suas gloriosas tradições. Os rapazes da Rua Miguel de Frias, souberam manter o prestigio de suas festas carnavalescas, bem como os "Turunas de Monte Alegre", com seu "mimoso" reduto de escravos de momo. A Banda Portugal foi outro clube que estava bem concorrido.

Outra foto da "surprêsa" na freqüência dos Independentes cuja sede no antigo Samba Dancis foi pequena para conter seus frequentadores.

A "Rainha da Aliança Interamericana", Miss Anne Miriam Zabaneh, quando recebia do presidente em exercício da Associação de Cronistas Carnavalescos, uma flâmula como recordação de sua visita à sede dos cronistas especializados. Miss Anne, foi alvo de carinhosa manifestação.

Nos Demais Clubes

Os bailes do Ataaurio, na terça feira no Hotel Gloria correspondeu plenamente o desejo de sua novel diretoria. Uma frequência selecionada emprestou ao ambiente um cunho significativo. O baile dos "Cartolas" no Fluminense, realizado na noite de segunda, assim como o do "cartolinhas" para a petizada ultrapassou aos sucessos anteriores. No Ginástico tantos os bailes infantis como os levados a efeito durante as quatro noites de carnaval foram concorridíssimos. Outra festa que agradou em cheio foram os bailes dos Milionarios na Associação dos Empregados do Comércio, no domingo e terça feira. No Teatro João Caetano, os "travesti" estiveram soberbos com suas luxuosas fantasias.



Na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos a folia estêve simplesmente animadíssima e um grande número de carnavalescos superlotou seus salões durante as quatro noites.

Miss Anne Miriam Zabaneh, a linda "Rainha da Aliança Interamericana" numa pose especial para a objetiva de ULTIMA HORA. Ficou impressionada pela acolhida na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, na Avenida Presidente Vargas, acolhida essa dispensada pelos diretores e associados ali presentes. Foi uma distinção tôda especial aos cronistas especializados.

Nos "Embaixadores" com Flávio e Dicks à testa da rapaziada da Cinelândia, Momo foi devidamente reverenciado.

Esta belíssima garôta estava no Grupo dos Independentes e sua plástica deixou muita gente de bôca aberta, porém, sambou sempre bem protegida.

Os "gatos" tiveram um grande carnaval e vibraram de entusiasmo na adoração e culto ao Rei Momo, inclusive essa bonita carnavalesca.

Nos "Democráticos" os foliões encontraram campo para entregarem-se de corpo e alma aos folguedos de Momo.

Os "Independentes" estiveram animadíssimos e sua freqüência foi uma das melhores. Brilharam os "macacões azuis" com a direção eficiente de Chico Sargento.

CARNAVAL EM NITERÓI

Brincaram a Valer os Foliões Fluminenses

Inúmeros Blocos Carnavalescos, Escolas de Samba e o Rancho do "Mimoso Manacá" Destilaram Pelas Ruas da Vizinha Capital

Embora a Prefeitura, devido as dificuldades econômicas não tivesse prestado auxílio às organizações carnavalescas, os folguedos em Niterói transcorreram em meio da mais intensa animação.

Os negociantes e famílias das principais ruas do centro da cidade, por iniciativa própria, ornamentaram e iluminaram certos trechos, dando-lhes um aspecto feérico e de brilho carnavalesco.

As ruas Visconde do Uruguai, Visconde de Sepetiba, São Lourenço, Conceição, Avenida Amaral Peixoto, Silva Jardim e muitas outras, receberam colorida iluminação, atraindo por isso mesmo, grande massa popular e numerosos grupos de foliões que entoavam os mais lindos sambas dêste carnaval.

Nos dois primeiros dias de folia desfilaram os Blocos dos "Xavantes"; dos "Canibais"; "Combina dos do Amor"; "Cadetes da Folia"; "Turunas do Loid" e "Preserverantes da Costeira".

Desfilaram também, as Escolas de Samba: "Estrêla de Ouro"; Unidos do Viradouro" e outras, bem como o Rancho do "Mimoso Manacá", que apresentou vários carros alegóricos e um conjunto de mais de 120 pessoas.

O Bloco "Cadetes da Folia", teve um dos carros apreendido pelas autoridades policiais. O referido carro apresentavam uma crítica aos "Cosme e Damião", que, em Niterói têm disvirtuado as funções dada a violência com que atuam.

Quanto ao carnaval de rua, estêve muito alegre e divertido. O povo se misturava com os blocos de foliões que passavam cantando. Todo mundo saia pulando, numa orgia alucinante.

Nos clubes chiques da cidade, o carnaval também foi muito movimentado.

Os salões ficaram superlotados de associados e famílias, que rodopiavam e pulavam ao som das orquestras, que executavam as mais lindas marchas e sambas em voga.

No que diz respeito ao policiamento da cidade, foi todo êle dirigido pelo Delegado de Costumes, Nilton Leite, que teve como auxiliares os Drs. Hélio Travassos Vertner Losso e outros. Embora não se verificassem excessos tão comuns nestes dias, mesmo assim foram efetuadas várias prisões de elementos alcoolizados e pertubadores da ordem.

Êstes indivíduos sairão, hoje, da prisão, no já tradicional "bloco do xadrez".

Outro bloco, o dos "Inocentes Canibais" apresentaram belíssimas carretas alegóricas.

O Clube Carnavalesco "Mimoso Manacá" emprestou ao carnaval noturno de Niterói um ambiente festivo.

O carnaval em Niterói estêve animado, sendo abrilhantado pelo Bloco "Coringas de Momo"

O ponto culminante da coroação de Nair Gonçalves como soberana do carnaval carioca. Foi um instante rápido mais lindo como jamais o fôra em todos os certames patrocinados pela A. C. C.

A Coroação da Rainha do Carnaval de 56

Nair Gonçalves

Honrou o Título Conquistado

Duas Outras Majestades, Anteriormente Eleitas e Coroadas Estiveram Presentes — Foi a Maior Festa já Realizada Pelos Cronistas Especializados

Podemos dizer, sem exagêro algum, ter sido a coroação de **Nair Gonçalves como rainha do** carnaval de 56, o mais bonito **espetáculo das usuais festas** que marcam a semana pré-carnavalesca.

PASSEATA E ENTRADA TRIUNFAL

A saída do cortejo da rainha do carnaval verificou-se da sede da A.C.C. na Av. Presidente Vargas. Percorreu as principais artérias da cidade num empolgante desfile.

Precisamente às 24 horas o cortejo dos cronistas especializados chegou ao Teatro João Coetano, precedido pelo Clube dos Millonários e Internacional de Regatas. Primeiramente deu entrada, no salão, Rosangela Maldonado, rainha de 54, seguida de Ivana Rodrigues, rainha de 55 empunhando o "cetro" que entregaria à sua sucessora. Vinha a seguir a linda Marta Riter, acompanhada do nosso companheiro Irênio Delgado, secretário da ACC e Dorly Negreiros, conduzida pelo braço de Armando Santos, diretor social dos cronistas especializados. Amparada pelo braço de José Moreira Bastos, presidente em exercício surgiu a bela Nair Gonçalves e finalmente Rei Momo o monarca que coroa majestades.

A Coroação

A coroação de Nair Gonçalves foi iniciada com a entrega do "cetro" por Ivana Rodrigues cabendo a Momo, colocar sôbre sua cabeça a coroa de ouro ofertada pela ACC e ao presidente em exercício Moreira Bastos a entrega da faixa simbólica. Marta Riter, uma das princesas recebeu a faixa das mãos de Armando Santos, diretor da entidade dos cronistas e Dorly Negreiros das mãos do nosso companheiro Irênio Delgado.

Visitada em Seu Camarim

Em seu camarim, após a cerimônia de coroação, Nair Gonçalves recebeu a visita de um sem número de admiradores, inclusive da rainha dos Pierrotos da Caverna que ali estêve em companhia de Minote, presidente e Antonio Moura da Silva, do Cordo da Breza.

Nair Gonçalves contou na noite de sua coroação com a presença de duas rainhas que lhe antecederam no trono. A bonita Rosângela Maldonado que sempre prestigiou a A. C. C. e a belíssima Ivana Rodrigues eleita e coroada em 55, que fêz a entrega do "cetro" gravado à graciosa Nair.

O nosso companheiro Irênio Delgado, quando colocava a faixa simbólica na princesa Dorly Negreiros.

A entrada da "Rainha do Carnaval Carioca de 56", no Teatro João Caetano para receber a corôa de Rei Momo, ofertada pelos cronistas foi empolgante. Eis, o rotundo monarca saudando seus fiéis súditos escoltados pelos rapazes do Internacional de Regatas.

Meu filho:

Adquiri hoje, em seu nome, um lote de terreno em Vila Mar de Guaratiba, que ontem visitámos juntos, em companhia de sua mãe.

Eu conhecia Guaratiba desde os tempos em que para se chegar até lá se fazia quase uma viagem pelos subúrbios. Depois, conheci-a quando já se podia visitá-la pela Av. das Bandeiras. O ano passado, ao se iniciarem as vendas de Vila Mar, voltei ao loteamento, então pela Avenida Litorânea, que ligou Vila Mar à Barra da Tijuca, mas confesso que não acreditei nas promessas dos seus corretores...

Ontem, porém, quando lá estivemos, custei a reconhecer o local, tais as transformações por que passou: lotes já urbanizados, dotados de água abundante, luz e fôrça, ao lado da poética Praia de Guaratiba, e de excelentes mercados abastecedores.

Existem ali esplêndidos lotes, de amplas dimensões e cujos preços, a partir de Cr$ 65.000,00, são os mais razoáveis que conheço, num loteamento do seu tipo, com a vantagem de serem vendidos a prazo de 100 meses, sem os ônus dos juros.

Foi por tudo isto que comprei um lote em seu nome. Tenho a certeza de ter feito um excelente negócio, tanto para mim, como para Você. Para mim, porque a aquisição daquele terreno tirou de meus ombros um compromisso de honra que eu havia assumido comigo mesmo; para Você, porque é a primeira transação que realizo em seu nome, para que, com êste pedaço de chão, que dia a dia mais se valoriza, Você comece a formar seu pecúlio de amanhã.

Do seu Pai.

Continua com grande sucesso a novela de Amaral Gurgel:

"ENQUANTO O SONO NÃO CHEGA"

Transmitida em DUAS SESSÕES: segundas, quartas, sextas-feiras, 21 horas, e têrças, quintas e sábados, meio-dia.

Gentileza de TODDY — o alimento perfeito -:- PRA-3. Rádio Mundial. 860 Kcs. — Organização Victor Costa

NO DOMINGO À NOITE

O Morro Desceu e Salvou o Carnaval Carioca!

Difícil Apontar Uma Possível Vencedora — Prejudicadas Três Das Cinco Grandes — A "Império Serrano" Mostrou o Que Tinha, Dia Claro; a "Mangueira" Desfilou na Ocasião em Que a Polícia Municipal Agredia os Repórteres Fotográficos e a "Portela" Completamente Engarrafada" — Como se Desenrolaram os Desfiles da Praça Onze e "Tablado" da Presidente Vargas (Leia reportagem completa na 9.ª página dêste caderno).

A "Portela" apresentou-se maravilhosa e digna dos maiores encômios. Seu enredo foi bem expressivo e seu corpo de baianas estupendo.

A "Unidos de Bento Ribeiro" soube honrar com garbo e entusiasmo o título que conquistaram em 55 na Praça Onze.

Ultima Hora

"Portela" foi, sem dúvida, um grande espetáculo. Estava simplesmente maravilhosa, constituindo-se seríssima candidata ao título máximo.

"Portela" fêz carnaval noturno; desfilou quando o dia vinha nascendo e quando o público havia invadido o "tablado".

A "Capela" desceu para fazer sucesso. Desfilou porém dia claro, pois os ponteiros assinalavam exatamente seis horas da manhã. Fizeram, contudo, bonito carnaval.

"Um pouco do Sul" foi o enredo apresentado pelos "Aprendizes de Lucas". Estiveram bem melhor do que no último ano.

Na ocasião em que entrava em julgamento a veterana "Manga". A Polícia Municipal injustificàvelmente agredia um repórter-fotográfico. Em face dessa violência inconcebível os nossos confrades deliberaram ficar paralisados até que os policiais fôssem retirados. Seu pedido foi plenamente satisfeito comparecendo mais tarde numerosos soldados da Polícia Militar mas, a "Estação Primeira" havia passado. A foto que documentamos acima prova bem a maneira como agira mos maus policiais.

A "Império Serrano" veio disposta a bisar o feito conquistado em 55. Estava maravilhosa e merece novamente o título de super-campeã.

A "Império Serrano" estêve grande, muito grande mesmo em tudo mesmo desfilando dia claro com sol a pino.

Um Major e um Capitão Tripulavam o Avião Que Voou Sem Ordem

INSPETOR DA LINHA RIO-MANAUS O COMANDANTE "RAPTOR" DO APARELHO

Inquerito Policial-Militar Apurar o Ato de Indisciplina do Major Veloso e ...ão Lameirão — Nota Oficial do Ministério da Aeronáutica — "Está Tudo Tranquilo" Declara o General Lott — Sem Confirmação o Pouso em Campo Grande — Não São Desertores Mas Transgressores de Norma Regulamentar (Leia Texto na Segunda Página Dêste Caderno)

POLICIAMENTO FALHO — DESORGANIZAÇÃO COMPLETA

O Samba se Impôs no Escuro no Desfile da Praça Onze!

As Irregularidades do Concurso — Dificil Apontar Uma Possivel Campeã — Como Decorreu o Tradicional Desfile — Entusiasmo Popular — Dois Pesos e Duas Medidas — (Leia na 7.ª Página)

DOIS FOTOGRAFOS AGREDIDOS POR CAFAJESTES "BEM" NO COPACABANA PALACE

Malandros do "Café Society" Viraram o Baile em Gafieira

BATALHA DO AUMENTO E SALÁRIO MÍNIMO (MOBILIZADOS GOVÊRNO E CONGRESSO)

Aumento Primeiro, Reclassificação Depois: Esta a Tese do Govêrno — Equiparação Imediata de Vencimentos Entre Militares e Civis — Juscelino Irá, se Preciso, à Televisão Para Explicar Sua Atitude — Estudos Estatísticos Para Fixar o Novo Salário-Mínimo — Intensa a Repercussão da Entrevista de D. Helder Câmara à ULTIMA HORA — (Leia na Segunda Página Dêste Caderno)

TIRAGEM: 170.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1956 — N. 1.428

Ultima Hora — 2ª EDIÇÃO

Diretor-Responsavel: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Importantes Medidas do Govêrno no Setor Econômico-Financeiro

Combate Decisivo à Elevação de Preços

1. CONVENCIDO O GOVERNO DE QUE ATINGIMOS O FIM DA ESPIRAL INFLACIONARIA
2. FIRME DISPOSIÇÃO: DETER A INFLAÇÃO ANTES DE SER TRAGADO PELA DERROCADA FINANCEIRA
3. O EXEMPLO DECISIVO NA QUESTÃO DO AUMENTO DO FUNCIONALISMO CIVIL DA UNIÃO

(LEIA NA TERCEIRA PAGINA DÊSTE CADERNO)

Tabelas de Militares (em Vigor) e de Civis (a Ser Aprovada já)

Adiado o projeto que trata da reclassificação, para posterior estudo e aprovação, no Congresso, será, no entanto, aprovado com urgência o aumento do funcionalismo civil na mesma base da tabela concedida aos militares, sem os benefícios do Código de Vencimentos e Vantagens das Fôrças Armadas. Para confronto, publicamos a tabela dos militares já em vigor e a dos civis a ser aprovada com urgência.

MILITARES

Sem abono e vantagens do Código — Vencimentos de 1948		Civil — Letras	Sem as vantagens do Código — Venc. atuais	
Coronel	Cr$ 9.000,00	— O —	Cr$	17.000,00
Ten.-Cel. ...	Cr$ 7.500,00	— N —	Cr$	15.500,00
Major	Cr$ 6.400,00	— M —	Cr$	14.500,00
Capitão	Cr$ 5.400,00	— L —	Cr$	13.000,00
1.º Ten.	Cr$ 4.500,00	— K —	Cr$	11.500,00
2.º Ten.	Cr$ 3.600,00	— J —	Cr$	10.000,00
	não tem	— I —		
	não tem	— H —		
Aspirante ...	Cr$ 2,170,00	— G —	Cr$	7.500,00
Sarg.aj.	Cr$ 1.900,00	— F —	Cr$	6.900,00
1.º Sarg.	Cr$ 1.720,00	— E —	Cr$	6.300,00
2.º Sarg.	Cr$ 1.580,00	— D —	Cr$	5.700,00
3.º Sarg.	Cr$ 1.440,00	— C —	Cr$	5.100,00
Cabo-esp.	Cr$ 1.100,00	— B —	Cr$	4.800,00

CIVIS

Sem abonos — Vencimentos de 1948	Aumento equiparado ao dos militares
O — Cr$ 8.400,00	Cr$ 17.000,00
N — Cr$ 7.230,00	Cr$ 15.500,00
M — Cr$ 6.080,00	Cr$ 14.500,00
L — Cr$ 5.150,00	Cr$ 13.000,00
K — Cr$ 4.310,00	Cr$ 11.500,00
J — Cr$ 3.620,00	Cr$ 10.000,00
I — Cr$ 2.990,00	Cr$ 9.100,00
H — Cr$ 2.580,00	Cr$ 8.300,00
G — Cr$ 2.170,00	Cr$ 7.500,00
F — Cr$ 1.900,00	Cr$ 6.900,00
E — Cr$ 1.720,00	Cr$ 6.300,00
D — Cr$ 1.580,00	Cr$ 5.700,00
C — Cr$ 1.440,00	Cr$ 5.100,00
B — Cr$ 1.310,00	Cr$ 4.800,00
A — Cr$ 1.200,00	salário-mínimo

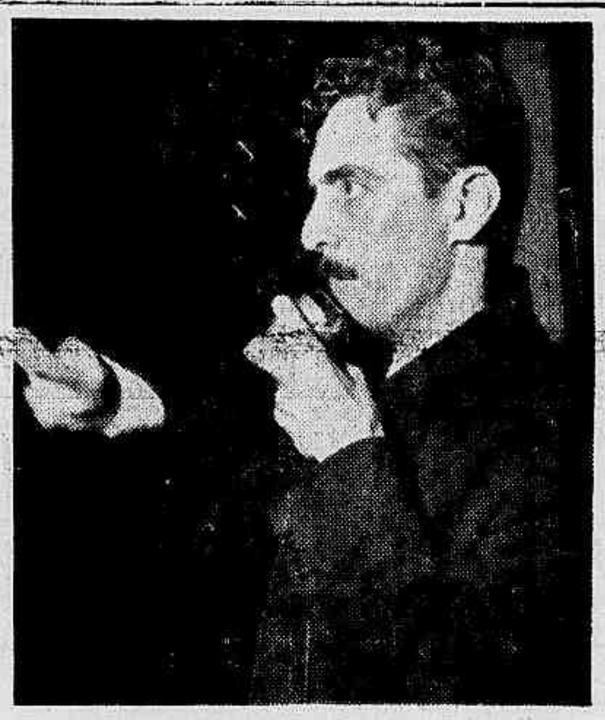
WALDIR MILAGRES, DE "ULTIMA HORA", E ED. KEFFEL DE "O CRUZEIRO", VITIMAS DA SANHA DOS DESOCUPADOS GRÃ-FINOS — JÔGO DE EMPURRA DAS AUTORIDADES PARA NÃO PRENDER OS AGRESSORES — POUCAS BRIGAS NOS BAILES POPULARES E EXCESSO NOS DA "GENTE BEM" — SUBMETIDO A EXAME DE CORPO DE DELITO O FOTOGRAFO MILAGRES

Ed Keffel, de quem só se vê (no circulo) o alto da cabeça, está quase caido ao chão, debaixo de tabefes, enquanto, atrás, um grã-fino sorri. A crônica social estava presente

Dois Mestres-Escolas Lutam Pela Preferência de São Paulo

Jânio x Lino: História de um Duelo de Ambições!

Os Dois Ases do Populismo Disputam em Lances Dramáticos a Fixação do Prestígio Eleitoral — Anedota e Tragédia — Lino já Entrou Pelos Fundos Dos Campos Elísios Para Provar Que Jânio, Como Governador, Estava Envolvido em Atividades Subversivas — Insultos e Acusações Pelo Rádio e a Televisão — Quem é e Como Surgiu Jânio Quadros, um Personagem de Sana Khan — Da Linha Auxiliar do P C Para os Braços de Fontoura White Por JOSIMAR MOREIRA Especial Para ULTIMA HORA (Leia na Quarta Página)



QUANDO fala em público Jânio se transfigura. Os paulistas, porém, dizem que até a transfiguração é artificial. Nas entrevistas à imprensa há frases de Jânio com letras contadas para as manchetes. De modesto professor a Governador de São Paulo fêz uma carreira espetacular. Lino surgiu para lhe fazer frente e agora a guerra é (politicamente) mortal

LINO é um populista de cabelos penteados. Não usa caspas mas os seus métodos de propaganda não diferem muito dos de Jânio. Também professor, saiu do magistério para a política depois de uma rápida passagem pelas trincheiras revolucionárias. Calmo na aparência, não costuma levar desaforos para casa

João Rezende Informa:

Balmain, o Famoso Costureiro Ainda Brincou no Carnaval

Procedente de Havana, Pierre Balmain, o famoso costureiro e perfumista francês, chegou na segunda-feira gorda e foi hospedar-se no Copacabana Palace Hotel. Apesar de não ser esta a sua primeira visita à terra carioca, achou a temperatura muito elevada e logo após tomar seus aposentos foi direto para a piscina. Já à noite, convidado por vários amigos, dirigiu-se à festa do "Caju Amigo" onde se divertiu a valer. Segundo estamos informados, ainda esta semana, Pierre embarcará para São Paulo.

A nota mais interessante é que Balmain, ao invés de ir ao Baile do Municipal, dirigiu-se ao João Caetano onde ficou maravilhado com as fantasias dos nossos "vedettes".

ZERO HORA

"NÃO HÁ BASE MILITAR EM CACHIMBO"

Como era de se esperar, os setores golpistas difundiram pela cidade uma série de boatos terroristas sôbre a fuga de dois oficiais da FAB num avião militar para o Brasil Central. Esses boatos não têm qualquer fundamento. As 11,30 horas da manhã de hoje, comunicamo-nos com o Gabinete do Ministro da Aeronáutica. Atendidos por um de seus oficiais de gabinete, o Major Diderot, aquêle auxiliar imediato do Ministro Alves Sêco nos fêz a seguinte declaração:

"A onda de boatos sôbre pretensa revolta na base aérea de Cachimbo é absolutamente falsa. Não existe ali qualquer base militar, nem em Cachimbo, nem naquela região. Aquêle campo serve apenas como base de emergência para os aviões comerciais que sobrevoam aquela rota. Quanto aos dois oficiais que voaram sem permissão, trata-se apenas de uma atitude de indisciplina individual.

"Se você bater esta fotografia, vai apanhar!" grita êste folião" para Waldir Milagres, que fotografava a agressão ao repórter de "O Cruzeiro"

Um dos muitos bafafás ocorridos no Copacabana, que bateu o recorde de qualquer gafieira. Dois revólveres foram apreendidos no baile da "gente bem"

GARANTIRAM OS CRONISTAS A REALIZAÇAO DOS PRESTITOS

INDEPENDENTES, FENIANOS E A. C. C. MANTIVERAM A TRADIÇÃO DO DESFILE

Premiados Sílvio Pinto e Milton Amaral — Empolgaram o Povo os Turistas Norte-Americanos — Roteiro de Cada um Dos Clubes Que Apresentaram Alegorias na Terça-Feira (Leia Texto na 7ª Página)

Até o Fim do Mês Reconstituídas as Comissões do Salário-Mínimo

Fala o Ministro do Trabalho Sôbre os Estudos Para Revisão do Salário-Mínimo e Sôbre as Declarações de D. Helder Câmara — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

MINIMO DE 15 DIAS PARA NORMALIZAR O TRAFEGO

Pelotas Isolada do Mundo na Maior Catástrofe Gaúcha

Interrompidas as Vias de Acesso Para Pôrto Alegre e Outras Cidades — Paralisados o Aeroporto e os Servicos de Agua, Luz e Telefone — Mais de 20 Mortos e Dezenas de Desaparecidos — Recolhidos em Hospitais, Colégios, Etc., Mais de Trezentas Familias Flagelados (Leia Amplo Noticiário na Segunda Página Dêste Caderno)

LEIA NO 2.º CADERNO O CARNAVAL EM TODOS OS SEUS ASPECTOS

Batalha do Aumento e Salário-Mínimo (Mobilizados Govêrno e Congresso)

Aumento Primeiro, Reclassificação Depois: Esta a Tese do Govêrno — Equiparação Imediata de Vencimentos Entre Militares e Civis — Juscelino Irá à Televisão Para Explicar Sua Atitude e Denunciar "Enxertos" Que Beneficiam os Tubarões do Funcionalismo em Detrimento Dos Barnabés — Acelera-se a Luta Pela Revisão Imediata do Salário-Mínimo — Estudos Estatísticos Para Fixar o Novo Nível — Até o Fim Desta Semana a Palavra Oficial Sôbre o Assunto — Intensa a Repercussão da Entrevista de D. Helder Camara a ULTIMA HORA

O aumento geral do funcionalismo e a revisão imediata do salário-mínimo são as duas grandes batalhas que mobilizam neste momento as atenções do Govêrno e do Congresso. Preocupados com o surto inflacionário, o Executivo e o Legislativo não podem, entretanto fugir ao imperativo do aumento do custo de vida. Aguarda-se assim que enquanto se desenvolverem os debates em tôrno do aumento do funcionalismo e da revisão do salário-mínimo, medidas financeiras antiinflacionistas deverão ser tomada marginalmente a fim de firmar-se um equilibrio entre os dois problemas.

JUSCELINO E SEUS ACESSORES ESTUDAM A RECLASSIFICAÇÃO

Amanhã o Presidente da República ocupará o microfone da "Voz do Brasil" para dar a última palavra sôbre o Plano de Classificação de Cargos e consequente aumento de vencimentos do funcionalismo civil.

O Plano se encontra, agora, no Senado.

O Presidente Juscelino, na reunião realizada há dias, com seus assessores e, inclusive, o Diretor-Geral do DASP, examinou tècnicamente o conteúdo do Plano de Classificação.

AUMENTO LOGO E REEXAME DA CLASSIFICAÇÃO

Após a reunião com seus assessores e o Diretor-Geral do DASP o Chefe da Nação chegou à conclusão de que o melhor caminho a seguir, no caso, é a concessão de um aumento imediato, na base do reajustamento concedido aos militares recentemente e reexame do Plano de Classificação, logo a seguir.

Assim, amanhã, na "Voz do Brasil", os funcionários públicos civis de todo o Brasil ouvirão do próprio Presidente da República a decisão do Govêrno em aumentar a partir de janeiro os seus vencimentos, como aconteceu com os militares.

O PRÓPRIO PRESIDENTE À FRENTE DA BATALHA DO AUMENTO

A tabela do aumento dos funcionarios (conforme val divulgada na primeira página) equipara os vencimentos de civis e militares, exceto no que se refere ao Código de Vencimentos e Vantagens que favorece os militares. Quanto à reclassificação, esta será reexaminada a fim de dela serem expurgados alguns enxertos vergonhosos que beneficiam apenas os "tubarões" do funcionalismo enquanto os "barnabés", que constituem a imensa maioria dos servidores públicos são sacrificados.

Nesse sentido estamos informados de que o próprio Presidente da República está disposto a chefiar, pessoalmente, esta batalha, entrando em seus planos a disposição de comparecer não só às estações de rádio, como à televisão e outros meios de comunicação direta com o povo, a fim de esclarecer a opinião pública sôbre as razões que o levaram a adiar a reclassificação e optar pelo aumento imediato.

A PALAVRA DE D. HELDER CAMARA ACELERA A LUTA PELA REVISÃO DO SALÁRIO MINIMO

Por outro lado, a chamada batalha pela revisão imediata do salário-mínimo dos trabalhadores entrou em acelerada equação, passando desde logo a empolgar os circulos mais responsáveis dos setores sindicais e das altas direções do comércio e da indústria nacionais. As reuniões e discussões em tôrno do assunto vêm se sucedendo com grande frequência, havendo pràticamente unanimidade quanto à tese da revisão, mas registrando-se pequenas divergências quanto ao nivel do aumento. Com relação ao Distrito Federal, porém, segundo declarações do Sr. Hildebrando Bisaglia, diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, tudo indica que o salário-minimo deverá aproximar-se dos três mil e oitocentos a quatro mil cruzeiros. Em relação ao resto do País, os cálculos estatísticos vêm sendo elaborados pelos setores competentes, aguardando-se ainda para esta semana a palavra oficial do Ministro do Trabalho a êsse respeito.

O histórico depoimento que D. Helder Câmara prestou à ULTIMA HORA, definindo a posição da Igreja em relação à revisão do salário-minimo veio, por sua vez, acelerar o processo da luta pela imediata concretização dessa aspiração do operariado nacional. Quer junto ao Congresso, quer nos setores governamentais e patronais, as declarações de D. Helder Câmara obtiveram a mais ampla e profunda repercussão. Por outro lado, em todos os círculos sindicais a palavra dêsse ilustre líder da Igreja contribuiu para aumentar a confiança dos trabalhadores na conquista daquele seu direito a uma vida melhor e mais digna.

"PODEM OS TRABALHADORES ENFRENTAR COM SALÁRIOS DE ONTEM OS PREÇOS DE HOJE?"

Atendendo a insistentes pedidos, publicamos aqui novamente o grande e humano documento através do qual D. Helder Câmara abriu a campanha de ULTIMA HORA pela revisão imediata do salário-minimo:

"Por mais complexas que sejam as consequências de uma revisão do salário-minimo, ela, a meu ver, se impõe porque não se trata pròpriamente de aumentar salário mas de evitar que êle seja rebaixado e é o mesmo que o rebaixar mantê-lo sem aumento quando em volta tudo sobe.

Podem os trabalhadores continuar a enfrentar, com o salário de ontem, preços de hoje relativos a alimentação, casa, transporte, educação, saúde e diversões? Se não podem, deverão ir cortando na própria carne o atendimento a essas necessidades vitais?

Naturalmente os profissionais da agitação e da demagogia aproveitarão a hora para acenar com salários que êles sabem que não podem ser pagos e isso porque não lhes interessa resolver o problema dos trabalhadores, mas sim intrigar, insuflar, azedar.

Não me cabe descer a aspectos técnicos do problema, nem adotar atitudes polêmicas e provocadoras. Seja-me, no entanto, permitido acrescentar que:

— não é razoável, depois do reajustamento de salários dos militares e do próximo reajustamento dos salários dos funcionários civis, pretender que os trabalhadores aguardem os resultados do plano de desenvolvimento econômico, a pretexto de que a revisão imediata do salário-mínimo será inútil e contraproducente, dada a inevitável subida de preços;

— não é justo nem inteligente taxar de comunistas ou comunizantes os que julgam necessário a revisão do salário-minimo; agir assim é deixar aos trabalhadores a impressão de que são os vermelhos os seus amigos e defensores".

Mínimo de 15 Dias Para Normalizar o Tráfego:

Pelotas Isolada do Mundo na Maior Catástrofe Gaúcha

Interrompidas as Vias de Acesso Para Pôrto Alegre e Outras Cidades — Paralisados o Aeropôrto e os Serviços de Agua, Luz e Telefone — Mais de 20 Mortos e Dezenas de Desaparecidos — Recolhidas em Hospitais, Colégios, Etc., Mais de 300 Familias Flageladas

As águas atingiram quase o teto das casas na impressionante catástrofe de Pelotas

PELOTAS, 14 (Sucursal) — Esta cidade sofre, ainda, as consequências da maior inundação que já atingiu o Rio Grande do Sul. Uma verdadeira destruição que, em menos de meio hora, liquidou os subúrbios de Pelotas tendo alcançado, depois, parte do centro urbano. A ponte do Retiro, que dista 12 quilômetros, apenas, da cidade de Pelotas, ficou intransitável.

Zonas Mais Atingidas

A violência da água era incrível. As zonas mais atingidas foram o Bairro Fragata e Vila Castilho. O primeiro desapareceu sob as águas. A maioria das vitimas é constituida de crianças. Na Vila Castilho não sobrou uma casa.

Mortos e Desaparecidos

Durante os primeiros trabalhos realizados na manhã de domingo foram encontrados sete mortos. Na segunda-feira o número de corpos recolhidos à Santa Casa era de 17. Encontram-se desaparecidos mais de 100 pessoas residentes nas imediações da cidade, não se incluindo os habitantes dos pequenos ranchos da zona colonial.

Normalização em 15 Dias

O engenheiro da 7ª Residência do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem telegrafou ao Governador pedindo várias medidas urgentes, afirmando que com elas, o tráfego ficará normalizado dentro de 15 dias.

O centro de Pelotas não foi totalmente atingido. As águas não passaram da Praça Cipriano Neto, antigo Praça Pavão, que fica umas duas quadras da Praça Coronel Pedro Osório. Ficaram inundados a Escola Técnica Profissional, o prédio da Central Elétrica e grandes armazéns atacadistas. Foi provocado, pela enchente, um incêndio nos depósitos de carbureto da firma White Martins. Os prejuizos foram totais.

O prefeito de Pelotas declarou à reportagem que os prejuizos atingiram profundamente a economia do município. O tráfego da Estrada de Ferro Pelotas-Canguçu está interrompido.

Isolada do Resto do Mundo

A situação em Pelotas ofereceu desde logo um quadro verdadeiramente desolador, posto que a Central Elétrica, o Aeroporto e outros serviços foram duramente atingidos, sendo total a paralisação dos serviços de água, luz e telefone. Também o serviço telefônico ficou sèriamente danificado. A ponte do Retiro, que faz a ligação de Pelotas com a Estrada de Pôrto Alegre foi carregada pelas águas. Nos hospitais, colégios, etc., estão recolhidas mais de 300 familias flageladas.

26 MORTOS NA CATÁSTROFE

PÔRTO ALEGRE, 15 (Sucursal — Urgente) — Até o momento as águas que invadiram a cidade de Pelotas não baixaram de todo. Noticias chegadas do local do sinistro, nos dão conta de que o número de mortos já é calculado em 26 pessoas. No entanto não se pode fazer um balanço exato. Sòmente depois que baixarem as águas é que se poderá ter o número de mortos e feridos.

Tanto de Pôrto Alegre como da cidade de Rio Grande, têm seguido socorros médicos que são atirados de pára-quedas pelos aviões da FAB. Teme-se que um surto epidêmico venha agravar ainda mais a situação.

Elementos dessa Capital, ligados ao comércio pelotense, baseados nas noticias até agora chegadas, fazem a estimativa de que os prejjuizos das grandes firmas armazenadoras tenham subido a 100 milhões de cruzeiros. Pelotas, até a hora em que recebemos as notícias dos mortos, hoje pela manhã, continuava sem luz.

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
Visitem o famoso Captain's Bar
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100 % normal.
Consultem os nossos preços
Pelos telefones (RIO: 43-2922
(S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"
HOTEL COMODORO

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

RICOS PRÊMIOS PARA OS TRIUNFADORES DA GRANDE REGATA — Foi um acontecimento de muito brilho e uma festa de rara elegância a cerimônia de entrega dos prêmios aos triunfadores da Grande Regata Oceânica Buenos Aires-Rio nos salões do Iate Clube. Aqui vemos um aspecto da rica coleção de Taças que foram distribuidas pela Confederação Brasileira de Vela e Motor aos distintos "sportsmen", aparecendo na esquerda o comandante do "Fortuna", "fita azul" e vencedor geral da regata, segurando o magnífico troféu que lhe foi atribuído, a "Taça Cidade do Rio de Janeiro".

O SAMBA SALVOU O CARNAVAL

A ausência das grandes sociedades no desfile de têrça-feira, a crise que assoberba o povo, limitando as suas possibilidades financeiras: a pobreza dos blocos que eram a vida das ruas nas tardes dos dias dedicados a Momo, fêz com que o Carnaval dêste ano não tivesse aquela animação dos anos anteriores. Exceto em raros trechos, as ruas da metrópole estiveram vazias, sem maior animação.

Não fossem as escolas de samba — cujo desfile, das dez horas da noite às quatro da manhã, empolgou a multidão que se acotovelava na Avenida Presidente Vargas — com suas indumentárias originais e multicoloridas, suas baterias, suas pastoras, e não fôsse o espírito de colaboração da Associação de Cronistas Carnavalescos, procurando animar os folguedos de tôdas as maneiras e comparecendo, de maneira brilhante, ao desfile de ontem, com os seus carros alegóricos, ao lado dos Fenianos e do Grupo dos Independentes, e o Carnaval teria sido uma decepção. O Carnaval de rua, está claro. Os ranchos e o frevo tiveram sua parcela de glória nessa colaboração. Mas foi o samba, com o que êle representa da alma carioca, que fêz vibrar o povo neste Carnaval. A decadência do Carnaval de rua talvez seja culpa de quem o burocratizou, mumificando-o na dependência humilhante dos favores e dos planos sempre complicados e sempre falhos da municipalidade.

Mais Petróleo no Amazonas

A região amazônica é centro das atenções da Patrobrás sem relegar a plano inferior do recôncavo baiano. Além do poço de Nova Olinda, há perfurações na ilha Maracá, que já atingiram novecentos metros.

Dentro de vinte dias começará na ilha Maracá o trabalho de perfurações para um segundo poço enquanto a Petrobrás se prepara para a instalação de uma outra sonda na foz do Abacaxi. Será iniciada também a perfuração nas margens do rio Tapajós.

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR e NÃO MANCHA

QUARESMA

Com a aposição de cinzas nas frontes dos fiéis, inicia a Igreja Católica, hoje, as cerimônias da Quaresma. Recordando ao homem a sua origem e o seu fim: "Memento homo quia pulvis est et in pulvis reverteris", a Igreja chama os cristão à realidade, passados os excessos pagãos do Carnaval, mostrando-lhes a transitoriedade das coisas terrenas.

Quarenta dias, a contar de hoje, e será a Semana Santa, a semana da reconciliação da criatura com o Criador, redimido o pecado original pelo precioso sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. E' o drama do Gólgota, a sublimação do Thabor, a glória da Ressurreição.

O Brasil, nascido à sombra da Cruz, é pátria de cristãos. Iniciando a Quaresma, a Igreja Católica inicia a preparação dos fiéis para a Páscoa, lembra-lhes que o que é eterno é a alma.

"Sic transit..."

UM MAJOR E UM CAPITÃO TRIPULAVAM O AVIÃO QUE VOOU SEM ORDEM

INSPETOR DA LINHA RIO-MANÁUS O COMANDANTE RAPTOR DO APARELHO

O Inquérito Policial-Militar Para Apurar o Ato de Indisciplina do Major Veloso e Capitão Lameirão — Nota Oficial do Ministério da Aeronáutica — "Está Tudo Tranqüilo", Declara o Gen. Lott — Sem Confirmação o Pouso em Campo Grande — Não São Desertores, Mas Transgressores de Norma Regulamentar

O Major Aroldo Veloso e o Capitão José Alves Lameirão, sábado último embarcando num bimotor do Serviço de Transportes — sem a necessária autorização, levantaram vôo para destino diferente daquele que tinham participado nos planos de vôo.

Soube-se, posteriormente, que rumaram para o Brasil Central, onde até agora se encontrariam, isto depois de terem pousado ràpidamente em Campo Grande onde desembarcaram dois inferiores que, atendendo a ordem dos oficiais, viajaram sem conhecimento de destino nem missão.

Ambos os oficiais são figuras conhecidas e relacionadas na sua classe, mas tanto a sua familia como os colegas mais chegados não sabem que explicação dar a essa viagem imprevista que constitui, além do mais, violação de dispositivos regulamentares.

Mantimentos Para o Brasil Central

A primeira versão surgida no próprio meio aeronáutico é que ambos os oficiais, ligados há muito ao Brasil Central, teriam solicitado há mais de uma semana um avião para transporte de mantimentos destinados aquêle serviço. Por motivos ainda não apurados, tais aeronaves não foram postas à sua disposição, o que levou o Major Veloso e o Capitão Lameirão a forçar a situação, utilizando um aparelho do Serviço de Transportes pouco indicado para êsse tipo de viagens.

Nascem Boatos

A partida dos oficiais, difundida em outras versões, antes da divulgação da nota oficial do Ministério da Aeronáutica, foi causa de uma série de outros boatos, espalhados com intuitos visìvelmente políticos.

Assim é que se atribuía ao "raid" dos aviadores uma importância que não tem, fantasiando-se detalhes de sua decolagem, tais como o subjugamento de inferiores e a retirada de armas do paiól — sem entretanto se conseguir explicar o motivo que teria levado a ambos a se refugiarem, armados e sós, em pleno coração da selva brasileira.

Está Tudo Tranqüilo

O Ministro da Guerra foi abordado pelos jornalistas sôbre as invenções que se difundiam.

Com a calma e a solicitude que lhe são habituais o General Teixeira Lott cortou tôdas as indagações com uma declaração breve e definitiva:

"Está tudo tranquilo"

Tivera conhecimento do incidente na Aeronáutica, circunscrito a sua natureza de transgressão regulamentar.

A Nota Oficial

O Gabinete do Ministro da Aeronáutica, às últimas horas da manhã, anunciava, para hoje à tarde, a distribuição de novo comunicado, que completará as informações prestadas pela manhã:

"No último sábado dois Oficiais da FAB, burlando a vigilância do pessoal de serviço do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, retiraram indevidamente dêste Parque um avião de treinamento.

Forjando planos de vôo com indicações erradas, o que dificultou uma pronta ação por parte do Ministério da Aeronáutica, êstes Oficiais se refugiaram no Brasil Central.

Sôbre o ocorrido está sendo instaurado um Inquérito Policial-Militar a fim de serem apuradas as responsabilidades.

O Ministério da Aeronáutica está tomando tôdas as providências necessárias para a detenção dos Oficiais e a apreensão da aeronave".

Inspetor da Linha Rio-Manaus

Procurando maiores esclarecimentos no gabinete do Ministro da Aeronáutica tivemos oportunidade de ouvir o Coronel Otelo, chefe das Relações Públicas do Ministério. Inicialmente esclareceu o Coronel Otelo ter sido o Capitão José Alves Lameirão e não o seu irmão, o oficial que acompanhou o Major Veloso na sua aventura. Declarou não se saber, até agora, o motivo do ato impensado, uma vez que o Major Veloso exercia o cargo de inspetor da rota Rio-Manaus, cargo de confiança do gabinete.

Não São Desertores

Informou o Coronel Otelo que os oficiais afastaram-se desta capital sem ordem superior, sendo, por enquanto, esta a sua falta. Daqui a alguns dias passarão a desertores, caso não se apresentem no prazo legal.

Quanto ao fato de possuirem armamentos ou não, declarou o Coronel Otelo nada saber a respeito, parecendo-lhe que os oficiais estão desarmados. Disse que no campo de pouso de Cachimbo existem apenas alguns soldados e sargentos, não havendo elementos para um movimento armado.

OUTRA ROTA

O Coronel Otelo não tem informações sôbre a captura de sargentos pelos oficiais em causa, não sabendo, também, da descida em Campo Grande, pois esta base está completamente fora da rota seguido pelo avião fugitivo.

João Euclydes Teixeira

(MISSA DE 7.º DIA)

Luciola Teixeira e filhos, Humberto Teixeira, Joacy Teixeira, Juarez, Ivan e Dejacir Teixeira, Luzanira, Dejanira, Maria Glaura e Maria Ivanira Teixeira convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia de seu extremoso espôso e pai, JOÃO EUCLYDES TEIXEIRA, que farão celebrar, amanhã, quinta-feira, às 10 horas na Igreja da Glória, no Largo do Machado.

Coluna de "O POPULAR"

Domingos Vellasco

MINERAIS ATÔMICOS

Há pouco tempo, a imprensa divulgou um telegrama da Inglaterra, no qual se noticiava que fôra posto a flutuar um navio que havia naufragado, anos antes, na costa daquele país. Informava-se também que a sua carga se constituía de zircônio de procedência brasileira e já fôra salva anteriormente. Acrescentava o telegrama que, à época do naufrágio, o zircônio afundado constituía o estoque mundial dêsse minério.

O fato veio mostrar o desleixo com que vinhamos agindo na defesa de nossos minerais atômicos. Se não fôra o sinistro ocorrido, ninguém saberia que todo o estoque existente no mundo, àquele tempo, saíra de nosso país. Pessoalmente, tivemos conhecimento do telegrama, porque um oficial da FAB nos mostrou o recorte do jornal que o publicara.

Por isso mesmo, julgamos imprescindível que o Congresso Nacional aprove, com rapidez, o projeto que o Deputado Dagoberto Sales apresentou à Câmara, em [illegible] de janeiro passado. A iniciativa daquele parlamentar visa a estabelecer uma Politica Nacional de Energia Atômica, e adota várias providências, entre as quais a de tornar monopólio da União não só a lavra de minerais atômicos, mas também o seu comércio interno e externo, neie incluídos os metais de urânio, tório e os elementos transurânicos.

Ressalta o autor do projeto que, "dada a escassa quantidade de reatores nucleares em operação no momento e o relativamente pequeno número dos em processo de instalação, o consumo atual de tório ou urânio é desprezível". Segundo a opinião de Sir John Cockcroft, êsse consumo, no ano 2.000, não ultrapassará umas poucas milhares de toneladas. Diante disso, o Sr. Dagoberto Sales conclui: "A compra de grandes quantidades dêsses materiais só tem, portanto, um significado: formação de estoques a baixo preço. E, para Brasil, pura e simplesmente a transferência de suas jazidas a outras nações. Sem proveito e sem discernimento."

Tem razão o deputado. Precisamos resguardar essas riquezas. O seu projeto deve merecer a imediata aprovação do Congresso Nacional.

Não Será Transferido o Aeroporto Internacional

Não tem fundamento notícias divulgadas durante os dias de carnaval, com insistência, sôbre a transferência, a partir de hoje, do aeroporto internacional, do Galeão, para Santos Dumont. Sôbre ser impossivel, por motivos e razões rigorosamente fundamentadas em ordens técnicas, temos a acrescentar que ainda não se encontra o Santos Dumont aparelhado para receber aeronaves superiores ao porte dos populares "Douglas DC-3". Entra em finalização o atêrro que, quando concluído, permitirá, tão somente, operações de aeronaves do tipo máximo denominado "Convair". O campo de pouso de Santos Dumont tem a grande qualidade de ser central, mas, não está em segurança de ordem operacional para as aeronaves dos tipos "Constellation", "Douglas DC-6 ou DC-6-B, "Skymaster", "President", ou equivalentes quadrimotores.

ACORDEONS MAIS BARATOS PARA NATAL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

atire a primeira
Escreve ELOY DUTRA
Pedro

Reforma da Justiça

Talvez não haja país no mundo em que a situação da Justiça seja tão humilhante quanto a do Brasil, a principiar pelos vencimentos dos seus membros insuficientes para manter um Juiz no nivel mínimo da dignidade e importância de suas funções. Velhos pardieiros abrigam Varas e Cartórios e as péssimas instalações depõem contra as nossas tradições de povo civilizado, que, pelo menos, deveria cultuar a sua Justiça em altares limpos e condizentes com as leis de estesia e da austeridade. E não nos esqueçamos que a primeira condição da disciplina é a respeitabilidade, e esta, em face dos tugúrios que abrigam os nossos Juizes, são muitas vêzes transgredidas, pois os ambientes sujos e desconfortáveis influem negativamente na majestade que deveria imperar em tais ambientes. E as filas de partes obrigadas a recorrer à Justiça assemelham-se a expedições de torturados coagidos aos mais tenebrosos castigos. E ao mesmo tempo que assoalhamos os nossos foros de civilização levamos a roncear na gorda panela da indiferença, vendo o espetáculo de ínclitos magistrados espremidos em saletas abjetas, misturados aos assistentes, testemunhas, curiosos e advogados, tendo quase que por favor direito a uma cadeira. Em tal meio as próprias idéias se empapam no suor alheio, acabando por verminar qualquer sentimento de firmeza e ponderação. Os advogados que transitam diàriamente pelas salas da Justiça, bem sabem o que lhes custa tolerar essa falta de confôrto que, no fim de contas, acaba atingindo a todos, e, diretamente, ao sentimento de nobreza que deve caracterizar a Justiça. Entre as obras de profunda repercussão que o Govêrno Juscelino poderá executar, estará sem dúvida, a reforma da Justiça, sempre adiada, sempre postergada, como se a sabedoria e a dignidade do País pudessem funcionar em locais que não serviriam nem para acolher os feiticeiros das cubatas africanas. Acredito que os homens do atual Govêrno, capazes de apreciar devidamente a situação das coisas, não se olvidem dêsse magno problema, reconhecendo que nas soberanas prerrogativas da Justiça estão depositadas a fôrça e a magnificência das instituições liberais.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H

QUATRO NOITES E TRÊS DIAS QUE NÃO ABALARAM A CIDADE...

1 Sábado. Domingo. Segunda. Têrça. Dias sem o cotidiano trabalho de redação. Dias de férias? Até certo ponto. Porque o colunista andou por aí vendo isto e aquilo na cidade dominada pelo carnaval. Carnaval bem frouxo, o mais fraco dos últimos anos na Cidade que sente as chagas da carestia e não quer se enganar mais com a crise que atravessa.

Entre uma praia e uma festinha aqui e acolá, o colunista foi colhendo o material para a seção de hoje, que, como não pode deixar de ser e nem os outros assuntos funcionaram com a pausa para a folia, será de Carnaval! Carnava, Carnaval.

2 *Tudo começou no sábado, com o Baile de Gala do Copacabana. Um "entrevero" de quinze em quinze minutos, sangrentos às vêzes, apenas "assustados" outras. Provando que a turma que frequenta as festanças chamadas "bem" precisa aprender civilidade com a moçada que, por limitações econômicas têm que se arranjar mesmo com bailes mais modestos.*

Achamos estranho, por outro lado, que a direção do Copacabana submetesse os seus convidados da Imprensa ao vexame de fazê-los entrar pela porta da cozinha, numa atitude que desmerece a tradição de cordialidade e elegância de um Otávio Guinle ou de um Oscar Ornstein. Afinal de contas, já que os convites foram feitos, não se pode dar aos representantes dos jornais, rádio e TV a aparência de "penetras". A Imprensa tem é que entrar pela "sala de visitas" e não pelo forno e fogão.

Temos quase certeza de que os senhores Guinle e Ornstein não tiveram conhecimento da atitude esdrúxula dos responsáveis pela organização do Baile de sábado do Copa. Êles não aprovariam tais coisas...

3 Cantou-se muito o samba póstumo do Zé da Zilda num sucesso da Zilda do Zé; cantou-se a marchinha do "jingle", que o Joel (sem Gaúcho), num golpe de publicidade disse que era uma brincadeira do Ari Barroso; cantou-se Mangueira, a do Jamelão e a da Angela Maria; cantou-se muita coisa por aí afora, nas quatro noites e três dias de Carnaval. O público escolheu suas músicas, as de melodias e letras mais fáceis, e fêz muito bem, porque se compõem modinhas carnavalescas é para o povo cantar mesmo, na rua e nos bailes.

Para nós, no entanto, a maior música do Carnaval que passou foi o samba de Raul Sampaio e Ivo Santos, gravado pelo Jorge Veiga (alô, alô aviadores do Brasil...), "Solução". Aquêle que diz assim:

"Tu verás que eu ainda sou
O que mais deseja te ajudar
Venho te pedir
Tempo pra pensar
E deixa essa gente falar de [mim
Quero ouvir o tempo me dizer
Que a mim terá de pertencer
O que o tempo diz
E nem a língua de quem fala [demais.

Melodia difícil, mas muito bonita. O grande esquecido na cantoria popular, porque o mais belo, o mais samba do Carnaval de 1956. E uma grande interpretação do Veiga.

4 *Com a passagem da organização do Baile de Gala do Municipal da responsabilidade do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura para a Comissão Artística do nosso principal teatro, passou-se a esperar muito. Era gente nova, com uma mentalidade muito mais evoluída que ia agora tratar do assunto, gente que tinha sob a sua organização também todo o roteiro artístico do Teatro. E veio o desenho de Portinari (não tão Portinari como se esperava, mas de qualquer maneira realizado e assinado pelo nosso maior pintor...) para ilustrar os convites e para os cartazes de propaganda. E a concorrência pôs a decoração da casa, que terminou por ser vencida (era rival...) por Burle-Marx. E veio a notícia de que iria ser colocada uma "passarela" para o desfile do concurso de fantasias.*

Burle-Marx deu conta do recado. Seu trabalho, coisa moderna e com intenções puramente decorativas (não mais aquela coisa horrível de reproduções de fundo de mar, de reconstituições de época, etc, em que o mau-gôsto (mais questão de estabelecer o seu império...). O Municipal de Burle-Marx foi um Municipal claro, com muita luz e em que, de qualquer ângulo, tinha-se uma visão total do salão. Nada de nichos e de tocas. Um pouco só para a notável multidão que foi ali menos brincar do que destilar suas fantasias, olhar para os dos outros e dizer, no fundo de contas, que havia ido ao Baile de Gala do Municipal.

Quanto ao concurso de fantasias, bem... quanto ao desfile assistimos à reprodução de tôda aquela confusão dos tempos do senhor Alfredo Pessoa. E bem que o diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal deve ter gozado um bocado o primeiro fracasso dos novos organizadores...

5 E por quê? Porque a "passarelli" não existiu. E as pobres candidatas tiveram que apresentar suas fantasias ao público justamente naquele malfadado camarote do Prefeito, equilibrando-se no parapeito do dito e arriscando-se a uma queda fatal, além de sujeitarem-se a uma posição ridícula e incômoda.

Houve uma das senhoras, um pouco mais robusta do que as outras concorrentes, que perdeu o equilíbrio e teve que ser socorrida pelo próprio Prefeito Sá Lessa, chegando o homem (que não está na idade de fazer tanto esfôrço assim...) a ficar amarelo com a situação vexatória que lhe foi criada. Outra concorrente, a que terminou por levantar o primeiro lugar, muito sofreu para mostrar a sua "Borboleta", uma "Borboleta" que para sair do local de exposição teve que recolher, tal como um dêsses aviões de brinquedo desmontáveis, as suas asas para varar aquêle camarote pequeno e superlotado de pessoas que, em sua maioria, não tinham nada que estar ali (havia até um camarada de bigodinho que funcionava como "claque", regendo o côro dos aplausos lá em baixo...).

E o nosso querido amigo Herbert Moses? Apavorado ante o perigo que corriam as concorrentes naquela situação estranha, equilibrando-se ante o abismo lá em baixo resolveu garantir a vida das candidatas, segurando-as, com cara sêria e firmemente, pelos pés...

6 Uma das figuras mais focalizadas da noitada carnavalesca do Municipal, foi o Vice-Presidente João Goulart, que envergava um bem cortado *smoking*. O Vice-Presidente Goulart o tempo todo teve que corresponder a acenos, abraços e posar para as câmaras fotográficas e de TV e falar em inúmeros microfones. Ocupava um dos camarotes em companhia de sua jovem e bonita espôsa e dos casais Spartaco Vargas e Lagrotta.

Quanto ao Presidente Kubitschek não compareceu por se encontrar de luto, pois, como se sabe, a genitora de D. Sara Kubitschek faleceu nos últimos meses do ano passado.

7 No domínio das fantasias houve muito "Egípcio" (para homens e mulheres) O Comandante Carlos Niemeyer compareceu com o "Egípcio" (base vermelha) mais imponente da noite. Enquanto o Sr. Zacarias do Rêgo Monteiro conservou a tradição do "Pierrot", demonstrando uma fonte inesgotável de imaginação.

8 *O famoso produtor cinematográfico Sacha Gordine (que aqui se encontra com um cinegrafista cinemascópico, onde veio tomar algumas cenas do Carnaval para o filme baseado na peça "Orfeu da Conceição", do nosso Vinicius de Moraes) compareceu na segunda-feira ao João Caetano, para o desfile de fantasias dos "meninos", em companhia de Emiliano (o nosso grande pintor) e Beryl Di Cavalcanti.*

Tão bem policiada andava a festança, que logo de entrada o nosso Di ficou sem a sua carteira.

9 A mais bela e ainda poderosa tradição do Carnaval carioca, a das Escolas de Samba, está sendo esmagada pelo oficialismo que domina o desfile de segunda-feira de Carnaval. Acabou a espontaneidade das Escolas nas suas evoluções pela cidade. Subordinadas a uma passagem estúpida pelo palanque oficial (onde permanece, empertigada, a chamada Comissão Julgadora) mais de vinte Escolas de Samba, depois de uma concentração irritante (Império Serrano passou com a luz do dia, ritmistas e "pastoras" já não se aguentando em pé de cansados...) e inativa, as Escolas, uma a uma, começam a galgar a rampa da premiação, uma rampa estreitinha onde uma Escola grande como "Império" ou "Portela" (para citarmos dois exemplos marcantes) não pode ser admirada na beleza de seu conjunto. E com a inacreditável e estafante demora, qual a Escola ou o espectador que quer saber mais de coisa alguma?

Escola de Samba é para ganhar prêmios através da opinião de alguns juízes, ou é para animar o autêntico, o genuíno, o verdadeiro Carnaval de rua? E que contribuição traz uma Escola ao Carnaval se a cidade não a tem espontânea e majestosa por suas ruas?

Hoje, dia 15, ao Carnaval carioca que, apesar de afirmar, nas ruas e nos recintos fechados, que foi um dos mais frêscos carnavais dêsses últimos tempos, mas que ao desaparecer nas Cinzas dos primeiros alvores do dia que passa, deixou cansaço e também saudade no autêntico e incondicional folião.

RETRATO falado

QUARTA DE CINZAS

Dizem as Escrituras que há tempo para rir, tempo para dormir, tempo para comer, tempo para refletir e também tempo para chorar. Agora não é mais tempo para comer, nem para dormir, nem para rir. Agora é tempo para refletir e para trabalhar se não quiser o govêrno antecipar o tempo de chorar que também tem sua vez quando os espíritos se galanqam na prolongada imprevidência, nascida de uma alegria desmedida. Passaram as emoções daquela viagem, ao redor do mundo com a mesma velocidade do som. Passaram as alegrias das festanças e salamaleques protocolares da posse. Passaram também aquelas declarações superficiais de estrondosa fartura de medidas rápidas com belos resultados para a Nação e, principalmente passou o Carnaval que aglutinava muita consciência admissível e muita palhaçada permitida. Agora vamos entrar em meditação como manda a Quaresma. Vamos ver quantas palavras descuidadas foram proferidas pelos homens dêste govêrno e quanto gesto impensado foi praticado sob uma alegria transitória e vamos entrar numa fase de trabalho sério de recuperação e responsabilidade. Vamos arregaçar as mangas, deixar de rir com tanta facilidade mesmo por que homem rindo por nada e por tudo, faz pensar que alguma coisa está deslocada dentro dele. E' mais sério e condizente com a função e com os altos deveres controlar a alegria do que carnavalhar ao compasso dos "Barqueiros do Volga". Vamos arrastar êsse barco cheio de aflições, problemas e angústias com a fisionomia de quem sabe o que arrasta. O país já deu tempo suficiente para os prazeres da lua de mel. O govêrno já está há quase dois meses vivendo do deslumbramento e precisa cair na realidade sem perda de um minuto. Juscelino precisa do auxílio de todos os brasileiros mas, para ter essa ajuda com absoluta confiança e mérito necessita mostrar-se disposto a ferir as mãos empurrando também conosco a pedra monumental que se atravessa no caminho do Brasil. Não precisa mais reunir a imprensa nacional e a estrangeira, e repetir que inovações devem marcar o seu período governamental. Queremos ver como, e de que maneira começará a substituir as frases por ações. Não me fique rodeado de equipes de técnicos sem pisar no terreno da objetividade. Desde programa, já estamos fartos e cansados. Queremos providências imediatas, queremos demonstrações irrefutáveis da sua capacidade renovadora. Queremos prova do seu dinamismo em favor do povo e do progresso do país e creio que o Presidente da República não se furtará a cumprir uma das tantas maravilhas a curto prazo que anunciou com tanta confiança e destemor. Mesmo por que longe de mim pensar que, em cem coisas prometidas, uma ao menos, dita sob juramento, não será realizada por falta de sinceridade ou por falta de conhecimento das causas que concederam os nossos dramáticos problemas. Juscelino terá de assinalar com fatos as suas declarações ao país nos primeiros meses do seu govêrno. Há uma expectativa geral e essa expectativa contem a seu favor mais esperanças do que pessimismo. Se a esperança fôr substituída pelo pessimismo logo no primeiro semestre, adeus, Juscelino, adeus govêrno, adeus alegria, adeus, harmonia e adeus confiança! A formação do seu ministério já foi coisa mais difícil do que um parto de nedegas. No fim, saiu uma criança minguada, débil, precisando da incubadeira de oxigênio para sobreviver à publicidade de tão anunciada equipe revolucionária organizada sob moldes avançados e modernos. Mas, enfim, vamos dar uma lambuja de crédito e boa vontade ao Presidente Juscelino. Êle tem tanta sorte que é bem capaz de cada ministro ficar atuado por um espírito evoluído que andasôlto no espaço misterioso e sob uma espécie da reencarnação, os nossos problemas tomarem um rumo de soluções imediatas e benéficas. Por mim, tenho as melhores disposições para auxiliá-lo na medida de minha capacidade de de Samaritana. E vou ajudá-lo com um método novo aqui no Brasil: não farei como certos colaboradores íntimos sempre disposto aos aplausos incondicionais. Quando apresentar o resultado de um esfôrço patriótico ao país e ao povo, aqui estarei para incentivá-lo e estimulá-lo. O meu elogio valerá mil vêzes mais do que as louvaminhas diárias dos seus amigos ou da imprensa submissa ao seu poder. Para defendê-lo, para propalar por esta coluna os seus méritos de administrador, de político e de governante não terei o menor constrangimento em fazê-lo se, o seu comportamento e as suas demonstrações de trabalho assim se evidenciarem. Da mesma forma auxiliarei também tôdas as vêzes que tomar medidas fora do resultado bom para a coletividade. Acima de tudo, estarei alerta em se tratatando dos problemas sociais, das nossas riquezas do subsolo, da maneira com que fará contratos e convênios. Sempre que tiver uma atitude inadequada às conveniências do Brasil e do seu povo, sempre que der sinais de desatenção ou de irresponsabilidade com os interêsses superiores do país, aqui me encontrará com reclamações e usando a minha fôrça, procurarei inculcar na opinião pública, a evidência dos seus erros, falhas e traições aos seus eleitores e ao brasileiro em geral. Auxiliarei com a máxima sinceridade e boa intenção, chamando-o a seriedade imprescindível, tôdas as vêzes que a roda da roupa e cozinha manipular prestígios para o tráfego de exorbitancias e regalias. E com essa muralha perigosa dos bajuladores e aproveitadores que a oposição carina espera a oportunidade para destroçá-lo. Quando eu reclamar uma conduta, uma iniciativa, uma orientação ou uma demonstração de relaçamento de deveres para com o povo, não me olhe, Juscelino, como inimiga feroz, mas como portadora de uma advertência dedicada de tudo e qualquer intenção pessoal. Decida-se, enfim, que de capitais os seus adversários políticos e que à medida dos dias [illegible] mais entrosada com o sofrimento dos brasileiros. Decida-se que seja a imagem da sinceridade do progresso, do desenvolvimento e do [illegible] que todos queremos para o Brasil. Juscelino estamos na Quaresma e não é suficiente ir à missa sem vestir O. Jaime Câmara para atravessar as fronteiras da inocência. O essencial é tomar consciência das suas responsabilidades perante a Nação e pôr de sabedoria com as nossas esperanças e as nossas [illegible] mos sonho e aspirações.

Afaste-se da nobilidade superficial e estéril. Fale menos, ria menos e comece a agir com destemor. Em conjunto, em igualdade, podemos oferecer ainda mais sacrifícios, mais privações, desde que você demonstre solidariedade com o povo, e na sua conduta vejamos a intenção patriótica de levar o país para a frente. Mas comece agora mesmo, sem perda de tempo. Dêstes seis meses depende o auxílio que tanto necessita e pede do povo brasileiro.

P. S. — Juscelino apreciei com satisfação a sua medida anulando a nomeação de Vivaldo que iria substituir o Augusto Meyer no Instituto do Livro. Gestos assim não entraquecem a autoridade de um governante. Muito pelo contrário. Evidenciam que está disposto a acertar e a acatar as críticas justas e imparciais. O meu abraço por êste belo comportamento.

Faça do Creme Dental Ipana um hábito de família...

O novo sabor do CREME DENTAL IPANA agrada a todos. Contendo WD-9, Ipana protege contra a cárie, estimulando as gengivas, clareando os dentes e mantendo a boca fresca... horas e horas!

Êste espaço está reservado para um dente que deve durar pelo menos 65 anos...

Proteja com Ipana, desde o início, os dentes de seu filho.

um produto BRISTOL MYERS DO BRASIL S. A.

IMPORTANTES MEDIDAS DO GOVERNO NO SETOR ECONÔMICO-FINANCEIRO

COMBATE DECISIVO À ELEVAÇÃO DE PREÇOS

1 Convencido o Govêrno de Que Atingimos o Fim do Espiral Inflacionário

2 Firme Disposição: Deter a Inflação Antes de Ser Tragado Pela Derrocada Financeira

3 O Exemplo Decisivo na Questão do Aumento do Funcionalismo Civil da União

Importantes medidas governamentais são esperadas para êsses últimos dias da semana.

O govêrno parece empenhado em marcar sua presença desde os primeiros momentos de suas atividades.

Inicialmente, tivemos a suspensão, a qualquer título e sob pesadas responsabilidades, de tôda e qualquer nomeação para as entidades autárquicas. Esta providência resultou de imperativos morais e administrativos, sendo certo que no chamado "govêrno de austeridade", em pouco mais de doze meses, cêrca de vinte mil nomeações foram feitas, ilegalmente, para os diversos institutos de aposentadoria e pensões.

Em seguida, também nos ministérios ficou proibida qualquer admissão, sem prévia audiência do Presidente da República — tudo em decorrência da economia que se impõe na rúbrica das despesas do pessoal.

Ordem na Casa

Prosseguindo em seu esfôrço de "pôr ordem na Casa", o Govêrno volta-se, agora, para o setor econômico e financeiro, cuja ameaça de caos está disposto a enfrentar por todos os modos.

Na oportunidade, estão sendo conduzidos estudos da mais larga extensão e profundidade, a fim de ser conhecido exatamente o balanço da situação financeira do País.

Já se pode dizer, a respeito, que os responsáveis pela gestão dos negócios financeiros estão convencidos que foi a mais trágica das heranças aquela que o presente Govêrno herdou na Pasta da Fazenda.

Talvez não haja exagero em adiantar-se que estamos chegando ao fim da espiral inflacionária — não há mais como proseguir no círculo vicioso: aumento de preços, aumento de salários...

Os produtos nacionais já de há muito superaram a paridade internacional dos preços. Só o jôgo artifical do câmbio é que permite ainda sua colocação nos mercados externos.

No Campo dos Salários, aí está o exemplo do funcionalismo: o aumento tem que ser dado (o servidor público está percebendo uma miséria), mas a União não tem para onde apelar, no suprimento dos fundos necessários. Só botando a funcionar a máquina de impressão de papel moeda... Isso, porém, como já é do conhecimento geral, não é solução; antes importa em agravar a situação, agravando o processo inflacionário.

Dêsse conjunto de coisas, vai-se convencendo o Govêrno que se impõe iniciar enérgica e decididamente, o combate à elevação desenfreada dos preços das utilidades. Doa a quem doer, já não é mais possível continuar na política de "panos quentes", pois que, no fim da espiral, ou se consegue baixar a onda inflacionária ou corremos o risco de caminhar para a derrocada financeira.

De acôrdo com êste ponto de vista, é que se aguardam as medidas a que nos referimos de início, sendo certo que, para atingir o objetivo visado, o Govêrno manifesta disposição de enfrentar até as consequências da impopularidade, como sói acontecer tôda vez que são traçadas diretrizes antiinflacionárias.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS · 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

Diário do CATETE

JUSCELINO FALARA AMANHÃ (VOZ DO BRASIL)

O Presidente Juscelino Kubitschek fará seu primeiro pronunciamento público (em discurso) depois de empossado amanhã, quando falará pelo rádio (programa "A Voz do Brasil") às 19.30 horas.

Tendo dedicado êsses dias de Carnaval ao exame dos pontos básicos de seu programa de "metas econômicas", acrescido de vários projetos e estudos nos orlundos dos temas debatidos nas reuniões do Conselho de Desenvolvimento (CD), o Chefe do Govêrno deseja comunicar à Nação que alguns passos decisivos já foram dados no sentido do cumprimento integral dessas "metas".

Ao mesmo tempo, o Sr. Juscelino Kubitschek informará a opinião pública sôbre o estado em que encontrou o país, fazendo um rápido balanço de nossa situação econômica, financeira, social e política, sem pessimismos, nem otimismos exagerados, mas através de uma análise realística e serena.

SUSPENSÃO DO ESTADO DE SITIO: HOJE

De acôrdo com a lei 2.726 sancionada na semana passada pelo Presidente da República, fica suspenso, a partir de hoje o estado de sítio em todo o país.

UMA PALAVRA DE CONFIANÇA AO FUNCIONALISMO

Uma das partes mais importantes do discurso do Presidente da República amanhã será dedicada especialmente ao funcionalismo. Notícias contraditórias e precipitadas criaram, nos últimos dias uma atmosfera de descontentamento no seio da classe relacionada com a posição do Govêrno em face do Plano de Classificação ora a caminho do Senado.

A verdade é que as informações que o repórter colheu no Catete não revelam qualquer atitude de desaprovação por parte do Presidente da República quanto às reivindicações básicas do funcionalismo.

As restrições opostas ao Plano dizem respeito somente ao "modus faciendi" de operação, a certas minúcias e possíveis impropriedades que, longe de beneficiar a classe, criam privilégios em detrimento dos mais necessitados, ou seja, a imensa maioria dos funcionários servidores.

Ao dar essa palavra de confiança ao funcionalismo, o Presidente da República não só se firmará seu propósito de mobilizar todos os recursos disponíveis para dar à classe o aumento prometido como também espera fiarce e lealmente a verdadeira posição do Govêrno em face do Plano.

OITO HORAS, RECOMEÇO

Recomeçaram cêdo as atividades no Catete nesta 4ª feira de cinzas povoada dos restos melacólicos do carnaval que passou. Apesar de o expediente nas repartições públicas só começar hoje às doze horas, o Sr. Juscelino Kubitschek deliberou chegar ao Catete cêrca das oito. A sede do Govêrno estava pràticamente deserta, apenas com o pessoal mínimo do policiamento.

SEXTA FEIRA O DESPACHO COM O MINISTÉRIO

Com o feriado carnavalesco [illegible] despacho para a [illegible] do Palácio [illegible] o despacho [illegible] sexta-feira próxima.

358 PROCESSOS DESPACHADOS

O Sr. Juscelino Kubitschek impôs-se, nesses dias de carnaval, uma espécie de [illegible] forçado. Não participou de qualquer festividade nem sequer foi ao Baile do Municipal, quebrando assim uma tradição dos últimos Presidentes da República. Estêve ora no Palácio das Laranjeiras, ora na Gávea Pequena e alhures na fazenda de um amigo entregue a tarefas puramente administrativas. É que em conseqüência de seu primeiro despacho da semana passada com o Ministério, os processos corriam o risco de se acumular sôbre suas mesas.

Para que se tenha uma idéia do vulto dessa papelada o Presidente vem mantendo uma batalha incessante contra a burocracia, mas o mal parece inextirpável: basta dizer que nos últimos quatro dias o Chefe do Govêrno teve de examinar, encaminhar e despachar nada menos de trezentos e cinquenta e oito processos.

A MENSAGEM

Alguns dos assessores do Chefe do Govêrno também tiveram um Carnaval de trabalho. Foram aquêles que estão incumbidos da coleta de dados e elaboração da primeira mensagem que o novo Govêrno deverá mandar ao Congresso dentro de um mês.

A mensagem será um documento, sob vários aspectos inteiramente novo. Sobretudo, na parte referente ao planejamento econômico, que é a mais longa e a que maior importância atribui o Govêrno.

Proposta, no Parlamento, a Criação do Fundo Nacional de Iniciativa Privada

Razão Principal: em Três Anos, Apenas, o Brasil Pagou 11 Bilhões de Cruzeiros de Rendas de Investimentos Estrangeiros

A criação imediata de um grande "Fundo Nacional de Iniciativa Privada" foi a idéia lançada pelo Deputado Aguiar Bastos (PTB de São Paulo), numa das últimas sessões da Câmara dos Deputados.

Na defesa do seu ponto de vista que deverá representar o eixo de uma campanha de capitais de autêntica concentração nacional da economia — o representante paulista fêz uma análise da conjuntura econômico-financeira, destacando os pontos principais que travam o desenvolvimento do país:

1) os juros, dividendos e lucros que exportamos como rendimento da aplicação do capital estrangeiro no país;

2) o desvio de divisas que atinge anualmente a 500 milhões de dólares;

3) os recursos bancários nacionais desviados para as emprêsas subsidiárias estrangeiras;

4) os recursos obtidos em bancos internacionais que revertem ainda em benefício de emprêsas subsidiárias estrangeiras.

Traduzindo êsses fatos em números, o Deputado Aguiar Bastos declarou que o Brasil pagou, entre 1951 e 1954, rendas de investimentos no total de 11 bilhões de cruzeiros e 4 bilhões de amortizações.

Até o Fim do Mês Estarão Reconstituídas as Comissões do Salário-Mínimo

Fala o Ministro do Trabalho Sôbre os Estudos Para Revisão do Salário Mínimo e Sôbre as Declarações de D. Helder Camara

A respeito da fixação de novos níveis de salário mínimo, defendida por D. Helder Câmara em entrevista publicada por ULTIMA HORA, o Ministro Parsifal Barroso declarou-nos esta manhã o seguinte:

— Estou na fase da reconstituição das comissões de salário. Espero terminar êsse serviço até o fim do mês. Portanto, sòmente após a recomposição é que os estudos em cada Estado serão iniciados. Meu gabinete está recebendo e encaminhando ao órgão competente, no caso o SEPET, tôdas as sugestões e estudos que tanto os órgãos patronais como os dos trabalhadores estão enviando a título de colaboração. Já declarei e reafirmo que todos êsses órgãos poderão, além da colaboração, designar pessoas categorizadas para acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos logo que chegue a fase da colheita dos resultados dos estudos feitos pelas comissões e subcomissões".

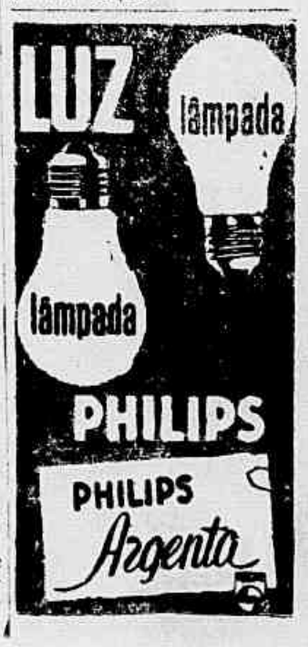
Sôbre a entrevista de D. Helder Câmara, disse o Ministro do Trabalho:

— "A declaração de D. Helder Câmara não me surpreendeu, porque a Igreja sempre estêve ao lado das causas defendidas pelos trabalhadores, uma vez que lhe cabe a missão de zelar pelo cumprimento dos postulados da justiça social.

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

Pérolas Cultivadas Legítimas
Colares de Pérolas e Pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos
AV. R. BRANCO, 173 — 4º and.

ESTOJO KERN
Vende-se para desenhos e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados. Ocasião. — Rua do Rosario, 145-sobrado.



DOIS MESTRES-ESCOLA LUTAM PELA PREFERÊNCIA DE SÃO PAULO

JÂNIO X LINO: — HISTÓRIA DE UM DUÉLO DE AMBIÇÕES!

Os Dois Ases do Populismo Disputam, em Lances Dramáticos, a Fixação do Prestigio Eleitoral — Anedota e Tragédia — Lino já Entrou Pelos Fundos Dos Campos Elisios Para Provar Que Jânio, Como Governador, Estava Envolvido em Atividades Subversivas — Insultos e Acusações Pelo Rádio e a Televisão — Quem é e Como Surgiu Jânio Quadros, um Personagem de Sana Khan — Da Linha Auxiliar do PC Para os Braços de Fontoura White

Por Josimar Moreira ★ Exclusivo de "Ultima Hora"

Dias após haver assumido a Prefeitura de São Paulo o Sr. Lino de Matos recebeu a denuncia de que trabalhadores da CMTC (Companhia Municipal de Transportes Coletivos) estavam sendo instigados para provocar dificuldades a seu govêrno, inclusive com a paralisação do sistema de transportes da capital paulista. Imediatamente pôs-se a campo para saber de onde partia o movimento e certificou-se de que a preparação da greve estava sendo articulada pelo próprio Governador do Estado. Informou-se, igualmente, que as reuniões subversivas se realizavam no Palácio do Govêrno e que naquele dia, à tarde, uma delas teria lugar. Lino de Matos não hesitou: foi aos Campos Elisios, entrou pelos fundos e surpreendeu os trabalhadores da CMTC que pelos fundos também entravam.

Foi um escândalo. No dia seguinte os jornais abriam manchetes. E teve inicio, então, uma das mais curiosas lutas, cujos lances vêm sendo noticiados com mais ou menos frequência no país inteiro. Ainda ao tempo da campanha de Juarez, Jânio teve que abandonar ao meio um das excursões para reassumir às pressas o govêrno em vista do "caso da água" (um reservatório que secou ou foi esvaziado, até hoje ninguém sabe bem) ocorrendo, então, a célebre polêmica através do rádio, quando Lino interrompeu uma entrevista radiofônica do Governador para fazer-lhe acusações e reptos que causaram a maior sensação.

Agora anuncia-se que houve um interregno na luta, um armistício provocado pelo acôrdo em tôrno de próprios do Estado cedidos à municipalidade. Não é a pacificação, porém. Jânio e Lino não farão as pazes porque têm interêsses comuns, disputando numa mesma área o mesmo eleitorado, com os mesmos métodos.

São os dois líderes de uma mesma tendência, com os mesmos "slogans" e com objetivos iguais. Na verdade — e por isso — a luta continua, e só terminará quando um dos dois for politicamente liquidado ou ambos superados pela volubilidade eleitoral das massas.

LINO: Senador e Prefeito, tem aspirações mais altas

S. PAULO, fevereiro. — Os paulistas estão convencidos de que o grande duelo da Rua São Bento ainda não se realizou. A briga entre o Sr. Gabriel Quadros e o marido da mulher que êle conquistou é café pequeno diante daquela que o seu filho governador pode provocar a qualquer momento, como desfecho da sensacional disputa que vem mantendo o pessoal do planalto em suspenso, com lances ora dramáticos, ora de uma comicidade circense, entre o chefe do Executivo bandeirante e o Prefeito da capital paulista.

Jânio Quadros e Lino de Matos aunica se entenderam muito bem. Ambos operam na mesma área de popularidade, disputando o mesmo eleitorado, com os mesmos métodos e os mesmos chavões que tanto êxito têm assegurado aos políticos que desde Borghi e Ademar disputam a preferência do eleitorado paulistano. Como se trata de briga, entretanto, há uma ressalva a fazer: Jânio Quadros sempre se notabilizou como um eficiente saco de pancadas, tipo Lacerda, no qual poucos vereadores e deputados contemporâneos deixaram de esfregar a mão, ao passo que Lino de Matos não costuma levar insulto para casa, respondendo quase sempre com violência inusitada. Citemos dois exemplos, que marcam os dois homens.

O SANGUE DE JÂNIO NO PROJETO DE FUTEBOL

Certa vez, na Assembléia paulista, discutia-se um projeto que concedia subvenção a determinado clube. Os campos se dividiam, liderando uma das correntes — a que se opunha ao favor — o então deputado Jânio Quadros. Do outro lado estava o Coronel Porfirio da Paz, que mais tarde viria a ser o fiel aliado do hoje governador bandeirante.

Estes assuntos de futebol sempre apaixonam. E o ambiente, na Assembléia, ficou um pouco mais quente do que o recomendado pela ética parlamentar. A certa altura houve sopapos: e Jânio Quadros, como sempre ocorria, encontrou um jeito de sair ferido.

Com o sangue escorrendo da testa, empapando os cabelos despenteados, o deputado Quadros saiu da confusão, correu para a Mesa e lá, patético, passando pela fronte o avulso do projeto, exclamou ao microfone no tom hamletiano que tão bem lhe fica:

— Este projeto não poderia passar sem o protesto do meu sangue!

Dali transportou-se para a enfermaria e o projeto foi aprovado, entre risos.

LINO E O REVÓLVER DE JUVENAL

Esses "vale-tudos" na política paulista são frequentes e até se tornaram lugar comum. Certa vez, por exemplo, houve uma disputa séria entre o deputado Lino de Matos e o deputado Juvenal Sayon. A briga saiu do plenário da Assembléia e estendeu-se para a televisão, onde o deputado Sayon estêve uma noite fazendo sérias acusações a Lino e ao chefe do seu Partido, o Sr. Ademar de Barros.

Acontece que a Televisão Paulista tem os estúdios situados nas proximidades da residência de Lino de Matos. E êste, que assistia ao programa, tomou o carro e rumou para lá. Juvenal estava no auge do seu ataque quando Lino entrou e, diante das câmaras, deu-lhe um tapa na cara. Houve reação e um revólver surgiu. Lino tomou-o, expulsou dos estúdios o seu adversário e continuou calmamente o programa.

Eis um retrato dos dois homens que hoje empolgam a Paulicéia na disputa sensacional, cujos detalhes contaremos nesta série de reportagens, entremeadas de episódios marcantes da política paulista nos últimos anos, de que tenham participado os nossos heróis de hoje.

JÂNIO: DA LINHA AUXILIAR DO PC PARA OS BRAÇOS DE FONTOURA WHITE

Como surgiu e se projetou Jânio Quadros? Esta é uma pergunta que se faz com frequência fora de S. Paulo, e as respostas geralmente não satisfazem. Para êle próprio e os que junto de si têm interêsses, é um Lincoln indígena, um predestinado de acôrdo com as profecias de Sana-Khan, vidente paulista que alcançou notoriedade depois que passou a ler as mãos do governador paulista e a prever para si um futuro glorioso.

Em têrmos normais e terrenos Jânio é um mato-grossense que se formou em Direito pela Faculdade de São Paulo, tendo alcançado, como estudante, a presidência do Centro Acadêmico XI de Agôsto, com várias passagens pelo D.O.P.S. por suas ligações comunistas. Foi poeta que, tendo fracassado na advocacia, abraçou o magistério, lecionando português no Colégio Dante Alighieri, um dos mais tradicionais estabelecimentos de ensino da capital paulista. Suas atitudes de homem de esquerda, seu aparente desprêzo por cargos e posições, criaram em tôrno de si uma auréola de lutador sem ambição que levaram os estudantes a um movimento visando levá-lo à Câmara de Vereadores, onde ingressou em 1947. Já aí se revelava o grande e frio calculista político: fazendo sua campanha na base de "slogans" nitidamente comunistas, tendo no "Hoje" o maior sustentáculo da sua campanha, candidatou-se pela legenda de Monsenhor Arruda Câmara.

Essa aparente contradição sempre existiu, aliás, na vida de Jânio Quadros. E graças a ela é que, candidato a Prefeito com o "slogan" de "um tostão contra um milhão" apoiou-se no poderio financeiro de Adib Chammas (a quem depois acusaria de cobrar em favores o que gastara em dinheiro para elegê-lo) e terminaria, na campanha de governador, nos braços dos plutocratas de São Paulo, em plenas núpcias com Fontoura White (truste de penicilina) e outros poderosos grupos econômicos que financiaram uma das jornadas eleitorais mais caras do Brasil.

JÂNIO: Atingiu os Campos Elíseos e quer ir mais longe

LLOYD DESMENTE A EXISTÊNCIA DA "GUERRA DO PETRÓLEO"

LONDRES, 15 (A.F.P.) — "Era realmente necessária a vossa viagem bem como a viagem do Primeiro Ministro aos Estados Unidos?" — eis o que perguntou um jornalista, ontem, à noite, ao Sr. Selwyn Lloyd, Ministro do Exterior, no transcurso de entrevista divulgada pela televisão.

Respondeu o Ministro: "Posso asseverar-vos que não realizaria tão longa travessia unicamente pelo prazer de viajar. Nada substitui os contatos pessoais e periódicos. Era chegado o momento de manter conversações com o Presidente Eisenhower e com o Sr. Foster Dulles". Por outro lado Selwyn Lloyd desmentiu a existência de uma "guerra de petróleo" entre companhias inglesas e norte-americanas no Oriente Médio. Quanto às relações comerciais sino-britânicas esclareceu o Ministro: "Decidimos que seria reconsiderada sem demora a lista das mercadorias que podem ser vendidas à China".

O CENTENÁRIO DE JOHNNESBURGO

JOHANNESBURGO, 15 (AFP) — A notícia dada simultaneamente em Londres pelo Royal Aero Club e em Washington pela National Aeronautic Association, da organização, em setembro, de uma grande corrida aérea América-Inglaterra-África do Sul, celebrando o centenário de Johannesburgo, vem suscitando enorme interêsse em todo mundo.

Dotada de 75 milhões de francos de prêmio e aberta a tôda classe de aviões, civis e militares, a prova será disputada por todos os países que o desejarem, inclusive a União Soviética. Um dos principais motivos de interêsse da prova é que será permitido o reabastecimento em vôo, o que permitirá comparar as novas técnicas mundiais de abastecimento.

RAIO X INTERNACIONAL

Reunido em Convenção o Partido Comunista da URSS

MOSCOU, (AFP) — Começou ontem, às 10 horas, o 2.º Congresso do Partido Comunista da União Soviética, no Grande Palácio do Kremlin, com a presença de cêrca de 1.600 delegados e de todos os dirigentes do Partido. Segundo informes oficiosos, o Congresso poderá estender-se até o fim do mês.

Vários convidados assistem ao Congresso: entre êles, os delegados dos Partidos Comunistas e Operários Estrangeiros, como Maurice Thorez e Jacques Duclos (da França); Palmiro Togliatti (Itália), Harry Pollitt (Grã-Bretanha), Antonin Zapotocky (Tchecoslováquia), Boleslav Bierut (Polônia) etc.

No último minuto, os correspondentes de imprensa, comunistas ocidentais, receberam convites ao mesmo título que os das democracias populares.

A sessão de inauguração foi assinalada pelo ritual tradicional: a chegada dos dirigentes, Kruchtchev e Bulganin, na frente, à tribuna de honra, foi saudada por grande ovação.

Depois de breve discurso inaugural e eleição no Presidium, Secretariado e Comissões, o Congresso aprovou a seguinte ordem do dia para seus trabalhos:

1) — Relatório de Atividades do Comitê Central, apresentado pelo Sr. Kruchtchev, Primeiro Secretário do Partido;

2) — Relatório da Comissão Central de Contrôle;

3) Diretivas do Congresso relativas ao 6.º Plano Quinquenal;

4) — Eleição dos Organismos centrais do Partido.

Coube a Kruchtchev iniciar as atividades, pronunciando um longo discurso, num estado geral e profundo de todos os problemas de política interna e externa. A exposição, que durou duas horas, recomeçou depois de uma pausa de meia-hora durante a qual as primeiras teses do orador foram animadamente comentadas. Sentava-se Kruchtchev no centro da tribuna de honra, ladeado por Bulganin e a seguir, na ordem, Kaganovitch, Malenkov e Seuslov, todos do lado direito; no esquerdo, Voroshilov, Molotov, Mikoyan Saburov e Pervukon.

Em seu discurso, Kruchtchev definiu o período entre o 19.º e o 20.º Congresso do partido, assinalando, principalmente, que o Partido retomara as rédeas da situação agrícola e industrial. Quanto à política externa, especificou que seu sistema baseava-se na aplicação dos princípios leninistas. Assinalou a criação de um eixo Washington, Bonn na arena política; subordinou a segurança européia e a unidade da Europa ao desaparecimento dos Acordos de Paris; classificou de sinal dos tempos a neutralidade da Austria e frisou a redução dos efetivos do Exército Soviético, "enquanto o Ocidente prossegue na corrida de armamentos". Quanto às relações com os Estados Unidos, afirmou: "Queremos estar em bons têrmos com os Estados Unidos. Eis porque propusemos um acôrdo, o que não quer dizer que sejamos fracos. Já existíamos antes de mantermos relações com a América, para tal, propuzemos um acôrdo que possa ser útil aos dois países". Tratou longamente da coexistência, afirmando que a URSS não pretende de nenhum modo imiscuir-se na política interna de outros países.

Para Kruchtchev o fato mais sintomático da época é que o socialismo ultrapassa o quadro de um único país e se transforma em sistema mundial. Disse que a URSS já ocupava o segundo lugar no mundo quanto ao volume total de sua produção industrial e que ultrapassara a França, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, na produção de ferro fundido, aço, alumínio, cobre, construção de máquinas, energia elétrica, cimento e carvão e que, com o advento e desenvolvimento da energia atômica, em breve ultrapassaria até os Estados Unidos.

Mencionou depois o auxílio soviético às democracias populares, declarando que a U. R. S. S. lhes abrira, em condições extremamente vantajosas, um crédito total de ..... 21.000.000.000 de rublos, sem contar o auxílio prestado à China.

Afirmou que a crise do capitalismo agravava-se incessantemente e que o desenvolvimento irregular nos países do capitalismo tornava sua posição cada vez mais instável, e predisse a crise inevitável do sistema capitalista; declarou que os Estados Unidos já tinham esgotado tôdas as possibilidades que se ofereciam no após-guerra e que não havia novos mercados em vista, nem outras perspectivas de desenvolvimento da produção.

Depois de meia-hora de intervalo, Kruchtchev abordou os problemas internos. Disse que a partir de 1957, poder-se-á proceder a uma redução de horas de trabalho a fim de chegar-se a um dia de sete horas e em certos ramos de trabalho, a uma semana de cinco dias. Para os adolescentes até 16 anos, o trabalho será reduzido a cinco ou seis horas por dia. Mencionou ainda os problemas escolar, de alojamento, de localização de universidades, pensões e citou os meios necessários para remediá-los.

Fornecendo ao povo garantias de melhora em seu nível de vida, Kruchtchev afirmou que a URSS, possuindo agora uma poderosa indústria pesada de múltiplos ramos, tem possibilidades reais de progredir em ritmos rápidos, não sòmente no tocante à produção de equipamento industrial, mas ainda para objetos de consumo corrente. O Partido considera que seu primeiro dever em relação ao povo é de satisfazer da melhor maneira possível as necessidades do cidadão.

Quanto à agricultura, o Primeiro-Secretário do P. C. da URSS acentuou a necessidade de mecanizá-la ao máximo, a fim de conseguir a colheita de 180 milhões de toneladas de cereais em 1960 e aumentar a produção das culturas técnicas e industriais.

Terminado seu discurso, Kruchtchev colheu uma calorosa ovação. Pode afirmar-se que o Primeiro-Secretário do Partido Comunista, que será certamente eleito no fim do Congresso, obteve hoje um grande sucesso pessoal, que consolidou sua posição.

Às 18 horas e 40 minutos, o Congresso suspendeu seus trabalhos até esta manhã.

Lições de saúde

BO-LA
Bola
BA-BÁ
Babá

BA
-NA
-NA
Banana...

amassada com
AVEIA PURITAS, *é claro!*

...isto sim... alimenta "no duro"!

Não custa quase nada, não é mesmo?
Mas, alimenta tanto! Esteja certa: seus filhinhos vão adorar mais esta sua "genial invenção"!
"Êles" vão "limpar" os pratos e no fim ainda vão dizer: — Mamãe! queremos mais!

É assim que se faz a
BANANA AMASSADA COM AVEIA PURITAS

Amasse 1 ou 2 bananas bem maduras; faça uma pasta. A seguir, cubra com 2 colheres de Aveia Puritas. Sirva... e prepare-se para "repetir a dose"!

Quantidade não é documento! 1 lata de Aveia Puritas tem 500 g líquidos de qualidade E CUSTA MUITO MENOS!

O Mundo em Marcha

MENORES DELINQÜENTES

MELBOURNE, 15 (AFP) — Foram presos hoje pela polícia local dois jovens imigrantes alemães de quinze anos de idade, acusados de terem seqüestrado e torturado oito escolares.

KRUPP DISPOSTO A EXPLORAR TITANATO

COLOMBO, 15 (AFP) — O industrial alemão Alfred Krupp, que visita Ceilão, declarou hoje, no transcurso de entrevista concedida à imprensa, que estava disposto a aplicar capitais na exploração do minério de titanato natural de ferro (ilmenite) nesta ilha. Acrescentou Krupp que discutiria com o govêrno cingalês as possibilidades de exportação dêsse minério para a Alemanha.

REVISÃO DAS DESPESAS

ROMA, 15 (AFP) — Foi aberta no Senado a discussão a respeito da política financeira do govêrno, a propósito da demissão do sr. Silvio Gava, ministro do Tesouro, e da sua substituição pelo sr. Ezio Vanoni, ministro do Orçamento. Os primeiros dos onze oradores inscritos, senhores Lando Farretti, do Movimento Social Italiano, Emilio Pesenti, comunista, e Attilio Terragni, monarquista, analisaram a política governamental, reclamando notadamente a revisão das despêsas. Julga-se que os debates prosseguirão até amanhã, quando ocorrerá a votação de confiança após as declarações do chefe do govêrno.

PEDEM GARANTIAS JURÍDICAS AO CINEASTA ESPANHOL

PARIS, 15 (A.F.P.) — Em consequência da prisão do diretor cinematográfico Barden, foi enviada a seguinte mensagem ao govêrno espanhol: — "Tomando conhecimento da prisão do grande diretor J. A. Barden, aparentemente por delito de opinião, pedimos ao govêrno espanhol que lhe sejam concedidas tôdas as garantias jurídicas, tradicionais em um país livre, para apresentar a sua defesa (A. A.) Alexandre Astruc, Claude Autant-Lara, Jacques Becker, Pierre Bost, Pierre Braunberger, André Cayatte, Henri Georges Clouzot, Jean Cocteau, Eddie Constantine, Jules Dassin, Henri Decoin, Paul Grimault, Pierre Kast, Pierre Braroche, Roger Lenhardt, Jacques e Pierre Prevert, Georges Rouquier e Armando Salacrou". As senhoras Dora Doll e Lila Kedrova, que foram intérpretes de Barden, também assinaram essa mensagem.

ARGENTINA
Multiplicam-se os Atos de Sabotagem

BUENOS AIRES, 15 — (AFP) — Multiplicam-se em todo o país, nos últimos dias, apesar das festas de carnaval e da severa vigilância policial, os atos de sabotagem obedecendo a instruções clandestinas do ex-partido Peronista.

Cinco atos de sabotagem se verificaram hoje nas províncias de Buenos Aires e Cordoba. Desses, o mais grave foi o decarrilamento de um trem cargueiro, com 18 vagões, em Cordoba. Ainda aí, uma bomba explodiu diante da igreja da cidade de Rio Segundo e um poste telegráfico foi serrado perto de Unquillo. No suburbio de Buenos Aires, um frigorífico foi incendiado e o estoque de couro de uma fábrica de sapatos foi inutilizado por um ácido espalhado pelos sabotadores.

A INDÚSTRIA CINEMATOGRÁFICA VÍTIMA DA BOMBA ATÔMICA

Chapas Fotográficas Têm Grande Poder de Captação Das Irradiações — Explosões Atômicas Paralisam Indústrias Fotográficas

Um relatório da Comissão de Energia Atômica apresenta apenas a indústria fotográfica como "vítima" das experiências com bombas atômicas e de hidrogênio.

Isso se deve ao fato da "chapa fotográfica ter um dos maiores poderes de captação das irradiações que se conhece", segundo declarou o Sr. Williard F. Libby, membro da Comissão.

Durante algum tempo, receiou-se com aquelas experiências afetassem a produção de filmes e outros equipamentos fotográficos. Graças, porém, à estreita cooperação entre a Comissão de Energia Atômica e a indústria fotográfica, foram tomadas medidas conjuntas para evitar as dificuldades.

Assim, por exemplo, a Comissão de Energia Atômica sempre comunica, com antecedência, aos fabricantes de filmes, os horários das experiências, o que permite a indústria organizar planos no sentido de que a produção de material particularmente sensível às irradiações seja feita durante as épocas do ano em que não são realizadas experiências atômicas.

Segundo declarou um porta-voz da Ansco, a queda de partículas radioativas poderia afetar o papel usado no acondicionamento de certos artigos sensibilizados.

Êsse, contudo, é apenas um aspecto da questão.

O mundo sempre sabe, antecipadamente, quando um país ocidental está preparando uma experiência de explosão atômica. O mesmo não se dá com as atividades atrás da Cortina de Ferro.

Para enfrentar essa situação, a indústria fotográfica estabeleceu sua própria rêde de escuta, de acôrdo com técnicas recomendadas pela Comissão de Energia Atômica.

RECUAM OS ESTUDANTES DE ALABAMA

TUSCALOOSA, Alabama, 14 (AFP) — Um grupo de estudantes da Universidade de Alabama fêz circular várias petições, solicitando do Conselho de Administração Universitária que admita novamente a estudante negra Autherine Luck, recentemente excluída em virtude das manifestações provocadas por sua presença na Universidade, sem esperar uma decisão dos tribunais.

A petição ressalta que, cedendo à violência, a Universidade sofreu uma grave perda de prestígio que só poderá ser compensada pelo regresso da estudante negra.

CAIU O AVIÃO

TORONTO, 15 (AFP) — Um avião "Otter" caiu nas proximidades desta cidade de ter perdido uma asa em pleno vôo. Pereceram no acidente quatro ocupantes do aparelho: o pilôto e três oficiais norte-americanos vindos ao Canadá para comprar aparelhos desse tipo.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho do Cunha
ASSEMBLÉIA, 75. Tel. 22-1755 e 58-1059

Desapareceu o Monge Misteriosamente

LONDRES, 15 (A.F.P.) — Desapareceu, misteriosamente, um monge do mosteiro beneditino de Fort Augustus, na Escócia, que se ergue nas proximidades das margens desertas do "Lock Ness". O irmão Thomas, de 45 anos de idade, que estava recolhido ao mosteiro desde 20 anos, ausentara-se na segunda-feira, pela manhã, para uma breve excursão no campo. O religioso não regressou ao mosteiro e fracassaram todos os esforços para a sua localização. Durante 48 horas, aproximadamente, uma turma de doze alunos da Escola dos Irmãos procurou, inutilmente, o monge. Foram divulgados em tôda a Escócia e norte da Inglaterra os sinais característicos do monge Thomas, cujo verdadeiro nome é Thomas Mallochy Hanson. O religioso sofre da gota e anda com dificuldade.

UM REPORTER SE INCORPORA A ESQUADRA — (VIII)

Na Baía de Jacuacanga o Herói é o "Aquidaban"!

21 Tiros em Homenagem as Vitimas da Tragédia — O Alvo é a Ilha da Sapata — As Tôrres Atiram Levados Pelo Radar — Viva a Marinha! — Última de Uma Série de Reportagens de CLODOMIR LEITE, Exclusivo de ULTIMA HORA, Com Fotos de LUIS SANTOS

Bordo do "Barroso", Janeiro (retardado) — Estamos rumando para Santos, última etapa de nossa viagem. Ficaremos seis dias no mar, em exercícios. Vamos disparar as tôrres de seis polegadas e a turma de aspirantes está contando as horas para seu batismo de fogo. Durante o dia é a mesma rotina de viagem, com o alto-falante distribuindo ordens. A noite vamos encontrar o pessoal do "Grêmio do Violão" reunido no convés. O aspirante Dante, líder do grupo, está às voltas com o pandeiro. O garôto da sanfona lembra músico de buate, e todo mundo quer solfejar o bolero ou o samba de Noel. Até a bateria da "jazz" de bordo vem ajudar o conjunto que se completa com um "piston" rasgando a música quase cochichada.

Celso, Moacir, Duarte, Fortes, Mendonça, Souhany e outros aspirantes olham para a lua e sonham com a breve chegada ao Rio.

Hoje o sábado corre sob a paisagem encantadora do canal de São Sebastião, já em terras de S. Paulo. E' o cinto verde emoldurando as águas. Montes e árvores, casas e jardins estão quase ao alcance das nossas mãos. Até parece que o cruzador vai raspar na costa. Nunca vi região tão bonita.

* * *

Descubro hoje que o consumo diário de bananas vai além de três mil, para igual número de laranjas, 254 quilos de pão, 460 quilos de carne e 250 litros de leite.

* * *

Nossas turbinas, com 100.000 HP, se ligadas a geradores, dariam para iluminar todo o Rio de Janeiro. Isto aqui, ou melhor, o "Barroso", é uma cidade. Temos cantina, lavanderia, sorveteria, alfaiataria, sapataria, biblioteca, cinema serviço postal-telegráfico e até televisão.

* * *

Não entendo ainda o significado dos toques de corneta que o alto-falante amplia e leva a todos os recantos do navio. Quando subo ao convés e vejo a tripulação formada, penso que está na hora da descida da bandeira. Estamos na Baía de Jacuacanga e eu noto que há um marco comemorativo.

Aquêle obelisco que aponta o céu evoca a tragédia do "Aquidaban".

Neste local que o "Barroso" transpõe agora em silêncio, exatamente há meio século, o antigo cruzador explodiu, levando com êle um grupo de heróis do mar. A Marinha cultua os seus heróis e quando a banda de bordo larga os primeiros acordes do Hino Nacional, os canhões disparam vinte e uma vêzes em homenagem às vítimas do "Aquidabã". No convés todo mundo está com a mão à pala do quepe, em respeitosa continência. A emoção é altamente cívica. O repórter se impressiona com a simplicidade e a crença nas coisas da Marinha. Culto e civismo entre homens simples que têm a Pátria acima de tudo.

* * *

— A pôstos!
— Experimentar aparelhos!
— Tiro de superfície!
— Bombardeio de terra!
— Alvo: ilha da Sapata!

E parece que um furacão agitou todo o "Barroso", com aquela gente ágil e pronta, ajustando as tôrres e os canhões menores para os primeiros tiros reais que vamos ter nesta viagem. Quando as tôrres confirmam que estão municiadas, e vem a ordem de "abrir fôgo!", parece que o navio encontrou um obstáculo e foi sacudido. E' uma explosão impressionante, que faz levantar o repórter, num salto inesperado de cêrca de 15 centímetros. Acompanho o tiro por um binóculo de longo alcance e vejo admirado que atingimos, com a maior eficiência, numa distância de quinze quilômetros, a ilha-alvo. Tudo é feito por meio de aparelhos eletrônicos e o comandante Jayme Brandão de Paiva, reafirma suas grandes qualidades de técnico. Os tiros têm o mais absoluto êxito e todos estão contentes. Esta gente gosta de demonstrar suas habilidades. Muito zêlo profissional que a eficiência dos tiros confirma.

Se vocês tiverem oportunidade de comprovar o poder de fôgo de um cruzador tipo "Barroso", vão ficar impressionados com tamanha capacidade. São cento e cinquenta tiros em cada minuto, com pontaria feita pelo radar. As tôrres telecomandadas, são qualquer coisa de impressionar.

Com a chegada a Santos, vou me licenciar. Deixo a Esquadra, com saudades. Aprendi a admirar a Marinha e sua gente. Gente que não tem canseiras, altamente patriótica, disciplinada e que só visa o engrandecimento da pátria. Fiz amigos e quero manter as amizades com Novis, Djalma, Zolmis, Celso, Caldas, Os Almirantes José Luiz e Carneiro. O sargento Camêlo e a turma de subeficiais e sargentos do Departamento de Saúde. Os taifeiros Pimenta e Fábio. O Capelão de bordo e o Comandante Nelson. Gente bôa, que faz o repórter exclamar: Viva a Marinha!

no Final Estava a Morte 120 Quilômetros Por Hora:

S. PAULO, 14 (Sucursal) — No quilômetro 12 da Via Anhanguera, nas proximidades da entrada da Capital um "Chevrolet", dirigido por Amélia Ferraz do Amaral, de 30 anos, residente nesta capital, mais conhecida por "Zilda Louca", foi de encontro a um ônibus da companhia "Cometa", conduzido por Agenor Pinto Ribeiro.

O "Chevrolet" que desenvolvia velocidade superior a 120 quilômetros, tentando passar por um caminhão, numa curva, foi se chocar violentamente com o ônibus. O motorista do ônibus tudo fêz para evitar o choque, mas a velocidade dos dois veículos era muito grande. O veículo particular ficou reduzido a um montão de ferros retorcidos.

No próprio local, morreram "Zilda Louca" e seu companheiro de viagem Avelino Alves de Oliveira, natural de Niterói, viajante da firma Theodor Wille. Gravemente, uma outra jovem Marien Madeleine Mealiman Bourget de Aknabara Rodriguez Gonzalez de Santiago, de 23 anos, faleceu quando era medicada.

O ônibus sofreu estragos importantes, mas os seus ocupantes saíram ilesos.

"Zilda Louca", era companheira do conhecido pugilista Lofredinho, ex-campeão brasileiro de boxe.

Esta fumaça é ~~óleo~~ dinheiro queimado!

Os anéis de pistão gastos são responsáveis pela queima de óleo, na maior parte das vezes. Só os mecânicos de qualidade são capazes de efetuar a troca de anéis com absoluta perfeição. E são êsses verdadeiros mestres do ofício que, seguindo a experiência dos próprios fabricantes de carros, utilizam-se exclusivamente dos

Anéis de pistão PERFECT CIRCLE PC

MAIS FÁCEIS DE SEREM MONTADOS
MELHOR AJUSTE COM MELHOR VEDAÇÃO

Um produto da
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
À venda em todo o Brasil

OPINIÃO (REVOLUCIONÁRIA) DO VEREADOR HUGO RAMOS FILHO:

RUMO CERTO DO MONTEPIO: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Como Empregadora, a Prefeitura Recolheria Importância Igual Àquela Descontada Dos Funcionários — Contrôle Geral Dos Serviços Assistenciais Para o Funcionalismo — Passaria Para o Montepio a Contribuição (15 Cruzeiros) de Saúde — O Problema Dos Funcionários do Novo Instituto — Diretor (ou Presidente) Eleito Pelos Servidores da Prefeitura — De GILBERTO GUIMARÃES

— "Os males e dificuldades que atuam contra o Montepio dos Empregados Municipais desaparecerão quando aquela autarquia fôr transformada em um Instituto de Previdência, nos moldes dos que já existem na órbita do Ministério do Trabalho" — foi o que declarou ao repórter o vereador pessedista Hugo Ramos Filho.

"Isso quer dizer, declarou o repórter, que a Prefeitura teria que recolher ao Montepio, além das contribuições dos funcionários, importância igual, retirada dos seus próprios cofres".

Afirmou o vereador:

Exatamente, porque, no caso, a Prefeitura atuaria como um empregador, que realmente o é".

E o repórter, em tom pessimista:

"Ora, se a Prefeitura chegou a dever ao Montepio 97 milhões de cruzeiros, importância tirada dos vencimentos dos funcionario, divida essa que está diminuindo agora, graças à atual administração, quanto não ficará devendo, se tiver mais essa vultosa obrigação?

"Evidentemente, que isso aconteceu, acrescentou o Sr. Hugo Ramos Filho, mas foi, pura e simplesmente, uma consequência das deficiências do Sr. Alim Pedro, como Prefeito do Distrito Federal. Esse fenomeno poderá desaparecer por completo desde que se incentive a arrecadação e se apliquem melhor os seus resultados, que outro não é o proposito do Prefeito Sá Lessa.

Assistência

"Além do mais, continuou o Sr. Hugo Ramos Filho, entusiasmado com o seu plano, transformando-se em Instituto de Previdência, poderia o Montepio congregar todos os serviços assistenciais da Prefeitura, no tocante ao seu funcionalismo. Atualmente, o Montepio tem gabinetes médico e dentário e a Prefeitura, também os tem, além do Hospital do Servidor. Não seria mais conveniente englobar tudo isso sob o contrôle do Montepio?

RECURSOS

A uma observação do repórter, o vereador Hugo Ramos Filho declarou:

— "Cada funcionário municipal desconta, para os serviços de saúde, a importância de 15 cruzeiros, o que, englobadamente, repcesenta uma soma que ultrapassa a casa de 1 milhão, mensalmente. Esse desconto continuaria, mas, em benefício do Montepio, para custear os seus serviços de assistência médica, dentária e assim por diante, bastante ampliados".

Funcionários

"Como seria resolvido, pergunta o repórter, o problema dos funcionários encarregados de tais serviços?"

— "Êsses não seriam prejudicados de maneira alguma. Passariam, evidentemente, para o quadro do Montepio, com as mesmas garantias que têm como funcionários da Prefeitura, o que, aliás, não causaria discriminação relativamente aos atuais funcionários do Montepio que, também gozam dessas garantias".

Eleição

E terminando, afirmou o Sr Hugo Ramos Filho.

— "Você está vendo que estou abordando o assunto em linhas gerais. Sei que há, na Câmara Municipal, uma Mensagem, propondo reestruturação no Montepio. Vou estudá-la convenientemente, a fim de propor as modificações que me parecerem razoáveis. De início, posso lhe assegurar que sou favorável a um pleito entre os funcionários municipais, para escolha do Diretor (no caso, seria Presidente) do Montepio".

DISPENSADOS OS BOMBEIROS EM MANGUINHOS — A tôrre E 102 da Refinaria de Manguinhos, unidade onde se processa a transformação do óleo bruto em gasolina foi presa das chamas cêrca das 13 horas de domingo. Os bombeiros do Posto Central internados da ocorrência, rumaram prontamente para o local sob o comando do Capitão Nogueira, conduzindo várias viaturas. Os soldados do fogo, entretanto, não transpuseram o portão de entrada da refinaria. Entretanto, uma turma especializada de trabalhadores extinguiu as chamas que ameaçaram se propagar às outras dependências. Ignoram-se os prejuízos e a causa do fogo, porquanto a polícia e a reportagem também foram obstadas no portão. A foto acima mostra os bombeiros quando iam os seus serviços dispensados. Tantas foram as cautelas dos empregados da refinaria para impedir a entrada de estranhos, que até correntes elétricas ligaram as grades a fim de manter a todos afastados.

Fraco o Movimento de Prisões Carnavalescas

Só Meia Centena de Foliões Foram Impedidos de Brincar

Entre os Detidos se Encontram 8 Processados, 53 em "Escola" e 4 Evadidos do Presídio

A Delegacia de Vigilância, prendeu durante os festejos carnavalescos elevado número de pessoas, encaminhando-as às respectivas seções, conforme o caso.

Por portarem armas: Sebastião Azevedo; Cosme José Severo; Alcendino Galvim; Sebastião Lúcio da Silva; José da Silva; Miguel Antonio Espírito Santo; Manoel Antonio de Oliveira; Sebastião Nunes Peçanha e Domingos da Conceição.

Para averiguações: Edmundo Ferraz da Silva; Sebastião Cândido da Silva; Ivan Ferraz; Eliezer Mataeni; Mário Rodrigues da Silva; Geraldo Lucena da Silveira; Wilson Carelli da Silva; Guilherme Miranda; Antonio Fernandes; José Maria Gutierrez; Valdemiro Cipriano da Silva; Hélio Bastos; Antonio Carlos da Silva; Antonio Teixeira; Raul Canova; Lúcio Antonio Gutierrez Fontes; Vitor Skan; José Maria Borges de Oliveira; Nélson Dias da Silva; Orlando Duillo; Manoel Leal; Carlos Canela; Valter Vieira Santos; Ademar Bonfim Barbon; José de Campos Gonçalves; Dirceu Vieira da Silva; Alceu Peixoto; Amélia Alcina; Mário Azevedo; José de Sousa; Francelino Segate de Oliveira; Antonio Fasanelo; Evandro Moreira Lima; Irineu Duarte Gomes; Manoel de Sousa; Antonio Fernandes de Araújo; Carlos Rocha; Nelson Soares; João das Neves; Basílio de Azevedo; Joaquim Jorge do Espírito Santo; Esaú do Espírito Santo; Murilo Machado de Azevedo; João Correia Filho; Roberto dos Santos; Manoel Gomes Fernandes; Jorge Santana; Daniel Lopes; Pedro Ribeiro de Miranda; Luis Alves Sales; Su... Miroslav; Virgílio Ribeiro de Carvalho e Almiro Ribeiro.

Entre os detidos quatro eram reclamados pela Justiça, por estarem condenados. São êles: Adelino Braga; Valdemar Faria Borba; Giulio Bento da Rocha e Amado Paes, os quais serão removidos para o Presídio, a fim de cumprirem as respectivas penas.

FALECIMENTO DA MÃE DA ATRIZ ALDA GARRIDO

Com a provecta idade de 93 anos, faleceu domingo, vítima de um enfarte do miocárdio, a Sra. Amância Palma. A morta era mãe da conhecida e veterana atriz Alda Garrido e seu passamento ocorreu na residência desta, situada na Rua Mascarenhas de Morais, 100, apt. 901. O féretro saiu às 17 horas da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento.

A NOVA MÁQUINA DE ACABAMENTO DE CALÇADOS
"ECONÔMICA"
de pouco preço, para uso de consertadores e pequenas fábricas.
Toda de ferro - de grande resistencia
A LONGO PRAZO
Pêso 70 kilos comprimento 1,40 m.
altura 1,30 m. largura 0,60 m.
COURO MODERNO S. A.
Rua Benedito Hipólito, 110 - Telefone: 43-7430

ÁLVARO BARBOSA RODRIGUES PEREIRA

ENGENHEIRO MILITAR

(Missa de 7.º dia)

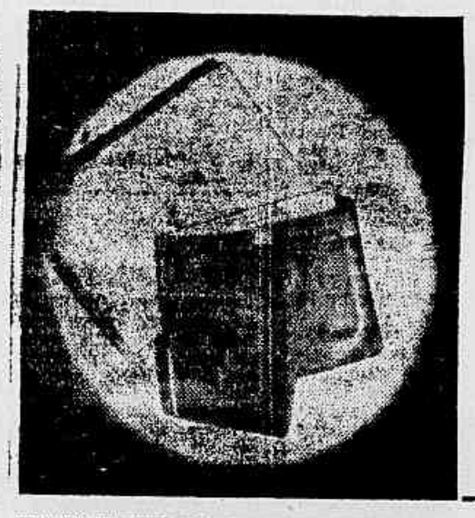
ALZIRA RODRIGUES PEREIRA, OCTÁVIO GUINLE senhora e filhos, MÁRIO CÉSAR RODRIGUES PEREIRA senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada em sufrágio da alma do seu espôso, pai, sogro e avô ÁLVARO BARBOSA RODRIGUES PEREIRA, no altar-mor da igreja Cruz dos Militares amanhã, quinta-feira, dia 16, às 10,30 horas. Desde já se manifestam agradecidos por êsse ato de fé cristã.

Vantagem Du-dia

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

13 de Fevereiro — 2.ª feira
carnaval

14 de Fevereiro — 3.ª feira
carnaval



15 de Fevereiro
4.ª feira
Porta Notas "Lord" em couro sintético alemão, com duas divisões internas para notas, lavável, indeformável, fabricado pelo processo eletrônico. Inteiramente sem costura. Côres: marron, preto e havana.
Preço da Praça Cr$ 45,
PREÇO Du-dia $ 20,

16 de Fevereiro
5.ª feira
Sacola Plástica "Gaby" contendo: 1 lata de talco de flôres, 1 vidro de brilhantina sólida, 2 sabonetes e 1 vidro de óleo especial, perfume de suave fragrância.
Preço da Praça Cr$ 70,
PREÇO Du-dia $ 39,

17 e 18 de Fevereiro
6.ª e Sábado
Pijama de Verão o pijama criado para o seu confôrto. Modêlo calça e manga curta, sem gola, em superior popeline fil-a-fil. Frente e bolsos com vivos de seda. Côres firmes: azul, beije, verde e cinza.
Preço da Praça Cr$ 328,
PREÇO Du-dia $ 179,

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 68

Ducal
NINGUÉM VENDE POR MENOS

BRIGAS, NAVALHADAS, CONFUSÕES E TIROS

Pedrada no Motorneiro — Briga Entre Dois Blocos — Fêz Fogo o "Zé Banana" — Marinheiros Contra o Guarda

CONFLITO NA CENTRAL — Fuzileiros, marinheiros e soldados do Exército, na tarde de ontem, se desentenderam na "gare" da Central do Brasil, provocando confusão e correrias. Sofreram contusões por quedas as seguintes pessoas:

Maria Galvão, residente na Rua Uruti, n. 140, apartamento 102; Isaura Galvão Lima, moradora na Rua Dr. Sena, n. 157; Selma, de 3 anos, filha de Elisa Barbosa, domiciliada na Rua Caboré, n. 2, em Nova Iguaçu; Maria Rodrigues, de 26 anos, moradora na Rua Alfredo Mendonça, 277 e seu filho Gilberto, de dois anos. Todos após medicados no HPS, se retiraram.

FUGIU O AGRESSOR — João Santana Filho, de 22 anos, residente no Morro do Querosene n.º 704, ao passar pela Rua Jardim Botânico, em frente ao Esporte Clube Carioca, foi agredido a faca por um indivíduo fantasiado. Acha-se internado no H. M. C. Do outro ninguém sabe.

BRIGA ENTRE BLOCOS — Na tarde de terça-feira gorda, dois conjuntos carnavalescos encontraram-se em frente ao Teatro Municipal, na Av. Rio Branco. Na briga, saiu ferido o operário Alberto da Conceição, solteiro, de 20 anos, morador na rua Divino Batista, n.º 260, com ferimento penetrante na região abdominal. Internado no Hospital Sousa Aguiar.

DEIXOU O QUARTEL E CAIU NA FARRA — Anteontem, na Praça Martim Afonso, em Niterói, foi prêso e apresentado ao quartel da corporação, o sargento Edgard Moreira, da Polícia Militar do Estado do Rio, quando, fantasiado, se empenhava em luta corporal com o folião Luiz José da Fonseca, de 21 anos, morador na Rua Andrade Neves, 117.

O sargento, na própria Delegacia, para onde foi inicialmente encaminhado, tentou agredir, novamente, Luiz Fonseca, motivo por que foi autuado.

AGREDIDO PELO FOLIÃO — O bloco passava alegre pelo comerciário Amauri da Paiva (solteiro, 21 anos, rua Licínio Cardoso, n.º 102), na rua Licínio Cardoso, em frente ao número 1247. Sem motivo justificado, um componente do bloco investiu contra Amauri e aplicou-lhe violento golpe de faca. A vítima sofreu ferimento penetrante no hemitórax. Internado no Hospital Souza Aguiar, enquanto o agressor fugia.

FOI O DESCONHECIDO — Jonas Marques da Silva, de 27 anos, morador na Rua Jurubaiba, 27, na tarde de segunda-feira, ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas, com um ferimento penetrante no abdome, produzido por faca, declarou ao investigador de serviço, ter sido agredido por motivos de somenos, por indivíduo desconhecido.

PEDRADA — O motorneiro Heraldo Jacinto Rodrigues, de 32 anos, regulamento 8220, domiciliado na Rua Belo 12, casa 8, quando passava pela Rua Dias da Cruz, conduzindo um bonde da linha "Piedade", na tarde de segunda-feira, foi atingido na cabeça por uma pedrada. Em consequência sofreu fratura do crânio, sendo internado no Hospital Sousa Aguiar.

O AGRESSOR FUGIU — Já não eram bons amigos. Na tarde de segunda-feira aproveitando o dia festivo de carnaval, bebericaram pelos bares de Jacarepaguá. Completamente alcoolizados, dirigiram-se à Rua Cândido Benicio. Ali, em frente a um bar, o barbeiro Francisco Batista Brasil (solteiro, 23 anos, Estrada dos Bandeirantes, km 25) passou a insultar o lavrador Jaime Borges (casado, 35 anos, Rua Bicui n. 304). Da discussão passaram à luta corporal. Ato contínuo, o barbeiro, armado de navalha, desferiu violentos golpes em sua vítima. Esta sofreu ferida incisa na clavícula esquerda.

AGREDIDO PELO "DIDI" — Evidentemente o dia de ontem não estava nada bom para a doméstica Isaura da Silva (32 anos, solteira, Travessa Indaíba, n. 23). Sambava alegremente num bloco, nas proximidades de sua residência, quando foi surpreendida por seu amásio "Didi", que lhe ordenou voltasse para casa. Como a resposta fôsse negativa, agrediu-a a socos e pontapés, fugindo logo após em desabalada carreira. A vítima que sofreu hematoma no supercílio esquerdo, foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

AGREDIDO A PEDRADAS — Apreciando os blocos que passavam, Waldemar Santana Pinto (18 anos, solteiro, Rua Iracema, 133) se encontrava parado na esquina da Rua Guaporé com a Av. Braz de Pina. De repente, surgiu um desconhecido, e sem mais aquela atirou uma pedra na cabeça do pacato Waldemar, que sofreu ferimento contuso na região atingida, tendo de ficar internado no Hospital Getúlio Vargas. O agressor, após o seu ato de selvajaria, logrou fugir, embarcando no taxi chapa 46-902. As autoridades do 21.º Distrito estão em diligências.

ESFAQUEADO — O operário Alfredo José Domingos (20 anos, solteiro, Rua N. 202) transitava pela Estrada São Paulo quando em frente ao número 270, foi agredido a faca por um desconhecido, que atende pelo vulgo de "Bigode". Apresentando ferimento penetrante na região costal e axila esquerda, foi a vítima internada no Hospital Carlos Chagas.

BALEADA PELO "ZÉ BANANA" — O indivíduo conhecido pelo vulgo de "Zé Banana" agrediu a tiros de revólver na tarde de 2.ª-feira, a doméstica Maruza Cezar Valle, de 17 anos, residente à Rua do Rio 204, no Morro do Jacarezinho. O agressor fugiu e a vítima, com um ferimento penetrante na coxa direita foi internado no HSA.

ANAVALHADO NO TREM — Waldemar Corrêa de Albuquerque (36 anos, Estrada João Paulo, 200), regressava à casa, viajando num trem da linha Nova Iguaçú, quando, em dado momento, surgiu uma briga no interior do vagão onde se encontrava. Sòmente ao chegar a Estação de Deodoro foi que êle percebeu ter sido anavalhado por um desconhecido na região frontal. Foi medicado no H. Carlos Chagas.

OUTRA VEZ O DESCONHECIDO — Edson Amaral de Almeida (23 anos, Rua Bororó 75) também foi vítima do desconhecido. Passava pela Av. Automóvel Clube, na tarde de segunda-feira, quando foi inopinadamente esfaqueado na clavícula esquerda. Conduzido ao Pôsto de Assistência do Méier foi, posteriormente, removido para o Hospital Sousa Aguiar.

MARUJOS AGREDIRAM O GUARDA — Três marinheiros em visível estado de embriaguez, na Gare da Estação D. Pedro II, na noite de segunda-feira, diziam as moças palavras de baixo calão. O guarda-civil Filadelfo Nogueira, n.º 1902 ao adverti-los, foi covardemente agredido a socos e pontapés. Os marujos perceberam a aproximação de outros colegas da vítima, e fugiram. O guarda com escoriações generalizadas, foi medicado no Hospital Sousa Aguiar.

RASTEIRA DO MASCARADO — Distraidamente o biscateiro Avido Elias Aldo, viúvo, de 58 anos, domiciliado na Avenida Paris, n. 450, enquanto esperava condução para o centro, no Largo de Vaz Lôbo, divertia-se a olhar um animado bloco carnavalesco que passava pelas proximidades. Nisto, surgiu um indivíduo mascarado, vindo do interior do bloco, o qual aplicou violenta rasteira em Avido, que perdendo o equilíbrio, caiu ao solo. A vítima batendo violentamente com a cabeça no meio-fio da calçada sofreu ferimento no frontal, sendo internada no Hospital Getúlio Vargas.

AUTOS, CHOQUES E ATROPELAMENTOS

ONIBUS CONTRA O MURO — O ônibus de chapa 84023, ao passar pela Rua Corrêa Sampaio, na tarde de ontem, desenvolvendo grande velocidade, após perder a direção foi de encontro a um muro. Em consequência saiu ferida com escoriações generalizadas a passageira Dinorah Jab, de 32 anos, domiciliada à Rua Gen. Archias 110

EM CAXIAS — Na Avenida Rio-Petrópolis, próximo à Estação de Caxias, um caminhão não identificado atropelou o vendedor-ambulante José Albuquerque, de 20 anos, domiciliado na Rua Cabiviana, 42. A vítima foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

COLISÃO DE BONDES — Um bonde da linha 77 (Piedade) trafegava pela Rua São Francisco Xavier, quando, defronte ao número 2453 foi abalroado pelo elétrico da linha 99 (Méier-Praça Mauá) número 1731, conduzido pelo motorneiro regulamento 8344. Em consequência saíram feridos: Sebastião Riso de Medeiros (17 anos, Rua Barbosa da Silva, 76), Ernestina Peçanha da Silva (56 anos, Rua Ilamaracá, 42) e João Tavares Ferreira (15 anos, Rua Bandeira de Gouvêa, 112). Medicados no pôsto de assistência do Méier, retiraram-se a seguir. As autoridades do 19.º Distrito registraram o fato.

ABALROAMENTO: DOIS FERIDOS — Conduzidos pela Rádiopatrulha 46 deram entrada no Hospital Getúlio Vargas, na noite de anteontem, José Maria de Almeida, militar, de 45 anos, e sua espôsa, D. Eulália de Almeida, de 40 anos, residentes na Estrada Rio do Pau, 1157. José dirigia o seu auto de chapa 43-364 com destino à cidade quando foi abalroado pelo carro de n.º 13-01.38. As vítimas que sofreram escoriações generalizadas foram internadas no Hospital Getúlio Vargas.

SOLDADO ATROPELADO — O soldado da Polícia Militar José Clemente da Silva, de 24 anos, foi atropelado por um "lotação" na tarde de segunda-feira, quando atravessava a Estrada Marechal Rangel, defronte ao Café e Bar Cruz de Ouro. Apresentando fratura da perna esquerda, o militar foi conduzido ao Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado.

NÃO IDENTIFICADO — Um homem branco, de 50 anos presumíveis, regularmente trajado, de residência e profissão ignoradas, ao tentar atravessar o Largo da Glória, foi atropelado pelo autocarga chapa 61-4590, que fugiu em seguida. A vítima sofreu ferimentos generalizados pelo corpo, e não resistindo aos mesmos, veio a falecer ao dar entrada no Hospital Souza Aguiar. O corpo do desconhecido foi removido para a morgue.

MORTO NA RIO PETRÓPOLIS — Apresentando fratura do crânio e em estado de choque deu entrada segunda-feira à noite, no Hospital Getúlio Vargas, o português João Faria de Araújo (38 anos, Rua Petrópolis, 215). Fôra atropelado na Estrada Rio-Petrópolis, na altura do Corte 8, por um auto particular de chapa ignorada. A polícia de Caxias tomou ciência do fato. Mais tarde, não resistindo aos padecimentos, a vítima veio a falecer.

PERNA QUEBRADA — O operário José de Sousa, 16 anos, da Rua E, 35, em Turiaçu, foi atropelado por um auto não identificado. Apresentando fratura exposta da perna direita, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

NEM O GUARDA ESCAPOU... — Apresentando graves ferimentos pelo corpo, foi medicado no Pronto Socorro de Niterói, o guarda de Trânsito Rubens Pereira, de 35 anos, morador na Rua General Castrioto, 217.

O referido guarda foi atropelado pelo automóvel n.º 44.553, chapa R J, que trafegava com velocidade, cujo chôfer fugiu.

CONTUSÃO — João Pedro de Sousa, de 19 anos, operário, (Rua Humaitá, 104) ao sair de casa na noite de segunda-feira, foi atropelado pelo auto de chapa 57285, cujo motorista Albano Alvares foi prêso e autuado no 3.º D. P. A vítima que sofreu forte contusão na região renal.

O CARRO DO EXERCITO VITIMOU TRÊS CRIANÇAS — Um carro do Exército, quando passava em grande velocidade pela Estrada Otaviano esquina de Rua Sílvio Tibiriçá colheu Edgard de seis anos, sua irmã Elenice de nove, filhos de Edgard da Costa Freitas, residentes na Rua A número 35 em Turiassu e Maria Helena, moradora no mesmo domicílio. Os primeiros apresentavam graves ferimentos e a última fratura da perna esquerda.

OUTRO QUE MORREU — Uma ambulância do SAMDU, quando passava pela Avenida Brasil nas proximidades do Instituto de Mangulnhos, recolheu um homem que momentos antes havia sido atropelado por auto. Ao chegar no HPS, a vítima, cujo estado era gravíssimo, veio a falecer e foi identificada como João Palomino, de 63 anos, residente na Rua Nova Jerusalém número 270.

CAIU DO BERÇO — Com fratura do crânio, deu entrada no Pôsto de Assistência do Méier, o menor Renato, de 2 anos, filho de Valentin Moreira Filho (rua 2, quadra 5, apt. 202), que foi vítima de uma queda na residência.

CASO FATAL — Rosaria de tal, prêta, brasileira, residente na favela do Campo da "Light", barracão n.º 8, Turiaçu, foi atropelada e morta, por um auto não identificado, na Rua Conselheiro Galvão, próximo a Turiaçu.

OS ÚLTIMOS FERIDOS

As últimas horas de ontem foram medicados no HSA, Honório Sebastião (solteiro, operário, de 26 anos, Rua Francisco Cerqueira, 101) e Glória da Silva (solteira, de 19 anos, Rua Marquês de Abrantes, 160). O primeiro apresentava ferimento penetrante no abdome produzido por faca e a segunda penetrante a bala na região costal direita. Ambos declararam ao investigador de serviço naquêle nosocômio, que se achavam no Largo da Carioca nas proximidades da Rua São José, quando estourou um conflito, em meio do qual foram feridos.

As autoridades do 8.º D. P estão diligenciando para esclarecer o caso.

Queriam Morrer no Carnaval...

TENTOU O SUICÍDIO — Ele é portador de doença grave. Na tarde de terça-feira, trancou-se no interior de um cômodo de sua residência e ingeriu substância tóxica. O tresloucado Francisco Caldeira (17 anos, operário, Rua Soares Caldeira, 30) foi internado no Hospital Souza Aguiar, onde está em observação, embora seu estado inspire cuidados.

FOGO NA ROUPA — O amásio da doméstica Creusa Lacerda (casada, 19 anos, Rua Indaiá 93), era um péssimo elemento. Com a chegada do carnaval, desaparecera de casa para cair na farra. Creusa tinha certeza que êle estava em companhia de outras. Desgostosa, num ato de desespero, no interior de sua residência, tentou por têrmo à vida, embebendo as vestes em álcool e ateando fogo. Sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas sendo internada no Hospital Carlos Chagas.

Com 13 Facadas e 1 Tiro

O COMERCIANTE ASSASSINOU O OPERÁRIO E O ESTIVADOR

As Vítimas Eram Irmãos e Haviam Dito Gracejos à Amante do Criminoso

Francisco Deodoro de Araújo, (27 anos, estivador), e seu irmão Hilário Deodoro de Araújo, (39 anos, operário), residentes no caminho do Morro dos Macacos, foram assassinados na tarde de domingo pelo comerciante Arnaldo de Sousa dono de uma tendinha existente naquele lugar. O primeiro caiu abatido por 13 facadas e o segundo, por um certeiro tiro nas costas.

A reportagem apurou que o motivo do crime se prende ao fato de terem os referidos irmãos dirigido piadas à amante Rosa, o qual tomando conhecimento da história, armou-se de punhal e revólver, ficando de alcatéia à espera de que ambos subissem o morro. E quando os dois surgiram, abateu um a faca e o outro a tiro de revólver, fugindo a seguir. A polícia do 18º Distrito Policial, que estêve no local, fêz remover os cadáveres para o necrotério do Instituto Médico Legal e encetou diligências para capturar o criminoso.

CARNAVAL EM NITERÓI: 95 PRISÕES

O policiamento, em Niterói e no Município de São Gonçalo, foi reforçado com soldados da Polícia Militar do Estado do Rio. Ao que parece, devido a êsse trabalho preventivo, não se registraram desordens de importância como em anos anteriores.

Mesmo assim, foram detidas cêrca de 95 pessoas, sendo que, no Município de São Gonçalo, não foram efetuadas prisões, pois que o carnaval por incrível que pareça, transcorreu ali normalmente.

Os carnavalescos se esbaldaram sem temor à polícia.

CIÚMES E DOIS LEVARAM FACADAS

Marcolina Quirino (23 anos), habita com seu pai José Quirino (63 anos), na Rua Lauro Guilem, 74, em Nova Iguaçu. Ocorre que ao lado da casa mora o mecânico Benedito Ramos, o qual vive em companhia de Ana Maria Ribeiro de 22 anos, solteira. Há dias, esta última, com ciúmes do companheiro, pois o vira por diversas vêzes conversando com a vizinha, entrou a discutir com José Quirino. O mecânico não gostou e munido de uma faca agrediu-o fazendo o mesmo com sua filha. Quando Benedito pretendia escapar foi prêso por dois policiais e levado para a Delegacia.

Trágico Balanço na Anhanguera: Cinco Mortos e um Ferido Grave

Quase Tôda Uma Família Exterminada

Vinha de um Casamento na Cidade de Rio Claro — Três Pessoas Morreram no Local e Duas no Hospital Das Clínicas

S. PAULO, 14 (Sucursal) — No quilômetro 21 da Via Anhanguera chocaram-se em grande velocidade, o auto particular de chapa 8.19.33, desta capital, dirigido por Edmundo Venaceria, de 27 anos, e o caminhão de chapa 48.48.13, de S. Caetano do Sul, conduzido por Luoni Eli, de 34 anos. Tal a violência do choque que 3 dos 6 passageiros do auto particular morreram no local, sendo que outros dois vieram a falecer no Hospital. Os mortos foram: Edmundo Venaceria e seus pais Guilhermina e Vicente Venaceria e seus irmãos Josepe e Maria Venaceria. Apenas escapou o jovem César Venaceria, que, entretanto foi recolhido ao Hospital das Clínicas, em estado gravíssimo.

A família Venaceria procedia de Rio Claro, onde fôra assistir ao casamento de um dos seus membros, um irmão de Edmundo.

REUMATISMO — CIÁTICA — SINUSITE — ASMA — SÍFILIS — VESÍCULA — HEMORRÓIDA
BLENORRAGIA — PROSTATITE
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS
IMPOTÊNCIA — FRIEZA — REJUVENESCIMENTO
MOLÉSTIAS DA PELE
Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO
DR. MUNIZ com 25 anos de prática, e estudos na Europa e Estados Unidos
CONSULTAS: Das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

VITRINA QUEBRADA E SAPATOS ROUBADOS — Do conflito entre dois blocos que se encontraram e se desentenderam na Avenida Rio Branco, em frente à Galeria dos Empregados do Comércio, resultou a depredação das vitrines da casa de calçados DNB. Como não podia deixar de ser, alguns loucos foliões aproveitaram a confusão para furtar os sapatos que estavam em exibição. Os prejuízos foram grandes. Na foto, a vitrina, arrombada, guardada por "Cosme e Damião"

MORTO COM UM TIRO NO CORAÇÃO O COMISSÁRIO HÉLIO OLIVEIRA

O comissário Hélio de Oliveira, casado, de 33 anos, residente na Rua Marechal Cantuária, 140, apartamento 302, na manhã de ontem, em São Lourenço, foi morto com um tiro no coração.

Como sempre acontece na época do Carnaval, o comissário Hélio, que atualmente estava lotado no 2.º Distrito Policial, se dirige para aquela cidade de veraneio. Êste ano se fêz acompanhar de seu cunhado João Alberto Carvalho da Silva e de seu colega Odilon Castelões Moreira César, hospedando-se no Hotel Granado. Sentindo-se indisposto, em companhia daqueles dois amigos se dirigiu a uma farmácia, a fim de adquirir medicamentos.

Já de volta ao atingir o cruzamentos das Avenidas Pedro Segundo e Wenceslau Braz, foi abordado pelo indivíduo Cosci Nicolas Farah, casado, de 34 anos, rua Leopoldo Miguês, 53, apt. 702, que o interpelou.

Hélio de Oliveira

Houve rápida troca de palavras, e, nesta ocasião, Farah sacando de um revólver alvejou-o na região mamária esquerda. O Policial poucos momentos teve de vida. O Criminoso que já havia premeditado o crime e se fazia acompanhar de vários amigos, tratou de fugir, correndo para o Hotel Neareiros, onde estava hospedado.

Antecedentes

Segundo apurou a nossa reportagem, desde algum tempo criminoso e vítima não se davam. Aquêle já estava envolvido em furtos de automóveis e outros delitos, razão pela qual o Comissário Hélio afirmou que quando pudesse dar-lhe-ia um fragrante, se porcasso fosse na jurisdição sob o seu domínio.

Logo que o criminoso soube da presença da autoridade em S. Lourenço, preparou-se para resolver em definitiva a situação, tanto assim que chegara a declarar, para as pessoas íntimas:

Hoje vou resolver uma parada. No momento em que deparou com Hélio tratou do assunto e ato contínuo cometia o crime. Levado para a delegacia local contratou de imediato três advogados, sendo um militante no Fóro desta Capital. Nicolas Farah é sobrinho do Deputado Benjamim Farah, tendo êste parlamentar rumado para S. Lourenço logo que soube do acontecido.

Elvira Pagã desta vez conseguiu entrar e, até mesmo abafar, no Municipal

APLAUDIDA POR OITO MIL PESSOAS

o Concurso do Municipal Uma "Borboleta" Ganhou

D. Zélia Hossman e as Senhoras Madalena Santos, Com "Melissande" e Mary Saady Deps Com " Rainha do Nilo", as Vencedoras — Presente o Presidente do Senado

O "Baile do Municipal", mais uma vez, se constituiu na nota máxima do carnaval carioca. Tôda a sociedade desta Capital, juntamente com numeroso grupo de turistas de passagem pelo Rio, encontrou na festa de segunda-feira não só momentos de intensa alegria como horas de raro enlevo, apreciando a decoração do nosso maior teatro, desta feita aos cuidados do famoso artista Burle Marx.

O ponto culminante do Baile, no entanto, foi o desfile de fantasias. Custosos e lindos modelos participaram do concurso. Não foi difícil porém à Comissão Julgadora escolher as três fantasias vitoriosas. Assim é que a sra. Zélia Hossmam, do Estado do Rio e, pela primeira vez presente ao Baile, conquistou o primeiro prêmio com a sua linda "Borboleta", tôda de veludo azul, guarnecida de "pailletés" douradas. O segundo lugar coube à sra. Madalena Santos, envergando uma linda e interessante "Melissande", traje de alto luxo, dentro do qual, contudo, se permitia vislumbrar a perfeita plástica de sua portadora. "Rainha do Nilo" foi a fantasia colocada em terceiro lugar. Envergava-a com uma elegância bastante oriental, também, a sra. Mary Saady Deps.

OUTROS PORMENORES

Fugindo da alçada do sr. Alfredo Pessoa, o "Baile do Municipal", êste ano, embora deixasse a desejar, esteve em nível bem superior aos demais. O "buffet", por exemplo, se apresentou bem melhor suportando a afluência inicial, de modo que, até o fim da festa, ninguém deixou de ser servido por falta disto ou daquilo.

ACLAMADO O SR JANGO GOULART

Impedido de viajar para Pôrto Alegre, conforme anunciara, o sr. João Goulart compareceu ao "Baile do Municipal". Identificado, ao lado de sua jovem espôsa, o Vice-Presidente da República foi demorada e vivamente aclamado pelo público que lotou as dependências do Teatro Municipal.

OITO MIL PESSOAS

Dados fornecidos pela portaria do Teatro nos permitem informar que nada menos de oito mil pessoas estiveram no Municipal. E destas apenas cinco mil portadores de convites pagos.

Neurastenia Sexual

Depois dos notáveis trabalhos de VORONOFF, não há mais dúvida sôbre a possibilidade da restauração das energias perdidas e consequentemente do vigor sexual. Chamamos, portanto, a atenção da ilustrada classe médica para a fórmula do TONOKLEN, que reúne modernos elementos ao combate à neurastenia sexual, vale dizer à insuficiência das funções genitais no homem e na mulher. Nas Drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio de Janeiro — Telefone: 48-3087.

COPACABANA — Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala e demais dependências, a partir de Cr$ 560.000,00. Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas. Rua 5 de Julho, 343-347. Pôsto 4 — Contra esquina. Rua Constante Ramos — Tel.: 37-2717.

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

PEÇAS PARA RÁDIO
Transformadores - Condensadores - Válvulas
Resistências - Instrumentos - Toca-Discos
Microfones - Alto-falantes - Bobinas - Cristais
Antenas de Televisão - Conjuntos - Caixas
Rádio Universal S.A. AV. RIO BRANCO, 15 - LOJA TEL. 43-3030 - RIO

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furunculose, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 11-1155 e 52-1059

em suaves prestações de
Cr$ 300,00
V. poderá ter em sua cozinha o famoso e econômico fogão
JUNKER RUH
Com GASBRÁS
Para Gasbrás ou gás encanado, adquira um fogão que lhe oferece, com excepcional modalidade de pagamento, instalação completa assistência permanente por técnicos especializados, qualidade e beleza. Grande estoque de peças avulsas para fogões novos ou antigos. Está incluido nesta modalidade de pagamento:
Vários tipos, vários tamanhos, vários preços, mas sempre
O "click" e 2 botijões GASBRÁS com 13 quilos cada um.
FOGÕES JUNKER RUH
Distrisa DISTRIBUIDORA DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL
Rua Debret, 23 - B - (Atrás) do Ministério da Fazenda

POLICIAMENTO FALHO — DESORGANIZAÇÃO COMPLETA

O SAMBA SE IMPÔS NO ESCURO NO DESFILE DA PRAÇA ONZE!

As Irregularidades do Concurso — Difícil Apontar Uma Possível Campeã — Como Decorreu o Tradicional Desfile — Entusiasmo Popular — Dois Pesos e Duas Medidas

Os serviços de policiamento, tanto no "tablado" como na Praça Onze falharam lamentàvelmente durante os desfiles das Escolas de Samba. O Serviço de Trânsito por sua vez foi o principal responsável pela irregularidade dos desfiles programados para o domingo de carnaval.

As Escolas de Samba que se apresentaram na Praça Onze para o concurso oficial pela conquista do título de campeã, lutaram com uma série de irregularidades e imprevistos. O cordão de isolamento não contou com a assistência dos guardas municipais escalados para aquela missão. Sòmente às 23 horas conseguiram os dirigentes das agremiações concorrentes, após reiteradas reclamações por parte dos membros da comissão julgadora, entrar no funil para apreciação de suas evoluções, enredos, etc. Dois guardas apenas para deixar o coreto da comissão livre de importunos. Para complemento da desorganização geral que imperou em ambos os desfiles, as gambiarras da Praça Onze foram desligadas à 1,20 da madrugada, sendo o julgamento procedido com falhas por falta absoluta de luz suficiente para melhor verificação dos concorrentes. A luz do coreto principal ligada às gambiarras, ficou às escuras quando as mesmas foram desligadas.

Dois Pesos, Duas Medidas

Enquanto no desfile do "tablado" os elementos do juizado de menores, exercia com severidade, na Praça Onze, não compareceram e as crianças podiam perfeitamente desfilar ao lado de seus genitores. Não agiram na capital do samba em face do policiamento ter sido deficiente. Por sua vez a Roquete Pinto, não teve material suficiente para realizar a cobertura do desfile da Praça Onze, através dos poucos altos falantes existentes.

Iniciado o Desfile

O desfile foi iniciado com o julgamento da E. S. "Além do Horizonte" que apresentou como enrêdo "Os três imortais dos últimos tempos", numa homenagem sincera a Chico Alves, Getúlio Vargas e Carmem Miranda. Veio a seguir a "Flor do Lins" com três carrêtas alegóricas e como enrêdo: "Exaltação a Princesa Isabel". Boa agremiação, bem fantasiada e muito boa bateria.

"Cartolinhas de Caxias"

"Sonho e Realidade" foi o enrêdo apresentado pela "Cartolinhas de Caxias". Suas três carrêtas alegóricas estavam boas, apresentando a última a Redentora assinando a "Lei Aurea" aparecendo também José do Patrocínio. Sua bateria teve seu ponto alto nos tamborins.

"Acadêmicos do Engenho da Rainha"

Os rapazes da Estação do Engenho da Rainha apresentaram como enrêdo no certame da Praça Onze: "Glória a Carlos Gomes". A primeira carrêta estava ótima e apresentava o busto do imortal autor do "O Guarani". Bem iluminada, seu conjunto porém apenas regular e uma bateria considerada boa.

"Império da Tijuca"

Continua sentindo a falta de João Escrevente. Seu enrêdo, "Constituição da Raça" estava regular, inclusive sua bateria. A antes famosa "verde e branco" do Morro do Formiga decai sensivelmente. Uma pena...

"Unidos de São Carlos"

Apresentou como enrêdo "Glória aos imortais do samba", trazendo a frente um grande gerador que não funcionou. Conjunto regular e sua bateria apenas sofrível.

"Tupi de Brás de Pina"

Fêz sua estréia em desfiles oficais porém não foi julgada conforme ficou deliberado entre os dirigentes da AESB e CBES. Apresentou-se otimamente e muito promete, pois seu conjunto mostrou-se disciplinadamente.

O desfile do samba no "tablado" durou exatamente dez horas. O povo sabedor de que essas agremiações salvariam o pouco que resta do prestígio de nossa mais popular festividade aguardou pacientemente o término do sensacional espetáculo. E isso obrigou a muita mamãe improvisar leitos em plena via pública

"Unidos de Vila Isabel"

A representante do bairro do saudoso Noel Rosa, brilhou novamente. "Brasil Colônia, Brasil-Império e Brasil-República" foi o seu enrêdo. Bom conjunto e sua bateria ótima. Foi porém prejudicada por terem algumas de suas "alas" evoluído muito fora do alcance da comissão.

"União de Vaz Lobo"

A rapaziada de Vaz Lobo estêve impecável: "Marechal Rondon, bandeirante do século XX" foi o enrêdo apresentado para julgamento. Boa bateria e ótimo conjunto. Está cotada como também a "Unidos de Vila Isabel".

"Aprendizes da Bôca do Moto"

Às 2.20 da madrugada surgiu para julgamento apresentando o enrêdo "Principais riquezas do Brasil". Conjunto regular e sua bateria também.

"Unidos do Barão"

Reapareceu nos desfiles oficiais do samba concorrendo ao título da Praça Onze. Seu enrêdo foi "Brasil e seu progresso". Seu conjunto estava apenas regular o mesmo acontecendo com sua bateria.

"Independentes do Leblon"

Não é muito feliz nos desfiles oficiais embora atue com brilhantismo inigualável nos banhos de mar à fantasia onde possui numerosos títulos. Seu enrêdo foi "Urbanização das favelas". Tema fraquíssimo e seu conjunto apenas regular bem como sua bateria.

"Recreio de Inhaúma"

Outra agremiação que se apresentou fraquíssima. Seu enrêdo "Glória a Santos Dumont" não correspondeu pois seu conjunto estava simplesmente sofrível e em sua bateria descontrolada primava pela falta de tamborins.

"Unidos de Nilópolis"

Concorreu sem disputar o título. Surgiu pela primeira vez em desfiles oficiais apresentando o enrêdo "Procurando ouro no tempo da época de 1600". Seu conjunto apenas regular e sua bateria boa.

"Indios do Araú"

Desclassificado do "tablado" o ano passado soube encarar com honradez a determinação de desfilar na Praça Onze. Cumpriu como bom sambista essa deliberação e apresentou-se com o enrêdo "Descoberta do Brasil". Seu conjunto estêve ótimo reabilitando-se do fracasso de 55 na Presidente Vargas, sòmente sua bateria é que ressentiu-se dos tamborins.

"Império de Jacarepaguá"

Já eram 4.15 da manhã quando apareceu na reta para julgamento a "Império de Jacarepaguá" com o enrêdo "Indígenas do Brasil. Seu conjunto no aspecto geral, apenas regular inclusive sua bateria.

"União do Catete"

Dez minutos depois entrava em julgamento a "União do Catete", outra que veio do "tablado" em busca de reabilitação. Seu enrêdo foi "Três páginas principais da história". Conjunto regular e bateria idem.

"Capricho do Centenário"

Sua bateria estava muito boa, seu conjunto porém regular. O enrêdo apresentado foi "Lei Aurea". Não chegou a convencer apesar do brilho de sua cadenciada bateria.

"Império de Campo Grande"

Às 4,50 horas apresentou-se perante a comissão julgadora a Escola de Samba "Império de Campo Grande". Outra das que decepcionaram pela fraqueza de seu conjunto. Sua bateria também estava fraca.

"Unidos do Jacaré"

"Saudação aos jornalistas brasileiros" foi o tema escolhido para seu enrêdo. Seu conjunto num modo geral estava regular o mesmo acontecendo com sua bateria.

"Recreio de Rocha Miranda"

Bem fraquinha a representante de Rocha Miranda com o enrêdo "Esperança do Brasil". Não convenceu absolutamente, inclusive sua bateria que estava paupérrima.

"União do Centenário"

Foi a última a desfilar e o fêz com brilhantismo. "Palhetas do Brasil" foi o seu enrêdo que estava originalíssimo. Seu conjunto apresentou-se maravilhosamente e sua bateria estava ótima. Outra que está credenciada ao título máximo.

Os Resultados

Segundo determina o parágrafo único do regulamento aprovado pelas Escolas de Samba, a abertura dos envelopes será feita na presença de dois representantes da A.E.S.B. e C.B.E.S. e membros do Orgão Consultivo, imprensa, rádio: amanhã, quinta-feira, na sede do Departamento de Turismo e Certames, presidido pelo Dr. Alfredo Pessoa, com início marcado para às 15 horas.

O João do Sobe e Desce

Segundo o que determina o parágrafo 4.º do artigo 3.º, as três últimas colocadas no concurso do "tablado" descerão para a Praça Onze, subindo para o desfile do supercampeonato da Presidente Vargas as três primeiras colocadas na capital do samba. Quem descerá e quem subirá?

VÍTIMAS DE VEÍCULOS DURANTE O CARNAVAL

Motoristas Que Fogem — Caiu do Bonde — Choque de Autos — Inúmeras Vítimas Medicadas — Os Mortos

ATROPELADOS NA AVENIDA BRASIL

Os operários Severino Jorge Araújo e Santino Francisco, de 25 e 29 anos, respectivamente, ao atravessarem a Av. Brasil, na noite de domingo, foram colhidos, próximo à Rua Pirangi, por um auto de placa não identificada, cujo motorista fugiu. O primeiro sofreu fratura da perna esquerda e o segundo fratura exposta das pernas. Ambos foram internados no Hospital Getúlio Vargas. O 21.º Distrito tomou ciência do fato.

ATROPELADO E MORTO

Domingo à noite, quando pedalava uma bicicleta pela Estrada Rodrigues Caldas, (Jacarepaguá), o português Arthur de Souza, (casado, 50 anos, Rua Ipabú 271), foi atropelado e morto por um auto não identificado. As autoridades do 26.o Distrito Policial tomaram as providências que se tornavam necessárias e fizeram remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MORTO EM MANGUEIRA

O operário Ubirajara Soares, (solteiro, de 23 anos, Rua Venus, 589), cerca das 9 horas de domingo, ao atravessar Visconde de Niteroi, próximo à Mangueira, foi colhido por um auto não identificado.

Levado ao HSA, com fratura do crânio e perna esquerda, faleceu ao ser medicado.

A ocorrência foi registrada pelo comissário de dia do 19.o D. P.

CAIU DO TREM

Apresentando escoriações generalizadas e em estado de choque, deu entrada, domingo à noite do HGV um jovem de côr branca, aparentando 16 anos, trajando blusa verde quadriculada, calça azul e saptos pretos vítima de uma queda de trem na Estação de São João de Meriti. A policia local registrou o fato.

QUASE MORTO

O auto de chapa 5-43-40, ao passar pela Rua Laurinda Ribeiro, atropelou, defronte ao número 191, o menor Guilherme, de 9 anos, filho de Osvaldo Alves Pinto, residente em Caxias, que sofreu fratura do crâneo. O seu estado inspira sérios cuidados.

COLHIDO PELA BICICLETA

O menor Celso, de 10 anos filho de Aurora da Silva, domiciliada à Rua José Tomás, 298, na Pavuna, sábado à noite, ao atravessar a Avenida Automovel Clube, na passagem de nivel da Estação de Pavuna, foi colhido por uma bicicleta conduzida por Osmar Nascimento, morador à Rua Madeira... 472, em Acari. A vítima que sofreu fratura exposta da perna direita, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

DUPLO ATROPELAMENTO

Maria de Lourdes (solteira, de 20 anos, Rua General Severiano, 100 apto. 9) e Joaquina da Conceição (solteira, 25 anos(Rua Edmundo Lins, 28, apto. 205) na madrugada de segunda-feira, quando pesseavam pela Avenia Lauro Sodré, foram ambas atropeladas por um auto não identificado, cujo motorista imprimindo maior velocidade ao veiculo fugiu.

Removidas para o HMC. Maria, que sofrera fraturas de crânio e da bacia, faleceu na mesa de operações, enquanto Joaquina que recebera contusões e escoriações, após medicada retirou-se.

As autoridades do 3.º D. P. registaram o fato.

A TÔDA VELOCIDADE

Em estado grave, apresentando fraturas do crânio e escoriações generalizadas foi internado no Hospital "Antonio Pedro", em Niterói, José Madureira, de 42 anos, morador na Travessa Caldeira n. 4, Bairro da Engenhoca.

Madureira foi atropelado por automóvel não identificado, que trafegava com excessiva velocidade.

O MOTORISTA FUGIU

Benedito Eleoterio, casado, de 37 anos, residente na rua "15", n.º 68, em Marechal Hermes, ao tentar atravessar a Estrada Marechal Rangel, próximo ao coreto de Madureira, foi vítima de atropelamento por um auto não identificado. Em consequência, sofreu contusões generalizadas, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas.

GUARDA-MUNICIPAL COLHIDO POR AUTO

O auto DF 4.37.14, na Rua E, em Padre Miguel atropelou o guarda municipal Nelson Santana da Costa, de 41 anos, residente à Rua M, n. 255. Sofreu a vítima contusões e escoriações; medicada no Hospital Carlos Chagas, com registro o 27.º D. P.

MAIS UM

Horácio Verino da Costa, (solteiro, 54 anos, Rua Almirante Alexandrino, 514), ia atravessar a Av. Automovel Clube em frente ao IAPC (Coelho Neto) quando foi atropelado por um auto não identificado. A vítima que sofreu traumatismo do crâneo e fratura do braço direito, ficando internada no HGV.

CAIU NA HORA DO DESFILE

Desfilavam pela Avenida Presidente Vargas os carros alegóricos da Escola de Samba Unidos da Tijuca, quando, ao atingirem dois deles a esquina da Rua Marquês de Sapucaí, chocaram-se. Marilda Maranhão, (21 anos, Rua Paulino, 400) que viajava em um dos carros, foi projetada ao solo. Em consequência, sofreu contusões e escoriações, sendo medicada no HSA, retirando-se.

ATROPELADO

Agenor Escuro Batista Júnior, de 21 anos, empregado da Central do Brasil, residente na Reta de Deodoro, 452, foi atropelado por um auto não identificado. Sofreu fraturas de costelas e da clavicula direita, sendo internado no Hospital Carlos Chagas. O 25.º Distrito Policial, tomou conhecimento.

ATROPELADO NA RIO-PETRÓPOLIS

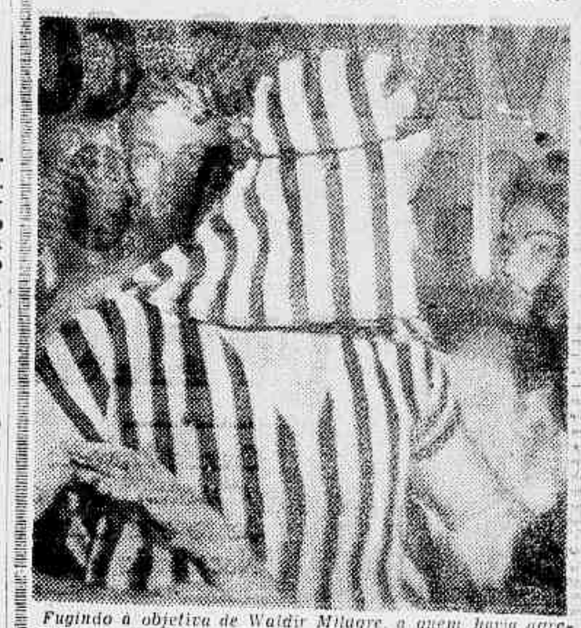
Procedente de Caxias deu entrada no HGV., onde ficou internado em estado grave, um homem de côr parda, de 20 anos presumíveis, e de residência ignorada, que momentos antes fôra atropelado por auto não identificado na Estrada Rio-Petrópolis, sofrendo fratura do crânio. As autoridades locais tiveram conhecimento do caso.

QUEDA DE BONDE

Maria da Rosa, (32 anos,) gosta de brincar em estribo de bonde. Domingo, à noite, quando o "elétrico" passava pela Rua Barão de Bom Retiro, próximo à Rua General Belegard, sofreu violenta queda: fratura exposta da perna direita. Medicada do Pôsto do Meier foi, removida para o H.Sousa Aguiar, onde ficou internada.

DOIS FOTÓGRAFOS AGREDIDOS POR CAFAJESTES "BEM" NO COPACABANA PALACE

Malandros do "Café Society" Viraram o Baile em Gafieira



Fugindo à objetiva de Waldir Milagre, a quem havia agredido, um dos malandros do "café society" esconde-se atrás dêste árabe

Cafagestes grã-finoides, que transformaram em grossa baderna o famoso baile de Carnaval do Copacabana Palace, provocando brigas a cada instante, agrediram covardemente dois fotógrafos de imprensa ali presentes, no desempenho de sua função, sem que uma autoridade policial fôsse capaz de tomar providências.

ONDA DE AGRESSÕES

Tudo começou quando um grupelho de malandros de alto coturno, já notório por façanhas idênticas no passado — inclusive o quebra-quebra verificado num baile de Quitandinha, em fins do ano passado — resolveu impedir à fôrça a ação jornalística de dois fotógrafos, Waldir Milagres, de ULTIMA HORA, e Ed Keffel, da revista "O Cruzeiro".

Nosso fotógrafo foi a primeira vítima, atingido na fronte por um copo. Quando Keffel, solidário com o colega, fotografou a confusão que então se verificou, foi violentamente agredido por outros componentes da malta de ruflões da chamada "café society". Aí, Milagres, refazendo-se, conseguiu recuperar a máquina fotográfica e fixar o flagrante em que o veterano repórter fotográfico de "O Cruzeiro" aparece caído, enquanto, atrás dêle, um "folião" acaba de lhe pespegar um colossal tabefe. Mais atrás, um elegante cavalheiro sorri.

Quando estourou a lâmpada de nosso fotógrafo, houve outra ameaça de agressão contra êle. Milagres, entretanto, reagindo à altura, conseguiu afugentar os irriquietos grã-finos, saindo em seguida a procura de uma autoridade, a fim de que os agressores fôssem presos.

JÔGO DE EMPURRA

Confirmando a impunidade que vem tendo o referido grupo de espancadores diletantes, Waldir Milagres não encontrou no local uma só autoridade. Tôdas haviam desaparecido como que por encanto.

Na rua, nosso fotógrafo deu parte do ocorrido a uma patrulha da Aeronáutica ali postada. Sugestão da patrulha: que êle fôsse lá dentro buscar os agressores. Diante disso, o remédio foi apresentar queixa no Segundo Distrito Policial e ser submetido, no dia seguinte, a exame de corpo de delito.

CALMA NOS BAILES POPULARES

É curioso (e tristemente sintomático) um fato constatado pela reportagem: quase não houve brigas nos bailes populares, enquanto o tempo andou sempre quente nas festanças da grã-finagem, com champanhota e tudo.

Os cronistas sociais, naturalmente, desculparão os excessos daqueles de quem e para quem escrevem. Mas as autoridades policiais precisam estar de sobreaviso e, no próximo Carnaval, fazer uma distribuição melhor de seu pessoal. Para os bailes populares está provado, não há necessidade de policiamento pesado. Nos bailes da grã-finagem é que a vigilância deve ser triplicada, não só em defesa dos que procuram legitimamente brincar, mas também para que os profissionais da imprensa (inclusive os rapazes da crônica social) possam trabalhar em paz.

O palhaço de abertura do cortejo da A.C.C. executava verdadeiro malabarismo na barra. Foi aplaudidíssima a idealização de Silvio Pinto

O carro da Rainha do Carnaval de 56 desfilou sob forte aguaceiro, nada sofrendo porém

O grupo de turistas americanos abriu o desfile de têrça-feira gorda em guapas demonstrações de equitação. Todos êles desfraldavam bandeiras do Texas, sendo que o chefe Sherifs levava, à destra, o pavilhão norte-americano

GARANTIRAM OS CRONISTAS A REALIZAÇÃO DOS PRESTITOS

Independentes, Fenianos e A. C. C. Mantiveram a Tradição do Desfile

Premiados Sílvio Pinto e Milton Amaral — Empolgaram o Povo os Turistas Norte-Americanos — Roteiro de Cada um Dos Clubes Que Apresentaram Alegorias na Têrça-Feira

Coube, não há que negar, à Associação de Cronistas Carnavalescos, ao Grupo dos Independentes e Clube dos Fenianos, manter a tradição dos famosos desfiles dos préstitos na têrça-feira gorda, de um carnaval mirrado de interêsse, entusiasmo e vibração.

GRAU DEZ À A. C. C.

A Associação de Cronistas Carnavalescos, que não é um Clube carnavalesco, conseguiu elevar a sua projeção no conceito de todos ao apresentar o seu cortêjo. Não era êsse seu desejo, segundo conseguimos apurar. Em face da recusa das Grandes Sociedades, em fazer carnaval externo, apesar dos 70 por cento de auxílio concedidos pela Prefeitura como adiantamento da subvenção do carnaval de 56, resolveram os cronistas ampliar seu cortêjo da Rainha do Carnaval.

O DESFILE

O desfile de têrça-feira gorda, que assinala o término do carnaval carioca, teve início com a apresentação da banda de música dos turistas americanos e do grupo de "sheriffes" e "cow-boys" norte-americanos procedentes do Texas nos Estados Unidos. Foi uma demonstração curiosa e ao mesmo tempo estranha para o folião carioca.

REI MOMO I.º E ÚNICO

Em belíssima e interessante alegoria, intitulada "Espaço Sideral" de autoria do conhecido artista Arthur Torres e colaboração de Silvio Pinto, o rotundo Deus da Pandegolândia surgiu na Avenida Rio Branco. O carro feèricamente iluminado se apresentou em frente ao palanque oficial da Prefeitura, debaixo de forte aguaceiro. Representava o carro o globo terrestre girando, tendo na frente uma meia lua e no final uma estrêla, tudo sôbre um montão de nuvens.

CRONISTAS CARNAVALESCOS

Um jipe com um dístico onde se lia "Aí vem a Rainha" abriu o cortejo da Associação de Cronistas Carnavalescos. Uma banda de música a cavalo seguia atrás precedendo o abre-alas. Neste, um palhaço executava numa paralela, curiosos arabescos atléticos. O cortêjo dos cronistas especializados intitulava-se "Alegria de Palhaço" confeccionado pelo laureado artista Sílvio Pinto. Bem iluminado e cheio de escultura foi vivamente aplaudido. Numerosos carros, anunciavam a presença de Nair Gonçalves. A frente do carro da Rainha do Carnaval de 56, seguiam vários carros abertos do Internacional de Regatas, numa homenagem à A. C. C. A alegoria que conduzia a majestade dos folguedos de Momo dêste ano, pôde ser considerada como estupenda pela beleza artística onde os trabalhos de pasta e escultura salientavam-se numa concepção harmoniosa de bom gôsto e riqueza de detalhes.

GRUPO DOS INDEPENDENTES

Os "macacões azuis" se apresentaram a público pela primeira vez num esfôrço louvável de iniciativa em prol do carnaval que, aos poucos vai [illegible] sem uma razoável [illegible] dai em diante decai assustadoramente para desespêro de quantos não desconhecem a sua importância turística. O Grupo dos Independentes" surgiu logo após os cronistas em [illegible] alegorias. Seu carro-chefe, idealizado por Milton do Amaral estava estupendo. Um grupo de cisnes puxando um barco inspirado no soneto de Júlio Salucci, foi vivamente aplaudido pelo público. Num mesmo lance, um barco e, no final do mesmo, uma concha contendo uma pérola representada pela graciosa Linda May, quarta colocada no concurso da rainha do carnaval de 56. Sua comissão de frente a cavalo demonstrou perfeito conhecimento de equitação em chão molhado. Sua crítica versava sôbre a controvérsia das mães que trocaram seus filhos. A já conhecida história da mãe branca com filho prêto.

OS FENIANOS

Os "gatos" surgiram na Avenida Rio Branco quando os ponteiros da Central do Brasil acusavam meia hora depois da meia-noite. Já era quarta-feira quando o Clube da Rua Senador Dantas, se apresentou ao público. O enrêdo foi "A Escravidão" e em todos os carros existia um motivo que relembrava os tempos do domínio das casas grandes e senzalas. Seu artista, Hildebrando Pinto soube aproveitar bem o têma. Pena que não tenham podido passar na Avenida um pouco mais cêdo.

PRÊMIO PARA SILVIO PINTO

Os cronistas jamais concorrerão aos prêmios instituídos pela Prefeitura nos concursos de têrça-feira, pois não formam um Clube Carnavalesco, mas uma entidade cujo programa é a luta pela continuação do carnaval. A comissão julgadora das Grandes Sociedades demonstrou entretanto desejo de premiar extra-oficialmente, o autor dos préstitos dos cronistas. Também Milton Amaral, seria aquinhoado já que o Grupo dos Independentes não estava incluído na relação dos que seriam julgados pela comissão indicada pelo Orgão Consultivo do Carnaval do Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal.

Líder o Brasil no Campeonato Sul-Americano de Natação

(Continuação da oitava página)

Segunda série, 400 metros, homens, nado livre: 1) — Silvio Kelly dos Santos (Brasil) 4' 40" 4/10, (igualou o recorde Sul-Americano e bateu o de Campeonatos Sul-Americano; 2) — Martinez (Colombia) 4' 48" 7/10; 3) — Villalabos (Chile) 4' 49" 9/10; 4) — Vogt (Argentina) 4' 50" 5/10; 5) — Gambetta (Peru) 5' 12" 2/10.

200 metros, nado livre, moças, final: 1) — Holy (Argentina) 2' 32" 8/10; 2) — Bondes (Chile) 2' 39" 2/10; 3) — Marino (Argentina) 2'; 4) — Betran (Brasil) 2' 40"; 5) — Maria Saettone (Peru) 2' 40" 9/10; 6) — Meyer (Brasil) e Flores (Peru) 2' 59" 2/10.

200 metros "butterfly", homens, primeira série: 1) — Alvarado (Chile) 2' 43" 3/10 (recorde do Chile); 2) — Cossani (Argentina) 2' 44" 1/10; 3) — Risso (Peru) 2' 53" 7/10; 4) — Ferrantti (Equador) 2' 58" 6/10, (recorde do Equador).

200 metros "butterfly", segunda série, homens: 1) — Gusset (Argentina) 2' 41" 3/10, (recorde em Campeonato Sul-Americano); 2) — Barchi (Peru) 2' 46" 3/10; 3) — Rodrigues (Brasil) e Estevez Uruguai) 2' 52" 1/10; 4) — Ugibe (Chile) 3' 02" 1/10.

Cômputo geral de pontos, após as provas disputadas: 1) — Brasil 133 pontos; 2) — Argentina 124; 3) — Peru 63; 4) — Chile 62; 5) — Uruguai 7; 6) — Venezuela 6; 7) — Colombia 1.

Homens: Brasil 65; Peru 54; Argentina 52; Chile 13; Uruguai 7; Colombia 1.

Moças: Argentina 69; Brasil 42; Chile 21; Peru 9.

DERROTADO O BRASIL EM WATER-POLO

VALPARAISO, 14 (AFP) — No Campeonato Sul-Americano, final de warter polo, Argentina 5 x Brasil 1.

No Maracanã, Sábado: Vasco x Bonsucesso; Domingo: Flamengo x América

GIULITE COUTINHO ENTUSIASMADO COM O AMÉRICA:

"VAMOS CORRER DOMINGO CONTRA O TIME MAIS VELOZ DA CIDADE"

Grande Prova de Fogo Para os "Rubros" o "Match" Com o Flamengo — O Presidente e a Conduta de Seu Quadro — Necessária e Indispensável a Colaboração Direta da Torcida

O América, abrindo o terceiro turno, demonstrou que realmente é uma das fôrças do campeonato. A goleada que impingiu ao Bangu, o credenciou para grandes e sensacionais façanhas. Domingo, já no segundo compromisso, os rubros enfrentarão o Flamengo. Outro quadro de categoria e outra grande fôrça do futebol da cidade.

Estamos Indo Bem

Giulite Coutinho, que vem se mostrando um presidente dinâmico e incansável, falou da campanha de seu quadro:

— "Sempre que me refiro a êsse time, não posso deixar de comentar a vantagem que tivemos em trazer Martim Francisco de volta. Houve combates e hoje, todos compreendem e colaboram, porque percebem que o retorno do nosso técnico foi um dos grandes golpes que aplicamos".

Falou da conduta do quadro, e, entusiasmado disse:

— "Nosso time está correndo bem. Os rapazes estão com disposição e com muita fibra. Disciplina ordem e trabalho, são os fatores dessa campanha tão eficiente do nosso quadro. Cada dia, confio mais na produção do conjunto".

— "Teremos entretanto, domingo, talvez nosso mais difícil e mais perigoso compromisso.

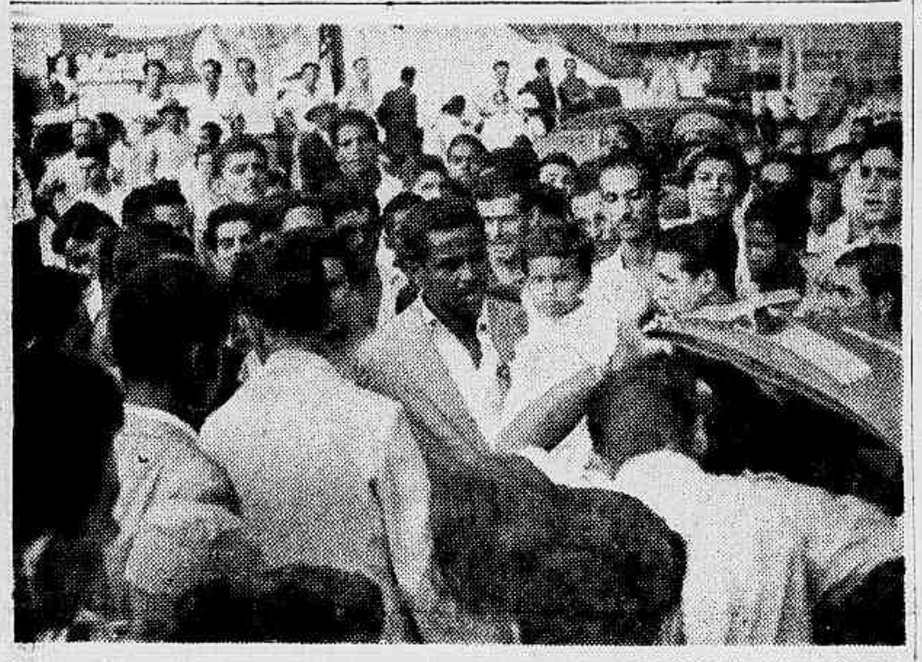
E' bem verdade, que, visando um objetivo, todos os compromissos são sérios. Mas enfrentaremos o Flamengo. Êle é a fôrça, a atual representação carioca em melhor preparo técnico, físico e moral. Estamos em situação idêntica, quanto ao preparo, e considero êsse compromisso como o mais importante e definitivo para nossas possibilidades".

Contamos Com a Torcida

Giulite faz ainda um apêlo dramático aos torcedores rubros:

— "Temos também um grande número de torcedores. Mas essa torcida não aparece. Precisamos de seu apoio, de seu incentivo. Um time não ganha sem torcida. Nossos adeptos devem colaborar decisivamente. O América precisa ir para a frente".

LEONIDAS é uma das garantias com que conta o time rubro para a peleja de domingo, contra o Flamengo. Êle, com seu ímpeto e seus companheiros, acreditam numa performance digna de suas anteriores atuações, nestes últimos compromissos



RECEPÇÃO ENTUSIÁSTICA, tiveram os paulistas que tão bem souberam defender o renome futebolístico do Brasil em gramados de Montevidéu. Infelizes na primeira peleja, os nossos representantes a pouco e pouco se recuperaram do trauma psicológico que a adversidade do primeiro revés provocara e chegaram ao magnífico empate final, ante os donos da casa, arrostando tudo para honrar a tradição de bravura do futebol do Brasil. Justa, pois, a manifestação pública à sua chegada

Tranquilidade Absoluta na Gávea Para Domingo

Jogará Contra os Rubros o Mesmo Time Que Venceu o Botafogo

Para o Flamengo não houve carnaval e nem interrupção do campeonato, permanecendo as coisas como dantes, sem nem mesmo tomarem conhecimento, os responsáveis pela direção técnica rubro-negra, do término do segundo turno e entrada no decisivo.

Considerando todos os jogos sob o aspecto sério de um passo para a conquista do tri-campeonato, nem por um só momento se descuraram do preparo físico, técnico e psicológico de seus defensores e é pensamento de Solich levar seus pupilos a cumprir, até sábado, conforme vêm cumprindo até agora, o programa a que se traçou seguir.

Feitas Solich, bastante satisfeito com o rendimento do conjunto que enfrentou o Botafogo, não introduzirá nenhuma alteração em quaisquer de seus setores, conservando tôdas as suas peças, de Chamorro a Zagalo, já que não existe problema de natureza física a justificar substituição de a gum dêles.

Há tranquilidade na Gávea, ante o jôgo de domingo, frente ao América.

O Botafogo F. R. Jogará Amanhã Com a Seleção

Deverá partir, hoje, para o Rio Grande do Sul, a fim de enfrentar, amanhã à noite, a seleção gaúcha que partirá na sexta-feira para o México, a equipe principal do Botafogo. Os alvinegros, diante do acôrdo sôbre as bases financeiras da contenda, aquiesceram em servir de último "sparring" do Selecionado que nos representará no próximo Pan-Americano.

Líder o Brasil no Campeonato Sul-Americano de Natação

Silvio Kelly Igualou o Recorde Sul-Americano Dos 400 Metros — Vencedor do Revezamento 4 x 100 Metros o Brasil

VALPARAISO, 14 (AFP) — Foram os seguintes os resultados da 3.ª etapa do Campeonato Sul-Americano;

Revezamento 4x100 metros, quatro estilos, homens, final: 1.º) — Brasil 4' 35"; 2.º) — Argentina 4'35" 9/10; 3.º) — Peru 4' 42" 3/10; 4.º) — Chile 4' 46" 1/10; 5.º) — Uruguai 4' 47".

O Brasil, com esta performance, bateu o recorde de campeonatos Sul-Americanos.

100 metros, "butterfly", moças, final: 1.º) — Rhode (Argentina) 1' 26"; 2.º) — Rodrigo (Argentina) 1' 27" 1/10; 3.º) — Castro (Brasil) 1' 29" 7/10; 4.º) Tonia Echer (Brasil) 1' 32" 5.º) — Nisser (Chile) 1' 38"; 6.º) — Flores (Peru) 1' 41" 2/10; 7.º) — Carvallo (Peru) 1' 45" 6/10.

400 metros, nado livre, homens: 1.º) — Kramer (Argentina) 4' 49" 2/10; 2.º) — Moderer (Peru) 4' 52" 4/10; 3.º) — Mari (Uruguai) 4' 56" 2/10; 4.º) — Carioba (Brasil) 5' 1"; 5.º) — Adonis (Chile) 5' 6" (Conclui na 7.ª pág.)

ELI PARA O BANGU

O veterano médio Eli retornou de Recife, onde se sagrou campeão pernambucano com Gentil Cardoso e quer voltar para o futebol carioca. Tem passe livre nas mãos, concedido pelo Vasco. E podemos até adiantar que o conhecido médio está em entendimentos com o Bangu. Fala-se na sua transferência para o Botafogo. Entretanto, o caminho mais seguro, informado pelo próprio jogador a vários amigos, é o de Moça Bonita.

DECIDIU GENTIL PARA ENFRENTAR O VASCO:

Mesmo Time e Mesmo Padrão no Bonsucesso

Concentração a Partir de Hoje — Programa em Curso — Foi Desperir-se de Recife o Novo Treinador Rubro-Anil

Gentil

O Bonsucesso é atração ainda, para o terceiro turno. Agora, com nova orientação técnica, o quadro rubroanil passa a despertar maior curiosidade do público. Há o interêsse em se observar a conduta dos leopoldinenses, procurando a repetição de sua façanha sob o comando de Silvio Pirilo. Sábado, contra o Vasco, num "match" de grande importância, o onze de Teixeira de Castro estará entregue aos cuidados do melhor preparador brasileiro: Gentil Cardoso.

Gentil Cardoso treinou a turma segunda-feira, seguindo à tarde para Recife. Deve ter chegado de volta, ou estar para chegar esta tarde, a fim de preparar o conjunto nesta semana vascaína. O competente treinador, tomando uma medida segura e que demonstra seu senso profissional, decidiu não alterar o time nem o padrão de jôgo. Serão os mesmos, para a luta com o Vasco. Mexer assim, na semana da partida, iria prejudicar o rendimento do quadro. Daí, a razão de sua medida, em manter em ordem todos os trabalhos até aqui realizados.

Concentração Hoje

Os jogadores tiveram folga durante o carnaval. Mas hoje, à noite, terá início a concentração para a peleja com o Vasco. Os leopoldinenses continuarão concentrados no Hotel Santa Teresa, adotando-se ainda, como fórmula comum atualmente, concentração também após os jogos. Portanto, hoje, com o treino final da semana vascaína (conjunto apenas), os jogadores seguirão para o hotel, sendo que lá, amanhã, serão submetidos a um ensaio individual nos terrenos do próprio hotel.

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

HOJE URUGUAI x ARGENTINA E... ITÁLIA x FRANÇA

E' hoje, quarta-feira à noite, no Estádio Centenário, que será disputado o jôgo de qualquer modo decisivo dêsse Campeonato Sul-Americano "Extra" de Montevidéu no qual o Brasil podia muito bem triunfar com uma melhor organização do seu "scratch".

Mas já é muito tarde para deplorar os erros dos dirigentes e o fato é que são o Uruguai e a Argentina os finalistas do certame.

Depois da vitória do Chile domingo, dia 12, sôbre o Paraguai, por 2 a 0, a classificação atual do Campeonato é, com efeito, a seguinte, por pontos perdidos:

1 Uruguai	1 p.p.;
2 Argentina	2 ";
3 Brasil e Chile, ambos	4 ";
5 Paraguai	8 ";
6 Peru	9 ";

O jôgo Uruguai x Argentina de hoje é o último do certame, o que significa que as posições respectivas do Brasil, Chile, Paraguai e Peru não podem mais mudar, a Argentina estando contudo ameaçada de acabar o Campeonato empatada no segundo lugar com o Brasil e o Chile, com 4 p.p., se perder hoje para a "Celeste".

Por outro lado, convém reparar que basta o empate ao Uruguai, no prélio desta noite, para sagrar-se campeão, ao passo que sòmente a vitória interessa aos portenhos.

Tècnicamente, bem parece que o selecionado argentino seja superior ao uruguaio, embora êste tenha empatado com o Brasil (0 a 0), enquanto o "scratch" de Stabile tinha que sucumbir por 1 a 0 ante o de Brandão. E desde 1942, aliás, já em Montevidéu, (Uruguai: 1, Argentina: 0), o Selecionado da AFA nunca mais perdeu, em "match" de campeonato sul-american, para o da AUF. Pois a Argentina derrotou o Uruguai por 1 a 0 em Santiago (1945), por 3 a 1 em Buenos Aires (1946), novamente por 3 a 1 em Guaiaquil (1947), e por 6 a 1 outra vez em Santiago 1955, último encontro entre os dois países).

O balanço geral dos "matchs" Uruguai x Argentina nos certame sul-americanos, que era muito favorável aos "orientais" até 1940, ficou aliás empatado com êste último sucesso dos portenhos, da forma seguinte: 8 vitórias do Uruguai, 8 vitórias da Argentina e 3 empates em 19 jogos de Campeonato disputados desde 1916.

Êste 20.º confronto reveste-se portanto de um interêsse todo particular no que diz respeito à rivalidade entre os dois vizinhos.

A Argentina, tècnicamente, parece superior, repetimos, mas o Uruguai nunca perdeu um "match" de campeonato (sul-americano ou mundial), em Montevidéu e é possível que o "fator campo" fale bastante alto, mais uma vez, permitindo à "celeste" garantir ao menos o empate e conquistar portanto o título.

Hoje também, porém a tarde, em Bolonha (Itália), será disputado um "match" que interessa indiretamente ao Brasil pois a Itália virá jogar no Maracanã em julho próximo.

Será o primeiro jôgo internacional de "scratches" do ano, no Velho Mundo, entre a "squadra azzurra" e a França.

Êste demonstrou progressos sensíveis nestes últimos anos, mas, contra a Itália, é raro que os franceses atuem de forma satisfatória. Basta dizer que em 20 jogos disputados entre os dois países desde 1910, a Itália ganhou 14 e a França sòmente 3, os 3 outros terminando empatados.

A última vitória da França sôbre a Itália data de 1920 (Jogos Olímpicos de Antuerpia, 3 a 1). E a "azzurra" triunfou da "Équipe de France", em particular, em Paris mesmo, em 1938, no III Campeonato Mundial organizado na França, em quarto de final (3 a 1), imediatamente antes da inesquecível semi-final Brasil x Itália de Marselha.

Também no último encontro entre as duas nações latinas, no dia 11 de abril de 1954, em Paris, a Itália derrotou a França por 3 a 1, contagem tradicional portanto e que bem poderia ser o de hoje em Bolonha.

Na mesma hora, em Marselha (França), os "scratches" "B" dos dois países encontrar-se-ão também em "match" contando pela "Taça do Mediterrâneo", com promessa de um prélio equilibrado, porém no qual os italianos serão favoritos.

"TAÇA DA EUROPA"

MILÃO, 12 (AFP) — O "Milano" derrotou o Rapid", de Viena, por 7x2, classificando-se para as semi-finais da Copa da Europa — (AFP).

N.D.R. — Os quatro semi-finalistas da Taça da Europa são portanto: o Reims (França), o Real de Madri (Espanha), o "Milan" (Itália) e o Hibernian de Edimburgo (Escócia). O sorteio das semi-finais será no dia 22 dêste mês.

LIMITE DE IDADE (22 ANOS) PARA CONTRATAR JOGADORES

Como se sabe, é pensamento dos dirigentes do grêmio da Estrêla Solitária renovar totalmente o plantel que possui. Para isto, porém, torna-se necessário dispensar vários elementos que possuem contrato com o clube em plena vigência e não podem, pela lei serem rescindidos.

Uma coisa está decidida e esta se liga à contratação de novos elementos. Por ocasião da reunião que será promovida, com a presença do diretor de futebol e possivelmente do técnico, um dirigente apresentará a sugestão no sentido de ficar firmada a decisão de só serem contratados novos elementos com o limite de vinte e dois anos, no máximo.

GRANDE VITÓRIA DO BRASIL NO PENTATLO MILITAR

Venceram os Nacionais na Classificação Individual e Por Equipe — Nilo Ferreira o Triunfador — 18 Pontos de Vantagem Para o Brasil Por Equipes

MONTEVIDEU, 12 (A.F.P.) — Com a vitória do Brasil, tanto por equipe como individual, terminou ontem, o campeonato sul-americano de "Pentathlon Militar".

A prova de atletismo "Cross Country", em 4 000 metros, foi vencida pelo uruguaio Ortiz, em 14m. 31 x 1/10, classificando-se em segundo lugar o brasileiro Ferreira e em terceiro o chileno Gallo, vindo depois o chileno Cortez em quarto lugar, em quinto o brasileiro Vignoli e em sexto o argentino Riera.

A classificação final individual terminou, tendo:

Em primeiro lugar: o brasileiro Nilo Ferreira, seguido na ordem pelo brasileiro Vignoli, pelo uruguaio Ortiz, pelo chileno Cortez, pelo brasileiro Malta, pelo chileno Floody, pelo argentino Riera, etc.

Na classificação por equipe vem:

Em primeiro lugar o Brasil, com 85 pontos.

Em segundo, o Chile, com 103.

Em terceiro, o Uruguai, com 135.

SportScope

(De GERALDO ESCOBAR)

REFORÇOS PARA A SELEÇÃO GAÚCHA?

Já começou a se perturbar, a turma dirigente da CBD. Pois as últimas exibições do selecionado gaúcho não agradaram. Tendo a difícil missão de representar o futebol brasileiro no "Pan-Americano" do México (o título é nosso, conquistado no Chile), o pessoal começa a prever um grande fracasso. Não está confiando na rapaziada, que apesar de não ser de cartaz, é relativamente boa. Tanto assim, que estamos autorizados a dizer, por informações de gente ligada a CBD, que há providências para mandar reforços cariocas a Pôrto Alegre. Com mais alguma rodada do terceiro turno ficarão definidas posições e pràticamente fora do páreo, talvez possam ceder seus craques. A turma da CBD não está acreditando muito naquele selecionado gaúcho, eis o fato. E Zizinho, por exemplo, é ainda um nome bem cotado.

HOUVE CARNAVAL PARA OS RUBRONEGROS

Solich prendeu a moçada durante os 3 dias de carnaval. O regime foi normal, como se houvesse jogos na domingo e quarta-feira. Ontem, entretanto, o técnico permitiu uma saidazinha aos seus pupilos. A turma teve liberdade durante a tarde, regressando à concentração, ontem mesmo, à noite. Às 22 horas todos os 'cracks' se recolheram ao "alojamento". Mas houve, como se viu, um "carnaval" para os rubronegros.

CADÊ A TORCIDA RUBRA?

Indiscutivelmente, o América é um dos clubes que possui uma das maiores torcidas da cidade. Mas o torcedor rubro se esconde e não aparece tão entusiasta e febril como vascaínos, rubronegros ou tricolores. Agora que o time começa a relembrar seus áureos tempos, é indispensável a ressurreição da torcida rubra. E' preciso reorganizar o grande grupo americano e travar duelo com a famosa torcida rubronegra que Jaime de Carvalho tão bem conduz. Jogadores e dirigentes apelam para os torcedores rubros comparecer em massa ao Maracanã com as bandeiras domingo e muita vibração. Precisam do seu incentivo.

APAVORADOS OS VASCAÍNOS

Jão da Silva deu o alarma. Conversando com um grande vascaíno, que está afastado do ambiente por motivos políticos (da corrente contrária), aquele dirigente simpático e trabalhador disse que se apavorou com as dívidas. O Vasco está devendo 15 milhões. O homem botou as mãos na cabeça por ver tanto dinheiro para ser pago. Para nós, que não vivemos o problema vascaíno, mas que reputamos ser realmente algo de alucinar, achamos que tudo isso se resolve. Uma "vaquinha" pela Rua do Acre e tudo ficará em ordem. Êstes 15 milhões representam um boi, quando no Vasco todo mundo tem uma bolada (ou bolada). Não precisa se apavorar, amigo João Silva!

GERALDO STARLING PRESIDENTE DO CND

Há partes interessadas em que Geraldo Starling não seja o presidente do Conselho Nacional de Desportos. Procuram colocar todo tipo de obstáculos, criando as maiores dificuldades possíveis. Deve ser alguém diretamente interessado no cargo para o qual o Presidente da República, Juscelino Kubitschek, convidou pessoalmente seu amigo Starling. Na Câmara dos Deputados, disseram que há incompatibilidade de cargo, pois o CND é subordinado diretamente ao Govêrno, e deputado nenhum pode exercer a presidência, a não ser que renuncie ao mandato na Câmara Federal. Mas Geraldo Starling insistirá, mesmo porque, é interêsse do govêrno colocar naquele cargo, alguém que seja realmente desportista e útil ao desporto.

ESTEBAN MARINO INTERESSA

Subendo que a Federação Metropolitana estava querendo contratar árbitros uruguaios, citando o nome de Washington Rodrigues, Esteban Marino se prontificou imediatamente a vir para o Rio. Disse ao nosso companheiro Amaury Nascimento da ULTIMA HORA, de São Paulo, que gostaria de apitar no campeonato carioca. Fausto de Almeida, colocado a par da situação por nós, disse que Marino interessa. Tanto assim, que enviará um telegrama a Montevidéu, convidando o conhecido árbitro uruguaio para dirigir jogos da FMF. Marino apitou em São Paulo, no ano passado.

FUTEBOL NO MUNDO

CAMPEONATO ESPANHOL

MADRI, 12 (A. F. P.) — Foram êstes os resultados dos jogos de futebol — Primeira Divisão:

Em Valência — Valência e Leonesa — 1 x 1.

Em Valladolid — Valladolid e Murcia — 3 x 0.

Em Sevilha — Sevilha e Atlético Madrid — 4 x 0.

Em Madrid — Real Madrid e Real Sociedad — 2 x 0.

Em Barcelona — Barcelona e Hercules — 6 x 4.

Em Vigo — Espanol e Celta — 3 x 2.

CLASSIFICAÇÃO:

	p. p.
1.º Atlético de Bilbão e Barcelona	32
3.º Real Madrid	27
4.º Sevilla	23
5.º Valencia e Las Palmas	22

VITÓRIA DO SAN LORENZO EM GÊNOVA 1 A 0

GÊNOVA, 12 AFP) — O Clube argentino de futebol San Lorenzo derrotou a equipe do Gênova, por 1 x 0. O primeiro tempo terminara por 0 x 0.

CAMPEONATO PORTUGUÊS

LISBOA, 12 (AFP) — Foram êstes os resultados dos jogos de futebol:

"Barreirense" (Lisboa) e "Sporting" (Caldas) — 7x0.

"Benfica" (Lisboa) e "Lusitano" (Evora) — 1x0.

"Sporting" (Lisboa) e "Sporting" (Braga) — 4x2.

"Académica" (Coimbra) e "Atlético" (Lisboa) — 2x1.

"F. C. Pôrto (Pôrto) e "Vitória" (Stúbal) — 4x1.

"Belenenses" (Lisboa) e "Sporting" (Tôrres Vedras).

"CUF Lisboa" e "Sporting" (Covilhã) — 1x1.

1) — "F. C. Pôrto" — 2[illegible] pontos

2.) — "Benfica" (Lisboa) — 31

3) — "Sporting" (Lisboa) — 26

4) — "Belenenses" (Lisboa) — 24

5) — "Sporting" (Covilhã) — 21

6) — "Sporting (Tôrres Vedras) — 17.

DESLUMBRAMENTO NO GRANDE BAILE DO MUNICIPAL

O Ponto M imo do Carnaval Carioca — Centenas de Ricas Fantasias e Milhares de Participanies — Os Prêmios Atribuídos às Cinco Vencedoras — O Vice-Presidente João Goulart Estêve Presente ao Espetáculo

O "Baile do Municipal", mais uma vez, se constituiu na nota máxima do carnaval carioca. Tôda a sociedade desta Capital, juntamente com numeroso grupo de turistas, de passagem pelo Rio, encontrou na festa de segunda-feira não só momentos de intensa alegria como horas de raro enlevo, apreciando a decoração do nosso maior teatro, desta feita aos cuidados do famoso artista Burle Marx.

O ponto culminante do Baile, no entanto, foi o desfile de fantasias. Custosos e lindos modelos participaram do concurso. Não foi difícil porém à Comissão Julgadora escolher as três fantasias vitoriosas. Assim é que a sra. Zélia Hossmam, do Estado do Rio e, pela primeira vez presente ao Baile, conquistou o primeiro prêmio com a sua linda "Borboleta", tôda de veludo azul, guarnecida de "pailletés" douradas. O segundo lugar coube à sra. Madalena Santos, envergando uma linda e interessante "Melissande", traje de alto luxo, dentro do qual, contudo, se permitia vislumbrar a perfeita plástica de sua portadora. "Rainha do Nilo" foi a fantasia colocada em terceiro lugar. Envergava-a com uma elegância bastante oriental, também, a sra. Mary Saady Deps.

OUTROS PORMENORES

Fugindo da alçada do sr. Alfredo Pessoa, o "Baile do Municipal", êste ano, embora deixasse a desejar, esteve em nível bem superior aos demais. O "buffet", por exemplo, se apresentou bem melhor, suportando a afluência inicial, de modo que, até o fim da festa, ninguém deixou de ser servido por falta disto ou daquilo.

ACLAMADO O SR JANGO GOULART

Impedido de viajar para Pôrto Alegre, conforme anunciara, o sr. João Goulart compareceu ao "Baile do Municipal". Identificado, ao lado de sua jovem esposa, o Vice-Presidente da República foi demorada e vivamente aclamado pelo público que lotou as dependências do Teatro Municipal.

OITO MIL PESSOAS

Dados fornecidos pela portaria do Teatro nos permitem informar que nada menos de oito mil pessoas estiveram no Municipal. E destas apenas cinco mil portadores de convites pagos.

Dona Zelia Hossman e as Senhoras Madalena Santos, Com "Melissande" e Mary Saady Deps Com "Rainha do Nilo", as Vencedoras

Ultima Hora

AS 2.ª E 3.ª COLOCADAS

"Melissande" obteve o segundo prêmio, no sensacional concurso. D. Madalena Santos viu, assim, coroados os seus esforços, pois vem concorrendo há vários anos, sem lograr a oportunidade que teve, agora

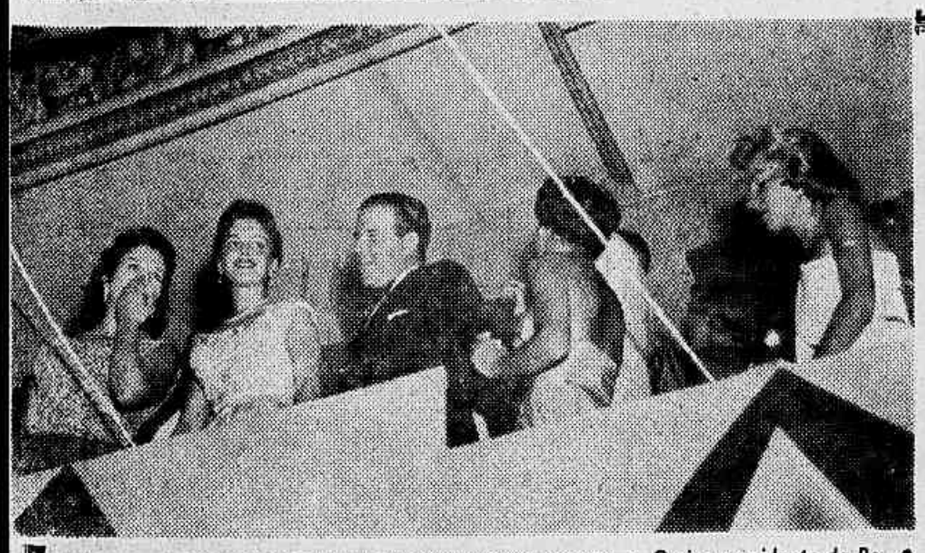
"Rainha do Nilo", com Mary Saady Deps, conquistou o terceiro lugar. Traje dos mais luxuosos, a fantasia de D. Mary recebeu calorosos aplausos e era grande a corrente que a apontava como merecedora do 2.º lugar

FORTE CONCORRENTE

"Maria Imperatriz da Rússia", lembrando um mundo, hoje, desaparecido, desfilou com garbo e elegância pelos salões do Teatro Municipal

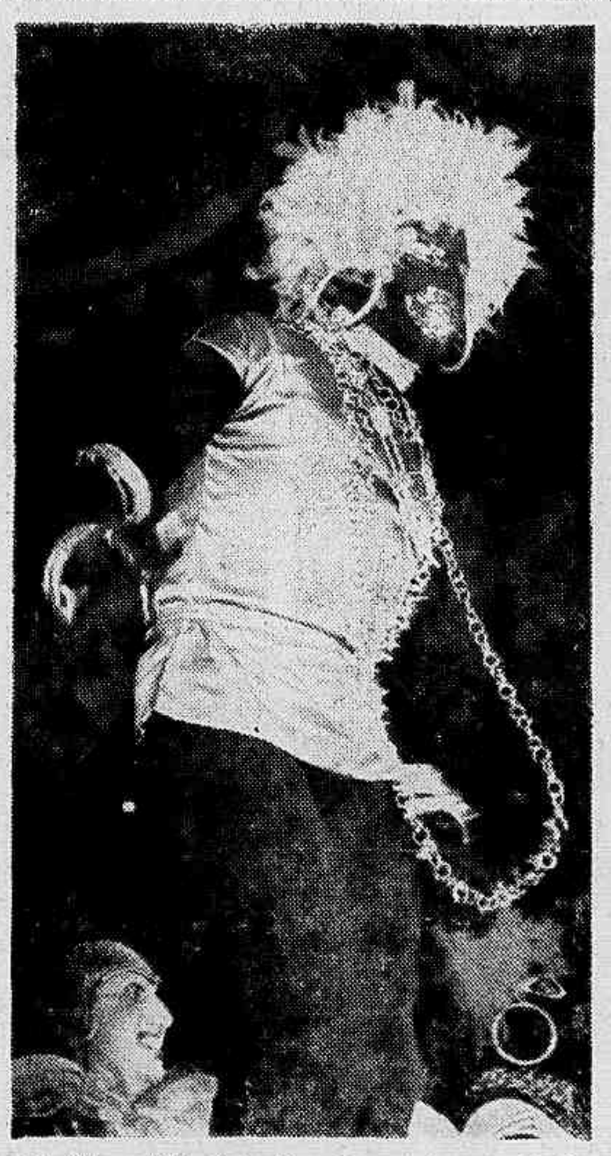
A fantasia é um esplendor. Não menos ânsia de descobrir a sua identidade bela é a sua portadora, que sambou a noite tôda, no Municipal, trazendo, atrás de si, tôda uma legião de curiosos, na

"Borboleta Imperial" foi a fantasia premiada e mprimeiro lugar. D. Zélia Hossman, sua idealizadora, ganhou muitos aplausos pela sua merecida vitória, pois o seu modêlo era, realmente, impressionante



O vice-presidente da República compareceu pela primeira vez, ao Municipal, acompanhado de sua espôsa. Durante várias horas assistiu aos foliões, aplaudindo também as vencedoras do concurso. Reconhecido, o jovem Presidente do Sesado foi também calorosamente aplaudido E, à sua saída, efusivamente cumprimentado por várias pessoas, presentes ao Baile, que assinalou a segunda-feira de carnaval

Zacarias do Rêgo Monteiro, o eterno Pierrot dos bailes do Municipal, mais uma vez compareceu ao baile de segunda-feira, sempre cercado por vários amigos e admiradores



Esta "Nega Maluca" também causou certa sensação. Os foliões do Municipal divertiram-se bastante com ela, que permaneceu nesta posição, durante quase todo o transcurso do baile

Suzy Nelly, graciosa estrelinha da "Boite Beguin" apresentou-se com a fantasia "Rainha do Circo". Linhas simples, mas harmoniosas, Zuzy Nelly despertou as atenções gerais, ganhando, sem dúvida alguma, o primeiro lugar da graça e da simpatia

O COMENDADOR INFORMA

RONDA DA Meia Noite

(EM 1957) AO BRASIL O "PICCOLO TEATRO" DE MILÃO VOLTARA'

O NOSSO prezado amigo Luis Giovanni, brilhante e bem informado crítico e colunista de teatro de ULTIMA HORA paulista, escreveu (notícia auspiciosa) em sua seção:

"Paolo Grazzi, diretor do "Piccolo Teatro della Cittá di Milano" (temporada no Santana, em 1954), por intermédio de Ruggero Jacobbi que regressou há dias da Itália onde fôra em visita aos pais, mandou-nos um recado. O conjunto estará comemorando o décimo aniversário de sua existência, em maio de 1957, em São Paulo, prestando assim homenagem à nossa Capital, disse-nos Paolo:

O "Piccolo", fundado em 1947 foi desde o princípio concebido como instrumento de cultura a serviço da cidade de Milão. O teatrólogo Orio Vergani, quando da excursão do teatro à América Latina, disse muito bem:

— "Nas horas cinzentas do após-guerra, o "Piccolo" Teatro Della Cità di Milano" foi o primeiro e o mais valido sinal da vontade de sobrevivência e de renascimento intelectual do nosso país. Com seus espetáculos, o teatro italiano dava a primeira prova de sua capacidade de poder encarnar-se não mais apenas na solitária figura de uma grande atriz ou de um grande ator, mas na completa fôrça criadora de uma coletividade de atores e de uma direção".

Durante tôda a sua atividade desde o longínquo 1947 até hoje, o "Piccolo" fêz desfilar centenas de peças escolhidas, num esfôrço verdadeiramente gigantesco e que justifica a popularidade que desfruta dentro e fora do país. Mas não é apenas no critério seletivo das peças que vamos encontrar a uçaõ renovadora do conjunto; esta deve ser procurada, também, no teatro como edifício, na sala de espetáculos nos modernos serviços técnicos e assistenciais, na confecção do guarda-roupa, inteiramente imaginado e executado no "Piccolo" enfim, em todos os terrenos da arte de representar, que sofreu assim o embate da gente nova, cheia de idéias e de fantasias. E, finalmente, não podemos nos esquecer do plano da política teatral, havendo o "Piccolo" influenciado sôbre todo o conceito em que eram tidos os grupos teatrais congêneres, revelando a possibilidade financeira de uma companhia estável, coisa considerada, até então, verdadeira aventura.

A atual temporada, é aquela na qual o "Piccolo" se afirmará, definitivamente, como um dos mais importantes grupos de teatro de tôda a Europa, colocando-se num plano de primeira grandeza, entre o Teatro Popular Nacional, de Jean Vilar e o Teatro Nacional Belga, que ocupou o Santana em 1955. Preferindo correr o risco de perder a subvenção que recebe do govêrno, a ter de alterar seu programa, dará o "Piccolo" todo o itinerário do realismo teatral, fechando a estação com a famosa obra de Bertol Brecht, "A Ópera dos Vagabundos".

A realização da temporada do "Piccolo" em São Paulo é recente para que nos esqueçamos dela. Excelente o repertório, magníficos os cenários, figurinos bem logrados, direções de mestre principalmente, uma sucessão de espetáculos perfeitos, completos, que ficarão como exemplo da perfeita conjugação de inteligência e sensibilidade, numa evidente demonstração de que são validos, sem dúvida, os conceitos expedidos pela crítica italiana e européia, na apreciação do conjunto.

Por isso, não poderíamos deixar de nos alegrar com o recado que Grazzi mandou pelo Ruggero. E só podemos dizer: "Venha Grazzi, venha com o "Piccolo", porque aqui os esperamos de braços abertos e de coração à mostra"

PAOLO GRASSI, diretor, criador e alma do "Piccolo Teatro" de Milão, aquêle magnífico conjunto italiano que marcou época no Rio em curta temporada no Municipal. Se São Paulo receber a visita, do conjunto, em 1957, é claro que o Rio deverá ter também uma nova oportunidade.

DOS ESTADOS UNIDOS

.....Fafá Lemos nos escreveu dizendo que até o dia 15 dêste (isto é, hoje), estaria no Brasil. Com esta confusão de Carnaval não sabemos se o consagrado violinista chegou mesmo ou está "estourando" por aí. Na carta êle diz que, logo que desembarque no Rio, pretende seguir para Cambuquira, onde fará uma temporada de repouso.

E manda as seguintes notícias de Hollywood:

1) A cantora francesa Fernanda Montel (que foi "crooner" da orquestra de Carlos Machado nos tempos da Urca) estreou no dia 7 no "Mocambo";

2) Dick Haymes no "Ciro's";

3) Lena Horne no "Coconnut Grove";

4) Ella Fitzgerald fêz duas semanas fabulosas no "Zardi's";

5) O Brigadeiro do Ar Inácio de Loyola Dayer, Adido na Embaixada do Brasil, estêve em Hollywood;

6) A cantora Yma Sumac (peruana) naturalizou-se norte-americana;

7) O fado "Lisboa Antiga" é um dos maiores sucessos nos Estados Unidos, no momento.

Flagrante da Inauguração da Nova Loja de Perfumes Cinelândia, à Rua 7 de Setembro, 115. **Uma continuação da reputada organização fundada há vinte e cinco anos, com lojas estabelecidas a Rua Alcindo Guanabara 26-A e Av. N. Sra. de Copacabana 960. Com esta nova loja, Perfumes Cinelândia amplia sua Cidade de lojas de acôrdo com seu plano de expansão baseado no aumento de produção com o funcionamento de sua nova e grande fábrica situada à Av. Postal, nesta Cidade.**

Reportagem de Bolso

O CAJÚ - II

DAS EXPERIENCIAS INICIAIS

Como dizia em sua última reportagem de bólso o mais vivo dos Ponte Preta, os "Cafagestes", após sondagens, experiências de laboratório e demais pesquisas, chegaram à fórmula ideal para a mais perfeita das bebidas enganadoras: o "caju amigo".

Cajuada, que como ficou provado em nossas exposições anteriores, é um porrete pra tirar cheiro de álcool, duas colheres de açúcar, que é pra dar a impressão de que a pessoa está apenas tomando um refreco, e gin numa dose de dois dedos, pois o gin é uma bebida completamente sem caráter e quando misturada a qualquer outro líquido perde o seu gôsto característico.

Estava pronta a bomba que iria acabar de uma vez por tôdas com essa coisa chata que é mulher fingindo que não quer nada.

DO PRIMEIRO "CAJU AMIGO"

O primeiro "caju amigo" foi organizado em surdina. Apenas os altos comandos dos "Cafagestes", formados de membros de inteira confiança, sabiam que naquela festa iria ser psta à prova a bebida enganadora.

Os convidados iam chegando e iam se servindo de "caju amigo", as moças achando uma delícia, pedindo mais, dizendo que parecia um refresquinho do "Bols", sorveteria que vende as mais repugnantes beberragens americanas, como "milk shake", "malted milk", "sundays", etc..

Houve, a certa autura, uma convidada que exclamou:

— Que bebida formidavel, a gente fica alegrinha mas nem por isso fica tonta.

Os CAFAJESTES se entreolharam. Era a impressão justamente que êles queriam que a bebida causasse. Estava vencido o primeiro teste com resultados satisfatórios.

Duas ou três horas depois começaram as primeiras capitulações. As moças sorriam mais francas, mais comunicativas e, porque não dizer, mais condescentes. Era a consagração definitiva do "caju amigo" como bebida enganadora. Um bom espaço de tempo para o efeito total, passagem suave da resistência à capitulação e, acima de tudo, uma bebida fácil de ser preparada e nada dispendiosa.

No Cajú Carnavalesco

Ora, os CAFAJESTES são com muita ciência e sabe fazer os outros se divertirem. Seus coquetéis, seus jantares ficaram para sempre na história da boemia carioca e só tiveram um senão capaz de empanar o brilho das reuniões: a má interpretação da filosofia do grupo.

Rapazes pouco inteligentes, geralmente da nova geração, notando o prestígio da turma junto ao elemento feminino, trataram de imitar os CAFAJESTES mas, incapazes de alcançar o sentido da coisa, o espírito de camaradagem, a disposição para festejar os mais variados eventos, meteram (e continuam metendo) os pés pelas mãos e, ao invés de se divertirem e divertirem seus convidados, se acafajestam no duro e trocam-se bofetões sempre que se reunem.

De tal forma os imitadores dos CAFAJESTES comprometeram o grupo que seus elementos resolveram acabar com êsse negócio de festa. Deram — e isso já vai pra quatro anos — o baile que se chamou "Le dernier ball masque". De então por diante passaram a se reunir secretamente e deixaram seus imitadores a criar casos com a polícia.

E foi sòmente depois das vitoriosas experiências com o "caju amigo" que os gloriosos CAFAJESTES resolveram voltar ao carnaval, embora de forma mais velada, promovendo festas em residências particulares e distribuindo convites apenas às pessoas de inteira confiança do grupo.

Na su aúltima reportagem Stanislaw avisava que, naquele momento, afastava-se das margens de sua intemerata remington semiportátil para comparecer a mais um "Baile do Caju Amigo". E se assim disse, assim fêz.

O "caju amigo" é o único baile carnavalesco a que o mais fero dos cronistas concede a honra de comparecer porque é o único baile onde não falta bebida, todos são amigos, não sai briga de garotão histérico e só entram os fotógrafos especialmente convidados pela comissão organizadora.

Nos bailes do "caju amigo" não existem penetras porque a ordem é fazer o penetra sair pelo mesmo lugar por onde entrou, sob pena de ir em cana. O penetra pula o muro e, quando cai na festa recebe a ordem de voltar. Se não conseguir escalar o muro de dentro para fora tal como fêz de fora pra dentro, é encanado e vai explicar no 2.º Distrito porque se tornou escalador de paredes vestido de anjo.

Êste é um processo excelente porque, isso é ponto pacífico, quem estragu baile de carnaval é sempre folião que não pagou. E como os CAFAGESTES juraram que não estão aqui para fazer o próximo rebolar às suas custas o "cajú amigo" vinha sendo uma festa íntima e a única que ainda conserva o espírito carnavalesco dos velhos tempos. Não tinha "luzes del fuegos", não tinha bicharocas e não tinha turistas que, como todos sabem, é um negócio danado pra estragar festa. Principalmente turista, que fica parado olhando pro salão e é capaz até de encabular o Carlos Niemayer.

E SE O CAJU ACABAR ?

Sim.. e se o cajú acabar? Os CAFAGESTES são todos homens com mais de quatro quinquênios de malandragem. No "Cajú Amigo" de quinta-feira passada, surgiram foliões de todos os lados, gente que nunca tinha entrado num baile da turma e apareceu de convite em punho, batendo nas costas do pessoal, fingindo intimidade.

Logo no início da festa, descobriu-se a trapalhada. Alguém falsificara convites e os CAFAJAS, que só o são no nome, na impossibilidade de selecionar os verdadeiros convivas, trataram todos igualmente bem, servindo "cajú amigo" e uisque escocês legítimo de dez da noite às seis da manhã. Sabem lá o que é dar de beber a duas centenas de pessoas ininterruptamente durante oito horas consecutivas ?

Pois os CAFAGESTES aguentaram a mão. Não faltou bebida e nem faltou o clássico picadinho depois das quatro.

Mas — pergunta Stanislaw — vocês acreditam que aquela rapaziada é trouxa? Não — responde o próprio Stanislaw — naquela turma o mais bôbo dá beliscão em fumaça e nó em pingo de chuva. Desrespeitada a sua festa vão provavelmente retornar aos festejos secretos e então (isto é trágico) acabará a última festa carnavalesca realmente popular na cidade que um dia já foi a capital do carnaval.

Acabando o "caju amigo", meus senhores, vocês ficarão apenas com os bailes de coroar rainhas e princesas, com os bailes dos falsos cafagestes onde só dá bofetão, ou então com o baile do João Caetano ou dos Artistas, onde só dá... deixa pra lá.

Torçamos, portanto, para que, na próxima mesa redonda dos CAFAGESTES êles não resolvam acabar com o baile. Seria o fim do carnaval pelo carnaval.

Black tie — JOÃO DA EGA

URSOS NO GUANABARA

Foi antes do Carnaval a visita dos texanos — em seus típicos e "tecnicolored" trajes — ao Prefeito Sá Lessa, no Palácio Guanabara.

Eram por aí uns trinta e tal, todos muito felizes e com a característica do grande povo norte-americano, ou seja aquela simplicidade meio ingênua, meio superior, em que chegam até a se espantar de alguém não lhes entender a língua, mesmo que seja um texano, sotaque que exige intérprete para a fina gente de Boston.

Pois lá foram êles ao Guanabara, onde os esperava o Prefeito, o sr. Alfredo Pessoa, o Procurador Geral Sá Pereira, estando igualmente de visita, o General Chefe de Polícia.

Esta brilhante equipe de texanos, chefiada por um Prefeito, levou a chave da sua cidade, e recebeu uma daqui do Rio, evidenciando, dêsse modo, a tradicional amizade americano-brasileira.

Mas entre as gentilezas dos texanos ao Prefeito Sá Lessa, lá estavam dois ursos do Texas em suas respectivas jaulas que, em vez de serem entregues diretamente no Jardim Zoológico da cidade, foram ao Guanabara devidamente escoltados por seus respectivos domadores, e convenientemente amarrados por resistentes cabos de aço. Os bichinhos são muito engraçadinhos, mas são igualmente fortes, e, às vêzes, violentos.

Falta de Intérpretes

A rigôr, não deveria ser necessária a presença de intérpretes, pois tanto o Prefeito, como o sr. Alfredo Pessoa, embora não sejam puristas no inglês, são pessoas que viveram algum tempo nos Estados Unidos ou na Inglaterra, sem dificuldades.

Houve pequenos discursos em que algumas palavras eram sentidas, tanto quanto suficientemente para que se pegasse a idéia da oração. O Prefeito e o sr. Alfredo Pessoa agradeceram em inglês, que agora já duvidamos tenha sido entendido pelos texanos.

Um dêles, com camisa altamente pictórica, cheio da mais esfusiante simpatia, apertando a mão do General Magessi, ficou discursando por mais de cinco minutos sem lhe largar a mão. Os colegas texanos riam e o General — que estava sem intérprete — limitou-se a sorrir e dizer alguns "thank-you". Seguiram-se muitos aplausos.

A Entrega Dos Ursos

Depois desta troca de gentilezas houve a entrega dos ursos que, prêsos pelas amarras e sob o domínio dos domadores, foram entregues ao Prefeito. O sr. Sá Lessa estava meio receloso dos bichos desaclimatados. Por isso pediu que o sr. Alfredo Pessoa, como homem do turismo e dos certames, fôsse mais perto das jaulas receber o presente da cidade.

Para resumir o evento, os tais ursinhos, sempre graciosos e ágeis, puseram-se — justo no momento da entrega — a fazer cabriolas e gatimonhas como nos desenhos coloridos. O sr. Alfredo Pessoa, pouco afeito à intimidade de ursos, só encontrou uma saída: pôs-se a correr, chegando mesmo a esbarrar prosaicamente no Prefeito, no Chefe de Polícia e nalguns texanos que, de longe e cuidadosamente, assistiam à cerimônia tocante.

Os ursos foram entregues, não se sabe sob a guarda de quem, indo passar o seu primeiro Carnaval na Quinta da Boa Vista. O resto foi susto e brincadeira de texano.

No Império Serrano

Na noite de quinta-feira, a Escola de Samba do Império Serrano teve ensaio geral na quadra de basquete do belo Madureira Tênis Clube, lá na Avenida Marechal Rangel. Foi uma beleza. Lá encontramos nosso amigo Zacarias, o Calixto no prato, o Aniceto ao microfône, o Mocorongo, o Fuleiro, o Hugo. E também estava Sônia Maria, de três mêses de idade, a ser ninada em ritmo de samba por sua jovem mãe, enquanto seu pai de jaquetão branco, chapéu de feltro bem alto, compunha uma das alas nobres da Escola.

Depois, encontramos um grupo de rapazes do "high set" que, ao pé do bar, aprendiam a cantar o samba que fala de Fernão Dias Paes Leme e das Esmeraldas. Dirigia-as e regia-as um crioulinho pequeno e sorridente, imperiano de alma, calça bôca 16, camisa amarela e de riscas castanhas e de chapéu de feltro de aba larga e copa alta: era Cosnolínio Simplício. Os discípulos revelavam qualidades vocais e rítmicas. Eram, êles: Antônio Augusto Monarcha; José Melo Franco Nabuco; Madureira (Madú) de Pinho; o mais jovem dos Medicis do Brasil, Fernando Queiroz Matoso e o Nuno, muito nórdico e louro que apontava para trás com o polegar da mão esquerda, quando a letra do samba falava em Século XVII.

No momento em que já os rapazes começavam a se fazer notar, à roda juntam-se — para observar — um crioulo magro e idoso envergando uniforme de Condutor da Light. Era o 5093. Sacou dum bôlso fundo a letra impressa do samba de Paes Leme, acavalou os óculos no nariz e entrou no côro da rapaziada. Um colega chamou-o: estava no horário de pegar o serviço. A voz do dever atrapalhava. Contestou o 5093:

— Deixa a Ligt para lá. Vamo entrá nesse samba...

Assim despedimo-nos do carnaval, antes de seu início, para depois saber o que terá acontecido, quando de nossa volta do descanso no meio da mata.

Ontem à tarde o grupo mais famoso de Copacabana deu mais um caju amigo. A foto mostra Lurdinha, o "bróto" que estêve em tôdas as festas carnavalescas dêste ano, declarou que a melhor festa do carnaval de 56 foi mesmo o já célebre caju amigo, organizado por Carlos Peixoto, Mariozinho de Oliveira, Cássio França e o querido Comandante Niemeyer

ROTEIRO

1 COPACANA — Muitos turistas, "sheriffs", decoração excelente pelo que congratulamos Oscar Ornesten que fez dêste um dos mais belos bailes do Carnaval carioca. Lá estavam: O trio Carlos Peixoto, Mario de Oliveira e Carlos Niemeier com seu grupo.

★

2 QUITANDINHA — Desde cedo o movimento na serra de Petrópolis estêve intenso. Todos subiam para lá, a fim de brincar o domingo do Carnaval. Muita gente do Country, e inúmeros veranistas, o que concorreu para que lá encontrassemos um grande número de conhecidos. Contudo, como ocorre todo ano, o baile foi bastante desorganizado.

★

3 MUNICIPAL — Destaca-se, em primeiro lugar, a beleza da decoração do salão, ao encargo de Roberto Burle Marx e a excelência das orquestras sob a supervisão de Bené Nunes.

★

4 IATE CLUBE — Ontem, o último dia de Carnaval, o encontro foi no Iate Clube. E' a primeira vez que se realiza um baile nos novos hangares, no que agiu acertadamente o Comodoro Carlos Pires de Melo, pois ali pode-se reunir o grande número de pessoas que se despedia do reinado de Momo.

★

Mais tarde, apresentarei completo relatório a respeito de tudo isso.

De S. Paulo, Dona Yáyá Manda Dizer:

★ O casamento de Hélio Souto e Maria Helena Morganti pode-se dizer que foi dos mais fotografados de que se tem notícia. Yayá gostaria de ter em tostão o número de "flahes" que estouraram na mansão da avenida Brasil, pois teria dinheiro bastante para brincar uns três carnavais.

* * *

☆ A Sra. Dana Mendonça estava de vermelho, fazendo pendant" com D. Tania Kovarick que também escolheu esta tonalidade para comparecer ao casamento. O vestido de D. Tania era de setim e o de D. Dana de tafetá, ambos muito elegantes.

* * *

★ Dona Marfory Prado também compareceu. No tempo em que se bebia de graça na praia de Pernambuco esta elegante senhora vivia cercada de gente por todos os lados. Hoje em dia só os verdadeiros amigos procuram acercar-se da Sra. Jorge da Silva Prado. Yayá, através de um de seus "olheiros" especiais notou o fato.

* * *

☆ Muita gente "brincou" de carnaval ao som do ritmo da escola de samba do Enricão. A Sra. Elza Weil foi uma dessas pessoas. Mas o "folião" grau dez foi o Sr. Lino Morganti.

* * *

★ Uma ausência notada, foi a do Sr. Beco Sarmento. O "charming boy" foi o último namorado de Maria Helena Morganti.

* * *

☆ O Sr. Fúlvio Morganti presenteou sua filha com dois "clips" de brilhantes de dezoito quilates, mais ou menos, cada um. Um negócio enorme. O casal ganhou também muitos cheques ao portador, o que na época de hoje não é nada mau.

* * *

★ Fêz muit sucesso o colarinho do Sr. Vavá Siqueira "modêlo antigo". O conhecido paulista é um dos homens, em São Paulo, que têm muito bom gôsto no trajar.

* * *

☆ Foi notada a ausência da Srta. Gilza Gosslar, uma das mais antigas e boas amigas de Maria Helena. Yayá ouviu dizer que "sabotaram" o convite da moça. Enfim, não temos nada com isso, mas que deviam convidar, deviam.

* * *

★ D. Mariazinha Monteiro, D. Soraya Scaff e Vilma Vieira de Carvalho só falavam em "Galo Vermelho". As três nesta altura já estão em Salvador.

☆ Dona Bia Coutinho estava elétrica. Conversava com todos sôbre todos os assuntos, irradiando aquela alegria que todos conhecem.

* * *

★ A escola de samba do Enricão tocou até às cinco da manhã animando ainda mais os muitos jovens que estiveram presentes para abraçar o casal.

* * *

☆ A Srta. Bi Crisóstomo de Oliveira estava completamente de madrinha. Sua elegância foi notada, mas a moça não liga muito para estas coisas. Não ficou até tarde pois já havia assumido compromisso com um grupo amigo, do qual fazia parte o Sr. Ricardinho Fasanello. Foram passear.

* * *

★ O "colóquio" mais "coloqui" acontecido na festa foi entre o Sr. Wadel Maldonado e a Srta. Teresita Junqueira.

O Sr. João Jabour recebeu um elegante grupo para homenagear o enviado especial do Líbano à posse do Presidente eleito do Brasil

"O TREM DA ALEGRIA" NA TV-RIO

Dia 18, estreará na TV-Rio êsse tão popular e concorrido programa que é animado pelo trio mais interessante do rádio: Heber de Boscoli, Yara Salles e Lamartine Babo. Todos os sábados, a partir das 21,30, durante uma hora, os telespectadores e os frequentadores do mais moderno e melhor auditório carioca (ar refrigerado e poltronas estofadas), assistirão a um desfile monumental de astros e estrêlas e receberão milhares de cruzeiros m prêmios. Haverá sorteios de aparelhos de rádio, TV, refrigeradores e liquidificadores.

Entrada: Cr$ 50,00. Todos à TV-Rio, dia 18, às 21,30 horas.

MECÂNICO — ORDENADO Cr$ 10.000,00

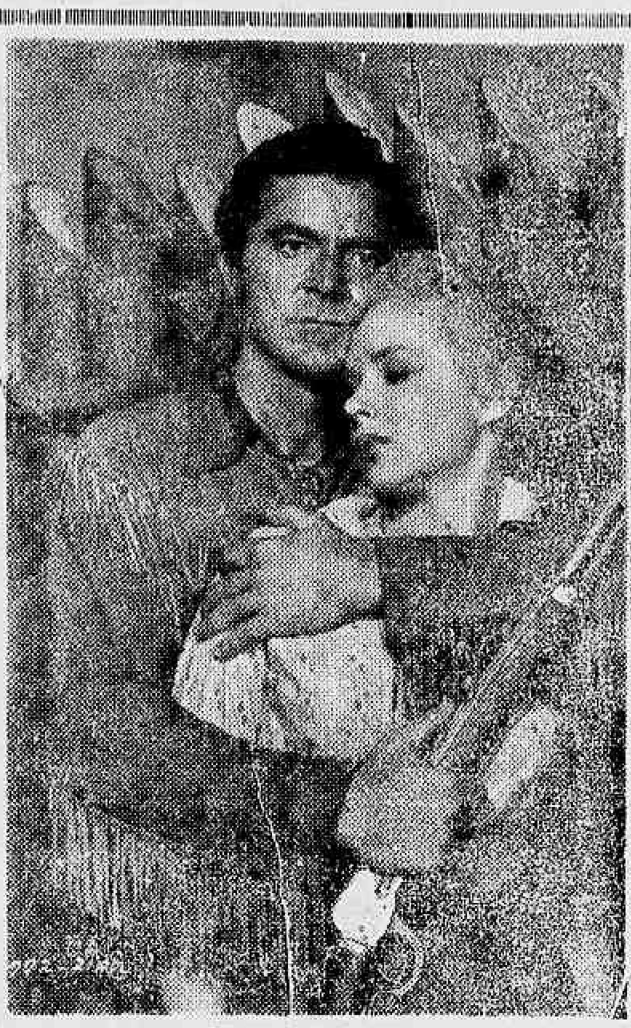
Precisa-se mecânico para manutenção maquinário de precisão. Carta indicando nacionalidade, idade, referências comerciais e técnicas, para publicidade dêste jornal

Cinema

PARA A ORIENTAÇÃO DO LEITOR NA SEMANA CINEMATOGRÁFICA

"AMA-ME E ESQUECE-ME"

LOVE ME OR LEAVE ME — Música e drama nesta biografia (romanceada, naturalmente), da famosa cantora norte-americana Ruth Etting, que durante duas décadas foi um dos nomes fulgurantes da música popular norte-americana e do teatro-musicado. Os principais papeis deste Cinemascopico (que é, sem dúvida alguma, o mais interessante filme em cartaz) são defendidos por James Cagney (em vigorosa interpretação) e Doris Day (cantando mais do que nunca). Mas amanhã ou depois o filme será comentado na nossa COTAÇAO DO DIA. Em exibição nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horario especial. No Metro Passeio, a partir de meio-dia. E nos Metro Copacabana e Tijuca, a partir de 2,15.



"FUGA HERÓICA"

SMOKE SIGNAL. E' o "western" da semana, com lutas de pioneiros que desbravaram o "hinterland" norte-americano. Nos principais papéis estão Dana Andrews e Pipe Lraurie. A direção é de Jerry Hopper. E entre os coadjuvantes são encontrados Rex Reason e William Talman. O filme tem muitas cenas rodadas nas corredeiras e nos "canyons" do Colorado e do rio San Juan. Em exibição nos cinemas Vitória, Copacabana, Ipanema, América e Capitólio (Pet.). Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20.

"VAMOS COM CALMA"

FILME NACIONAL. Acabou o Carnaval mas o carnavalesco "Vamos com calma" continua. Com Oscarito fazendo suas caretas, Cyll Farney amando Eliana e uma quantidade de artistas de rádio cantando as suas músicas carnavalescas. Nos cinemas Odeon, São Luiz, Rian, Leblon, Carioca, Santa Alice, Monte Castelo, Leopoldina. Horário: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40; e 10.20. Guracy, Fluminense, Baronesa, Mascote, Colonial, Marajá, Vaz Lôbo, Rio Branco, São Bento, Esperanto. Horário: a partir de 2 horas.

☆ ☆ ☆

"COMO USAR AS CURVAS"

HOW TO BE VERY, VERY POPULAR. Música, comédia e pernas de fora. Tudo isso em Cinemascope e côres. As principais figurinhas do filme são Sheree North (que substituiu Marilyn Monroe no filme quando a lourissima teve uma briga com o estúdio...) e Betty Grable, que pretende mostrar que o tempo ainda não a venceu.. Em exibição nos cinemas Palácio, Roxi e Madrid. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

"A CINICA"

MANÈGES. Filme francês, realizado por Yves Allegret (o diretor de "Escrava do Desejo", no original "Dedée D'Anvers"). No elenco estão Simone Signoret e Bernard Blier, êle um ator excelente. Em exibição nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palacio, Mauá, São Jorge.

☆ ☆ ☆

"AVENTURAS DOS IRMÃOS CORSOS"

LOS HERMANOS CORSOS Filme argentino de aventuras, baseado no célebre romance de Alexandre Dumas. No principal papel da película comparece o português (internacional) Antônio Vilar, nosso velho conhecido e um dos grandes amigos do Brasil. A direção é de Leo Fleider. Em outros papeis estão Analia Gadé, Fina Wasserman e Thomas Blanco. Nos cinemas Rex, Alaska, Miramar. Horário: 2, 4, 6, 8 10.

☆ ☆ ☆

"TIRA A MÃO DAI!"

FILME NACIONAL. Carnavalesco produzido pela Flama com direção de J. Rui. Antônio Carlos, Ana Beatriz, Zezé Macedo, Marion, Consuelo Leandro e Sérgio de Oliveira compõem o elenco que dá andamento à história. E em números especiais (musicados) estão, entre outros, Angela Maria, Dircinha e Linda Batista, Virginia Lane, Jackson do Pandeiro, Trio Madrigal e Trigêmeos Vocalistas. Em exibição nos cinemas Plaza, Azteca, Imperator, Olinda, Caruso, Astória, Coliseu, São Pedro, Rosário, Nacional, Hadock Lôbo, Primor.

☆ ☆ ☆

"PATRULHA INDÔMITA"

FILME AMERICANO — Aventuras. Com Richard Egan e Dawn Addams. Em exibição no cinema Império. Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20.

SUCESSO PARA UM, RENÚNCIA PARA OUTRO

Os Estados Unidos estão obsedados por Ana Magnani. Desde há muitos anos que uma atriz não alcança um sucesso público tão grande quanto a estrêla italiana está alcançando em "Rosa Tatuada" (que no Brasil vai ser apresentada no teatro com Maria Della Costa no papel-título). A atriz recebeu, durante as suas ferias na Itália, vários telegramas de felicitações pelo sucesso, destacando-se o do diretor da pelicula, Daniel Mann, com o qual aliás, a estrêla teve algumas brigas a respeito da interpretação. Sabe-se agora que Tennessee Williams, autor de "A Rosa Tatuada" se encontra na Itália, escrevendo o argumento para um novo filme, destinado à interpretação de Ana Magnani que, para a sua realização, voltará a Hollywood.

Já o conhecido ator italiano Vittorio Gassmann conseguiu desligar-se do contrato que o prendia por cinco anos a uma produtora cinematográfica norte-americana, e regressou à Itália, em carater definitivo. Gassmann, que é sobretudo ator de teatro, já está organizando uma companhia dramática para a próxima temporada teatral italiana.

Ultima Hora em Hollywood

Com ORLANDO LINS

Fafá Lemos, Vitorioso

Como noticiei numa destas colunas, Fafá Lemos, o antigo líder do Trio Surdina foi acusado por um membro da Policia de Los Angeles de atentado contra a moral, depois de um incidente que teve lugar num cinema em Hollywood. O violinista brasileiro negou vigorosamente a acusação e exigiu que se levasse seu caso a Juizo. No dia 2 do corrente, depois de uma hora de deliberações, os jurados do Tribunal Municipal de Los Angeles concluiram finalmente que Fafá Lemos fôra vitima de grave injustiça e absolveram-no por unanimidade, considerando-o inocente das acusações, isentando-o de qualquer culpa. Quem não deve ter ficado muito feliz com o veredicto foi o policial que pôs Fafá em tão maus lençóis.

Finalmente se Convenceram

O pior cego é aquêle que não quer ver, diz o ditado. Há anos que a indústria cinematográfica norte-americana tenta ignorar o fato de ser o mercado estrangeiro tão importante quanto o mercado interno para a distribuição de seus filmes, mas finalmente seus dirigentes abriram os olhos à verdade. Alfred E. Daff, vice-presidente da Universal-International, admitiu em entrevista recente que 45 por cento dos lucros da indústria vêm agora do mercado estrangeiro. De acôrdo com Mr. Daff, a indústria cinematográfica norte-americana teria de modificar completamente suas normas não fôra pelo influxo de rendas estrangeiras.

Fafá Lemos foi considerado inocente das acusações

VÁRIAS NOTAS

JACK PALANCE tem uma parte tão violenta em "The Fragile Fox" que passa uma hora, tôdas as manhãs, no departamento de maquilagem enquanto lhe aplicam "sangue" ao rosto.

*

ROSSANA PODESTÀ, que a Warners considera a mulher mais bonita do mundo, declarou a respeito: "Não sei se sou a mulher mais bonita do mundo, mas faz-me feliz saber que meu pai e meus produtores me consideram assim". Sabida!

*

CLARK GABLE, a caminho da América do Sul, parou o iate em que está fazendo a viagem, no México, para festejar seu aniversário, que teve lugar no dia primeiro do corrente mês.

ERROL FLYNN está sendo processado por todos os lados, por não pagar certas dividas. Entre os credores mais renitentes, salientam-se suas ex-esposas, Lili Damita e Nora Flynn Haymes. Esta última, por sinal, está também tentando cobrar o que lhe deve outro marido, Dick Haymes, outro "crônico" no departamento de bom crédito.

*

A Columbia acaba de completar "Melodia Imortal", a história da vida de Eddie Duchin, o músico que trouxe "Aquarela do Brasil" para os Estados Unidos da América. Um dos pontos altos do filme é justamente a execução do número de Ary Barroso por uma orquestra de cem elementos.

Rossana Podestà: "Não sei se sou a mais bela"

Mr. Daff admite que muito lucro vem do estrangeiro

TEATRO

Aldo Calvet

A P.D.F. Não Ajuda

Se a Prefeitura do Distrito Federal ajudasse o teatro ao menos com a concessão constante dos próprios da Municipalidade às organizações teatrais, inteiramente de graça; se o Teatro Municipal fôsse pôsto a serviço dos artistas brasileiros; se o Teatro João Caetano pudesse ser ocupado todo o ano pelos nossos elencos do gênero popular, não como se faz atualmente, cobrando das emprêsas quatro mil cruzeiros diarios, pela cessão dêste último e pela do primeiro, cêrca de doze mil cruzeiros por função: se tal exorbitância não se permitisse; se semelhante imoralidade merecesse severa punição inclusive, com a demissão dos funcionários que dispõem de verba no orçamento para gratificações por serviços extraordinarios e ainda exigem o pagamento de folhas extras suplementares, sobrecarregando os pezados encargos dos empresários; decerto que a vida teatral carioca seria mais bem animada e o povo poderia frequentar teatros mais à vontade, pagando muito menos pelas entradas e dispondo de um programa variado de realizações artísticas. No entanto, a realidade é bem triste. A Prefeitura do Distrito Federal, que recolhe impostos de diversão dos teatros, permite todos os abusos aqui denunciados, preferindo geralmente manter fechadas as suas salas de espetáculos com prejuizo para os cofres municipais a cedê-las aos produtores brasileiros em condições menos excorchantes. A Prefeitura, que nada faz pelo desenvolvimento do teatro no Distrito, é a única que recolhe do teatro alguns milhões por ano. Não satisfeita ainda se permite o luxo de cavar uma subvenção do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura, fato que sucedeu em dezembro do ano recém-findo, sob o pretexto de saldar a sua dívida com o coreógrafo Massine. Não resta dúvida de que esta situação vergonhosa de escandaloso protecionismo a servidores privilegiados precisa acabar definitivamente, porque já se torna uma calamidade sem qualificação. Os teatros da Prefeitura pertencem aos artistas brasileiros; é necessário, pois, integrá-los na sua missão.

Reabertura Dos Teatros

★ Do Copacabana dar-se-á, amanhã, pelos Artistas Unidos, com "A Folha de Parreira".

★ Do Ginástico, pelo TBC, também, amanhã, com "Os Filhos de Eduardo".

★ Do Recreio, sexta-feira, com "Castigo e Couro", pela Cia. Ferreira da Silva.

★ Do Carlos Gomes, pela Cia. Sônia Mamede, com "Entra na Canôa que a Bôca é Boa", finalmente, sexta-feira, dia 17.

Pequenas Notícias

Inauguração — Está marcada para o dia 23, a do Teatro Tijuca, com o espetáculo que Chianca de Garcia organiza de parceria com Maira Gumarães, tendo como principais Mioni Amorim e Wellington Botelho.

Contrato — Firmou com o TBC, em São Paulo, o ator Fabio Sabag, egresso da Cia. Maria Della Costa. Aparecera êle no elenco de "A Casa de Chá do Luar de Agôsto", cuja estréia se dará a 20 dêste, no Teatro da Rua Major Diogo.

Estrelismo — Sônia Mamede, com o afastamento de Virginia Lane e Janete Jane, de "Entra na Canôa que a Bôca é Boa", assumiu o estrelato do Teatro Carlos Gomes.

Ao contrário do que se havia noticiado, Silveira Sampaio mantera ainda talvez por uns dez dias, no cartaz do Teatro Dulcina, "No País dos Cadillacs", vendo-se na gravura um dos aspectos interessantes da revista em cujo grupo aparece no centro o já famoso conferencista "Prof. Napoleón Levy"

Fora do PALCO

Na próxima sexta-feira, 17 dêste, prosseguirá em sua carreira, no Follies, "Very Good Carnaval", o grande êxito de Colé nesta temporada. Ainda assim, já dia 8 de março, espera o popular ator cômico oferecer ao público de Copacabana "Samba na Maloca", original de sua autoria e de J. Rui. Mantera o elenco que já se encontra com tanto agrado e homogeneidade.

Notas de Pernambuco

1) — Estreará, a 1.º de março vindouro, no Teatro Santa Isabel, o Teatro do Adolescente do Recife, com a tragédia rural nordestina de Aristóteles Soares, intitulada "Terra Queimada" (prêmio "Artur Azevedo" da Academia de Letras). A direção artística está a cargo do ator Clênio Vanderley. Os cenários são de Vitor Moreira.

2) — O Teatro do Funcionário Público, dirigido pelo ator Arlindo Silva, deu inicio às suas atividades no corrente ano, pondo em ensaios para representação, no Santa Isabel, nos dias 18 e 19 dêste, a comédia de Miguel Santos, "Hotel dos Amores", tendo como intérpretes Nenita Barreto, Glison Lopes, Virginia Melo, Salviano Saraiva, J. Carlos, Ana Auri, Anália Lancellot, Bartolomeu Filho, Sizenando Pavão e Arlindo Silva.

EXCURSÃO BIBI-PROCÓPIO

A partir de março vindouro, Bibi e Procópio levarão a efeito a anunciada excursão pelo Sul e Norte do País, dando inicio em Pôrto Alegre, interior gaúcho, Belo Horizonte e Bahia. Pretendem viajar durante oito meses e só voltar a São Paulo em 1957 (março), reaparecendo no Teatro Santana. O repertório escolhido é o seguinte: "Senhorita Barba Azul", "A Pequena Catarina", "Pedacinho de Gente", "Briga em Familia" e "Presente do Céu". No elenco estão: Procópio, Bibi, Herval Rossano, Lúcio Mauro, Hamilta Rodrigues, Fernanda Amaral, Marise e Nino Honorato.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

La Ronde

Direção: EMILIA LIMA

reabre sua "Boite", amanhã, dia 16, apresentando a seus "habitués" nova atração:
NORMA SUELY com suas melodias, oferece sua noite de estréia a DORIVAL CAYMMI e ao piano, CEZAR SIQUEIRA
RUA RODOLFO DANTAS, 91-B — Tel.: 57-6875

O máximo de utilidade em poltrona-cama

CENTENÁRIO

Eis um móvel cem-por-cento útil, porque foi desenhado com admirável senso de economia de espaço, aproveitado até o seu último milimetro! Ao mesmo tempo que lhe oferece esplêndida e espaçosa gaveta, é uma imponente poltrona que, à noite, facilmente V. transforma em macia e confortável cama! Aumente o confôrto do seu lar com esta magnífica criação Drago!

Num só móvel, poltrona, leito e espaçosa gaveta.

Poltrona - Cama

DRAGO

desde Cr$ 250, por mês ou Cr$ 2.500, à vista

RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 95-5819
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1679
COPACABANA - AV. PRINCESA ISABEL 79-A — FONE: 37-1533 (aberto diariamente até às 22 horas)
e agora também:
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 58
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 3as. feiras, aberto até às 22 horas)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

Onda e Ondas

MARIJÔ

Não Tem Vez!

Ih, gente! No dia nove, às sete horas e lá vai coisa, houve uma coincidência de grosso calibre! Até parecia história do Teatro Arno, da Tupi! Palavra! Não vê que êste que está aqui, ligou o caudinha quente pra Mayrink. E lá estava um locutor lendo, aos tropeços, assim mesmo:

— ...E'... é... é... um um ver... dadeiro re... repositório de de li... xo... re... pupu... gnante...

Cruzes! sai pra lá!

Mas querem saber de uma coisa mais interessante? Nessa altura, giramos o dial do pôpa quente e fomos pra Mauá, onde alguém cantava êste trecho da marcha "Não é vantagem":

— ... Quem é gago não tem vez!...

Virgem Maria! Não é que deu certo?

Sai pra lá!

• • •

Ai ai ai!...

Pois vão vendo só: no mesmo dia nove, às 9,20, ligamos o diabinho do caudinha quente pra Nacional. E sabem quem estava cantando? o Afrânio Rodrigues! E o danadinho gritava:

— ... Não sei acabar o samba que eu fiz, ai, ai ai!...

(E não sabe cantar também! Ai ai ai!...)

Deus que nos perdoe!

• • •

Cruzes!

Na última quinta-feira, às 7,19, um locutor da Mayrink lia noticiário, assim:

— Os dirigentes da Krupp informaram isso assim assim...

Depois, acrescentou: "Segundo as mesmas informantes..."

— Cruzes! Tudo virou mulherzinha?

Te esconjuro!

• • •

Salve!

Na mesma quinta-feira, às 7,04, na Mayrink, o belezinha que fêz os dirigentes da Krupp virarem mulherzinha lia notícia dêste modo:

— ... e pedindo a doação de providências...

Eta!... Salve o bode cego! Béeeeee!...

• • •

Gracinha!

O formosura, porém, logo depois (7,07), mergulhava no espaço lendo propaganda comercial, assim:

— ... na cama mas... gostosa do mundo!...

Ah! Que gracinha da mamãezinha dêle!

• • •

Passa Fora!

E logo em cima, gritando, saiu-se com esta:

— ... Ruas Zuruguaianas 104 e...

Passa fora!

• • •

Recado para o locutor da rua Zuruguaiana: Vai querer a missa simples ou com leite?

NOITES BRASILEIRAS

Agora que o carnaval acabou, voltará à Mayrink o tradicional programa "Noites Brasileiras", com o homogêneo conjunto Regional de Canhoto, interpretando as mais belas páginas do nosso cancioneiro. Os violões de Dino e Meira, o cavaquinho de Canhoto, a flauta de Altamiro Carrilho, o pandeiro de Gilson e o acordão de Orlando Silveira serão ouvidos, assim, de novo, às sextas-feiras, das 22 horas em diante, na PRA-9.

DISSE-ME-DISSE

HELIO RICARDO COM GRANDES PLANOS — (ADA) — Rio — Após o Carnaval, o animador Hélio Ricardo introduzirá, no seu popular programa "Variedades", que vai ao ar, todos os sábados, à partir das 12,30 (pela Mauá), uma série de novos programas animados e originais. Em 56, o "Variedades do Hélio Ricardo" tomará novo e sensacional impulso.

*

EM BUSCA — A Rádio Copacabana transmite diàriamente EM BUSCA DO PRESSO um programa cem por cento Municipalista, com Hélio dos Santos Pinto, das 7 às 8 horas.

*

TEATRINHO 21 — De Genolino Amado são o "Teatrinho 21" e a crônica "A Cidade", que a Rádio Mayrink Veiga, vemapresentando, de segunda à sábado, às 21,25 e 21,55 — respectivamente, com o elenco de rádio-teatro e a narração de Luis Jatobá, o melhor de 55.

AUDIÇÕES MELACHRINO — A Rádio Copacabana transmite todas as sextas-feiras no horário das 9 horas **Audições George Melachrino**, um programa musical, com as mais selecionadas gravações e as mais belas crônicas, sôbre as meio. dias do famoso astro.

*

"RECITAL DE DICK FARNEY NA PRA-2" — Paulo Santos vai trazer hoje, às 18 horas, para o microfone da Rádio Ministério da Educação em seu programa "EM TEMPO DE JAZZ", o popular cantor e pianista Dick Farney numa gravação de alta-fidelidade realizada durante o Primeiro Festival de Jazz, realizado em São Paulo. Esta gravação conta, além de Dick Farney ao pino, com Café (sax.alto), Ismael (guitarra) Rubinho (bateria e Chico contrabaixo).

PRIMEIRO DISCO DE NORA NEY PARA 1956 — (ADA) — Rio — O primeiro disco de Nora Ney (na foto) para êsse ano, trará, numa face, o chorinho de Ivon Cury, "Eu Ri de Chorar" e, na outra, o samba-canção "Quando o Amor Vai Embora", do saudoso Ewaldo Ruy e Valzinho

ALDA GARRIDO NA TV-RIO

Está confirmada a estréia de Alda Garrido na TV-Rio, marcada para o próximo dia 20, segunda-feira, às 21,30 horas, inaugurando a série de espetáculos do "Teatro Predileto". Alda, sob a direção de Victor Berbara, estreará com o original "Gostar e fechar os olhos" adaptação de Francisco Dantas, no qual faz divertida "Carolina". O elenco da peça de estréia será o seguinte: Francisco Dantas, Gracinda Freire, Arnaldo Montel, Américo Garrido e Marieta Field.

CARTAZES INTERNACIONAIS 7Tabg D!Piú H T ESTCIONAIS — Diàriamente pela onda da Rádio Copacabana pode-se se ouvir um programa clássico para gente de classe, trata-se de **Cartazes Internacionais** no horário das 20 horas.

*

NOVA ATRAÇÃO — Osni Silva é uma das novas grandes atrações da Rádio Mayrink Veiga. O cantor admirável, faz-se ouvido, na P. R A.-9, tôdas às quitnas-feiras, das 22 horas em diante, sempre com o acompanhamento musical da Tabajara, de Severino Araújo.

SALVE O CARNAVAL — Muitos radialistas fugiram do carnaval, aproveitando a folga pra descansar, fora do Rio. Outros, porém, brincaram a valer. Entre êles, a Rainha do Rádio, Doris Monteiro, que aparece na fotografia, quando, no "Baile da Espora", promovido pela "Sociedade Hípica Brasileira", abraçava Mara Silva, sob as vistas da "Princesa do Rádio", Custódia Martins

TEATROS

FOLLIES 27-8216 "Cole" E SUA CIA. NA REVISTA VERY KAR... VERY GOOD CARNAVAL com LILIAN FERNANDES DANIEL FILHO ALMEIDINHA · DALILA · F. SERRANO · AURY CAHET

REABRIRA' SEXTA-FEIRA, AS 20,30 E 23,00 HORAS

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO

Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO

"A FOLHA DE PARREIRA"

ÚLTIMAS SEMANAS

Diàriamente, às 21,30 hs. — Vesperal, às quintas-feiras (Preços reduzidos) Sábados e Domingos às 16 hs. — Aos Sábados, vesperal às 16 horas e à noite, às 21,30 horas

ATENÇÃO: O teatro permanecerá fechado até hoje, 4.ª-feira de Cinzas — Reabrirá amanhã, em vesperal, às 16 horas e à noite, às 21,30 horas

A Seguir: "MADEMOISELLE"

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4521

AR REFRIGERADO PERFEITO

CACILDA BECKER

— EM —

"Os Filhos de Eduardo

De Sauvajon — Trad. M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky

HOJE NÃO HAVERÁ ESPETÁCULO

SILVEIRA SAMPAIO

com o grande elenco folclórico da Boite Reguin, na revista

NO PAIS DOS CADILLACS

Música de GUIO MORAIS

Teatro DULCINA

REABRIRA' AMANHA AS 16, AS 20 e 22 HORAS

BOITES

BOITE BAR CIRO'S DANÇA

AR CONDICIONADO

Apresenta

DIAMANTINA GOMEZ

RODOLPHO STAUBER

e seu conjunto

RUA DUVIVIER, 49 — COPACABANA

Telefone 37-1191

3.º MÊS Grande Otelo, Consuelo Leandro, Lilian Fernandez, Blanche Mur, Marina Marcel, Tony Pardina, George Green, Helio Colona, Billy Davis e 50 artistas em

"BANZO-AIÊ!"

O espetáculo máximo de Carlos Machado

NIGHT AND DAY

2 "shows" por noite — Às 23 hs.: "Brasiliana"

A MELHOR REFRIGERAÇÃO DO RIO!

Reservas: 42-7119 e 32-9863

INSTALAÇÃO IMEDIATA

Ar condicionado

GARANTIA DE FUNCIONAMENTO E CAPACIDADE

FABRICAÇÃO NORTE-AMERICANA

Confort-Air S/A

ENGENHARIA - INDÚSTRIA - COMÉRCIO

Engenheiros Especializados

Rua Washington Luis, 83 Rio de Janeiro

Tels.: 22-2030 22-4995

NOVIDADE!

CADEIRA "Harmônica" DRAGO

Ideal para varanda, jardim, praia e campo.

SUPER-PRÁTICA! • Abre-se e fecha-se tão fàcilmente como um guarda-sol de praia. 100% portátil. Não ocupa espaço: fechada, pode ser guardada em qualquer canto.

SUPER-CONFORTÁVEL! • O assento, encôsto e braços de lona flexível e resistente proporcionam tôda comodidade.

SUPER-ECONÔMICA! • Pode ser sua por apenas

cr$ 38,- por mês

ou cr$ 380,- à vista

UMA CRIAÇÃO DRAGO

PARA SEU CONFÔRTO

RIO DE JANEIRO

Centro - Rua 7 de Setembro, 164 - Fone: 43-8704

Rua 7 de Setembro, 209 - Fone: 23-3430

Catete - Rua do Catete, 141-A - Fone: 25-5812

Copac. - Av. Princesa Isabel, 72-A - Fone: 37-1333

(Aberta diàriamente até às 22 horas)

Tijuca - Praça Saenz Peña, 68 - Fone: 48-1672

e agora também:

Cascadura - Avenida Ernani Cardoso, 53

NITERÓI

Avenida Amaral Peixoto, 95

(às 3as. feiras, aberta até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

JÓIAS RELÓGIOS ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO

ARTIGOS PARA PRESENTES

Joalheria BESDIN

R. DA CARIOCA, 85

A PESCA DO ATUM

Com o descobrimento de grandes cardumes de atum na costa do Rio Grande do Norte, prevê-se o estabelecimento de grande indústria dêsse pescado, de elevado valor econômico. Também se acham em estudo obras relacionadas com a pesca no litoral pernambucano, onde será construído um cais de atracação e uma carreira para reparação de barcos de pesca.

VENDE-SE

Rica toalha de renda de Veneza, com 12 guardanapos, lençois de linho e toalhas da Ilha da Madeira, faqueiro de cristofle, serviço de porcelana para jantar, antigo velho Paris; tapetes persas, bandejas de prata; objetos de arte em porcelana, cristais, bronzes, marfim, etc., pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos. Tudo de ocasião. Rua do Rosário, 145-sobrado.

LUZ lâmpada lâmpada PHILIPS PHILIPS Argenta

RÁPIDA! caneta-tinteiro artpen enche-se com apenas uma bombada

• Depósito transparente para controle da tinta

• Linhas aerodinâmicas em côres modernas

• 2 modelos

COMET (tampa cromada) $150

DOURADA (tampa dourada) $200

artpen

Representante no Rio de Janeiro: FERNANDO CHINAGLIA COM. E IND. DE PAPELARIA LTDA. Av. Presidente Vargas, 508 - 17.º Fone: 43-9148

★ Decoração ★ Cultura ★ Lar ★ Decoração

MARJAE OF MIAMI denomina este modêlo de "SUMATRA TAPA", pois lembra muito os trajes do Oriente. Em estampado vivo, de decote baixo, saia bem ampla, possui uma tira cruzada que prende o vestido. Estola de mesma fazenda, forrada de prêto e com franjas nas pontas. — (Foto Transworld)

Êles e Elas

As mulheres casadas devem cultivar a beleza?

As mulheres, geralmente, após o casamento, deixam de se preocupar com a aparência vindo confirmar isto estatísticas feitas, cujo resultado diz que mulheres de mais de 25 anos negligenciam, de ano para ano, o uso de perfumes, desodorantes e esmalte de unhas.

Apesar de 9 entre 10 senhoras casadas usarem baton, a maior parte só o faz quando vai sair ou quando espera visitas. Mas não se dão ao trabalho de se arrumarem, para esperar o marido.

Os homens em geral gostam muito de mulheres perfumadas, discretamente, é claro. Logo após vem o baton que tem importância fundamental.

O escritor George Moore dizia que "só com finas essências, sêdas e artifícios consegue-se renovar e transformar o instinto em paixão".

Pode ser que você não queira exagerar tanto, mas é bom lembrar que terá sempre rivais. Para conservar o amor de seu marido é necessário lutar, arrumando-se bem para não dar uma má impressão a êle, que sempre encontra moças bem vestidas e bonitas.

Quando bem usado, o artifício é conveniente. Tudo modifica-se com o passar do tempo pois as mulheres de antigamente, que consideravam uma vergonha pintar as unhas de vermelho, hoje encontram as suas filhas mocinhas até com as unhas dos pés desta côr.

Cuide do Seu Bébé

A Prisão de Ventre

PERGUNTA: — Minha filha de quatro anos está, há dois meses, sem evitar de ventre. Sua evacuação sempre foi regular, mas parou de repente e agora, sou obrigada a proporcionar-lhe um lavativo, diàriamente. Pode dizer o que devo fazer para que ela volte à normalidade?

RESPOSTA: — Tôda criança que manifesta de repente prisão de ventre deve ser levada a um médico. Muito frequentemente, essa irregularidade pode ser causada por uma mudança na dieta ou na rotina alimentar, mas, às vêzes é um sintoma de moléstia e exige a atenção médica.

Os remédios caseiros tais como os laxantes e os clisteres, não devem ser empregados sem aprovação do médico por várias razões. Em alguns casos, como nos de apendicite, são até perigosos. Mesmo em casos menos sérios, embora possam proporcionar alívio temporário, não afastam a causa básica do mal e devem, portanto, ser sempre repetidos, como no caso de sua filha. Usados com muita frequência, êsses recursos podem criar um hábito e, em consequência, os intestinos ficam 'preguiçosos' e não trabalharão mais a não ser sob êsse estímulo artificial. É claro que os laxantes e clisteres são, às vêzes, indicados pelos médicos para afastar a dor, mas não devem ser usados indiscriminadamente pelos leigos.

Enquanto não levar a menina ao médico, sugiro que lhe dê muito caldo de frutas e um prato de ameixas por dia. Aumente a quantidade de frutas e vegetais em sua alimentação, e suprima as gorduras tais como a manteiga, o "bacon" e o queijo. Procure que ela faça exercícios suficientes, com o necessário descanso, reservando uma hora certa para a evacuação diária.

HORÓSCOPO PARA 2.ª FEIRA

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	♦ Não se aborreça com falta de notícias, de decisões ou atrasos. Consulte um médico.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	♦ Haverá um certo grau de tensão nervosa sôbre o trabalho e a saúde principalmente.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	♦ Terá uma maré de emoções em assuntos relacionados com amigos.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	♦ Procure certificar-se bem de que os seus objetivos não são contrários das pessoas amadas
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	♦ Suas dificuldades são passageiras. Há que ter paciência. Faço o que puder.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	♦ Não se deixe por concluir trabalho algum, terá uma surprêsa agradável.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	♦ Não perca uma grande oportunidade que se apresentará em sua vida. Procure viajar.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	♦ Domine o desejo de falar com franqueza e energia, e não saia da rotina diária.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	♦ Não queira fazer muita coisa a um só tempo. Com vagar chegará longe.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	♦ Trate de ser cauteloso. O fim da noite será aventuroso e exigirá prudência.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	♦ O fim da tarde será o melhor momento para conseguir o dinheiro de que precisa.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	♦ Precisará cuidado para não agir de maneira a provocar censuras e aborrecimentos.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

PRANCHETA

Ubi Bava Responde a Perguntas Que Lhe Foram Formuladas Por um de Seus Alunos

O pintor Ubi Bava, também professor de desenho da Faculdade Nacional de Arquitetura, recebeu, de um de seus alunos, um questionário no qual êste resumia tôdas as suas dúvidas sôbre as diferentes manifestações de arte. Aristides Barreto Nascimento, chama-se o rapaz, revela de modo claro e evidente seu interêsse pela Arte, e as inteligentes perguntas, que propôs ao artista, pediam esclarecimentos amplos. Ubi Bava respondeu-as com clareza e concisão.

Lembrando-nos que muita gente, apreciadora de arte, desconhece, entretanto, de que forma ela se manifesta e quais os inúmeros problemas que se deparam aos artistas, pareceu-nos interessante transcrever aqui algumas dessas perguntas e suas respostas.

P. O Que é Plástico e Como a Reconhecemos na Pintura?

R. Tôda obra de arte, seja qual fôr a sua apresentação, no espaço ou no tempo, tem um modo próprio de ser. Assim, uma composição musical se distingue nitidamente de uma estátua, e esta por sua vez se diferencia radicalmente de uma pintura e assim por diante. No ato da criação (concepção e realização) o artista concebe em termos próprios, em linguagem própria: isto é, concebe a obra de acôrdo com o material que tem em suas mãos e com o qual está familiarizado. É o material que lhe serve de linguagem.

Assim, o pintor se expressa na tela com as tintas; o escultor com a pedra e o mármore; o músico com os instrumentos. O artista, no seu afã de expressão, se vê na contingência de utilizar o material como suporte da matéria do sensível. Assim, na pintura o sensível ou a matéria é a côr, e não as tintas, e a tela; na escultura, as qualidades sensíveis da pedra e não a própria pedra; na música, o som e não o instrumento que o produz.

Quando numa obra do espaço, as virtudes sensíveis são procuradas e exaltadas, não esqueçer que essas virtudes sensíveis abrangem uma série de aspectos, tais como a harmonia, o ritmo e a melodia; diz-se que ela é plástica, porque se diferencia de uma obra usual (objeto comum). Numa obra de arte, o sensível procurado e exaltado constitui um fim, êle vale por si mesmo.

Não pode ser plástica uma pintura onde as côres são empregadas simplesmente para colorir ou para exaltar um aspecto extrínseco à arte. Nesse caso a obra perde inteiramente suas virtudes sensíveis e sua referência à percepção estética.

P. O Que é Ritmo e Cadência?

R. — O ritmo está em tôda parte, nos sêres animados e inanimados, no mundo, no Universo. E por ser tão evidente, tão flagrante, é difícil de ser explicado.

O têrmo ritmo, que está intimamente ligado aos fenômenos estéticos que se manifestam no tempo, é constantemente empregado nas artes do espaço. De fato, havendo uma profunda conexão entre as artes do espaço e as artes do tempo, pode-se falar de proporções no tempo e de ritmos no espaço. Contudo, os autores que não admitem, mesmo por analogia, o têrmo ritmo, quando se trata de arte do espaço, preferindo o têrmo "simetria", que era empregado pelos gregos e por Vitruvio, ou então "commodulativo" ou "concinnitas", segundo os arquitetos da Renascença italiana. Portanto, para êsses autores, o ritmo está para o tempo assim como a simetria está para o espaço. Evitando considerações de ordem filosófica, a fim de mostrar como as formas de espaço se encontram nas artes do tempo, e as formas de tempo, nas artes do espaço, o ritmo é, segundo Serrier: "periodicité perque. Il axit dans la mesure ou permite périodicité déforme en nous la cosine habituelle du temps...

Segundo M. Ghyka, o ritmo nasce da ação da proporção sôbre a cadência. Existem duas espécies de ritmos: o ritmo monogênio, estático, completamente regular, ou também chamado "cadência" ou "metro", e o ritmo dinâmico, assimétrico, ou ritmo propriamente dito. Na cadência, a periodicidade é rigorosamente regular, no ritmo propriamente dito, os períodos podem ser irregulares ou mesmo a sucessão não incomensurável.

A análise [illegible] ritmos nas obras de artes plásticas. Essas estudam animam a "forma plástica". O traçado [illegible] das linhas [illegible] regiões diferentes, onde as superfícies mantêm entre si certas relações. Esse traçado revela uma [illegible] lógica de relações e de proporções que, às vêzes, pode ser controlada em termos numéricos simples.

Os estudos feitos por M. Ghika, sôbre os traçados reguladores [illegible] figuras, esquemas dinâmicos) são verdadeiramente sugestivos. Na sua obra: Essai sur le rythme", êsse autor faz uma excelente e profunda análise do assunto em questão.

P. — *Por quando e por que tem o perspectiva e os volumes na arte abstrata?*

R. — No Renascimento italiano, os pintores introduziram na pintura a figuração Euclidiana do espaço; essa figuração limitava-se ao espaço cúbico. De lá para cá, isto é, do Renascimento até os nossos dias, o espaço plástico na pintura sofreu transformações, e hoje pode-se afirmar que o espaço Renascentista foi destruído inteiramente. Sem considerar as contribuições de Seurat, Gauguin, Van Gogh e Maurice Denis — para a nascença do novo espaço — com o aparecimento da corrente cubista e as primeiras manifestações abstratas de Kandinsky, o espaço ótico e a perspectiva perderam o seu prestígio. Na conquista do espaço bidimensional, os cubistas procuravam um jôgo de tempo e forma, não havendo entre êles diferenciação. Era o princípio de espaço das duas dimensões. Posteriormente, Mondrian, com suas pesquisas, estabeleceu a passagem do espaço cubista para as relações puras, ou relações simples. Essas "relações puras" são obtidas com elementos sempre idênticos, e cujas bases assentam numa concepção contrapontística da pintura.

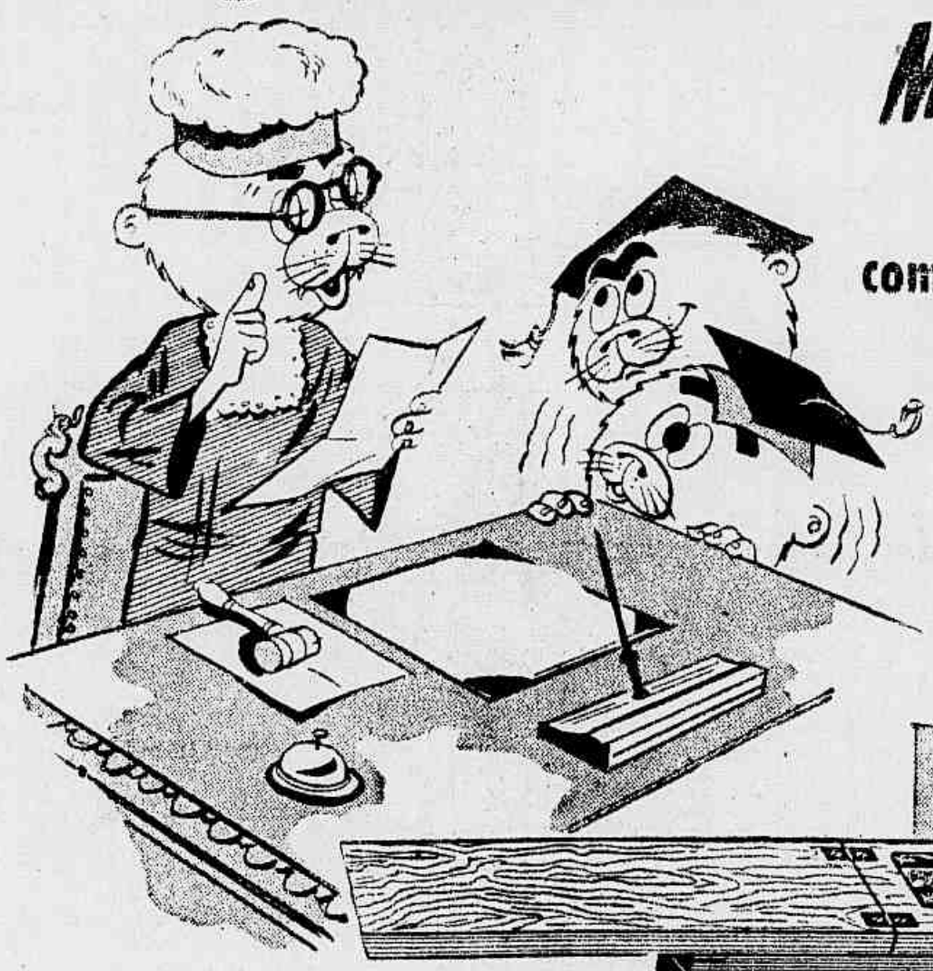
NO TRIBUNAL DA OPINIÃO PÚBLICA

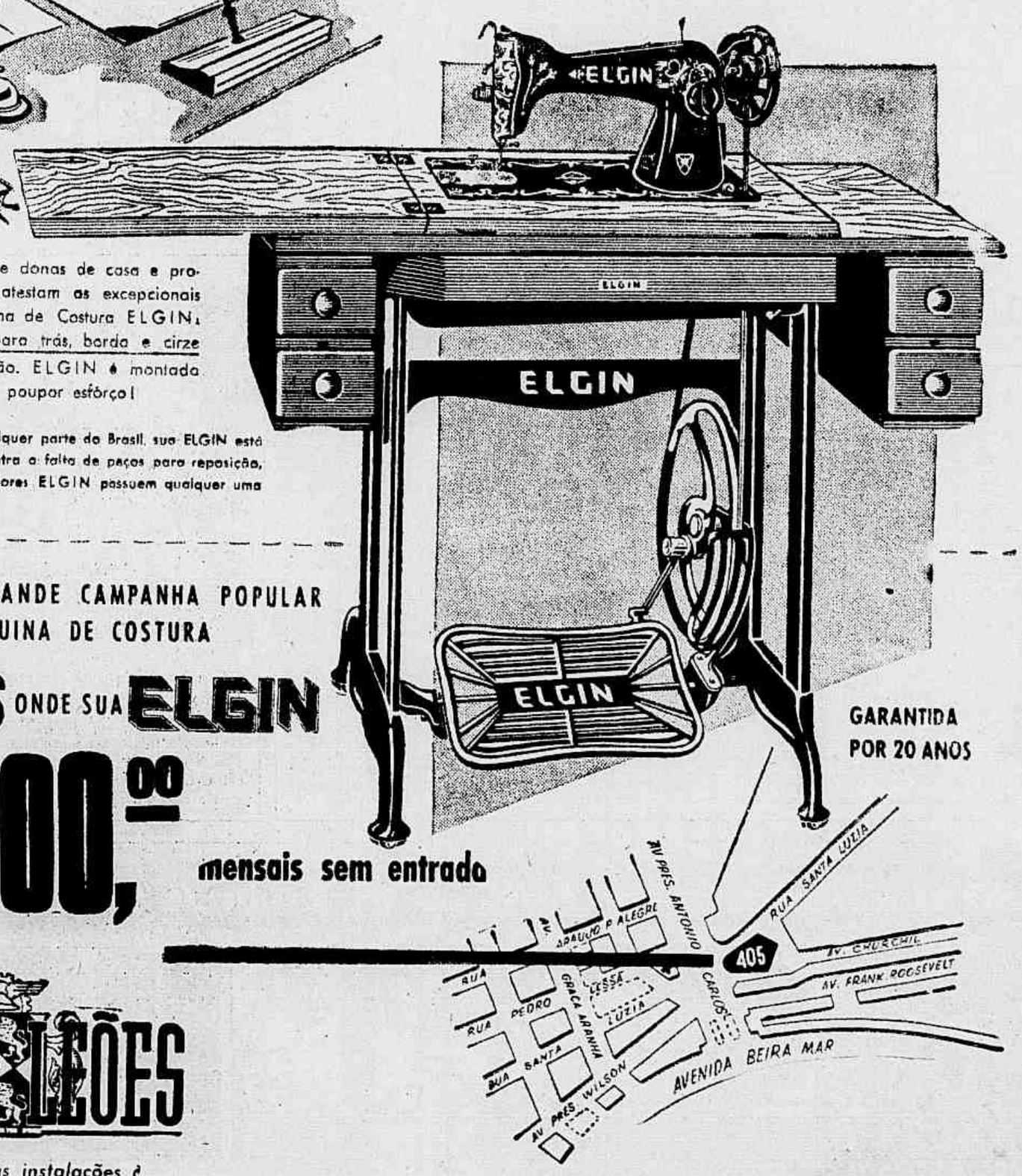
3 LEÕES CONFIRMA A SENTENÇA:

Muita roupa ou pouca roupa...

com ELGIN

é uma "sopa"!





Milhares e milhares de donas de casa e profissionais de costura atestam as excepcionais qualidades da Máquina de Costura ELGIN, cose para frente e para trás, borda e cirze com absoluta perfeição. ELGIN é montada sôbre esferas para lhe poupar esfôrço!

IMPORTANTE: Em qualquer parte do Brasil, sua ELGIN está plenamente garantida contra a falta de peças para reposição, porque todos os revendedores ELGIN possuem qualquer uma delas em estoque.

GARANTIDA POR 20 ANOS

APROVEITE A GRANDE CAMPANHA POPULAR DA MÁQUINA DE COSTURA DE 3 LEÕES ONDE SUA ELGIN custa 400,00 mensais sem entrada

TRÊS LEÕES

Brevemente novas instalações à RUA SÃO CRISTOVÃO, 1.050

LOJA: RUA SANTA LUZIA, 405 - FONES: 22-1905 - 52-8328

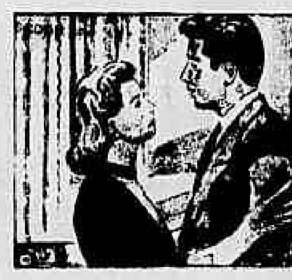
NÃO TENHO PIEDADE DAS MULHERES

Grande Romance de Aventuras e Amor Por Hughes Ghiglia e Jean Giltene

RESUMO: Eu, Michel Runan, filho de família desencaminhado, sou "reconhecido" por um criado, Norbert, como seu patrão, Alain de Lorpoix, useiro em fugas. Aos poucos identifico-me com meu personagem. Adrien, "meu" chofer, revela-me que pràticamente ninguém acredita "em casa" que eu seja Lorpoix. E' Norbert, segundo Adrien, que maquinou tudo com o auxílio de Marianne, "minha" amante, e de Maxime Laurent, "meu" secretário, desaparecido ao mesmo tempo que Alain. Mas, por que?

1 Adrien aconselha-me a ir imediatamente procurara Marianne. "Atenção! Não se deixe envolver!" — recomenda-me Adrien. "Ela é uma pequena fascinante!" E leva-me a um belo edifício da Rue Faberi: "No sexto andar. Só há uma porta. O apartamento é um duplex", diz êle. Antes de subir, dou 2.000 francos de gratificação a Adrien.

2 E' um chinês que me abre a porta do apartamento de Marianne. Meu coração bate como o de um colegial. E quando Marianne aparece, compreendo sùbitamente que vou-me apaixonar violenta e definitivamente por ela.



3 Assim que me vê, ela se precipita para mim e me censura ternamente: "Imbecil! Você não podia ter voltado mais cedo?" Quando me beija, fico tão perturbada que sinto as pernas fraquejarem.

4 "Agora tem que me prometer que não me abandonará mais!" E ela me oferece uma taça de champanha e acrescenta, num tom meigo: "E' preciso que você vá embora agora, já é muito tarde para avisar Carrol que não irá almoçar. Mas esta noite, venha-me buscar e vamos festejar a sua volta!"

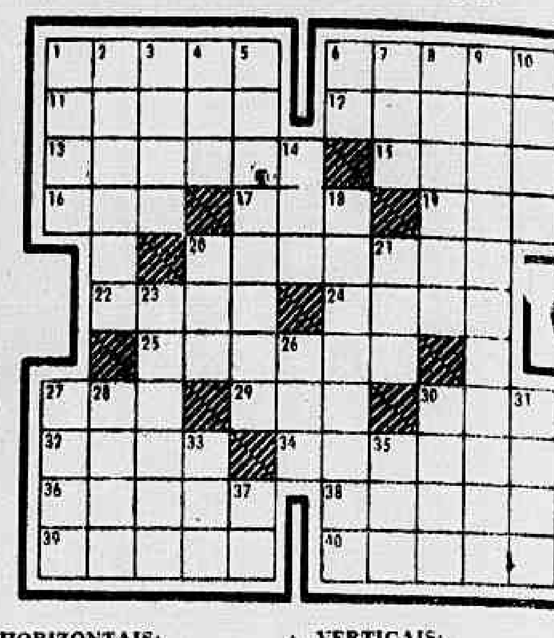
MATA HARI - H-21

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERÍDICA DA MAIS FAMOSA ESPIÃ DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES

R. Portella Apresenta: Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N. 1.364



HORIZONTAIS:

1 — Pele de pessoa.
6 — Asfixia; agasalho.
11 — São e salvo.
12 — Freguesia do distrito de Faro (Portugal).
13 — Saltara.
15 — Rasteira.
16 — Saudação.
17 — Espécie de capa sem malgas usada pelas confrarias e irmandades deligiosas.
19 — Gracejar.
20 — Mordomo.
22 — Que tem côr rubra e violácea.
24 — Do feitio do ovo.
25 — Repentino.
27 — Colocou.
29 — Altar dos sacrifícios.
30 — Atua, obra.
32 — Viagens, jornadas.
34 — Expor, apresenta (razões.
36 — Potência, autoridade.
38 — Que não deixa atravessar a luz.
39 — Abelha silvestre.
40 — Extraordinários.

VERTICAIS:

1 — Pedra tumular.
2 — Soltar voz triste e lamentosa (o cão"
3 — Quadro.
4 — Nome p. feminino.
5 — Cidade de São Paulo.
6 — Carta do baralho.
7 — Botequim.
8 — Sinal para avisar de algum perigo.
9 — Relativo à fisiologia
10 — Discursar em público
14 — Pequena constelação austral.
18 — Que anota.
20 — Nome de um orixá.
21 — Germe, princípio
23 — Quantidade de ossos
26 — Cólera.
27 — Papagaio (de papel)
28 — Cheiro, aroma.
30 — Cavalo que nas corridas perde sempre
31 — Um dos nomes de Cupido.
33 — Preposição: falta, ausência.
35 — Salto brusco.
37 — Batráquio.

RESPOSTA DO N. ANTERIOR

PC — HOR.: motim — capital — duro — eter — ar — remava — rir — rês — doutor — dd — osso — amar — agastar — areal. VERT.: mar — opor — ti — item — matar — curiosa — levedar — dardo — rasar — eco — ruga — toar — rata — mal — sé. CRUZADINHA — HOR.: facada — vagarosa — acatar — pé — um — acusar — rapadura — carola. VERT.: face — agá — cotucar — aramudo — dor — às — vapor — agora — Pará — Apa — sul — AC.

Aventuras de BURI o Senhor da Lança

Com a levesa de um felino, evitando a guarda de Mr. Chit, BURI chega a aldeia e sobe para uma palhoça . . . Então, lança uma flexa de aviso ao centro da aldeia . . .

A figura gigantesca de BURI destaca-se contra o fundo negro da floresta. Então, um indio aponta para o Senhor da Lança e grita: "Vejam! BURI chegou!"

O grito do indio é como uma faisca elétrica: tôda a aldeia se agita. Mr. Chit, apontando para a silhueta de BURI, grita histèricamente: "Matem-no, idiotas! Matem-no!"...

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 — S. 420 — TEL.: 42-6804

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS
DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Dr. J. Grabois — *Membro da "Society" for the Psychological Study of Social Issues — U. S. A.*
CLINICA PSICOLÓGICA
9 às 12 e 14 às 19 Diàriamente
R. ALVARO ALVIM, 31 — 13.º
Telefone 52-3046

COMPRA-SE TUDO
Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc.. Casas completas, Automóveis
Paga-se bem. Tels. 52-9517 e 52-9711

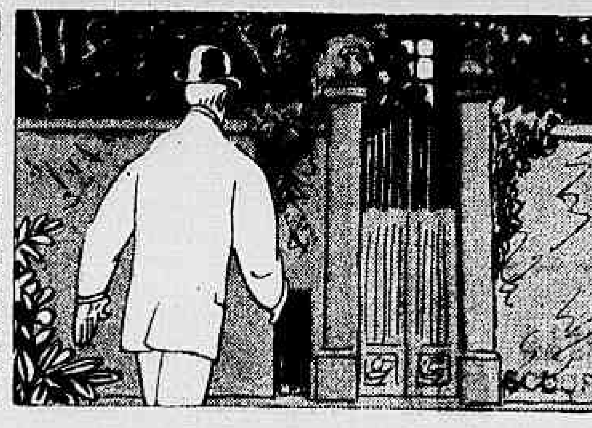
DR. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO Operações ginecológicas — Tumores abdominais — Perturbações do aparelho genital da mulher — Gravidez-Pré-Natal. — Rua do Matoso, 207 — apt. 202, esq. com a Rua Haddock Lobo — Das 16 às 19 horas Telefones: 48-5160 e 28-2222.

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA (Adultos e Crianças)
Chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim 31-11.º andar — Tel. 22-4931 - (Marcar hora — Residência — 26-3781

BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD

1 Há coisa de seis meses — contaram a Patrice — todos os cães da aldeia tinham sido encontrados enforcados, uma manhã, nos lampeões da rue Neuve. Na ocasião, êle não dera importância ao caso, considerando-o apenas uma brincadeira de mau-gôsto. Mas agora, acreditava em tôda a sinistra e extravagante lenda de Saint-Martin-des-Bois.



2 E punha tudo na conta do enigmático Balaoo, de quem palavam os irmãos Vautrin e a jovem Zoé como de um ser temivel, capaz de se defender contra todos; êsse ente que, por outro lado, a doce Medeleine chamava, à noite na floresta, com uma voz aflita . . . Quem? Quem era Balaoo? Tais são os pensamentos de Patrice, ao atravessar os portões do mansão de Cariolis.

3 Já é muito tarde. Não o esperaram e Cariolis e Madeleine já estão sentados à mesa. Êle se senta em silêncio e não ousa rompê-lo para fazer a menor pergunta. Cariolis diz-lhe apenas: "O juiz quer interrogá-lo de novo amanhã de manhã". A velha Gertrude, habitualmente instlada na cozinha, serve a mesa. "Por que não é Noel que serve a mesa esta noite?" — pergunta Patrice para dizer alguma coisa. Cariolis, mau-humorado, responde brusco: "Noel está de castigo e não vai aparecer hoje!"

ARSENE LUPIN -- O Ladrão de Casaca

Romance editado em Quadrinhos M. LEBLANC e C. BOURDIN

Gaminard pergunta a si mesmo qual o caminho a tomar; está perplexo, sem saber direito o que faça. Beautrelet aproxima-se dêle.

Propõe-lhe ir sozinho fazer um reconhecimento, enquanto o inspetor e seus homens guardam o túnel, única comunicação entre a terra e a Agulha.

Gaminard aceita, mas recomenda-lhe que use da maior prudência. Logo em seguida, Beautrelet desaparece pela escada do centro.

No trigésimo degrau, uma porta barra-lhe o caminho: êle experimenta o pesado trinco, que se abre. A porta não estava trancada.

Entra numa sala baixa, imensa, iluminada por lanternas e sustida por grossas colunas. Está cheia de uma quantidade de objetos.

Beautrelet percorre com o olhar, os caixotes, móveis, cofres. Na sua frente, nota uma outra escada: resolve continuar a investigação.

HARMONIA ENTRE O EMPREGADOR E O EMPREGADO

Não basta a uma emprêsa possuir tôdas as modernas facilidades para o seu negócio. Fatores necessários para o aprimoramento das relações humanas além de um salário adequado

— A revista PN publica o resumo da conferência do Sr. Jacy O. Tebyriçá que aponta os problemas da harmonia entre o empregado e o empregador e sua influência sôbre a produtividade.

Leia ainda na revista PN desta quinzena:

COMO ESTIMULAR O PENSAMENTO CRIADOR
Métodos práticos para produzir idéias novas.
O RÁDIO CARIOCA MELHOROU OU PIOROU?
Balanço da sua produção em 1955, na opinião de jornalistas e radialistas.
PEÇAS DE AUTOMÓVEIS FABRICADAS EM SÃO PAULO
Grande passo para a indústria nacional de automóveis.
O VENDEDOR COMO CONSELHEIRO DE VENDAS
Seu importante papel na expansão dos negócios.
O QUE PENSA PONGETTI DOS SEUS COLEGAS
O cronista de "Show da Cidade" revela seus sucessos e sua opinião sôbre os outros.
Compre hoje por Cr$ 7,00

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

Bagunça Nos Correios e Telegrafos e o Povo Sofrendo às Portas Dos Cartórios

1 Com o advento do novo govêrno, esperam, os servidores do Departamento dos Correios e Telégrafos, uma administração enérgica, honesta e, sobretudo, um pouco mais eficiente, no que tange às chefias nos diferentes setores dos serviços respectivos.

Temos seguras informações da existência de inquéritos concluídos pela desonesta atuação de funcionários à frente de cargos de chefias, processos êsses engavetados no Gabinete do Diretor Geral e por incrível que pareça, aqueles funcionários incriminados são conservados nos cargos de chefes de serviços e até Diretores.

Esperam aqueles servidores que os poderes competentes procedam com energia, varrendo, o quanto antes, aqueles delinquentes, principais responsáveis pelo desprestigio em se encontra essa importante repartição do Ministério da Viação, de há muito bandonada.
pital estão fazendo inovações

2 Os cartórios desta Capital estão fazendo inovações contra o povo. No Tabelião Manliu Giudice, por exemplo, à rua do Rosário, 145, o "guichet" destinado a reconhecimento de firmas passou para a porta da rua. Isto importa a formação de filas gigantescas, com senhoras e pessoas de idade a sol e chuva, quando é sabido que sendo aquele Cartorio um dos maiores de firmas, milhares de pessoas ficam na rua, marchando na fila.

O movimento é tão grande que o trânsito, em certas horas, fica interropido, principalmente, das 14 às 16 horas.

O assunto precisa ser examinado pela Corregedoria. Vários cartório estão na mesma situação. O públicc não pode continuar neste desconforto, em benefício de felizardos proprietários de Cartórios.

3 O presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, desembargador Miguel Maria Serpa Lopes, em data de ontem, baixou portaria determinando o fechamento do Fôro do Distrito Federal, nos dias 13 e 15 do corrente mês, isto é, segunda-feira de Carnaval e quarta-feira de cinzas.

O ato do presidente é motivado pela realização das "festas de Carnaval". Assim sendo, só quinta-feira é que as diversas repartições da Justiça voltarão a funcionar normalmente.

CORCOVADO — Novidades em tecidos finos de algodão

FALA O POVO na Ultima Hora

RATAZANAS DO VOLANTE!

Minha gente, está crescendo que nem tiririca, nesta terra, o número de motoristas ratazanas, que envergonham uma classe, onde tanta gente correta existe!

Atualmente, a porcentagem é esta: de cada dez táxis que se chama, seis, pelo menos, têm motorista mão leve! E os honrados alibabás impõem: "Ah, pra o bairro tal? Só por tantos cruzeiros!..."

E, se o freguês não está disposto a ser depenado, que se lixe!

Isso é em todo o Rio de Janeiro! Na estação Barão de Mauá (onde, lamentável e inexplicàvelmente, não há Cosme & Damião) então nem é bom falar! Há uma quadrilha Organizada pra explorar os passageiros! E acontece uma coisa: ali, do lado de fora, junto aos motoristas há sempre um guarda de trânsito (por acaso, mas há)! Êsse guarda, quando solicitado para intervir contra abuso de motorista, recusa-se, sistemàticamente, a tomar qualquer atitude, alegando não ter nada a ver com o assunto!

Podem lêr duzentas vêzes! Isso nos foi relatado por um prezado leitor, que conta mais o seguinte:

No dia 1.º, ao chegar o trem de Campos à citada estação, procurou um táxi na porta daquela gare e não encontrou. Foi então que constatou: os carros são deixados longe, enquanto seus motoristas vêm procurar passageiros, a fim de "combinar preço"! Somente depois que o freguês concorda em ser assaltado pelos quatro lados é que êles vão buscar seus galinheiros !

E, já sabe: só fazem corrida para a zona Norte (sem relógio). Para o centro não aceitam! Naquele dia 1.º, uma senhora queria ir para o Catete. O motorista recusou servir! Chamou o guarda de trânsito ali de "serviço". Nada fêz! Só mesmo depois de muita luta conseguiu encontrar um motorista, que a levou ao Catête mediante preço tratado de 30 cruzeiros!

Depois disso, chegou a vez de nosso leitor arranjar um táxi que o levasse a Cascadura. Que luta! Ninguem queria servir, a não ser por preço astronômico! E teve que se sujeitar ao pagamento de 250 cruzeiros pela corrida, da Barão de Mauá a Cascadura!

E sabem quanto marcou o Taxímetro, na tarifa segunda? Oitenta e nove cruzeiros!

Podem lêr quinhentas vêzes! Numa corrida para a qual o taxímetro, na segunda tarifa, marcou a importância de 89 cruzeiros, o honrado ratazana cobrou Cr$ 250,00!

Número do carro? Nem precisa! Todos, na Mauá (ou quase todos) estão agindo dessa maneira, nas barbas do guarda de trânsito!

E por que o guarda de trânsito diz que nada tem a ver com a questão, hein?

Mistério impenetrável ..

Eh, eh, eh!...

Ki Macumba!

Ah, minha gente, onde está engraçado pra picolé de cobrito é no fim da rua Inharé, em Cascadura. Ki macumba! Papagaio! A danadinha começa nos batuques ao cair da tarde e só termina ao levantar da manhã! E quem quizer dormir que se dane! Que faça uma macumba pro Chefe de Polícia se lembrar de não esquecer das leis dos silêncios calmos! (Pro raio!)

Credo!

Chefe de Polícia, o senhor sofre do coração? Sofre? Então, ó! não vá à Esplanada do Castelo, depois das 21 horas! A malandragem anda sôlta ali, com a vidinha que pediu a Deus! E os casais atômicos fazem miséria! Não precisa dizer mais nada: sai faísca, General! (Credo!).

Lá Vai Uma!

Minha gente lá vai uma do Iapi: Geraldo R. Carvalho deu entrada na espelunca, pra tratamento da pele e pulmão, em 24 de setembro. Recebeu benefício até 31 de outubro, quando deram alta. Mas aconteceu uma koisa. Ele não estava bem. Voltou ao Pôsto de Nova Iguaçu. Recomeçaram os exames e até hoje, não chegaram a um resultado! E o coitado que passe fome, pois não recebe, nem de um lado (fábrica onde trabalha), nem do outro (da espelunca)!

Lá Vai Outro!

Todo mundo tentando que lá vai outro do Iapi! Vocente Cetraro, desde 1947, recebia benefício do Iapi, por ser epiléptico. Agora sem mais nem menos cortaram os benefícios! E o infeliz a todo instante cai com ataque e não pode trabalhar! Como é que pode, hein? Raios!

Reclamou, Teve!

Todo mundo regalando os olhos pra ler esta! A leitora Neuza Cunha trabalhava na Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos. Depois mandaram que colaborasse na campanha dos escudos. Depois, já sabe: rua das amarguras! Despedida! Por que, hein, Há, a leitora acha que é porque reclamou uma irregularidade verificada no pagamento de suas comissões! (Queriam que ela ficasse na bôca de siri, sabem?) Salve a tubaroa!

COMO A CARINHA DELA!

Ah, minha gente, pode haver prefeitura errada e pernamole neste mundo de Deus! Como a nossa PDF capenga, porem, jamais! A desgraçada não dá nem pra saída, quanto mais pra chegada! Nunca a miserávelzinha dá serviço que preste! E' tudo como carinha dela! Vejam esta, se quiserem: (E quem não quiser vêr que se dane!) Na Rua Araruna, em Benfica, por duas vêzes, a adutora berrentou, no ano passado. Foi lá uma turma cambaia da PDF capenga. Esburaca daqui. Esburaca dali. Esburaca dacola. Esburaca aculá e pronto! Mais uma bagunça pra coleção! E lá se foi a turminha peréba embora pra nunca mais voltar! E olha buraco dando sopa na rua! E olha água podre criando nuvens de mosquitos, com carinho comovedor! E lá perfume de gambá caprichado! Fum!... (Pras profundas!).

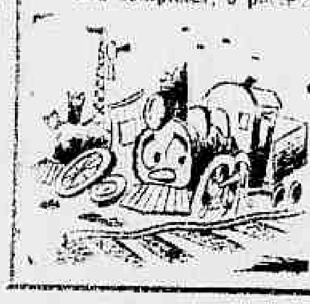
BAGUNÇA & RELINCHO, NA LEOPOLDINA!

E a Leopoldina, hein? Ah, minha gente, coisas interessantes estão ocorrendo em sua gare! Aumentou o preço do leito de baixo, de 40,00 para 70,00 e o de cima, de 30,00 para 80,00 cruzeiros!

Pra completar, não coloca numero suficiente de carros, nos rápidos (noturnos e diurnos) para Campos. Mas vende o dobro das passagens! E metade dos passageiros que viaja em pé, durante doze horas!

Esta é a única terra onde o povo, além de assaltado e depenado, ainda é tratado assim.

Pra completar, o porteiro da estação (que fica na entrada dos trens do interior) é ...mancudo! Grosseiríssimo! ...al educado com senhoras ... crianças! Vive berrando ...ue quem manda ali é ...le!



Só mesmo nesta terrinha, minha gente, o povo é depenado e ainda tem que aturar cavalos como o porteiro em questão!

Um molhinho de capim pra êle! (Eh, eh, eh!...).

BAGUNÇA NA "108"!

Minha gente, a bagunça tomou conta da linha 108! Não vê que a excomungada não tem horario, graças à pasmaceira da turma marmeládica do Departamento de Concessões da PDF capenga que, em lugar de cumprir com seu dever, obrigando a espelunca a manter horário, prefere fazer política de "boa vizinhança" com os tubarões da 108! E pronto! Moradores das Ruas Maxwell, Pereira Nunes, dos Artistas e adjacências que se danem! Que fiquem bloqueados, por falta de condução! No dia 7, aguardaram um dos galinheiros da 108, das 12,05 às 13,00 horas! E quando apareceu o primeiro galinheiro, já estava superlotado! E' a única linha de que dispõem os moradores daquelas ruas!

Prefeito, pelo amor de Deus! Ki diabo!

CORRESPONDENCIA

Terezinha — E' sempre...

Manoel Santos — Se não derem jeito, comuniquenos. Disponha.

A. Teleco — Veja se, pra outra vez, anota o numero. Nosso abraço.

Reclamações pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18,00 — R. de C.

Meu filho:

Adquiri hoje, em seu nome, um lote de terreno em Vila Mar de Guaratiba, que ontem visitámos juntos, em companhia de sua mãe.

Eu conhecia Guaratiba desde os tempos em que para se chegar até lá se fazia quase uma viagem pelos subúrbios. Depois, conheci-a quando já se podia visitá-la pela Av. das Bandeiras. O ano passado, ao se iniciarem as vendas de Vila Mar, voltei ao loteamento, então pela Avenida Litorânea, que ligou Vila Mar à Barra da Tijuca, mas confesso que não acreditei nas promessas dos seus corretores...

Ontem, porém, quando lá estivemos, custei a reconhecer o local, tais as transformações por que passou: lotes já urbanizados, dotados de água abundante, luz e fôrça, ao lado da poética Praia de Guaratiba, e de excelentes mercados abastecedores.

Existem ali esplêndidos lotes, de amplas dimensões e cujos preços, a partir de Cr$ 65.000,00, são os mais razoáveis que conheço, num loteamento do seu tipo, com a vantagem de serem vendidos a prazo de 100 meses, sem os ônus dos juros.

Foi por tudo isto que comprei um lote em seu nome. Tenho a certeza de ter feito um excelente negócio, tanto para mim, como para Você. Para mim, porque a aquisição daquele terreno tirou de meus ombros um compromisso de honra que eu havia assumido comigo mesmo; para Você, porque é a primeira transação que realizo em seu nome, para que, com êste pedaço de chão, que dia a dia mais se valoriza, Você comece a formar seu pecúlio de amanhã.

Do seu Pai.

SB-3238

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os calculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tonico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça gratis nosso útil catálogo científico.

Prêmios Para Tôda a Família

Resultado Dos Sorteios da Série "C"

No auditorio da Rádio Mayrink Veiga, no "Programa Carlos Henrique, foram efetuados os sorteios da Série "C" dos concursos "Prêmios para tôda a família", patrocinados por ULTIMA HORA com aquela emissora, tendo sido o seguinte o resultado:

Liquidificador	Cupão n.º 03.871
Panela de pressão	Cupão n.º 03.730
Frigideira	Cupão n.º 00.493
Leiteira	Cupão n.º 05.074
Pulverizador	Cupão n.º 05.080

Os portadores dos cupões podem procurar seus prêmios no Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1988, térreo.

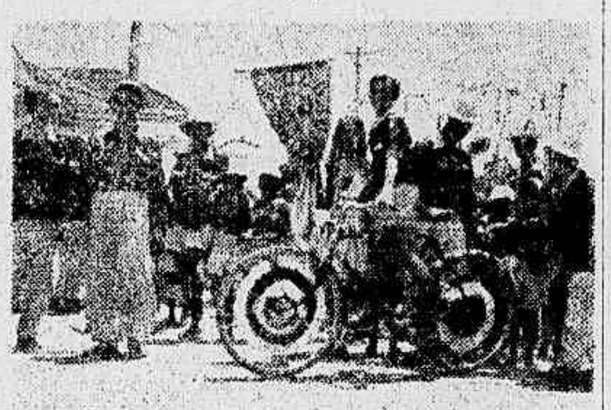
Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1956

(as.) — ORLANDO DA COSTA DOURADO — Fiscal do Govêrno.

CONCURSO SEMANAL
PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
Sob o Patrocinio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga
1 SÉRIE
SEMANA DE 13 A 18 DE FEVEREIRO DE 1956
A coleção de cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios, no dia 25 de fevereiro de 1956.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 128 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Os Foliões se Divertiram...



O Bloco dos Carnaes Negros da zona leopoldinense estêve impecável. Um grupo numeroso de "brotos" e "bronzinhos" animou bastante o bonito conjunto.

Este "leiteiro" foi bem humorista apresentando-se com uma "carrocinha" desenhada de vender leite, com água e lógico, para quem desejasse...

CHU K CHUK

Deram a nota maxima no carnaval suburbano. Estavam quietos na Estação da Penha, fazendo demonstrações curiosas e hilariantes de como sanar um mal de barriga em garotos travessos. Brincaram com ingênua malicia e brincaram a valer como autênticos súditos de Momo.

Em nossa redação as visitas de foliões verificaram-se continuadamente durante todo os quatro dias, numa demonstração do desejo de muitos em não permitir que o carnaval desapareça.

Outro Bloco de Sujos que nos visitou no domingo gordo dêste carnaval que não deixou saudade alguma pela fraqueza de fantasias e certa dose de humorismo.

Essa foto dispensa comentários. Ela é bem expressiva e retrata com oportunismo a já celebre esquartejadora Maria da Penha que tanta repulsa provocou no povo carioca.

"Salve a Mangueira, Salve" e a garotada tambem deu preferência pela música que êste ano foi autêntico sucesso.

A petizada divertiu-se a valer na sede do Yankee, na Rua Engenho de Dentro. Foi uma das bem concorridas "matinées"

Mesmo com o calor a gurizada não perdeu a oportunidade de render homenagem ao rei-rei do Pandegolandia.

O DESFILE DO FREVO

A MÚSICA NORDESTINA CONTAGIOU O CARIOCA

O "Brasil Frevo" estêve muito bom. Seus passistas exibiram-se com entusiasmo

No domingo à tarde perante uma multidão incalculável de foliões onde se destacavam os nordestinos. O espetáculo apresentado pelos adeptos da movimentada melodia do norte empolgou a quantos o assistiram.

O Desfile

O desfile do frevo teve inicio com pequeno atrazo contudo estêve magnifico em todos os seus aspectos. Os "passistas" tiveram ensejo de exibirem-se varias vêzes, inclusive, para a televisão.

"Lenhadores"

Os "Lenhadores" estiveram ótimos e tudo faz crer pela maneira como o fizeram, que conquistaram o titulo de campeões dêste ano. O enredo escolhido intitulava-se "Escravas Odaliscas" e estava à altura das tradições do já famoso conjunto.

O "Misto Toureiro" correspondeu plenamente

"Misto Toureiro'

Prestaram os integrantes do "Misto Toureiro" expressiva homenagem aos desportos nacionais. Seus "passistas" surgiram no "tablado" envergando uniformes de clubes cariocas numa significativa homenagem. Acreditamos que surjam em 2.º lugar ou mesmo primeiro.

"Batuta da Cidade Maravilhosa"

"Império do Frevo" foi o têma escolhido para documentar suas exibições na Presidente Vargas. Deram soberba demonstração da movimentada música nordestina com coreografias estupendas.

"Brasil Frevo"

Outro conjunto que brilhou apesar de se apresentar pequeno. Seu enredo foi 'Indio no Frevo".

Os "Batutas da Cidade Maravilhosa" com o enrêdo "Império do Frevo" foram felicissimos, todavia, não chegaram a superar os "Lenhadores"

Os "passistas" tiveram um público animado que os incentivou durante o tempo do desfile do "tablado"

O "Misto Toureiro" homenageou o desporto nacional apresentando-se maravilhosamente

"Escrava Odalisca" foi o tema do enrêdo dos "Lenhadores", provável campeão dêste ano

OS BAILES INFANTIS DO JOÃO CAETANO HONRARAM AS TRADIÇÕES DOS CRONISTAS — Outra vitória expressiva conquistaram os cronistas carnavalescos ao realizarem duas matinées, no domingo e segunda-feira, em homenagem aos petizes. O salão do Teatro João Caetano estava dividido em três partes, que destinaram aos infantis, infantos juvenis e juvenis. Vários palhaços alegraram a garotada que ali, em número elevadíssimo superlotou aquela casa de diversões. Está, indiscutìvelmente provado que o brilho que ainda resta dêste Carnaval é incentivado pela crônica especializada, em todos os seus múltiplos aspectos. E as mamães atentas como mostra o clichê, acompanhavam seus filhos menores que por sua vez eram observados pelos cronistas

NA A.C.C. FOI ASSIM... — O aspecto fotográfico que ilustra estas linhas mostra o que foi a animação nos bailes da A.C.C., quer se realizassem êles na sede da Av. Presidente Vargas, quer sejam promovidos pela prestigiosa sociedade de jornalistas foliões, no Teatro João Caetano. Alegria, muita alegria — é a palavra de ordem para as quatro formidáveis "sessões" carnavalescas que a A. C. C. inicia hoje, sábado.

NA SEGUNDA-FEIRA GORDA

Tôda a Cidade Aplaudiu o Desfile Dos Ranchos

Abertura do Desfile Com a Chegada da Rainha — Bons Enrêdos Apresentados — Incalculável Multidão se Comprimia ao Longo Das Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas — Os Mais Prováveis — O Vencedor Será Conhecido na Têrça-Feira — Outros Detalhes

Texto de ACYR MÉRA — Fotos de DEMÓCRITO BEZERRA

Espetáculo de magnitude, beleza e graça foi presenciado na noite de segunda-feira de carnaval por todos aquêles que, ao longo das avenidas Presidente Vargas e Rio Branco se comprimiam nas margens daquelas vias públicas para assistir o já tradicional desfile dos ranchos. Êste ano apresentaram-se com apreciável cadência, tanto rítmica como nas evoluções realizadas perante a comissão julgadora, instalada num palanque em frente ao prédio do nosso confrade "Jornal do Brasil".

O DESFILE

Nada menos de dez ranchos inscreveram-se no certame promovido pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, no entretanto sòmente oito desfilaram, e os dois ausentes, Azulões da Torre e Recreio da Saúde, deixaram de comparecer ao desfile por imprevistos surgidos à última hora.

O desfile, que tinha seu início marcado para as 21,30 horas, sòmente começou por volta das 24. Foi inaugurado pela rainha dos Ranchos. O primeiro rancho divisado pela incalculável multidão foi o Aliados de Quintino, que se apresentou com o enredo "1.º Governador Geral do Brasil". Suas fantasias, na maior parte eram constituídas por indígenas, e a marcha que vinham cantando ao passar em frente à comissão era "Meu Brasil". Logo depois vem os "Unidos do Cunha" que nos apresentou o enredo "Apoteose das Cores", e suas fantasias, na redo "Apoteose das Cores", e suas fantasias, na maior parte, eram baseadas no enredo. Quando desfilaram ante a comissão julgadora entoavam a marcha "Sonhos de Amor". A seguir aparece o rancho União dos Caçadores com o enredo "Sinfonia das Cores no Reino das Pedras Preciosas", que entoavam a marcha "Sinfonia". Permaneceu durante longo tempo em frente à comissão e arrancou bastantes aplausos do povo. Sua porta-estandarte, srta. Yara Sanches empolgou aos presentes com sua cadência e leveza nos passos. Depois vem o "Indios do Leme", apresentando o enredo "Sonho de Primavera", e entoando a marchinha com o mesmo título do enredo, apresentaram-se fantasiados de índios. Agora quem aparece é o "Reseda", que êste ano desfila pela primeira vez, e já figura na lista dos mais cotados. O enredo apresentado foi "Na Côrte de Momo", e a marcha entoada foi "Saudade", apresentava homenagem à ACC e aos vários grêmios carnavalescos da cidade. Logo após da entrada o "Inocentes de Catumbi", com o enredo "Estrelas do Brasil", e cantando a marcha "Tudo é Brasil". Também apresentou-se bem e foi aplaudido. Depois quem desfila é o "Aliança de Quintino" apresentando o enredo "Homenagem às Fôrças Armadas", e cantando a marcha "Foram Heróis". As fantasias eram baseadas no enredo, e suas alegorias significavam a união entre as três fôrças armadas: Exército, Marinha e Aeronáutica. Foi entusiàsticamente aplaudido.

Finalmente, encerrando o desfile, apresenta-se o "Tomara Que Chova", com o enredo "Homenagem à Imprensa", e entoando a marcha Glória da Imprensa. Rendia homenagem a todos os jornais da cidade.

MAIS PROVÁVEIS

Pelo que nossa reportagem apurou figuram na lista dos mais prováveis vencedores os "União dos Caçadores"; "Reseda"; "Inocentes de Catumbi" e "Aliança de Quintino". Todos apresentaram boas alegorias, boas evoluções e arrancaram ovações e aplausos do público. O parecer da comissão julgadora, composta por jornalistas, e membros do Departamento de Turismo da Prefeitura, só será fornecido na terça-feira de carnaval, quando então será conhecido o vencedor do desfile dos ranchos.

Seus nomes dispensam menção, pois são considerados os maiores entre todos os balizas e porta-estandartes que existem nesta cidade. Pertencem ao Carnaval carioca de corpo e alma, pois já nem sabem a quantidade de títulos e campeonatos que possuem. Êles constituem uma glória e uma tradição do Carnaval

Outro aspecto do desfile dos Ranchos

MORTO COM UM TIRO NO CORAÇÃO O COMISSÁRIO HÉLIO OLIVEIRA

Estava Passando o Carnaval em São Lourenço Quando em Plena Rua Foi Fulminado Por um Balaço — O Autor e Vítima Tinham Velhas Questões a Ajustar — Fugia Para o Hotel Negreiros Quando Foi Prêso

O comissário Hélio de Oliveira, casado, de 33 anos, residente na Rua Marechal Cantuária, 140, apartamento 302, na manhã de ontem, em São Lourenço, foi morto com um tiro no coração.

Como sempre acontece na época do Carnaval, o comissário Hélio, que atualmente estava lotado no 2.º Distrito Policial, se dirige para aquela cidade de veraneio. Êste ano se fêz acompanhar de seu cunhado João Alberto Carvalho da Silva e de seu colega Odilon Castelões Moreira César, hospedando-se no Hotel Granado. Sentindo-se indisposto, em companhia daqueles dois amigos se dirigiu a uma farmácia, a fim de adquirir medicamentos.

Já de volta ao atingir o cruzamentos das Avenidas Pedro Segundo e Wenceslau Braz, foi abordado pelo indivíduo Cosei Nicolas Farah, casado, de 34 anos, rua Leopoldo Miguês, 53, apt. 702, que o interpelou.

Hélio de Oliveira

Houve rápida troca de palavras, e, nessa ocasião, Farah sacando de um revolver alvejou-o na região mamária esquerda. O Policial poucos momentos teve de vida. O Criminoso que já havia premeditado o crime e se fazia acompanhar de vários amigos, tratou de fugir, correndo para o Hotel Negreiros, onde estava hospedado.

Antecedentes

Segundo apurou a nossa reportagem, desde algum tempo, criminoso e vítima não se davam. Aquêle já estava envolvido em furtos de automóveis e outros delitos, razão pela qual o Comissário Hélio afirmou que quando pudesse dar-lhe-ia um fragrante, se por acaso fosse na jurisdição sob o seu domínio.

Logo que o criminoso soube da presença da autoridade em S. Lourenço, preparou-se para resolver em definitivo a situação, tanto assim que chegara a declarar para as pessoas íntimas:

Hoje vou resolver uma parada. No momento em que deparou com Hélio tratou do assunto e ato contínuo cometia o crime. Levado para a delegacia local contratou de imediato três advogados, sendo um militante no Fôro desta Capital. Nicolas Farah é sobrinho do Deputado Benjamim Farah, tendo êste parlamentar rumado para S. Lourenço logo que soube do acontecido.

TOMBARAM VAGÕES DE TREM NA ESTAÇÃO DE SANTA CRUZ!

O trem SU de Mangaratiba, ao entrar na Estação de Santa Cruz, na manhã de domingo, teve os seus dois últimos vagões tombados. A composição logo após o desastre abandonou os carros acidentados no local e prosseguiu viagem para Mangaratiba.

FERIDOS

Em conseqüência saíram feridos e foram medicados no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, os seguintes passageiros:

"Waldemar Francisco dos Santos, João Vieira Damasceno, Nilson Almeida, Geraldo Rocha, Jurema Tôrres de Medeiros, ...io Varela, Gilmar de Souza, Manoel Corrêa, Antônio Monteiro, José Antônio Pimenta, Manoel Pimenta Medeiros, Mi...rvino Cruz, José da Silva Soares, Bernardo Sabino de Melo, Severino José Rodrigues, Francisco Vale Nogueira e ...cy Carvalho de Souza. Todos, com escoriações generalizadas, retiraram-se logo após. A polícia do 29.º Distro Policial tomou ciência do fato e abriu inquérito a respeito.

MÚSICOS LUTAM ENTRE SI E CONCORREM EM VIA PÚBLICA

"Necessitamos um Sindicato Mais Forte" — Declaram os Músicos de "Bico" — O Local Mudou, Mas a Bôlsa de Música Continua Firme — Civis e Militares Solam Por Aluguel

Reportagem de Aroldo Wall

— "A FALTA de união da classe enfraquece o nosso sindicato — declara um músico por nós entrevistado. Na verdade — prossegue — deveríamos ser todos sindicalizados, com, pelo menos, uma certa garantia de trabalho, o que terminaria com a concorrência desleal e o verdadeiro aviltamento de uma classe. Porque, na verdade, é isso o que acontece com os músicos de "bico".

De fato, na Praça Tiradentes, diante do Teatro João Caetano, chova ou faça sol, a qualquer época de qualquer ano, um aglomerado de pessoas chama a atenção dos que passam. E' que ali, em plena via pública, está instalada, por assim dizer, uma *bôlsa de músicos*. E' o famoso "Ponto dos Músicos", onde, em apenas dez minutos marcados, pode-se contratar uma orquestra inteira, ou algum solista.

Tipos característicos, que em tempos idos já se reuniram em frente ao Café Nice, vestidos co-

correntes aceitando propostas de nível baixo, há forte rivalidade. Mas, na época de Carnaval, não falta o que fazer, tanto para amadores, como para profissionais, civis ou militares.

— "Arranjei serviço para os quatro dias, aqui mesmo no Ponto dos Músicos — diz-nos, rindo, o baterista Chevalier, e fui tocar os quatro dias na orquestra de Raul de Barros. A sua volta um aglomerado dos músicos amadores que vão ali em busca de trabalho, fazendo

O representante do Sindicato dos Músicos, ali presente, confirmou a voz geral: "E' preciso constituirmos uma classe unida"

A presença de nossa reportagem despertou interêsse entre os músicos. O baterista Chevalier não escondeu sua alegria por ter recebido um contrato

sabem e se defendendo como mo Deus deixa, falando como podem, entre duas tragadas alugam seus serviços. Infelizmente até ali não chegam grandes empresários de Boites, nem milionários ou granfinos até lá são levados para caçar algo de verdadeiramente regional com que deleitam seus amigos. E o que resta é o talvez de algum clube menor, que mesmo assim, lança desenfreada concorrência.

A Concorrência

Apesar do grande número de mas regalias dos profissionais. Já como os músicos militares, apontados também como con-

concorrência aos profissionais, não há rivalidade entre os dois grupos. Os amadores que de dia são operários, empregados de lojas, etc., gozam das mesmos tipos característicos. Um músico amador, diz: "A grana não dá mesmo doutor, e um bico para tocar no Carnaval veio mesmo a tempo de suavizar a dureza do mês. Do outro lado os militares confabulam.

DIREITO AUTORAL

A grita contra a UBC e a SBACEM é grande. Alegam tanto os chefes de orquestras como os músicos que a taxa cobrada pelas entidades de arrecadação do justo direito autoral é exorbitante. No ano passado — diz o chefe da orquestra — paguei no clube mais pobre cêrca de 30 mil cruzeiros de direitos autorais para as duas, o que é absurdo. E prosseguiu: "Com isso os clubes ou não dão mais bailes de carnaval, ou então, reduzem, terrivelmente os honorários a ponto de muitos executantes se recusarem a trabalhar no Carnaval".

— "Sou músico profissional da orquestra ne Napoleão Tavares que funcionou com pessoal contratado aqui, no "Ponto dos Músicos". A maioria se recusou a trabalhar com os vencimentos oferecidos. Tudo por que? Direito Autoral, que o clube paga e desconta no contrato da orquestra" — diz Wilson, sax-tenor da orquestra de Napoleão Tavares.

A BOLSA FUNCIONA

"Onde é que você está morando?"

— Bonsucesso.

— Topa uma parada, lá em Jacarepaguá, mil cruzeiros por noite?

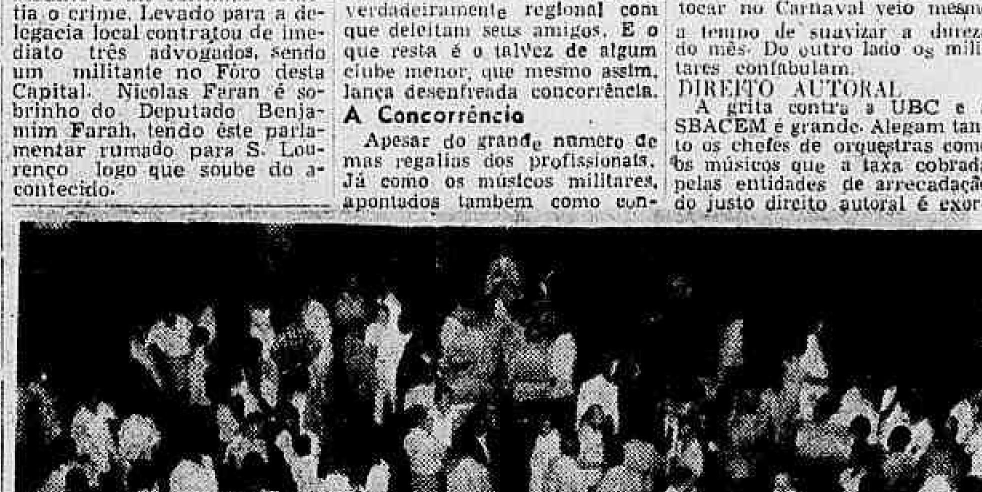
O pistonista José, um crioulo forte, um sorriso eterno a brincar nos lábios, fêz um muxôxo: — "Mas o serviço é para a noite inteira?"

— Não. Você toca 15 minutos e descansa 10.

— Então, está combinado. Topo a parada.

Depois do Carnaval é que vão ser elas, diz o maestro Valter de Carvalho. Ressaca de músico é pior do que pileque de vinho. Muitos ficam com os lábios inchados, sem poder beijar os filhos, outros com os membros entorpecidos e o corpo lasso por mais de uma semana de tanto marretar uma bateria, um tambor, etc.. O Carnaval de músico é assim...

O "Ponto dos Músicos" vai desaparecer. Dentro de algum tempo, como é desejo dos "habituées", terão um sindicato forte e unido, mantendo sob contrato a maioria dos músicos que agora lutam entre si. Os ordenados serão estáveis e a livre concorrência desaparecerá. A medida das necessidades, o Sindicato irá empregando aquêles que hoje constituem uma tradição do Rio ameaçada de desaparecer pela sêde de segurança do mundo moderno. Não veremos mais o altíssimo negro Chevalier (branco da cabeça aos pés), os contratos relâmpagos, os músicos de olhos injetados e sonolentos e teremos menos mais uma tradição a rememorar.



A aglomeração que se forma tôda noite diante do Teatro João Caetano é de músicos de biscate. Ali contratamos um conjunto em dez minutos

As Músicas Mais Contadas

ZÉ DA ZILDA GANHA MAIS UM CARNAVAL

"Vai, Vai Amor", "Quem Sabe, Sabe", "Exaltação a Mangueira", "Obsessão", "Cara Linda" e "A Voz do Morro", as Melodias Mais Interpretadas

Mais uma vez, um samba póstumo de Zé da Zilda ganhou o carnaval carioca. Reeditando o êxito de "Império do Samba", o samba "Vai, vai amor" foi o mais cantado dêste carnaval, onde as marchinhas pouco apareceram, cedendo lugar aos sambas e às batucadas, que estiveram, em primeiro plano. Assim, depois do sucesso da criação de Zilda, apareceram "Exaltação à Mangueira", gravado por Jamelão; "Obsessão", criação de Carmem Costa; "Ressureição", de Black-out, "Era de Madrugada", de Bill Farr e o bonito "A voz do Morro", que, embora sem ser de carnaval, figurou entre as composições maiscantadas nas ruas e nos salões. Dentre as marchas, o lugar de honra coube a "Quem sabe, sabe", criação de Joel vindo, a seguir, na preferência dos foliões "Cara linda", "Deus é quem dá", " O Solpe".

ORIGINALIDADE E BELEZA DO CARNAVAL DE QUITANDINHA — A decoração do grande Teatro Mecanizado de Quitandinha, onde a direção do famoso hotel de turismo fêz realizar, como de hábito, seus elegantíssimos bailes de Carnaval a que estiveram presentes a alta sociedade carioca e petropolitana e os inúmeros turistas aqui chegados para assistir à nossa grande festa popular. O clichê que ilustra êsse registro fixa um ângulo da original e bela decoração do gigantesco recinto do Teatro Mecanizado, transformado em salão de baile.

QUATRO NOITES DE DESLUMBRAMENTO EM QUITANDINHA

Entre os bailes elegantes do Carnaval, os de Quitandinha foram sem dúvida dos melhores, pela animação dos foliões, pela beleza do ambiente decorado com simplicidade e bom-gosto e principalmente pela ordem reinante, inclusive no serviço de *buffet*. Nas quatro noites "gordas", centenas de pessoas, inclusive muitos turistas, movimentaram-se alegremente ao som de dois excelentes conjuntos musicais. Muitas fantasias ricas e originais; um mundo de pequenas bonitas. Assim foram as quatro noites de Momo no grande hotel de turismo, quatro noites de verdadeiro deslumbramento carnavalesco.

a Rainha do Carnaval, vinho depois o Grupo dos Independentes que desfilaram pela primeira vez sem contar com apoio da municipalidade. Encerrando o desfile dos préstitos passou o Clube dos Fenianos que honraram dêsse modo gloriosa tradição. Foi pobre bem pobre de riqueza, arte e fantasia mais farto de compreensão e esfôrço e dinamismo dos que se apresentaram a público no último dia do Carnaval que passou, merecendo por isso os maiores encômios a A.C.C. Grupo dos Independentes e Clube dos Fenianos.

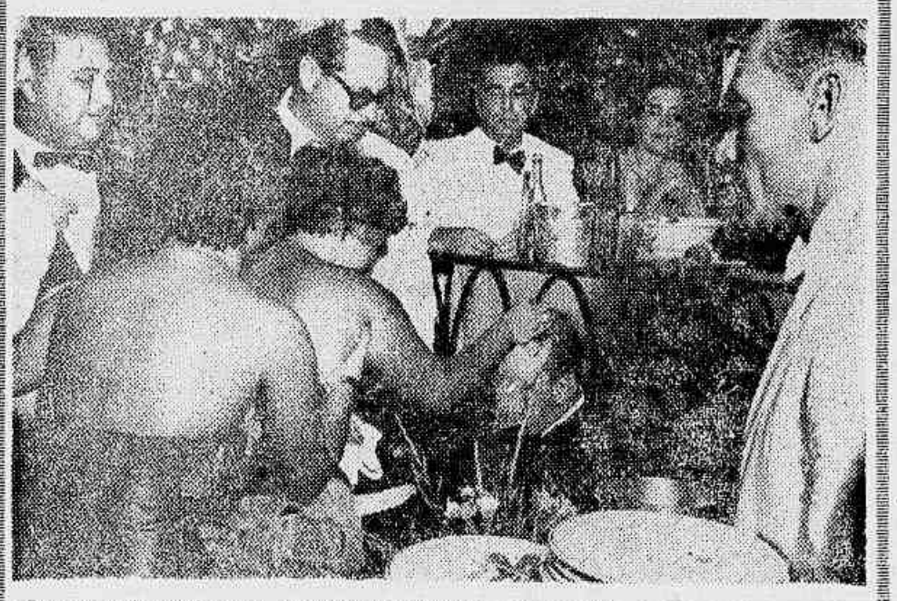
Coube aos cronistas especializados que não constituem, absolutamente, um clube carnavalesco e sim uma entidade que abriga os homens da imprensa, abrilhantar de modo eficiente os folguedos dêste ano e manter a tradição dos préstitos de têrça-feira gorda.

O desfile de encerramento de 56, contou com a presença dos "Cow-Boys" e "Sherrifs" americanos em belíssima demonstração. A seguir entrou na Avenida Rio Branco, Rei Momo, precedido do cortejo da A.C.C. que conduzia

O Baile do Copacabana

O baile do Copacabana Pálace estêve concorridíssimo e cheio de alegria em "demasia", inclusive de alguns foliões que usaram e abusaram do álcool. Contudo, apesar da agressão sofrida pelo nosso companheiro repórter-fotográfico, tudo "transcorreu" usualmente mesmo a contra-gôsto de outros menos "entusiastas" e mais foliões. Não deixa, todavia, de ser um baile concorridíssimo e muito procurado.

A "coisa" no Copa em certa altura "esquentou" como fixa o flagrante acima, colhido por nosso companheiro após a agressão de que fôra vítima.



Outro que depois de certa e demasiada "dose" de qualquer coisa alcoólica como exemplo, uísque, caiu em "pensamento" certo ou sério.

REI MOMO ORDENARA...

O CARNAVALESCO TROCOU AS RUAS PELOS SALÕES!

Concorridíssimo o Carnaval Nos Salões Das Grandes Sociedades -- Os "Pierrots" Realizaram Festas Maravilhosas

O carnaval nos clubes esteve animado. Os foliões não descansaram durante todo o tempo que durou o "fandango"

GRANDES SOCIEDADES

A animação nos clubes foi bem animada manpou cancap bem concorrida. No "Bola Preta" tornou-se difícil dizer qual a noite de maior frequencia. Nos "Embaixadores" aconteceu a mesma coisa. Os "baetas" continuam primando pela realização de bailes inteiramente familiares. Na séde da A. C. C., os cronistas viram-se na contigência, para o ano, providenciarem a cessão do terraço para poder aceitar a grande afluencia de frequentadores. No "Socego" os moradores do Palácio Encantado do Edificio São Borja, não sabiam o que fazer com tantos "brutos dando sopa. i isso aconteceutambem nos "Pierrots da Caverna". Também o Internacional mereceu a preferência do folião pela beleza de seus bailes à fantasia. Os "gatos" com sua nova séde na Rua Senador Dantas estiveram à altura de suas gloriosas tradições. Os rapazes da Rua Miguel de Frias, souberam manter o prestigio de suas festas carnavalescas, bem como os "Turunas de Monte Alegre" com seu "mimoso" reduto de escravos de momo. A Banda Portugal foi outro clube que estava bem concorrido.

Outra foto da "surprêsa" na freqüência dos Independentes cuja sede no antigo Samba Dancas foi pequeno para conter seus frequentadores.

A "Rainha da Aliança Interamericana", Miss Anne Miriam Zabaneh, quando recebia do presidente em exercício da Associação de Cronistas Carnavalescos, uma flâmula como recordação de sua visita à sede dos cronistas especializados. Miss Anne, foi alvo de carinhosa manifestação.

Nos Demais Clubes

Os bailes do Atlantic, na terça feira no Hotel Gloria correspondeu plenamente o desejo de sua novel diretoria. Uma frequência selecionada emprestou ao ambiente um cunho significativo. O baile dos "Cartolas" no Fluminense, realizado na noite de segunda, assim como o do "cartolinhas" para a petizada ultrapassou aos sucessos anteriores. No Ginastico tantos os bailes infantis como os levados a efeito durante as quatro noites de carnaval foram concorridíssimos. Outra festa que agradou em cheio foram os bailes dos Millonarios na Associação dos Empregados do Comércio, no domingo e terça feira. No Teatro João Caetano, os "travestí" estiveram soberbos com suas luxuosas fantasias.

Miss Anne Miriam Zabaneh, a linda "Rainha da Aliança Interamericana" numa pôse especial para a objetiva de ULTIMA HORA. Ficou impressionada pela acolhida na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, na Avenida Presidente Vargas, acolhida esta dispensada pelos diretores e associados ali presentes. Fê-lo uma distinção tida especial aos cronistas especializados.

Na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos a folia estêve simplesmente animadíssima e um grande número de carnavalescos superlotou seus salões durante as quatro noites.

Nos "Embaixadores" com Flávio e Dicks à testa da rapaziada da Cinelândia. Momo foi devidamente reverenciado.

Esta belíssima parôta estava no Grupo dos Independentes e sua plástica deixou muita gente de bôca aberta, porém, sambou sempre bem protegida.

Os "gatos" tiveram um grande carnaval e vibraram de entusiasmo na adoração e culto ao Rei Momo, inclusive essa bonita carnavalesca.

Nos "Democráticos" os foliões encontraram campo para entregarem-se de corpo e alma nos folguedos de Momo.

Os "Independentes" estiveram animadíssimos e sua freqüência foi uma das melhores. Brilharam os "macacões azuis" com a direção eficiente de Chico Sargento.

CARNAVAL EM NITERÓI

Brincaram a Valer os Foliões Fluminenses

Inúmeros Blocos Carnavalescos, Escolas de Samba e o Rancho do "Mimoso Manacá" Desfilaram Pelas Ruas da Vizinha Capital

Embora a Prefeitura, devido às dificuldades econômicas não tivesse prestado auxílio às organizações carnavalescas, os folguedos em Niterói transcorreram em meio da mais intensa animação.

Os negociantes e famílias das principais ruas do centro da cidade, por iniciativa própria, ornamentaram e iluminaram certos trechos, dando-lhes um aspecto feérico e de brilho carnavalesco.

As ruas Visconde do Uruguai, Visconde de Sepetiba, São Lourenço, Conceição, Avenida Amaral Peixoto, Silva Jardim e muitas outras, receberam colorida iluminação, atraindo por isso mesmo, grande massa popular e numerosos grupos de foliões que entoavam os mais lindos sambas dêste carnaval.

Nos dois primeiros dias de folia desfilaram os Blocos dos "Xavantes"; dos "Canibais"; "Combinados do Amor"; "Cadetes da Folia"; "Turunas do Loid" e "Preservantes da Costeira".

Desfilaram também, as Escolas de Samba: "Estrêla de Ouro"; Unidos do Viradouro" e outras, bem como o Rancho do "Mimoso Manacá", que apresentou vários carros alegóricos e um conjunto de mais de 120 pessoas.

O Bloco "Cadetes da Folia", teve um dos carros apreendido pelas autoridades policiais. O referido carro apresentavam uma crítica aos "Cosme e Damião", que, em Niterói têm disvirtuado as funções dada a violência com que atuam.

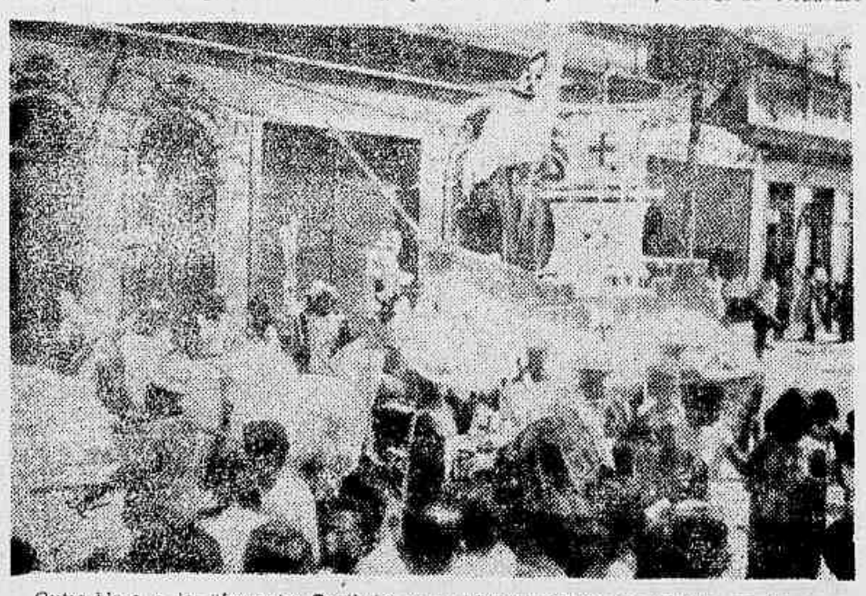
Quanto ao carnaval de rua, estêve muito alegre e divertido. O povo se misturava com os blocos de foliões que passavam cantando. Todo mundo saia pulando, numa orgia alucinante.

Nos clubes chiques da cidade, o carnaval tambem foi muito movimentado.

Os salões ficaram superlotados de associados e famílias, que rodopiavam e pulavam ao som das orquestras, que executavam as mais lindas marchas e sambas em voga.

No que diz respeito ao policiamento da cidade, foi todo êle dirigido pelo Delegado de Costumes, Nilton Leite, que teve como auxiliares os Drs. Hélio Travassos Vertner Losso e outros. Embora não se verificassem excessos tão comuns nestes dias, mesmo assim foram efetuadas várias prisões de elementos alcoolizados e pertubadores da ordem.

Êstes individuos sairão, hoje, da prisão, no já tradicional "bloco do xadrez".



Outro bloco, o dos "Inocentes Canibais" apresentaram belíssimas carretas alegóricas.

O Clube Carnavalesco "Mimoso Manacá" emprestou ao carnaval noturno de Niterói um ambiente festivo.

O carnaval em Niterói estêve animado, sendo abrilhantado pelo Bloco "Coringas de Momo"